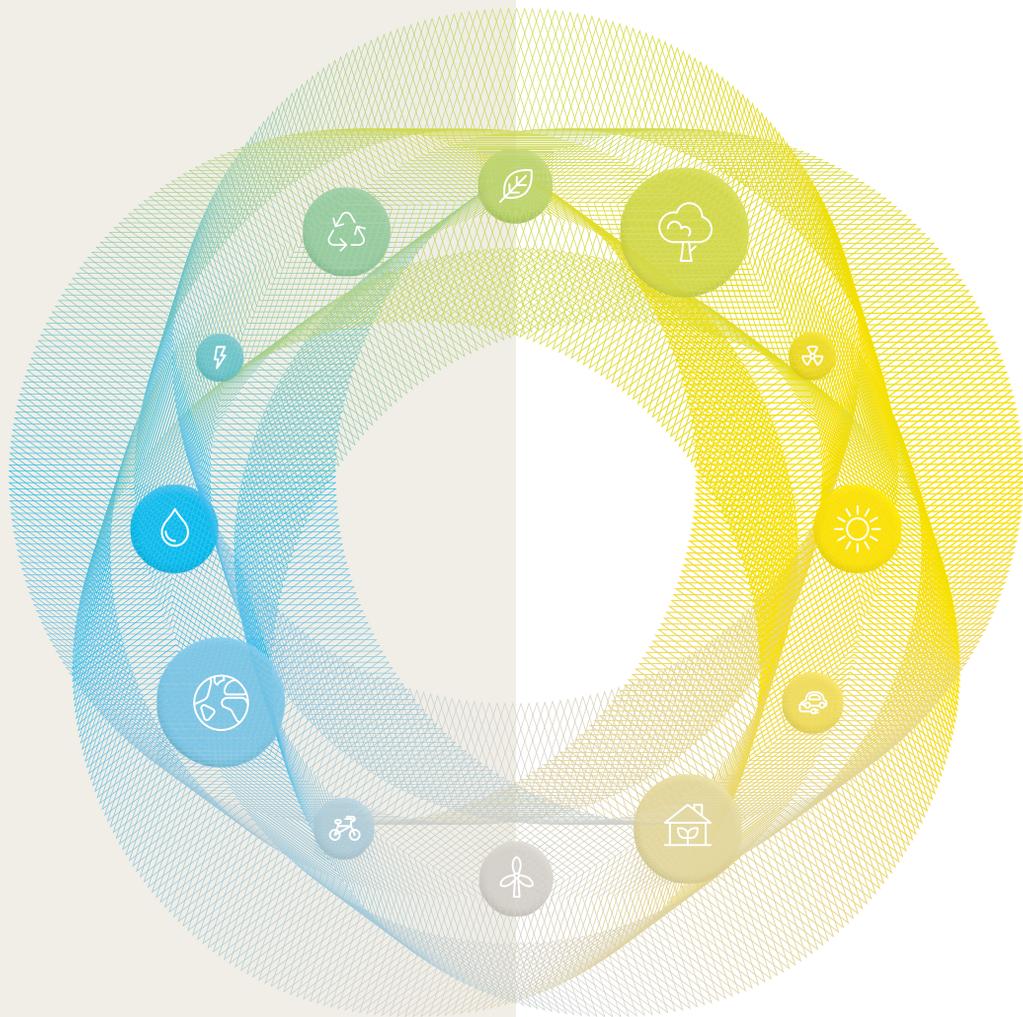


pela nossa terra

Minho 2022





José Manuel Ferreira Fernandes

É Deputado ao Parlamento Europeu desde 2009. É Coordenador do PPE na Comissão dos Orçamentos. É Membro da Comissão de Controlo Orçamental e Membro suplente da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais.

É o presidente da Delegação para as relações da UE com a República Federativa do Brasil.

Representa o PPE nas negociações do Novo Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e é negociador permanente dos recursos próprios da União Europeia.

Foi relator e negociador para o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos, denominado “Plano Juncker”. Foi também o Relator e negociador do Parlamento Europeu para o Programa InvestEU. Fez parte da equipa de negociação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e integra o grupo de trabalho do PE que avalia os planos nacionais de recuperação e resiliência.



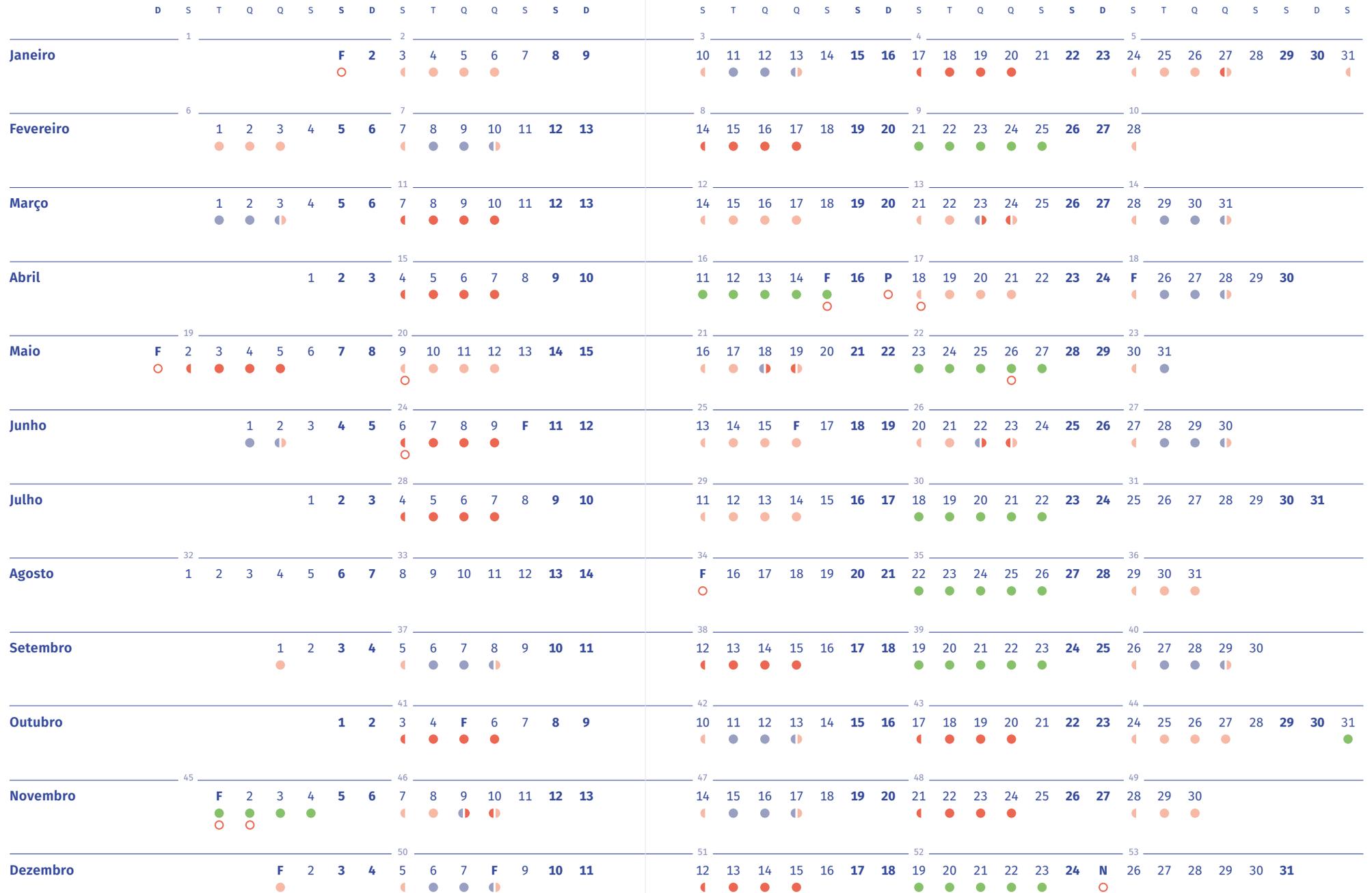
pela nossa terra

Minho 2022

José Manuel Fernandes

Calendário de atividade do Parlamento Europeu 2022

- Sessões Plenárias
- Atividades Extra Parlamentares
- Reuniões de Comissões do PE
- Reuniões de Grupos Políticos
- Inatividade PE



Índice

6	Introdução
9	União Europeia: Estados-Membros
12	Quadro Financeiro Plurianual e NextGenerationEU
60	A Europa Zero Emissões
67	Principais Atividades Parlamentares
74	Demografia: O Futuro da Europa e da Região
88	Minho — Informações dos concelhos e freguesias
154	2022 — Apontamento Europeu, Festas e Romarias, Dias Internacionais e Datas que fizeram história
272	Links e contactos úteis

Introdução

Este livro mantém o título - “Agenda Pela Nossa Terra “- e os mesmos propósitos: prestar contas aos eleitores, dar informação que considero relevante e homenagear o poder local.

Acredito numa Europa que tem como fundação e guia os valores europeus da liberdade, estado de direito, democracia, defesa e promoção da dignidade humana. Quero uma Europa aberta mas que exija reciprocidade. Sei que só venceremos os desafios com ações comuns e coordenadas, partilha e solidariedade. Temos de estar unidos na diversidade mas também na adversidade. Insisto, com cada vez mais orgulho e convicção, que sou simultaneamente Minhoto, Português e Europeu. Tudo isto é complementar e enriquecedor, nada incompatível.

Enquanto deputado ao Parlamento Europeu, assumi um compromisso de proximidade com os portugueses e muito em particular com os habitantes do Minho. Este livro é um dos resultados desse compromisso. Estar próximo, sentir, conhecer as forças e as dificuldades, ouvir, é o melhor meio para se elaborarem as propostas adequadas para o desenvolvimento de um território.

Nesta legislatura destaco a minha participação ativa na negociação do Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027, na construção do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, e no desenho de instrumentos financeiros como o InvestEU.

Procurei “arrastar” o máximo de milhões para Portugal e adequar os regulamentos europeus às nossas especificidades. Em simultâneo, ao defender o reforço de programas europeus como o da investigação Horizonte Europa, o Erasmus + ou o programa de saúde, também defendo o interesse de Portugal.

Estou a cumprir.

União Europeia

Estados-Membros

Estados-Membros

1951

França
Itália
Alemanha
Bélgica
Holanda
Luxemburgo

1973

Dinamarca
Irlanda
Reino Unido

1981

Grécia

1986

Espanha
Portugal

1995

Áustria
Finlândia
Suécia

2004

Chipre
República Checa
Estónia
Hungria
Letónia
Lituânia
Malta
Polónia
Eslováquia
Eslovénia

2007

Bulgária
Roménia

2013

Croácia

Zona Euro

1999

Alemanha
Áustria
Bélgica
Espanha
Finlândia
França
Irlanda
Itália
Luxemburgo
Países Baixos
Portugal

2001

Grécia

2007

Eslovénia

2008

Chipre
Malta

2009

Eslováquia

2011

Estónia

2014

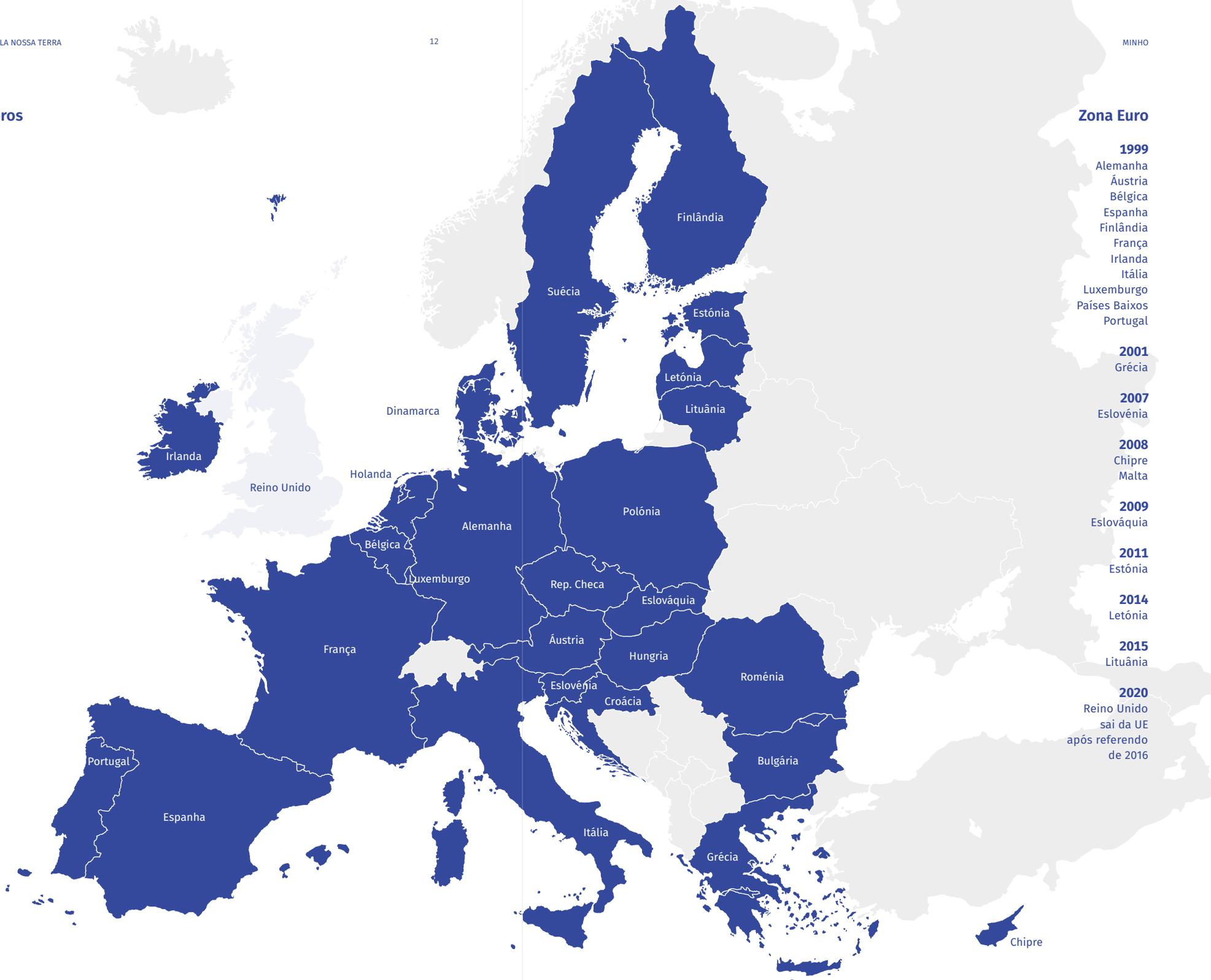
Letónia

2015

Lituânia

2020

Reino Unido
sai da UE
após referendo
de 2016



Quadro Financeiro Plurianual e NextGenerationEU

Relançar e Impulsionar a UE

Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 & NextGenerationEU

Desde 2017 que trabalho ativamente na preparação do Parlamento Europeu relativamente ao Orçamento de longo prazo, o denominado Quadro Financeiro Plurianual (QFP)*. Resumidamente, defendi um QFP de 7 anos e lutei para que fossem evitados cortes na Política de Coesão e na Política Agrícola Comum. Convém sublinhar que Portugal é o Estado-Membro que mais depende da Política de Coesão, responsável por cerca de 90% do nosso investimento público. Nunca estivemos tão dependentes do orçamento europeu! Diante desta realidade, surge a pergunta: o Orçamento do Estado é só para despesas correntes?

Também participei nas negociações do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), que permite a existência dos Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência. Em 2020, chegámos a acordo com o Conselho quanto ao QFP 2021/2027 e ao regulamento deste mecanismo. O QFP financia o acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, que se intitulou “Portugal 2030”. O nome é enganador, uma vez que os programas têm de estar executados até 2029. O Plano de Recuperação e Resiliência terá de estar executado até 2026. Acresce que, até 2023, teremos de executar cerca de 7000 milhões de euros do Portugal 2020.

Em suma, Portugal, até 2027, tem disponíveis cerca de 23 milhões de euros por dia vindos do orçamento da UE. É essencial que estes recursos sejam bem geridos e utilizados para promover, simultaneamente, a coesão, a competitividade e a sustentabilidade.

Convém sublinhar que a União Europeia deu uma resposta sem precedentes à crise do coronavírus que atingiu a Europa e o mundo. No seu cerne está um pacote de estímulo no valor de 2,018 biliões de euros a preços correntes** (1,8 biliões de euros a preços de 2018). Consiste no QFP 2021-2027 de 1,211 biliões de EUR (1,074 biliões de EUR a preços de 2018), complementado por 806,9 mil milhões de EUR (750 mil milhões de EUR a preços de 2018) através do NextGenerationEU (NGEU), um instrumento temporário para impulsionar a recuperação e que contém a denominada “Bazuca”, ou seja, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Pela primeira vez na história da UE, a Comissão Europeia para constituir o NGEU

vai aos mercados buscar 750 mil milhões de euros, com base numa garantia do orçamento europeu. Não são Eurobonds, mas são Recovery Bonds. As subvenções deste empréstimo serão pagas pelo orçamento da UE até 2058. A partir de 2027, o custo da dívida será em média 15 mil milhões de euros por ano. Por isso, conseguimos um roteiro para a introdução de novas receitas para o orçamento, os chamados novos recursos próprios. Sem eles, teremos cortes no próximo QFP. Tal significaria penalizar as gerações futuras. Estas novas receitas não podem sobrecarregar os cidadãos europeus.

Temos como objetivo relançar e modernizar a economia, apostar no digital e no combate às alterações climáticas. Por isso, o QFP e o MRR deverão contribuir para o combate às alterações climáticas, respetivamente com 30% e 37%. Para o objetivo do digital teremos um montante de 20%. No seu conjunto, os fundos e programas ajudarão a reparar os danos económicos e sociais causados pela pandemia do coronavírus; orientarão a transição para uma Europa moderna, sustentável e resiliente; contribuirão para uma Europa mais coesa, do ponto de vista económico, territorial e social. O QFP também contribui para que a UE seja o maior doador mundial e quem mais contribui na ajuda ao desenvolvimento.

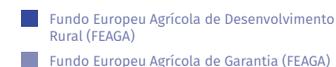
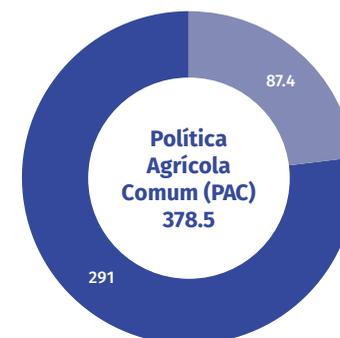
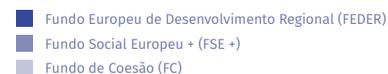
* A UE fixa os limites das suas despesas no Quadro Financeiro Plurianual, o orçamento de longo prazo da UE para os próximos 7 anos. Desta forma, a UE assegura os recursos para as suas prioridades políticas, como a digitalização e o Pacto Ecológico. O orçamento também assegura margem de flexibilidade, permitindo assim que a UE responda a circunstâncias imprevistas. O Orçamento de longo prazo 2021-2027, de 1,211 biliões de euros, procurará apoiar a recuperação, investindo simultaneamente nas regiões da UE, nos agricultores, nas empresas, nos investigadores, nos estudantes e nos cidadãos em geral, bem como nos países vizinhos.

** Os valores separados – preços correntes e preços de 2018 – representam o mesmo montante em termos nominais e reais. A diferença resulta do ajustamento anual do montante fixo de 2%. Os montantes a preços correntes mostram os valores que os beneficiários receberão efetivamente do orçamento. Por isso, nesta publicação utilizarei os preços correntes, salvo indicação em contrário.

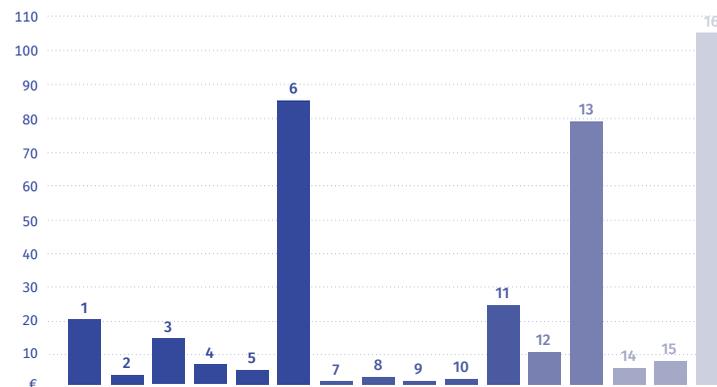
Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027: Principais Políticas

Fonte: Comissão Europeia.

Todos os montantes são expressos em milhares de EUR, a preços correntes.



Prioridades Novas e Reforçadas 377.3



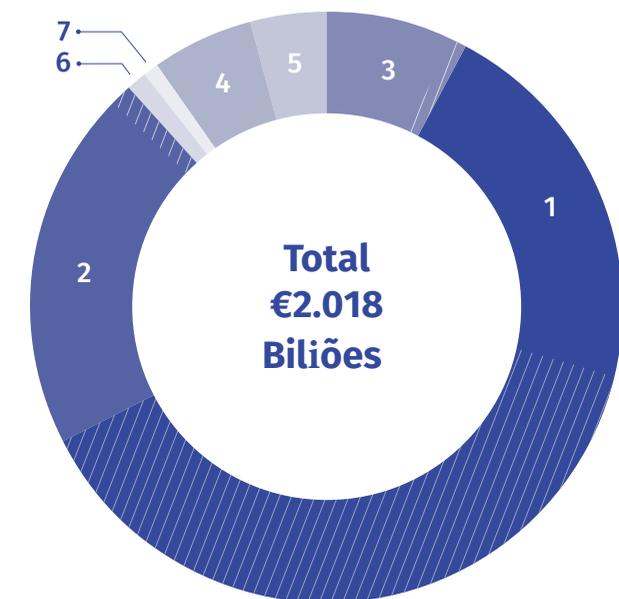
1. Mecanismo Interligar a Europa (Transportes, Energia e Digital): 20.7
2. Programa InvestEU: 3.0
3. Programa Especial Europeu: 14.9
4. Programa Europa Digital: 7.6
5. Programa do Mercado Único: 4.2
6. Horizonte Europa: 86.1
7. Justiça, Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores: 0.9
8. EUHealth: 2.4

9. RescEU: 1.3
10. Creative Europe: 1.8
11. Erasmus +: 24.6
12. A Ajuda Humanitária: 11.6
13. Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional: 79.5
14. Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE): 5.4
15. Fundo para uma Transição Justa: 8.4
16. Outros: 10.5

Financiado apenas ao abrigo do Quadro Financeiro Plurianual. Algumas políticas, como a coesão e programas como o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), o Fundo para uma Transição Justa, o InvestEU, a rescEU e o Horizonte Europa, recebem dotações complementares ao abrigo do NextGenerationEU. O FSE + beneficia de um montante adicional de e 0,8 mil milhões de euros para o emprego e a inovação social, fora da política de coesão. Vários programas recebem dotações complementares adicionais ao abrigo do artigo 5.2 do MFR, da reutilização de anulações de autorizações ao abrigo do artigo 15.2 do RF e do potencial reembolso do Fundo Europeu de Desenvolvimento. As dotações adicionais exatas serão estabelecidas anualmente.

Fonte: Infografia originalmente concebida pelo Conselho da União Europeia.

Todos os montantes são expressos em milhares de milhões de EUR, a preços correntes.



- 1. Coesão, Resiliência e Valores: 426.7 (+ 776.5 da NGEU)
- 2. Recursos Naturais e Ambiente: 401 (+18.9 da NGEU)
- 3. Mercado Único, Inovação e Digital: 149.5 (+11.5 da NGEU)
- 4. Vizinhança e Mundo: 110.6
- 5. Administração Pública e Europeia: 82.5
- 6. Migração e Gestão de Fronteiras: 25.7
- 7. Segurança Social: 14.9
- NextGenerationEU (NGEU)

Total: €2.018 Bilhões

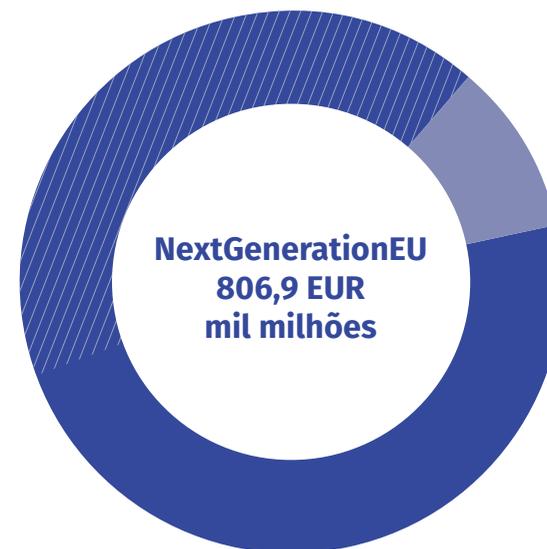


- NextGenerationEU: 806.9
- Orçamento de Longo Prazo: 1210.9

NextGenerationEU: Principais Características

Fonte: Comissão Europeia.

Todos os montantes são expressos em milhares de milhões de euros, a preços correntes.



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (723,8 mil milhões de euros)

- 338.0 em subvenções
- 385.8 em empréstimos

- **Aumento da Potência:** Tecnologias limpas e energias renováveis
- **Renovar:** Eficiência energética dos Edifícios
- **Recarga e Reabastecimento:** Transportes sustentáveis e estações de carregamento
- **Modernizar:** Digitalização da Administração Pública
- **Aumento:** Computação em nuvem de dados e processadores sustentáveis
- **Rematar e melhorar as competências:** Educação e formação para apoiar as competências digitais

Contribuição do NextGenerationEU para outros programas

- 83,1 mil milhões de euros

- React-EU: 50.6
- Fundo para a Transição Justa: 10.9
- Desenvolvimento Rural: 8.1
- InvestEU: 6.1
- Horizonte Europa: 5.4
- Resceu: 2.0

Mais de 50% do orçamento de longo prazo e do NextGenerationEU serão consagrados a novas prioridades. Será aplicado em:

- investigação e inovação, através do Horizonte Europa;
- transição climática e digital justa, através do Fundo para uma Transição Justa e do programa Europa Digital;
- preparação, recuperação e resiliência, através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, do Mecanismo de Proteção Civil da UE (rescEU) e do Programa de Saúde, EU4Health.

30% do orçamento de longo prazo e 37% do NextGenerationEU serão investidos na luta contra as alterações climáticas — a percentagem mais elevada de sempre, do maior orçamento da UE de sempre. Estes fundos fazem parte de um importante plano de investimento que a UE irá pôr em prática para tornar a economia mais ecológica.

Combinará fundos públicos nacionais e da UE e investimentos públicos e privados para apoiar a UE na via da neutralidade climática até 2050.

20% dos fundos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência serão investidos na transformação digital da UE. Estes fundos ajudarão a UE a investir mais na supercomputação, na inteligência artificial, na cibersegurança, nas competências digitais avançadas e na utilização mais generalizada das tecnologias digitais em toda a economia e sociedade.

Em 2026 e 2027, 10% das despesas anuais ao abrigo do orçamento de longo prazo contribuirão para travar e inverter o declínio da biodiversidade. A biodiversidade é essencial para a vida. A recuperação das florestas, dos solos e das zonas húmidas e a criação de espaços verdes nas cidades ajudarão a UE a alcançar os seus objetivos de atenuação das alterações climáticas e de ecologização.

Objetivos Principais do Orçamento



- Política de Coesão
- Política Agrícola Comum
- Fundo para uma Transição Justa
- Horizonte Europa
- Recuperação e Resiliência
- Programa LIFE
- Mecanismo Interligar a Europa



- Horizonte Europa
- Programa Europa Digital
- Interligar a Europa
- Política de Coesão
- Mecanismo de Recuperação e Resiliência



- Fundo Social Europeu +
- Erasmus +
- Corpo Europeu
- Horizonte Europa
- Europa Criativa



- Fundo da Defesa Europeu
- Programa Espacial Europeu
- Mobilidade militar
- Horizonte Europa
- Política externa e de segurança comum



- InvestEU
- Política de Coesão
- Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável
- Programa Mercado Único
- Mecanismo de Recuperação e Resiliência

Dotações por Rubricas do QFP 2021-2027

Principais Características

Os programas financiados ao abrigo do Quadro Financeiro Plurianual estão agrupados em sete rubricas, ou categorias de despesas, do orçamento da UE. Cada um deles é dedicado a um domínio de intervenção específico.

As sete rubricas são as seguintes:

- Mercado Único, Inovação e Digital
- Coesão, Resiliência e Valores
- Recursos Naturais e Ambiente
- Migração e Gestão das Fronteiras
- Segurança e Defesa
- Vizinhança e Mundo
- Administração Pública Europeia

Embora o NextGenerationEU seja um instrumento distinto, o seu financiamento será canalizado através de programas que fazem parte do orçamento de longo prazo.

Por conseguinte, várias rubricas são financiadas tanto ao abrigo do Quadro Financeiro Plurianual como ao abrigo do NextGenerationEU. A panorâmica que se segue abrange ambos os instrumentos.

Além disso, vários programas beneficiarão de dotações adicionais ao abrigo do artigo 5º do MFFR (Regulamento do Quadro Financeiro Plurianual) e da reutilização das anulações de autorizações ao abrigo do artigo RF. 15 e de potenciais reembolsos do Fundo Europeu de Desenvolvimento. As dotações adicionais exatas serão estabelecidas anualmente. Os montantes indicados no presente documento são aproximações indicativas.

A Flexibilidade do Orçamento da UE Explicada

O orçamento para 2021-2027 inclui mecanismos de flexibilidade para garantir que pode dar resposta a necessidades imprevistas. Estes permitem a mobilização de apoio financeiro adicional em caso de acontecimentos imprevistos, como catástrofes naturais e emergências. Estes mecanismos de flexibilidade, também conhecidos como "instrumentos especiais", asseguram que na UE o orçamento está adaptado às necessidades do futuro, bem como às necessidades atuais.

O montante adicional máximo que pode ser utilizado para instrumentos especiais em 2021-2027 será de cerca de 21 mil milhões de EUR (a preços de 2018). Será distribuído entre os seguintes instrumentos:

Instrumento de Flexibilidade

Este instrumento será utilizado para financiar ações que não possam obter financiamento através de outras fontes de orçamento. Com uma dotação anual de 0,92 mil milhões de EUR (a preços de 2018), ajudará a UE a dar resposta a desafios imprevistos. No passado, foi mobilizado para fazer face às ameaças, à segurança e aos desafios em matéria de migração.

Instrumento de Margem Única

Tal permitirá uma gestão eficiente das margens do orçamento de longo prazo, ou seja, a diferença entre as despesas previstas e o montante máximo que pode ser gasto em cada rubrica. Isto significa que o financiamento não utilizado como previsto pode ser redirecionado para onde é mais necessário.

Fontes de Receita para Orçamento da UE

De onde provêm as receitas do orçamento da UE?

Existem três fontes principais de receitas para o orçamento da UE: direitos aduaneiros, contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) cobrado pelos Estados-Membros e pagamentos diretos dos orçamentos nacionais [com base no rendimento nacional bruto (RNB) de cada Estado-Membro]. A partir de 1 de janeiro de 2021, foi introduzida uma nova fonte de receitas, um "recurso próprio" baseado nos volumes de plástico não reciclado, e as instituições da UE acordaram em ponderar a introdução de outras novas fontes de receitas para o orçamento da UE, ligadas às prioridades políticas.

Recurso próprio baseado em direitos aduaneiros

Os direitos aduaneiros são um recurso próprio da UE desde a década de 1970. Decorrem das políticas comerciais da UE e são cobrados sobre as importações de produtos de países terceiros.

Os Estados-Membros cobram os direitos aduaneiros sobre as importações para a UE e transferem parte do montante para o seu orçamento da UE. No período de 2021-2027, os Estados-Membros manterão 25% dos direitos aduaneiros cobrados para cobrir as despesas de cobrança. No passado, os direitos aduaneiros geraram cerca de 13% das receitas do orçamento da UE.

Recurso próprio baseado no rendimento nacional bruto (RNB) — contribuições diretas dos Tesouros dos Estados-Membros para o orçamento da UE

Inicialmente concebido como um mecanismo de compensação, este tornou-se gradualmente a principal fonte de receitas para o orçamento da UE, representando cerca de 70% das receitas. É calculado proporcionalmente ao RNB dos Estados-Membros, que é um indicador da dimensão da economia de um país. Por conseguinte, de acordo com este método, os Estados-Membros da UE contribuem para o orçamento da UE proporcionalmente ao seu poder económico.

Contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) cobrado pelos Estados-Membros

O recurso próprio baseado no IVA corresponde a uma percentagem cobrada sobre as bases IVA dos Estados-Membros. Para o período de 2021-2027, este valor corresponde a 0,3% das bases do IVA de todos os Estados-Membros. No passado, o recurso próprio baseado no IVA representou cerca de 12% das receitas do orçamento da UE.

Uma nova contribuição nacional baseada nos resíduos de embalagens de plástico não recicladas

Este recurso próprio é calculado com base na quantidade de resíduos de embalagens de plástico não reciclados de cada Estado-Membro, tal como comunicado ao Eurostat. Será aplicada uma taxa de mobilização uniforme de 0,80 EUR por quilograma ao peso dos resíduos de embalagens de plástico que não são reciclados, com um mecanismo em vigor para evitar contribuições excessivas dos Estados-Membros menos ricos. Prevê-se que gere receitas de cerca de 6 mil milhões de euros por ano. Esta fonte de receitas está ligada às prioridades políticas da UE. Deve incentivar os Estados-Membros a reduzir os seus resíduos de embalagens e estimular a transição da UE para uma economia circular.

Outras fontes de receitas

As receitas provenientes da concorrência e de outras multas, juntamente com os impostos sobre os salários dos funcionários da UE, continuarão a gerar uma pequena parte das receitas do orçamento da UE.

Como é que o NextGenerationEU deve ser financiado?

Para financiar o NextGenerationEU, a Comissão Europeia mobilizará fundos nos mercados de capitais — até 750 mil milhões de EUR a preços de 2018, ou até 806,9 mil milhões de EUR a preços correntes.

Os montantes dos empréstimos contraídos serão reembolsados durante um período de longo prazo, até 2058. A fim de contribuir para os reembolsos, aprovámos um roteiro para a introdução de novos recursos próprios no orçamento da UE.

Fonte:
Brochura da
Comissão
Europeia
"The EU's
2021-2027
long-term
Budget Next-
GenerationEU
FACTS AND
FIGURES"

Programas

Rubrica 1: Mercado Único, Inovação e Digital

Horizonte Europa

Orçamento:	86,12 mil milhões de EUR, +3,42 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 5º do MFFR, +0,56 mil milhões de EUR provenientes da reutilização de anulações de autorizações ao abrigo do artigo 15º, n.º 3, do RF +5,41 mil milhões de EUR do NextGenerationEU.
Objetivos:	O Horizonte Europa é o programa-quadro de investigação e inovação da UE; Promove a excelência na investigação e presta apoio essencial a investigadores e inovadores de topo para impulsionar as mudanças sistémicas necessárias para garantir uma UE verde, saudável e resiliente.
O que é que faz?	Através do programa, a Comissão concede financiamento sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos a investigadores de excelência para promover as suas atividades. Além disso, concede financiamento para desenvolver infraestruturas de investigação e promover a mobilidade na UE. Por último, apoia as parcerias entre os Estados-Membros, a indústria e outras partes interessadas para trabalharem em conjunto no domínio da investigação e inovação.
Tipo de Projetos:	Projetos de investigação e inovação que abordem desafios sociais, com ênfase na liderança industrial da UE, na recuperação e nas transições ecológica e digital (por exemplo, computação de alto desempenho, inteligência artificial, dados e robótica, baterias, cidades inteligentes, cancro e doenças raras, indústria neutra em carbono e circular, economia azul, etc.).
Tipo de Ações:	Ligação em rede e coordenação, investigação, inovação, ações-piloto, ações de implantação no mercado, ações de formação e mobilidade, difusão e exploração dos resultados, etc.
Tipo de Destinatários:	Cientistas e académicos, organizações de investigação, universidades, indústria, pequenas e médias empresas, estudantes, etc.
Execução Orçamental	O programa é executado diretamente pela Comissão ou através de organismos de financiamento designados pela Comissão. O programa pode conceder financiamento sob a forma de subvenções, prémios, contratos públicos e instrumentos financeiros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/info/horizon-europe_en

Programa Euratom de investimento e formação

Orçamento:	1,98 mil milhões de euros.
Objetivos:	Prosseguir as atividades de investigação e formação no domínio nuclear para apoiar a melhoria contínua da segurança nuclear intrínseca e extrínseca e da proteção contra radiações e contribuir potencialmente para a descarbonização a longo prazo do sistema energético de uma forma segura, eficiente e securizada.
O que é que faz?	O programa de investigação e formação da Euratom complementa o Horizonte Europa. Apoia a energia nuclear, investigação e formação nos domínios definidos pelo Tratado Euratom, complementando ações dos Estados-Membros.
Tipo de Projetos:	Estudos, formação e outras ações no domínio da investigação em matéria de fusão e segurança nuclear, gestão dos resíduos radioativos e do combustível irradiado, proteção contra radiações e aplicações de radiações ionizantes (por exemplo, medicina nuclear), capacidades nucleares e questões transversais.
Tipo de Destinatários:	Cientistas e académicos no domínio da fusão e cisão, organizações de investigação, universidades, indústria, pequenas e médias empresas, estudantes, etc.
Execução Orçamental:	O orçamento é executado sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos, tanto através de gestão direta (ou seja, gerida diretamente pela Comissão) como indireta (ou seja, gerida por uma entidade adjudicante).
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/info/horizon-europe/euratom-research-and-training-programme_en

Rubrica 1: Mercado Único, Inovação e Digital

ITER (International Thermonuclear Experimental Reactor)

Orçamento:	5,61 mil milhões de euros.
Objetivos:	O ITER, um dispositivo experimental pioneiro em construção em Saint-Paul-Léz-Durance, França, visa demonstrar a viabilidade científica e tecnológica da fusão nuclear como futura fonte de energia. Trata-se de um passo importante para demonstrar que a fusão é uma fonte de energia sustentável e pode contribuir para o objetivo a longo prazo da UE de descarbonização do sistema energético.
O que é que faz?	O programa abrange a contribuição da UE para a Organização Internacional ITER para a construção da instalação ITER, que inclui a aquisição de equipamento, a instalação e o apoio técnico e administrativo geral para a fase de construção, bem como a participação na entrada em funcionamento e nas operações. O programa abrange igualmente outras atividades relacionadas com o ITER, tais como as atividades de «abordagem mais ampla» com o Japão.
Tipo de Projetos:	Estudos, conceção, engenharia, fabrico, construção, montagem e instalação de diferentes componentes e sistemas dos edifícios, máquinas e instalações ITER.
Tipo de Destinatários:	Cientistas, arquitetos, engenheiros, empresas de construção e produção, indústria, etc.
Execução Orçamental:	O Fundo ITER é executado em regime de gestão indireta, confiado à Empresa Comum Energia de Fusão (F4E). O programa concede financiamento sob a forma de subvenções e contratos públicos..
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://www.iter.org — https://ec.europa.eu/energy/topics/technology-and-innovation/fusion-energy-and-iter_en

Programa InvestEU

Orçamento:	3,07 mil milhões de EUR, +1,14 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 5º do MFFR, +6,07 mil milhões de EUR do NextGenerationEU.
Objetivos:	Realizar investimentos em infraestruturas sustentáveis, investigação e inovação, digitalização, pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização; E o investimento social e as competências, em toda a UE.
O que é que faz?	O Fundo InvestEU prevê uma garantia da UE para apoiar operações de financiamento e investimento, realizadas por parceiros de execução que contribuem para os objetivos das políticas da UE. Os parceiros de execução e outros intermediários financeiros concederão financiamento sob a forma de garantias, empréstimos, partilha de riscos ou capital próprio. A plataforma de aconselhamento InvestEU presta aconselhamento ao desenvolvimento de projetos passíveis de investimento e ao acesso ao financiamento. O Portal InvestEU reforça a visibilidade do projeto junto de uma vasta rede de investidores internacionais.
Tipo de Projetos:	Projetos economicamente viáveis, tanto públicos como privados, em áreas onde existem deficiências do mercado ou lacunas de investimento, em quatro domínios de intervenção — infraestruturas sustentáveis; Investigação, inovação e digitalização; Pequenas e médias empresas; E investimento social e competências — juntamente com projetos de maior risco em domínios específicos.
Tipo de Destinatários:	Investidores públicos e privados e promotores de projetos, pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização, prestadores de serviços e beneficiários do microfinanciamento.
Execução Orçamental:	Os fundos são atribuídos ao abrigo do regime de gestão indireta através do Banco Europeu de Investimento e de outros parceiros de execução. O programa pode conceder financiamento sob a forma de subvenções e empréstimos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://europa.eu/investeu/home_en

Rubrica 1: Mercado Único, Inovação e Digital

Mecanismo "Interligar a Europa"

Orçamento:	20,73 mil milhões de euros.
Objetivos:	Acelerar os investimentos nas redes europeias de infraestruturas de transportes, energia e infraestruturas digitais. Apoiar a dupla transição ecológica e digital, contribuindo para os ambiciosos objetivos em matéria de infraestruturas para o Pacto Ecológico Europeu e para a década digital.
O que é que faz?	O programa presta apoio financeiro, principalmente sob a forma de subvenções, com taxas de cofinanciamento diferentes consoante o tipo de projeto, a três setores principais: Transportes, energia e digital. Apoiar o desenvolvimento de redes transeuropeias de elevado desempenho, sustentáveis e interligadas de forma eficiente nos domínios dos transportes e da energia, bem como projetos de conectividade digital de interesse comum.
Tipo de Projetos:	Os estudos e as obras do Mecanismo Interligar a Europa são amplamente divulgados em toda a UE e em determinados países vizinhos, sendo dada prioridade a ações com o maior valor para toda a Europa, em especial para aqueles que completam as ligações transfronteiriças em falta, eliminam os estrangulamentos ou implantam sistemas à escala da UE.
Tipo de Destinatários:	Indústria, pequenas e médias empresas, organismos de investigação, outras entidades públicas e privadas estabelecidas num Estado-Membro ou num país terceiro associado ao programa, ou criadas ao abrigo do direito da UE, e organizações internacionais.
Execução Orçamental:	O programa será executado principalmente através de gestão direta por agências de execução. O Mecanismo Interligar a Europa é implementado através de uma combinação de subvenções, contratos públicos e instrumentos financeiros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://cin-ea.ec.europa.eu/connecting-europe-facility_en

Programa Europa Digital

Orçamento:	7,59 mil milhões de euros.
Objetivos:	Acelerar a recuperação e impulsionar a transformação digital da UE, construir as capacidades digitais estratégicas da UE e facilitar a ampla implementação das tecnologias digitais, a utilizar pelos cidadãos, empresas e administrações públicas da UE.
O que é que faz?	O programa Europa Digital apoia o reforço das capacidades digitais para a computação de alto desempenho, a inteligência artificial e a cibersegurança, juntamente com competências digitais avançadas e acelerando a adoção e a melhor utilização das tecnologias digitais.
Tipo de Projetos:	Aquisição de máquinas à escala exa relacionadas com a computação de alto desempenho, a criação de espaços de dados e instalações de ensaio e experimentação para inteligência artificial; Criação de centros de cibersegurança; Cursos de mestrado sobre a utilização de tecnologias digitais avançadas; Implantação de uma rede de polos europeus de inovação digital, que ofereça apoio a organizações públicas e privadas nas suas transformações digitais; Apoio à interoperabilidade, em especial para as administrações públicas; E muito mais.
Tipo de Destinatários:	Organizações públicas e privadas, indústria e pequenas e médias empresas, cientistas e académicos, universidades, etc.
Execução Orçamental:	O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos geridos diretamente pela Comissão, ao abrigo do sistema de gestão direta, ou em regime de gestão indireta, para as ações de computação de alto desempenho e cibersegurança, pela Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho e pelo Centro Europeu de Competências em Cibersegurança.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/activities/digital-programme

Rubrica 1: Mercado Único, Inovação e Digital

Programa do Mercado Único

Orçamento: 4,21 mil milhões de euros.

Objetivos: Reforçar a governação e o funcionamento do mercado único. Aplicar, fazer cumprir e continuar a desenvolver regras em domínios como os serviços financeiros, a luta contra o branqueamento de capitais, a livre circulação de capitais, a defesa do consumidor, a segurança alimentar, a saúde animal e a fitossanidade, ações conjuntas de reforço de capacidades entre os Estados-Membros e estatísticas europeias de elevada qualidade.

O que é que faz? O programa do mercado único reúne programas de diferentes domínios de intervenção e proporciona um quadro de financiamento flexível. Cria sinergias e uma despesa orçamental eficiente. As atividades estão unidas pelos objetivos comuns de regulamentação, facilitação e proteção de várias atividades e intervenientes no mercado interno, a fim de preservar um mercado interno que continue a funcionar sem interrupções, capacitar e proteger as partes interessadas. O bom funcionamento do mercado único, enquanto motor da competitividade da UE, deve constituir a base da recuperação económica efetiva de todos os ecossistemas após a pandemia e a crise que provocou.

Tipo de Projetos: Estudos, projetos e ações que contribuam para manter um elevado nível de segurança dos alimentos, uma maior proteção dos consumidores e uma maior competitividade das empresas, em especial das pequenas e médias empresas; Melhoria da governação do mercado único e cumprimento das regras; Produção e divulgação de estatísticas de elevada qualidade; Elaboração de normas europeias.

Tipo de Destinatários: Indivíduos e empresas, organizações de consumidores, institutos de estatística, organismos de normalização, autoridades no domínio dos alimentos para consumo humano e animal, saúde e bem-estar animal e fitossanidade, rede europeia de empresas, etc.

Execução Orçamental: O programa é gerido através de gestão direta e indireta. Concede financiamento sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en

Programa antifraude da UE

Orçamento: 0,18 mil milhões de euros.

Objetivos: Assegurar a coordenação necessária das atividades antifraude e do apoio financeiro, técnico e informativo aos Estados-Membros nos seus esforços para proteger os interesses financeiros da UE.

O que é que faz? O programa apoia os Estados-Membros na aquisição de equipamento antifraude específico e na organização de sessões de formação específicas, conferências e estudos específicos. Além disso, mantém o sistema de gestão de irregularidades para facilitar o cumprimento, por parte dos Estados-Membros, da obrigação de comunicar quaisquer irregularidades detetadas. Por último, mantém uma plataforma para o intercâmbio de informações de assistência administrativa mútua e apoia atividades como as operações aduaneiras conjuntas, proporcionando cursos de formação e reuniões para ações operacionais.

Tipo de Projetos: Aquisição de equipamento especializado e tecnicamente avançado e de ferramentas informáticas eficazes para melhorar a cooperação transnacional e multidisciplinar, com vista a detetar e investigar irregularidades, fraudes e corrupção lesivas dos interesses financeiros da UE; Ações de apoio ao desenvolvimento de conhecimentos técnicos, tais como intercâmbios de pessoal, incluindo a criação de equipas de investigação e operações transfronteiriças conjuntas; Formação especializada, workshops de análise de riscos, seminários e estudos de direito comparado.

Tipo de Destinatários: Autoridades públicas da UE envolvidas em atividades antifraude.

Execução Orçamental: O programa é executado em regime de gestão direta. Concede financiamento sob a forma de subvenções e contratos públicos.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en

Rubrica 1: Mercado Único, Inovação e Digital

Cooperação no domínio da fiscalidade (programa FISCALIS)

Orçamento: 0,27 mil milhões de euros.

Objetivos: O programa apoia as autoridades fiscais e a fiscalidade, a fim de melhorar o funcionamento do mercado interno; Promove a competitividade da UE e a concorrência leal na UE; Defende os interesses financeiros e económicos da UE e dos seus Estados-Membros, incluindo a proteção desses interesses contra a fraude, a evasão e a elisão fiscais; E melhora a cobrança de impostos.

O que é que faz? Apoia a política fiscal e a aplicação da legislação da UE em matéria fiscal, promove a cooperação entre as autoridades fiscais, incluindo a troca de informações fiscais, e apoia o reforço das capacidades administrativas, nomeadamente através de recursos humanos e do desenvolvimento e funcionamento de sistemas eletrónicos europeus.

Tipo de Projetos: Trata-se de um programa de cooperação da UE que visa principalmente os Estados-Membros enquanto beneficiários. Presta apoio através, por exemplo, de reuniões e eventos ad hoc semelhantes; Colaboração estruturada baseada em projetos; Ações de reforço das capacidades informáticas, em especial o desenvolvimento e o funcionamento de sistemas eletrónicos europeus; Recursos humanos e outras ações de reforço das capacidades, incluindo formação comum ou desenvolvimento da aprendizagem eletrónica; Via férrea, Atividades de inovação; E ações de comunicação.

Tipo de Destinatários: Estados-Membros da UE e países terceiros associados ao programa autoridades fiscais.

Execução Orçamental: O programa é executado em regime de gestão direta. Concede financiamento sob a forma de subvenções e contratos públicos.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.eu-ropa.eu/taxation_customs/taxation_en

Cooperação no domínio alfandegário (programa CUSTOMS)

Orçamento: 0,95 mil milhões de euros.

Objetivos: O programa de cooperação no domínio aduaneiro (o programa CUSTOMS) contribui para a salvaguarda dos interesses financeiros da UE e dos Estados-Membros e ajuda as administrações aduaneiras a protegerem o público contra ameaças para a saúde, o ambiente e outras ameaças enquanto guardiãs da fronteira externa da UE em matéria de mercadorias.

O que é que faz? Ajuda a União Aduaneira e as autoridades aduaneiras da UE a trabalharem em conjunto e funcionarem como uma só voz, principalmente através da criação de fóruns de colaboração para os funcionários aduaneiros e do apoio aos sistemas de informação aduaneira da UE interoperáveis e interligados, que aplicam, nomeadamente, os requisitos do Código Aduaneiro da União com maiores economias de escala e eficiência.

Tipo de Projetos: Ações como seminários e workshops, redes de peritos, comunidades de interesse, equipas de colaboração operacional e grupos de projeto; Reforço das capacidades informáticas, em especial o funcionamento e o desenvolvimento de sistemas aduaneiros eletrónicos da UE; Recursos humanos e outras ações de reforço das capacidades, incluindo formação e intercâmbio de boas práticas; Via férrea, Atividades de inovação; E ações de comunicação.

Tipo de Destinatários: Estados-Membros da UE e países terceiros associados ao programa autoridades aduaneiras.

Execução Orçamental: O programa é executado em regime de gestão direta. Concede financiamento sob a forma de subvenções e contratos públicos.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.eu-ropa.eu/taxation_customs/business/customs-cooperation-programmes_en

Rubrica 1: Mercado Único, Inovação e Digital

Programa Espacial Europeu

Orçamento: 14,88 mil milhões de euros.

Objetivos: O programa espacial da UE financia a infraestrutura espacial e terrestre do Copernicus, Galileo, o Serviço Europeu Complementar de Navegação Geoestacionária (EGNOS) e o programa governamental de comunicações por satélite (GOVSATCOM). Aborda desafios sociais prementes, investindo em tecnologias avançadas e na inovação, prestando serviços úteis aos cidadãos e garantindo a autonomia estratégica da UE e a competitividade industrial.

O que é que faz? Assegura um setor espacial da UE competitivo e inovador a nível mundial, investindo na investigação e na inovação, permitindo às empresas aceder aos dados espaciais e promovendo o investimento privado para as empresas em fase de arranque e as pequenas e médias empresas; reforça a autonomia da UE através de um acesso seguro ao espaço, apoiando uma boa relação custo-eficácia, lançadores da UE fiáveis e competitivos; fornece melhores informações de posicionamento e cronometria e reforça os sinais de navegação para os tornar mais precisos e fiáveis; Assegura a disponibilidade a longo prazo de serviços de comunicações por satélite seguros e eficazes em termos de custos; oferece serviços e aplicações espaciais para telemóveis inteligentes e automóveis, bem como operações de salvamento, cronometria e sincronização das infraestruturas críticas da UE; fornece dados, informações e instrumentos de gestão úteis para as políticas da UE nos domínios da agricultura, do ambiente, do desenvolvimento e da ajuda humanitária, da energia ou da vigilância costeira, das cidades inteligentes, da adaptação às alterações climáticas, dos transportes, da segurança das fronteiras e de muitos outros domínios, incluindo o setor das TI, a cultura e a educação.

Tipo de Projetos: Conceção, engenharia, fabrico e construção de infraestruturas espaciais e terrestres; Desenvolvimento de aplicações de serviços; Projetos e estudos de investigação; Atividades de inovação; E ações de comunicação.

Tipo de Destinatários: A indústria espacial da UE, os fabricantes, as empresas e as empresas em fase de arranque; Cientistas e académicos; Etc.

Execução Orçamental: O orçamento é executado principalmente através de gestão indireta com a Agência da União Europeia para o Programa Espacial, a Agência Espacial Europeia, a agência operacional europeia satélite para a monitorização das condições meteorológicas, do clima e do ambiente a partir do espaço e outras entidades mandatadas; Uma pequena parte do orçamento é executada através de gestão direta pela Comissão. O programa concede financiamento sob a forma de subvenções e contratos públicos.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/defence-industry-space/eu-space-policy/eu-space-programme_en

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Orçamento: 226,05 mil milhões de euros.

Objetivos: Reforçar a coesão económica, social e territorial na União Europeia, reduzindo as disparidades económicas, sociais e territoriais entre as suas regiões e apoiando a plena integração das regiões menos desenvolvidas no mercado interno da UE.

O que é que faz? O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional apoia o investimento, em especial, na inovação e na investigação, na transição digital, nas pequenas e médias empresas, no ambiente e na economia com emissões líquidas nulas de carbono. Aborda igualmente os problemas económicos, ambientais e sociais nas zonas urbanas, com especial destaque para o desenvolvimento urbano sustentável. Além disso, apoia atividades de cooperação entre regiões de diferentes Estados-Membros (no âmbito do objetivo de Cooperação Territorial Europeia (Interreg).

Tipo de Projetos: Investimentos produtivos em empresas, infraestruturas e políticas públicas numa série de temas; serviços de consultoria; Estudos.

Tipo de Destinatários: Entidades públicas e privadas regionais, com especial atenção para as regiões e zonas desfavorecidas, nomeadamente as zonas rurais e as zonas com desvantagens naturais ou demográficas e as regiões ultraperiféricas; E, indiretamente, cidadãos da UE, organizações públicas ou privadas e empresas.

Execução Orçamental: O fundo é executado em regime de gestão partilhada. Os legisladores estabelecem o quadro jurídico e o financiamento global e determinam as dotações por Estado-Membro e por categoria de região. A Comissão adota os programas operacionais e coopera com as administrações dos Estados-Membros na execução. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, contratos públicos e instrumentos financeiros.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/regional_policy/en/2021_2027/

Fundo de Coesão

Orçamento: 48,03 mil milhões de EUR, incluindo 11,29 EUR transferidos para a iniciativa "Interligar a Europa".

Objetivos: Reforçar a coesão económica, social e territorial da UE e o seu desenvolvimento sustentável, prestando apoio aos Estados-Membros com um rendimento nacional bruto por habitante inferior a 90% da média da UE.

O que é que faz? O Fundo de Coesão concentra-se principalmente em investimentos no domínio do ambiente e dos transportes com grande intensidade de capital. Os recursos da UE são predominantemente utilizados para apoiar investimentos através de subvenções.

Tipo de Projetos: O Fundo de Coesão financia projetos de investimento no domínio do ambiente e dos transportes transeuropeus. Redes (RTE-T), como o eixo ferroviário Berlim-Verona.

Tipo de Destinatários: Autoridades públicas e regionais dos seguintes Estados-Membros: Bulgária, Chêquia, Estónia, Grécia, Croácia, Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Portugal, Romênia, Eslovénia e Eslováquia; E, indiretamente, cidadãos, organizações públicas e empresas da UE.

Execução Orçamental: O Fundo de Coesão é executado em regime de gestão partilhada. Os legisladores estabelecem o quadro jurídico e o nível de financiamento e determinam as dotações por Estado-Membro e por categoria de região. A Comissão adota os programas operacionais e coopera com as administrações dos Estados-Membros na execução. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, contratos públicos e instrumentos financeiros.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/regional_policy/en/2021_2027/

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Assistência em matéria de cobrança para a coesão e os territórios da Europa (REACT-UE)

Orçamento:	50,62 mil milhões de EUR do NextGenerationEU.
Objetivos:	Disponibilizar financiamento adicional em 2020-2022 para os atuais programas de coesão 2014-2020 ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, bem como para o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas.
O que é que faz?	Através deste programa, a Comissão acrescentará novos recursos adicionais aos programas existentes no âmbito da política de coesão, que não serão utilizados em detrimento de quaisquer outros programas ou recursos previstos para os próximos anos.
Tipo de Projetos:	A REACT-EU prorroga as medidas de resposta à crise e de reparação de crises adotadas através da iniciativa de investimento de resposta ao coronavírus (CRII) e da iniciativa de investimento de resposta ao surto de coronavírus (CRII+) e constitui uma ponte para o plano de recuperação a longo prazo. O programa apoia projetos de investimento que promovem capacidades de reparação de crises e contribuem para uma recuperação ecológica, digital e resiliente da economia, incluindo apoio à manutenção do emprego, regimes de tempo de trabalho reduzido e apoio aos trabalhadores por conta própria. Pode também apoiar a criação de emprego e medidas para o emprego dos jovens, apoiar os sistemas de saúde e proporcionar capital de exploração e apoio ao investimento para as pequenas e médias empresas.
Tipo de Destinatários:	Autoridades públicas dos Estados-Membros; E, indiretamente, cidadãos da UE, organizações públicas ou privadas e as empresas.
Execução Orçamental:	O REACT-UE é executado em regime de gestão partilhada. O financiamento é desembolsado como um reforço do financiamento 2014-2020 da política de coesão, sob a forma de subvenções, contratos públicos e instrumentos financeiros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/regional_policy/en/newsroom/coronavirus-response/react-ue ; https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/QANDA_20_948

Apoio à comunidade Cipriota Turca

Orçamento:	0,19 mil milhões de euros.
Objetivos:	Facilitar a reunificação de Chipre, incentivando o desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca, com especial ênfase na integração económica da ilha, melhorando os contactos entre as duas comunidades e com a UE e preparando a adoção do acervo legislativo da UE (também designado «acervo da UE») na sequência de uma resolução global da questão cipriota.
O que é que faz?	O programa de ajuda promove os esforços de reunificação através de uma série de ações específicas, incluindo a promoção do desenvolvimento social e económico na comunidade cipriota turca; Investimentos em infraestruturas; Reconciliação, reforço da confiança e apoio à sociedade civil; Aproximar a comunidade cipriota turca da UE, nomeadamente contribuindo para os preparativos para a aplicação do direito da UE logo que seja acordada uma solução global para a questão cipriota.
Tipo de Projetos:	Estudos, serviços, fornecimentos e trabalhos de apoio ao desenvolvimento económico da comunidade cipriota turca.
Tipo de Destinatários:	A comunidade cipriota turca é o beneficiário final, representado, nomeadamente, por: organizações governamentais, pequenas e médias empresas, agricultores, estudantes e professores.
Execução Orçamental:	O orçamento será executado tanto através da gestão direta pela Comissão como através da gestão indireta (através de organizações internacionais e agências dos Estados-Membros). O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, contratos públicos e acordos de contribuição com organizações internacionais e agências dos Estados-Membros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/funding-opportunities/funding-programmes/overview-funding-programmes/aid-programme-turkish-cypriot-community_pt

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Mecanismo de Recuperação e Resiliência

Orçamento:	723,82 mil milhões do EUR do NextGenerationEU (337,97 mil milhões de EUR em subvenções e 385,85 mil milhões de EUR em empréstimos).
Objetivos:	Atenuar o impacto económico e social da pandemia de coronavírus e tornar as economias e sociedades da UE mais sustentáveis, resilientes e mais bem preparadas para os desafios e as oportunidades das transições ecológica e digital.
O que é que faz?	Apoia os investimentos públicos e as reformas, tal como estabelecido nos planos nacionais de recuperação e resiliência dos Estados-Membros da UE, com vista a assegurar uma recuperação sustentável e inclusiva que promova as transições ecológica e digital. Os investimentos e as reformas financiadas pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência irão criar postos de trabalho e assegurar que a UE recupere da crise em conjunto, preparados para o futuro.
Tipo de Projetos:	Reformas e projetos de investimento público que deem resposta aos desafios identificados no Semestre Europeu. Apoiará as medidas destinadas a construir um futuro verde, digital e inclusivo. As medidas apoiadas resultarão, entre outros benefícios, numa Internet mais rápida, numa energia e transportes mais limpos, na recuperação da nossa natureza, na renovação dos edifícios, nas administrações públicas modernas e digitais, na educação e formação e nas novas tecnologias, em benefício de todos os europeus.
Tipo de Destinatários:	Os Estados-Membros da UE; E, indiretamente, cidadãos da UE, organizações públicas ou privadas e empresas.
Execução Orçamental:	O Mecanismo de Recuperação e Resiliência é executado pela Comissão através de gestão direta. O financiamento é desembolsado sob a forma de apoio financeiro e empréstimos não reembolsáveis.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/recovery-coronavirus/recovery-and-resilience-facility_en

Orçamento:	0,86 mil milhões de euros.
Objetivos:	Promover a coesão económica, social e territorial da UE, apoiando os esforços dos Estados-Membros para implementar as reformas necessárias para alcançar a recuperação económica e social, a resiliência e a convergência económica e social ascendente.
O que é que faz?	O instrumento ajuda as autoridades nacionais a melhorar a sua capacidade de conceber, desenvolver e executar reformas, bem como a preparar, alterar, aplicar e rever os planos nacionais de recuperação e resiliência.
Tipo de Projetos:	Competências específicas para apoiar as autoridades públicas nos seus esforços de conceção e execução de reformas num vasto leque de domínios políticos. Estas incluem domínios relacionados com a governação e a administração pública, a administração das receitas e a gestão das finanças públicas, o crescimento sustentável e o ambiente empresarial, o mercado de trabalho, a educação, os serviços sociais e de saúde, o setor financeiro e o acesso ao financiamento. Será dada especial ênfase a ações que promovam a transição ecológica e digital.
Tipo de Destinatários:	As autoridades dos Estados-Membros
Execução Orçamental:	O instrumento é executado em regime de gestão direta pela Comissão Europeia e em regime de gestão indireta, confiando tarefas a organizações internacionais e outros organismos. Os fundos são desembolsados sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/info/overview-funding-programmes/technical-support-instrument-tsi_en

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Proteção do Euro à contrafação

Orçamento:	0,01 mil milhões de euros.
Objetivos:	Prevenir e combater a falsificação e a fraude associada e preservar a integridade das notas e moedas de euro. Reforçar a confiança dos cidadãos e das empresas na autenticidade das notas e moedas e aumentar a confiança na economia da UE, assegurando simultaneamente a sustentabilidade das finanças públicas.
O que é que faz?	Prevê o intercâmbio e a divulgação de informações, nomeadamente através da organização de workshops, reuniões e seminários, incluindo formação, estágios específicos e intercâmbios de pessoal das autoridades nacionais. Presta igualmente assistência técnica, científica e operacional. Por último, adquire equipamento destinado a ser utilizado por autoridades especializadas de combate à contrafação de países terceiros para proteger o euro contra a falsificação.
Tipo de Projetos:	O programa financia intercâmbios de pessoal, seminários, formação e estudos destinados às autoridades policiais e judiciárias, bancos e outros intervenientes no combate à falsificação do euro. As ações podem ter lugar na área do euro, nos Estados-Membros da UE fora da área do euro e em países terceiros.
Tipo de Destinatários:	Autoridades dos Estados-Membros da UE.
Execução Orçamental:	O programa é executado em regime de gestão direta pela Comissão Europeia. Os fundos são desembolsados sob a forma de subvenções concedidas às autoridades nacionais da UE (tanto na área do euro como fora dela).
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en

Mecanismo de Proteção Civil da União e rescEU

Orçamento:	1,26 mil milhões de EUR, +2,06 mil milhões de EUR do NextGenerationEU.
Objetivos:	Reforçar a cooperação entre a UE e os seus Estados-Membros no domínio da proteção civil, a fim de reforçar a proteção contra catástrofes e a gestão dos riscos atuais e emergentes. Promove igualmente a cooperação internacional no domínio da proteção civil.
O que é que faz?	O Mecanismo de Proteção Civil da União intervém em todas as fases do ciclo de gestão dos riscos de catástrofes prevenção, preparação e resposta — e pode ser ativada por qualquer país do mundo atingido por uma emergência. Ao abrigo do mecanismo, a rescEU fornece uma reserva estratégica de capacidades, como aviões e helicópteros de combate a incêndios, e reservas de equipamento médico e de proteção, ou capacidades para fazer face a incidentes químicos, biológicos, radiológicos e nucleares. A rescEU proporciona uma rede de segurança quando as capacidades nacionais são sobrecarregadas. A recém-criada Rede Europeia de Conhecimentos sobre Proteção Civil também facilita uma melhor coordenação destas atividades.
Tipo de Projetos:	Formação e exercícios para peritos em proteção civil; Atividades de prevenção, investigação, inovação e transferência de conhecimentos; Apoio aos custos de transporte e/ou operacionais; Apoio financeiro às capacidades de salvamento registadas na Reserva Europeia de Proteção Civil (por exemplo, para emergências médicas, equipamento médico, como ventiladores e equipamento de proteção individual; Para o combate a incêndios florestais, assistência quando os incêndios florestais ultrapassam as capacidades de resposta dos países afetados), contribuindo para uma resposta europeia mais coordenada e previsível.
Tipo de Destinatários:	Entidades públicas e privadas da UE, entidades nacionais de proteção civil, organizações de saúde, empresas, etc.
Execução Orçamental:	O programa é executado em regime de gestão direta. Os recursos da rescEU são acolhidos pelos Estados-Membros e pelos Estados participantes e financiados pelo orçamento da UE sob a forma de subvenções e contratos públicos. Quando o mecanismo é ativado, o Centro de Coordenação de Resposta de Emergência canaliza a assistência prestada pelos Estados-Membros e pelos Estados participantes.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/echo/ — https://ec.europa.eu/echo/what/civil-protection/emergency-response-coordination-centre-ercc_en

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

EU4Health

Orçamento:	2,45 mil milhões de EUR +3,30 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 5º do MFFR.
Objetivos:	Sendo o maior programa de saúde da UE até à data, a EU4Health dará um contributo significativo para a recuperação pós-COVID-19. Quatro objetivos gerais mostram o vasto leque e a ambição do programa: Melhorar e promover a saúde na UE; Proteger as pessoas de ameaças sanitárias transfronteiriças graves; Melhorar o acesso a medicamentos, dispositivos médicos e produtos relevantes para situações de crise; Reforçar os sistemas de saúde. O programa aplicará, sempre que possível, a abordagem "Uma só saúde", reconhecendo que a saúde humana está ligada à saúde animal e ao ambiente.
O que é que faz?	O programa trabalhará no sentido de prevenir doenças e promover a saúde e a cooperação internacional no domínio da saúde. Apoiará ações de prevenção, preparação e resposta a ameaças sanitárias transfronteiriças; Complementar a constituição de reservas nacionais de produtos essenciais relevantes para situações de crise; E criar uma reserva de pessoal médico e de apoio. A EU4Health tornará os medicamentos, os dispositivos médicos e os produtos relevantes em situações de crise mais acessíveis e disponíveis. Por último, a EU4Health contribuirá para digitalizar os cuidados de saúde e garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde e apoiará a tomada de decisões com base em dados concretos.
Tipo de Projetos:	O programa EU4Health apoiará uma vasta gama de ações e iniciativas no âmbito de quatro grandes eixos: Preparação para situações de crise, prevenção de doenças, sistemas de saúde e mão de obra no setor da saúde e digitalização. O cancro é uma das principais prioridades em todas as quatro vertentes.
Tipo de Destinatários:	Estado-Membros ou países ou territórios ultramarinos ligados a um Estado-Membro, Países terceiros associados ao programa ou países terceiros indicados no programa de trabalho anual Entidades jurídicas constituídas ao abrigo do direito da União ou organizações internacionais.
Execução Orçamental:	A EU4Health é executada através de gestão direta pela Comissão e pela Agência Europeia de Execução para a Saúde e o Desenvolvimento Digital. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos. Podem ser assinadas subvenções diretas com organizações internacionais que trabalhem no domínio da saúde.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/health/funding/eu4health_en
Erasmus +	
Orçamento:	24,57 mil milhões de EUR +1,94 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 5º do MFFR.
Objetivos:	O Erasmus + é o programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto.
O que é que faz?	Promover a mobilidade individual e coletiva para fins de aprendizagem, bem como a cooperação, a qualidade, a inclusão e a equidade, a excelência, a criatividade e a inovação. Promove a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal, a participação ativa na educação e no desporto entre os jovens e a mobilidade do pessoal desportivo para fins de aprendizagem.
Tipo de Projetos:	Cooperação, reforço das capacidades, intercâmbio de estudantes entre universidades, criação de redes e apoio político a organizações e reformas nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto.
Tipo de Destinatários:	Estudantes, investigadores e académicos, universidades e outras organizações ativas no domínio do ensino superior educação na UE e nos países parceiros.
Execução Orçamental:	As atividades do programa são executadas em regime de gestão direta e indireta com o apoio das agências nacionais da UE Erasmus +. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Fundo Social Europeu +

Orçamento:	99,26 mil milhões de euros.
Objetivos:	O Fundo Social Europeu Mais (FSE +) é o principal instrumento da UE para investir nas pessoas, com objetivo de construir uma UE mais social e inclusiva. O FSE + continuará a dar um importante contributo para as políticas da UE em matéria de emprego, sociais, de educação e de competências, incluindo reformas estruturais nestes domínios. O fundo será também uma das pedras angulares da recuperação socioeconómica da UE da pandemia de coronavírus. No âmbito da política de coesão, o FSE + prosseguirá igualmente a sua missão de apoiar a coesão económica, territorial e social na UE, reduzindo as disparidades entre Estados-Membros e regiões.
O que é que faz?	O FSE + apoia o seguinte: Inovação social; Investimentos nos jovens para os ajudar a encontrar uma qualificação e um emprego de qualidade e a melhorar a sua educação, formação e aprendizagem ao longo da vida; Investimentos no reforço das capacidades e na cooperação transnacional/trans-fronteiriça para reforçar condições de trabalho justas, promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e aumentar a mobilidade laboral; Combater a pobreza infantil e ajudar os mais vulneráveis da sociedade que sofrem de perda de postos de trabalho e de redução de rendimentos; E fornecer alimentos e assistência material de base às pessoas mais carenciadas, integrando o atual Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas no FSE +.
Tipo de Projetos:	Estudos, ações e formação destinados a investir nas pessoas, a criar e a proteger postos de trabalho, a promover a inclusão social, a combater a pobreza e a desenvolver as competências necessárias para as transições digital e ecológica. Incluirá também um requisito mais ambicioso para investir nos jovens e combater a pobreza infantil, a compra e distribuição de alimentos, a prestação de assistência material de base às pessoas mais carenciadas, etc.
Tipo de Destinatários:	Organizações públicas e privadas da UE, organizações não governamentais, cidadãos da UE, jovens e crianças, pessoas de grupos vulneráveis, etc.
Execução Orçamental:	O apoio ao abrigo do FSE + é executado em regime de gestão partilhada e de gestão indireta. Financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, contratos públicos e instrumentos financeiros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.eu-ropa.eu/esf-plus

Corpo Europeu de Solidariedade

Orçamento:	1,01 mil milhões de euros.
Objetivos:	O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa de financiamento da UE para jovens que pretendam participar em atividades de solidariedade em diversos domínios. Que vão desde ajudar as pessoas desfavorecidas e prestar ajuda humanitária até contribuir para a ação no domínio da saúde e do ambiente em toda a UE e fora dela.
O que é que faz?	O programa financia projetos destinados a envolver os jovens em atividades de solidariedade que abordem desafios sociais através do voluntariado ou da criação dos seus próprios projetos de solidariedade. A ambição do programa é não só ser mais inclusiva, mas também mais ecológica e digital.
Tipo de Projetos:	Projetos de voluntariado (incluindo ajuda humanitária) e de solidariedade.
Tipo de Destinatários:	Pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos (35 para ajuda humanitária) e organizações na UE e nos países parceiros.
Execução Orçamental:	As atividades são desenvolvidas através da gestão direta pela Comissão, bem como da gestão indireta com o apoio de uma rede de agências nacionais da UE. O financiamento é concedido principalmente sob a forma de subvenções.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://europa.eu/youth/solidarity_en

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Programa "Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores"

Orçamento:	0,65 mil milhões de EUR +0,91 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 5º do MFFR.
Objetivos:	Proteger e promover os direitos e valores consagrados nos Tratados da UE e na Carta dos Direitos Fundamentais da UE, a fim de apoiar e continuar a desenvolver sociedades baseadas em direitos, democráticas, igualitárias e inclusivas, baseadas no Estado de direito.
O que é que faz?	O programa apoia as organizações da sociedade civil ativas a nível local, regional, nacional e transnacional na promoção dos valores e direitos da UE. Aumenta a sensibilização para a igualdade e a não discriminação, os direitos da criança, a proteção de dados, os direitos de cidadania da UE e a nossa história europeia comum. Contribui para promover a integração da perspetiva de género e a não discriminação, bem como para prevenir e combater a violência baseada no género contra as mulheres, bem como todas as formas de violência contra crianças e outros grupos de risco. Apoia a participação dos cidadãos na vida democrática da UE.
Tipo de Projetos:	Formação, reforço das capacidades e intercâmbio de boas práticas, geminação de cidades, sensibilização das pessoas para os seus direitos e para os benefícios que as políticas da UE trarão para a sua vida quotidiana, e apoio ao desenvolvimento de políticas e legislação da UE baseadas no conhecimento através de inquéritos, estudos e análises.
Tipo de Destinatários:	Organizações da sociedade civil, redes europeias, autoridades públicas, incluindo organismos de promoção da igualdade e dos direitos humanos, autoridades locais, universidades/institutos de investigação e grupos de reflexão.
Execução Orçamental:	O programa é gerido diretamente pela Comissão e pela Agência de Execução relativa à Educação e à Cultura (anteriormente, Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura). Os fundos são desembolsados sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.eu-ropa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/programmes/cerv

Programa "Justiça"

Orçamento:	0,30 mil milhões de euros.
Objetivos:	Apoiar o desenvolvimento de um espaço de justiça da UE baseado no Estado de direito, no reconhecimento mútuo e na confiança. Facilitar o acesso à justiça e promover a formação judiciária e a cooperação judiciária em matéria civil e penal, bem como a eficácia dos sistemas judiciais nacionais.
O que é que faz?	O programa financia atividades que asseguram a aplicação e o cumprimento integral e coerente do direito da UE e promovem o bom funcionamento do espaço de justiça da UE. Tal inclui a melhoria da confiança mútua e a garantia de uma cooperação judiciária eficaz em matéria civil e penal, a melhoria do conhecimento do direito da UE pelos magistrados e funcionários e agentes de justiça e a promoção da cooperação transfronteiriça. Financia igualmente atividades destinadas a facilitar o acesso efetivo e não discriminatório à justiça para todos.
Tipo de Projetos:	Ações de apoio à formação de profissionais da justiça, ao diálogo com as partes interessadas e reuniões de peritos e à preparação e divulgação de orientações técnicas; Reforço das capacidades das principais redes judiciais da UE (por exemplo, a Rede Europeia de Formação Judiciária); Desenvolvimento e utilização de ferramentas digitais em complementaridade com o programa Europa Digital; E a manutenção e extensão do Portal Europeu da Justiça.
Tipo de Destinatários:	Autoridades públicas, profissionais da justiça e respetivos organismos representativos e organismos de formação, academia/institutos de investigação, organizações da sociedade civil, etc.
Execução Orçamental:	O programa é gerido diretamente pela Comissão. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.eu-ropa.eu/info/departments/justice-and-consumers/justice-and-consumers-funding-tenders_en

Rubrica 2: Coesão, Resiliência e Valores

Europa criativa

Orçamento: 1,84 mil milhões de EUR +0,69 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 5º do MFFR.

Objetivos: Otimizar o potencial dos setores culturais e criativos da Europa, oferecendo aos operadores oportunidades de desenvolvimento tecnológico e artesanal através de iniciativas transfronteiras inovadoras. Trocar, coproduzir e distribuir obras europeias e torná-las acessíveis a um público vasto e diversificado.

O que é que faz? O programa Europa Criativa presta apoio aos setores culturais e criativos. O seu subprograma MEDIA destina-se a apoiar as indústrias cinematográfica e outras indústrias audiovisuais europeias. Financia desenvolvimento, a promoção e a distribuição de obras europeias dentro e fora da Europa. Contribui igualmente para impulsionar os talentos europeus através de programas de formação, bem como para a educação cinematográfica, o património e o alargamento do público. O subprograma "Cultura" destina-se a apoiar iniciativas do setor cultural e a promover a cooperação transfronteiriça, as plataformas, a criação de redes e a tradução literária. A vertente intersectorial foi concebida para explorar o potencial de colaboração entre os diferentes setores culturais e criativos (incluindo os meios de comunicação social) e para dar resposta aos desafios comuns com que se deparam.

Tipo de Projetos: Ações de promoção da excelência no domínio da cultura; Projetos destinados a desenvolver conteúdos audiovisuais inovadores; Apoio ao setor dos meios de comunicação social, promovendo pluralismo, a colaboração transfronteiras e a promoção da literacia mediática. A fim de aumentar a visibilidade dos setores culturais e audiovisuais da Europa, a Comissão Europeia recompensa os resultados alcançados, destaca a excelência e aumenta a sensibilização para a cultura e o património da Europa através de vários prémios.

Tipo de Destinatários: Os meios de comunicação social, os artistas, as organizações culturais e criativas dentro e fora da UE, as indústrias cinematográfica e musical e redes, etc.

Execução Orçamental: O programa é gerido diretamente pela Comissão e pela Agência de Execução relativa à Educação e à Cultura (anteriormente, Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura). Os fundos são desembolsados sob a forma de subvenções, prémios e contratos públicos. Os centros de informação Europa Criativa contribuem para a execução do programa.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; <https://ec.europa.eu/culture/creative-europe>
https://ec.europa.eu/programmes/creative-europe/contact_en
(centros de informação Europa Criativa)

Rubrica 3: Recursos Naturais e Ambiente

Fundo Europeu Agrícola de Garantia

Orçamento: 291,09 mil milhões de euros (antes das transferências entre os pilares da Política Agrícola Comum).

Objetivos: Apoiar os rendimentos e a resiliência das explorações agrícolas viáveis em toda a UE, a fim de reforçar a segurança alimentar através da política agrícola comum. Contribuir para o cumprimento dos objetivos ambientais e climáticos da UE através da ecologização (até 2022) e de regimes ecológicos e condicionalidade a partir de 2023. Alcançar um nível mais elevado de ambição ambiental, dar resposta às alterações climáticas e proteger os recursos naturais e a biodiversidade são prioridades da futura política agrícola comum, que entrará em vigor em 2023.

O que é que faz? O Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) apoia os agricultores da UE através de diferentes regimes de pagamento. Financia igualmente medidas destinadas a apoiar e estabilizar os mercados agrícolas, incluindo compras de intervenção pública, ajuda à armazenagem privada e medidas excecionais de apoio setoriais; O regime da UE de distribuição de fruta, produtos hortícolas e leite nas escolas; Ações de informação e promoção; Etc.

Tipo de Projetos: O FEAGA apoia os agricultores da UE através de diferentes regimes de pagamento, incluindo um regime de pagamento de base, um pagamento por métodos agrícolas sustentáveis (no âmbito dos "pagamentos diretos ecológicos", 30% dos pagamentos diretos visam práticas benéficas para o ambiente e o clima) e um pagamento para os jovens agricultores. Todos os pagamentos estão sujeitos ao cumprimento das regras da UE em matéria de segurança dos alimentos, proteção do ambiente e bem-estar dos animais. São cruciais para manter os agricultores em atividade, uma vez que os rendimentos agrícolas são significativamente inferiores ao rendimento médio na UE.

Tipo de Destinatários: Agricultores da UE e partes interessadas do mundo rural.

Execução Orçamental: O FEAGA é principalmente executado em regime de gestão partilhada com os Estados-Membros.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agricultural-policy_en; https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/sustainability/modernising-agriculture_en; https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agricultural-policy/financing-cap_en

Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

Orçamento: 87,44 mil milhões de EUR (antes das transferências entre os pilares da política agrícola comum), +8,07 mil milhões de EUR do NextGenerationEU.

Objetivos: Apoiar a transição para um setor agrícola plenamente sustentável e o desenvolvimento de zonas rurais dinâmicas.

O que é que faz? O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) financia a contribuição da política agrícola comum para os objetivos de desenvolvimento rural da UE: Melhorar a competitividade da agricultura, incentivar a gestão sustentável dos recursos naturais e a ação climática e alcançar um desenvolvimento socioeconómico equilibrado das zonas e comunidades rurais.

Tipo de Projetos: O FEADER presta assistência aos agricultores e aos habitantes das zonas rurais para aumentar a sustentabilidade e a competitividade, nomeadamente através do seguinte: Promover a utilização de ferramentas digitais e tecnológicas; Ações destinadas a melhorar a atratividade das zonas rurais tanto para a vida como para a criação de emprego; Apoio à inovação e diversificação das atividades nas explorações agrícolas; Revitalização das aldeias; Proteção do ambiente e da biodiversidade; E ações destinadas a restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas relacionados com a agricultura e a silvicultura, com um impacto positivo na biodiversidade, no solo, na água e no ar.

Tipo de Destinatários: Agricultores da UE e partes interessadas do mundo rural.

Execução Orçamental: O FEADER é principalmente executado em regime de gestão partilhada com os Estados-Membros.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/key-policies/common-agricultural-policy/rural-development_en
https://ec.europa.eu/info/food-farming-fisheries/sustainability_en

Rubrica 3: Recursos Naturais e Ambiente

Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura

Orçamento:	6,11 mil milhões de euros.
Objetivos:	Facilitar a utilização e gestão sustentáveis dos recursos marinhos, o desenvolvimento de uma economia azul resiliente e a cooperação internacional no sentido de oceanos saudáveis, seguros e geridos de forma sustentável.
O que é que faz?	O fundo apoia ações e investimentos que contribuam para a proteção da biodiversidade marinha e para atividades de pesca e aquicultura sustentáveis e de baixo impacto. Promove igualmente o fornecimento de produtos do mar saudáveis e de elevada qualidade aos consumidores europeus, apoia o desenvolvimento de uma economia azul sustentável nas comunidades costeiras e contribui para a vigilância marítima e a cooperação internacional em matéria de governação dos oceanos.
Tipo de Projetos:	Ações de apoio à melhoria das artes, instalações e práticas de pesca; Inovação e sustentabilidade do setor da economia azul; Melhoria das instalações aquícolas e ecologização do setor; Qualidade e sustentabilidade das fontes de alimentos marinhos.
Tipo de Destinatários:	Partes interessadas envolvidas na exploração e gestão dos recursos marinhos, em especial pescadores, aquicultores, comunidades costeiras, organizações da sociedade civil, cientistas marinhos e autoridades públicas.
Execução Orçamental:	Do orçamento, 87% são executados em regime de gestão partilhada, enquanto 13% são executados em regime de gestão direta. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/oceans-and-fisheries/funding/emfaf_en

Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE)

Orçamento:	5,43 mil milhões de euros.
Objetivos:	Concretizar a transição para uma economia sustentável, circular, energeticamente eficiente, baseada em energias renováveis, neutra do ponto de vista climático e resiliente; Proteger, restaurar e melhorar a qualidade do ambiente, incluindo o ar, a água e o solo; Travar e inverter a perda de biodiversidade e combater a degradação dos ecossistemas.
O que é que faz?	A dotação financeira do programa LIFE é executada através de quatro subprogramas: Natureza e biodiversidade, economia circular e qualidade de vida, atenuação das alterações climáticas e adaptação às mesmas e transição para as energias limpas.
Tipo de Projetos:	Ações destinadas à conservação da natureza, ao desenvolvimento da economia circular, à transição para energias limpas e à luta contra as alterações climáticas; Apoio a tecnologias inovadoras; Desenvolvimento das melhores práticas; Coordenação e reforço das capacidades; Apoio à execução de planos ambientais e climáticos desenvolvidos a nível regional, multirregional ou nacional.
Tipo de Destinatários:	Autoridades nacionais ou locais da UE, organizações comerciais privadas e organizações privadas não comerciais (por exemplo, organizações não governamentais).
Execução Orçamental:	O orçamento do programa LIFE é executado em regime de gestão direta. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, contratos públicos e prémios.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en

Rubrica 3: Recursos Naturais e Ambiente

Fundo para uma Transição Justa

Orçamento:	8,45 mil milhões de EUR +10,87 mil milhões de EUR do NextGenerationEU.
Objetivos:	Apoiar a transição para a neutralidade climática, atenuando os impactos socioeconómicos da transição nas regiões mais afetadas.
O que é que faz?	A Comissão concede subvenções que são pagas aos Estados-Membros em conformidade com os seus planos territoriais de transição justa. Estes planos identificam os territórios elegíveis, ou seja, aqueles que se prevê serem os mais afetados negativamente pela transição ecológica.
Tipo de Projetos:	Ações que visem a diversificação económica e a reconversão dos territórios em causa: Apoio a investimentos produtivos em pequenas e médias empresas, criação de novas empresas, investigação e inovação, reabilitação ambiental, projetos de energias limpas, melhoria e requalificação de trabalhadores, assistência na procura de emprego e inclusão ativa dos trabalhadores afetados em programas de candidatos a emprego, bem como a transformação das instalações existentes com utilização intensiva de carbono nos casos em que esta transformação conduz a reduções substanciais das emissões e à proteção do emprego.
Tipo de Destinatários:	As autoridades nacionais, regionais e locais; Empresas e start-ups em fase de arranque nas regiões em que a dimensão e o impacto da transição climática são maiores.
Execução Orçamental:	O orçamento é executado em regime de gestão partilhada. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções, contratos públicos e instrumentos financeiros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/info/strategy/priorities-2019-2024/european-green-deal/actions-being-taken-eu/just-transition-mecanismo/just-transition-funding-sources_en ; https://ec.europa.eu/regional_policy/en/2021_2027/

Rubrica 4: Migração e Gestão de Fronteiras

Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

Orçamento:	9,88 mil milhões de euros.
Objetivos:	Contribuir para a gestão eficaz da migração e para a implementação, o reforço e o desenvolvimento da política comum em matéria de asilo e da política comum de imigração, em conformidade com as disposições pertinentes do acervo da UE e no pleno respeito das obrigações internacionais da UE e dos Estados-Membros decorrentes dos acordos internacionais de que são partes.
O que é que faz?	O fundo reforça e desenvolve todos os aspetos do Sistema Europeu Comum de Asilo (incluindo a sua dimensão externa), juntamente com a migração legal para os Estados-Membros, promove a integração e a inclusão social de nacionais de países terceiros e a reintegração inicial em países terceiros, reforça o regresso e a readmissão, juntamente com a solidariedade e a partilha equitativa de responsabilidades entre os Estados-Membros e combate a imigração ilegal.
Tipo de Projetos:	Um vasto leque de iniciativas, tais como a melhoria dos serviços de alojamento e acolhimento dos requerentes de asilo, medidas de informação e campanhas em países terceiros sobre canais de migração legal, educação e formação linguística para nacionais de países terceiros, apoio especializado a pessoas vulneráveis, crianças não acompanhadas e vítimas de tráfico; Intercâmbio de informações e cooperação entre os Estados-Membros da UE; E formação.
Tipo de Destinatários:	Autoridades estatais e federais, organismos públicos locais, organizações não governamentais, organizações humanitárias, empresas de direito privado e público e organizações de ensino e investigação.
Execução Orçamental:	O fundo é gerido em regime de gestão direta, indireta e partilhada. Os recursos são atribuídos aos programas nacionais em regime de gestão partilhada e a um instrumento temático a utilizar para ações específicas. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/home-affairs/financing/funding_en

Rubrica 4: Migração e Gestão de Fronteiras

Fundo para a Gestão Integrada das Fronteiras

O Fundo de Gestão Integrada das Fronteiras é composto por duas componentes: O Instrumento de Gestão das Fronteiras e Vistos e o Instrumento relativo aos Equipamentos de Controlo Aduaneiro.

Instrumento da gestão de fronteiras e vistos

Orçamento:	5,24 mil milhões de EUR +1,14 mil milhões de EUR ao abrigo do artigo 59º do MFFR.
Objetivos:	Assegurar uma gestão europeia integrada das fronteiras forte e eficaz nas fronteiras externas, salvaguardando simultaneamente a livre circulação de pessoas dentro das fronteiras e respeitando plenamente as disposições pertinentes do acervo da UE e as obrigações internacionais da UE e dos Estados-Membros decorrentes de acordos internacionais de que são partes.
O que é que faz?	O fundo apoia a gestão das fronteiras externas, a fim de facilitar a passagem lícita das fronteiras, prevenir e detetar a imigração ilegal e a criminalidade transfronteiriça e gerir os movimentos migratórios; Apoia a política comum de vistos no que diz respeito à emissão de vistos e à facilitação das viagens legítimas, contribuindo simultaneamente para prevenir os riscos migratórios e de segurança.
Tipo de Projetos:	Apoio à Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira, interoperabilidade dos sistemas de informação da UE, incluindo o sistema de entrada/saída, o sistema de informação sobre vistos, o Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem, o Eurodac e o Sistema de Informação Schengen, bem como formação e destacamento de peritos.
Tipo de Destinatários:	As autoridades nacionais da UE responsáveis pela gestão das fronteiras, incluindo as guardas costeiras, na medida em que realizem controlos fronteiriços; As autoridades nacionais responsáveis pelos regressos e a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira, outras autoridades estatais e federais; Organismos públicos locais; Organizações não governamentais, organizações internacionais; As agências da UE; Empresas públicas e privadas; Redes; E organizações de educação e investigação.
Execução Orçamental:	O fundo é gerido em regime de gestão direta, indireta e partilhada. Os recursos são atribuídos aos programas nacionais em regime de gestão partilhada e a um instrumento temático a utilizar para ações específicas. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.Estados-Membros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/fnd-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.eu-ropa.eu/home-affairs/financing/funding_en

Instrumento relativo aos equipamentos de controlo aduaneiro

Orçamento:	1,01 mil milhões de euros.
Objetivos:	Este programa recentemente criado terá por objetivo contribuir para proteger os interesses financeiros e económicos da UE e dos seus Estados-Membros, garantir a segurança na UE e protegê-la do comércio ilegal, facilitando simultaneamente as atividades comerciais legítimas. Em especial, contribuirá para a obtenção de resultados adequados e equivalentes em todos os controlos aduaneiros, apoiando assim as autoridades aduaneiras na sua ação única para proteger os interesses da UE, tendo em vista o objetivo a longo prazo de uma aplicação harmonizada dos controlos aduaneiros pelos Estados-Membros.
O que é que faz?	Apoia os Estados-Membros na aquisição, manutenção ou modernização de equipamentos de controlo aduaneiro pertinentes, modernos, fiáveis e sustentáveis para os pontos de passagem de fronteira e os laboratórios aduaneiros. O equipamento adquirido através do programa ajudará os Estados-Membros a enfrentar novos desafios e a melhorar o desempenho global da união aduaneira.
Tipo de Projetos:	Aquisição, manutenção ou modernização de equipamento de controlo aduaneiro para os pontos de passagem de fronteira e para os laboratórios aduaneiros.
Tipo de Destinatários:	Autoridades aduaneiras dos Estados-Membros da UE.
Execução Orçamental:	O programa é executado em regime de gestão direta. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/taxation_customs/customs-control-equipment-instrument_en ; https://europa.eu-/!dd77jU

Rubrica 5: Segurança e Defesa

Fundo de Segurança Interna

Orçamento:	1,93 mil milhões de euros.
Objetivos:	Contribuir para garantir um elevado nível de segurança na UE, em especial através da prevenção e da luta contra o terrorismo e a radicalização, a criminalidade grave e organizada e a cibercriminalidade, bem como através da assistência e proteção das vítimas da criminalidade, bem como da preparação, proteção e gestão eficaz de incidentes, riscos e crises relacionados com a segurança.
O que é que faz?	O fundo melhora/facilita o intercâmbio de informações (entre as autoridades dos Estados-Membros, os organismos competentes da UE, os países terceiros e as organizações internacionais); Melhora/intensifica a cooperação transfronteiras, incluindo operações conjuntas relacionadas com o terrorismo e a criminalidade grave e organizada com dimensão transfronteiriça; E reforça as capacidades dos Estados-Membros para prevenir/combater a criminalidade, o terrorismo e a radicalização, bem como para gerir incidentes, riscos e crises relacionados com a segurança.
Tipo de Projetos:	Uma vasta gama de iniciativas, como a criação e o funcionamento de sistemas informáticos, operações conjuntas e equipas de investigação; Aquisição de equipamento operacional; Promoção e desenvolvimento de programas de formação; E assegurar a coordenação e a cooperação administrativas e operacionais, bem como o intercâmbio de boas práticas.
Tipo de Destinatários:	Polícia estatal/federal, serviços de aplicação da lei especializados nas alfândegas (incluindo unidades nacionais de cibercriminalidade, unidades antiterrorismo e outras unidades especializadas), organismos públicos locais, organizações não governamentais, organizações internacionais, agências da UE, empresas de direito privado e público, redes, institutos de investigação e universidades.
Execução Orçamental:	O fundo é gerido em regime de gestão direta, indireta e partilhada. Os recursos são atribuídos aos programas nacionais em regime de gestão partilhada e a um instrumento temático a utilizar para ações específicas. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/home-affairs/financing/funding_en

Desmantelamento nuclear

Orçamento:	1,18 mil milhões de euros (incluindo ações no domínio da segurança nuclear).
Objetivos:	Garantir o encerramento seguro de oito reatores nucleares antigos de conceção soviética, protegendo o ambiente e a saúde humana; Assegurar o desmantelamento e a gestão segura dos resíduos radioativos das instalações de investigação nuclear obsoletas do Centro Comum de Investigação (o serviço científico e de conhecimento da Comissão Europeia).
O que é que faz?	Fornecer fundos da UE para o desmantelamento e a gestão de resíduos, para apoiar a partilha de conhecimentos e sinergias e para construir uma UE mais segura.
Tipo de Projetos:	Desativação das centrais nucleares de Kozloduy (Bulgária), Bohunice (Eslováquia) e Centro Comum de Investigação (no âmbito do programa de desmantelamento nuclear e gestão de resíduos) e Ignalina (Lituânia), com especial ênfase na gestão dos desafios em matéria de segurança radiológica.
Tipo de Destinatários:	Autoridades públicas na Bulgária, Lituânia e Eslováquia; Instalações de investigação nuclear do Centro Comum de Investigação.
Execução Orçamental:	A Comissão gere os programas de assistência ao desmantelamento nuclear na Bulgária, na Lituânia e na Eslováquia, confidando tarefas de execução ao Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento nos três Estados-Membros, à Agência Central de Gestão de Projetos na Lituânia e à Agência Eslovaca de Inovação e Energia na Eslováquia. No caso do Centro Comum de Investigação, o orçamento é executado através de gestão direta. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en programa de desmantelamento nuclear e gestão de resíduos Programa de assistência ao desmantelamento nuclear na Lituânia

Rubrica 5: Segurança e Defesa

Fundo Europeu de Defesa

Orçamento:	7,95 mil milhões de euros.
Objetivos:	O novo Fundo Europeu de Defesa apoiará ações colaborativas de investigação e desenvolvimento no domínio da defesa e promoverá a cooperação transfronteiras em toda a UE. A conceção do programa assegurará a participação de empresas do setor da defesa de todas as dimensões, incluindo pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização, em toda a UE, reforçando e estimulando a abertura das cadeias de abastecimento e reforçando a competitividade da indústria europeia da defesa. O programa contribuirá igualmente para a disponibilização de tecnologias e equipamentos de defesa de ponta e interoperáveis, em consonância com as necessidades dos Estados-Membros.
O que é que faz?	O Fundo Europeu de Defesa disponibilizará financiamento sob a forma de subvenções e de consórcios de apoio financeiro, dando especial atenção ao apoio a tecnologias de defesa disruptivas. O fundo foi precedido de dois programas-piloto com duração e orçamentos limitados: O programa europeu de desenvolvimento industrial no domínio da defesa e a ação preparatória em matéria de investigação no domínio da defesa.
Tipo de Projetos:	Projetos colaborativos de investigação no domínio da defesa; Desenvolvimento conjunto de produtos e tecnologias de defesa.
Tipo de Destinatários:	Consórcios setoriais; Empresas de todas as dimensões, incluindo pequenas e médias empresas e empresas de média capitalização; Centros de investigação e universidades.
Execução Orçamental:	O orçamento é executado em regime de gestão direta e, em casos justificados, através de gestão indireta gestão de ações específicas. O fundo apoiará financeiramente consórcios principalmente sob a forma de subvenções.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/defence-industry-space/eu-defence-industry_en

Rubrica 6: Vizinhança e Mundo

Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional

Orçamento:	79,46 mil milhões de EUR, +1,13 mil milhões de EUR (*) provenientes da utilização de reembolsos do Fundo Europeu de Desenvolvimento.
Objetivos:	Defender e promover os valores, princípios e interesses fundamentais da UE em todo o mundo, a fim de perseguir os objetivos e princípios da sua ação externa. Os objetivos específicos incluem a erradicação da pobreza, a consolidação, o apoio e a promoção da paz, da democracia, do Estado de direito e do respeito pelos direitos humanos; E o desenvolvimento sustentável e a luta contra as alterações climáticas. O instrumento contribuirá para a promoção do multilateralismo e, em especial, para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 das Nações Unidas, do Acordo de Paris sobre alterações climáticas e de parcerias mais fortes com países terceiros, incluindo os países vizinhos europeus, com base em interesses e apropriação mútuos, com vista a promover a estabilização, a boa governação e o reforço da resiliência.
O que é que faz?	O instrumento promove a cooperação com os países parceiros nas seguintes regiões: A Comissão Europeia vizinhança, África Subsariana, Ásia e Pacífico, Américas e Caraíbas.
Tipo de Projetos:	Ações temáticas centradas nos direitos humanos e na democracia, na sociedade civil, na estabilidade e na paz, bem como em desafios globais como a saúde, a educação e a formação, as mulheres e as crianças, o trabalho, a proteção social, a cultura, a migração e as alterações climáticas. A componente de resposta rápida visa reforçar a resiliência dos países afetados pela crise, ligando as ações humanitárias e de desenvolvimento e dando resposta às necessidades e prioridades da política externa.
Tipo de Destinatários:	Países terceiros e beneficiários em todo o mundo, com especial destaque para os países menos desenvolvidos; organizações internacionais, organismos privados, etc.
Execução Orçamental:	Pelo menos 25% do orçamento é afetado especificamente aos países vizinhos e, pelo menos, 36% especificamente à África Subsariana. Uma meta de 93% de todos os fundos deve destinar-se à ajuda pública ao desenvolvimento, 30% a projetos relacionados com o clima e, a título indicativo, 10% à luta contra a migração e as deslocações forçadas, incluindo a luta contra as causas profundas. O financiamento é concedido sob a forma de subvenções, contratos públicos e apoio orçamental aos países parceiros.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en

Rubrica 6: Vizinhança e Mundo

A ajuda humanitária

Orçamento:	11,57 mil milhões de euros.
Objetivos:	Com base nos princípios humanitários internacionais e tal como estabelecido no Consenso Europeu em matéria de Ajuda Humanitária, a UE presta assistência humanitária em função das necessidades às pessoas afetadas por crises e riscos naturais causados pela humanidade, prestando especial atenção às vítimas mais vulneráveis.
O que é que faz?	Intervenções humanitárias, que consistem principalmente no financiamento de projetos realizados por organizações humanitárias, na maioria dos casos em contextos complexos e de risco. Este financiamento torna a UE — os seus Estados-Membros e as suas instituições coletivamente — o principal doador mundial de ajuda humanitária.
Tipo de Projetos:	Ações nos domínios da alimentação e nutrição, abrigos, cuidados de saúde (incluindo a resposta humanitária à COVID-19), água e saneamento, em países fora da UE; Educação e formação. Atividades de preparação para catástrofes, capacitando as comunidades ou os indivíduos para melhor responder e lidar com as consequências imediatas de uma catástrofe.
Tipo de Destinatários:	Mais de 200 organizações parceiras, incluindo agências das Nações Unidas; Outras organizações internacionais, incluindo a Cruz Vermelha e o Movimento do Crescente Vermelho; E organizações não governamentais. Um mínimo de 10% do orçamento da UE para a ajuda humanitária destina-se a projetos no domínio da educação em situações de emergência. Nos últimos 6 anos, mais de 9,5 milhões de crianças em 59 países beneficiaram de tais projetos de educação.
Execução Orçamental:	As operações de ajuda humanitária da UE são executadas através de gestão direta e indireta. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.
Mais Informações:	https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en ; https://ec.europa.eu/echo/ Comunicação sobre a ação humanitária da UE

Instrumento Europeu para a Cooperação Internacional no domínio da Segurança Nuclear

Orçamento:	0,30 mil milhões de euros.
Objetivos:	Garantir a segurança dos cidadãos da UE e proteger o ambiente.
O que é que faz?	O instrumento promove uma cultura de segurança nuclear e proteção contra radiações, gestão segura da atividade radioativa os resíduos e a aplicação de salvaguardas eficazes e eficientes para os materiais nucleares em países terceiros.
Tipo de Projetos:	Transferência de conhecimentos especializados da UE; Promoção da transparência na tomada de decisões relacionadas com o nuclear; Apoio à produção e execução de estratégias de gestão de resíduos radioativos e reabilitação de antigas instalações nucleares; Estabelecimento de salvaguardas eficientes e eficazes para os materiais nucleares em países terceiros.
Tipo de Destinatários:	Autoridades reguladoras no domínio nuclear nos países parceiros.
Execução Orçamental:	A Comissão gere estes programas através de gestão direta a partir da sede e/ou das delegações da UE e através de gestão indireta por entidades como agências dos Estados-Membros da UE ou organizações internacionais que asseguram um nível de proteção dos interesses financeiros da UE equivalente ao que é objeto de gestão direta. A gestão indireta pode igualmente ser confiada a países parceiros ou a organismos por estes designados. Serão utilizados instrumentos financeiros inovadores, nomeadamente em parceria com o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento e outras instituições financeiras internacionais, para atividades de financiamento misto.
Mais Informações:	Programa de desmantelamento e gestão de resíduos nucleares Programa de assistência ao desmantelamento nuclear na Lituânia

Rubrica 6: Vizinhança e Mundo

Política externa e de segurança comum

Orçamento: 2,68 mil milhões de euros.

Objetivos: Ajudar a UE a assumir o seu papel de ator global e, tal como previsto no artigo 21º do Tratado da União Europeia, "preservar a paz, prevenir conflitos e reforçar a segurança internacional", contribuindo assim para uma "Europa mais forte no mundo".

O que é que faz? Diferentes tipos de missões civis da política comum de segurança e defesa, em função do mandato do Conselho da União Europeia, dos representantes especiais da UE, das ações de estabilização e dos projetos multilaterais e bilaterais de não proliferação e desarmamento. Estas medidas são aplicadas através de acordos com organizações internacionais, nomeadamente no âmbito das Nações Unidas.

Tipo de Projetos: Projetos de assistência técnica, reforço das capacidades, formação e transferência de competências; Ações que contribuam para reforçar as capacidades dos Estados para melhorar a segurança dos arsenais de munições, contribuindo assim para a redução global do risco de explosões acidentais e de desvios ilícitos, garantindo comunidades mais seguras e Estados e sociedades mais estáveis; E disponibilização de peritos, agentes de polícia e peritos em Estado de direito.

Tipo de Destinatários: Organizações internacionais, incluindo a Equipa Consultiva de Gestão de Munições, a missão de aconselhamento da União Europeia de apoio à reforma setorial no Iraque — uma das 11 missões civis em curso no âmbito da política comum de segurança e defesa da UE.

Execução Orçamental: O orçamento é executado através da gestão indireta da política civil comum de segurança e defesa e da gestão direta e indireta das ações de não proliferação e desarmamento. O financiamento é desembolsado sob a forma de subvenções e contratos públicos.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/fpi/what-we-do/common-foreign-and-security-policy-preserving-peace-and-security_en missão de aconselhamento da UE — Iraque

Países e territórios ultramarinos (incluindo a Gronelândia)

Orçamento: 0,50 mil milhões de euros.

Objetivos: Promover o desenvolvimento económico e social dos 13 países e territórios ultramarinos (PTU) da UE, a fim de aumentar a sua resiliência e competitividade e reduzir a sua vulnerabilidade económica e ambiental.

O que é que faz? A maior parte do financiamento apoiará ações em domínios de interesse mútuo para os PTU e a UE — verde, digital, sustentável e desenvolvimento humano. Os fundos da UE apoiarão igualmente os PTU no reforço das suas capacidades e na promoção da sua cooperação com os seus parceiros regionais.

Tipo de Projetos: Os tipos de ações apoiadas são determinados num exercício de programação em consulta com os PTU: Por exemplo, na Gronelândia, o apoio orçamental da UE ajuda a executar reformas no setor da educação, conduzindo ao aumento dos níveis de ensino e resultando em melhores perspetivas para os alunos e estudantes. Os programas regionais das Caraíbas e do Pacífico contribuem para enfrentar os desafios em matéria de energia sustentável, biodiversidade marinha, resiliência e alterações climáticas.

Tipo de Destinatários: Várias partes interessadas nos 13 PTU da UE.

Execução Orçamental: Uma modalidade de financiamento primária é o apoio orçamental através da gestão direta pelos PTU parceiros.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en

Rubrica 6: Vizinhança e Mundo

Assistência de pré-adesão

Orçamento: 14,16 mil milhões de euros.

Objetivos: A assistência de pré-adesão ajuda os países candidatos e potenciais candidatos à adesão à UE (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Kosovo (*), Montenegro, Macedónia do Norte, Sérvia e Turquia) a transformar as suas sociedades, sistemas jurídicos e economias na via da adesão à UE. Trata-se de um investimento no futuro da UE, tornando a Europa mais segura e próspera, apoiando a estabilidade e a prosperidade dos nossos vizinhos mais próximos. Contribui igualmente para que a UE atinja os seus próprios objetivos, como a paz e a estabilidade, o crescimento económico sustentável e a luta contra as alterações climáticas.

O que é que faz? Facilita as reformas políticas, institucionais, sociais e económicas; Promove o desenvolvimento socioeconómico sustentável; E aproxima as sociedades dos valores e normas da UE. Os principais domínios de apoio são (1) o Estado de direito, os direitos fundamentais e a democracia; (2) boa governação, alinhamento com a legislação da UE, relações de boa vizinhança e comunicação estratégica; (3) uma agenda ecológica e uma conectividade sustentável; (4) competitividade e crescimento inclusivo; E (5) cooperação territorial e transfronteiriça.

Tipo de Projetos: Facilita as reformas políticas, institucionais, sociais e económicas; Promove o desenvolvimento socioeconómico sustentável; E aproxima as sociedades dos valores e normas da UE. Os principais domínios de apoio são (1) o Estado de direito, os direitos fundamentais e a democracia; (2) boa governação, alinhamento com a legislação da UE, relações de boa vizinhança e comunicação estratégica; (3) uma agenda ecológica e uma conectividade sustentável; (4) competitividade e crescimento inclusivo; E (5) cooperação territorial e transfronteiriça.

Tipo de Destinatários: Organizações da sociedade civil e dos meios de comunicação social, pequenas e médias empresas, grupos vulneráveis, cientistas, artistas, agricultores e estudantes nos países candidatos e potenciais candidatos à adesão à UE.

Execução Orçamental: A assistência de pré-adesão é gerida pela Comissão Europeia e pelas delegações da UE (gestão direta), bem como pelas autoridades nacionais dos países candidatos e potenciais candidatos à adesão à UE, pelas organizações internacionais e pelas agências dos Estados-Membros (gestão indireta). É executada principalmente através de subvenções, contratos públicos, apoio orçamental, contribuições para fundos fiduciários da UE e para instrumentos financeiros e garantias.

Mais Informações: https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/find-funding/eu-funding-programmes_en; https://ec.europa.eu/neighbourhood-enlargement/instruments/overview_en

(* Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244/1999 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a Declaração de independência do Kosovo. Fonte: Brochura da Comissão Europeia "The EU's 2021-2027 long-term Budget and NextGenerationEU FACTS AND FIGURES"

Quadro Financeiro Plurianual 2021–2027 e NextGenerationEU

Pré-atribuições por
Estado-Membro

Mecanismo de Recuperação e Resiliência – Dotações máximas de subvenção (*) (em milhares de milhões de EUR, a preços correntes)

País	Para 70% do valor disponível	Para 30% do valor disponível	Total
Bélgica	3.6	2.3	5.9
Bulgária	4.6	1.6	6.3
República Checa	3.5	3.5	7.1
Dinamarca	1.3	0.2	1.6
Alemanha	16.3	9.3	25.6
Estónia	0.8	0.2	1.0
Irlanda	0.9	0.1	1.0
Grécia	13.5	4.3	17.8
Espanha	46.6	22.9	69.5
França	24.3	15.0	39.4
Croácia	4.6	1.7	6.3
Itália	47.9	21.0	68.9
Chipre	0.8	0.2	1.0
Letónia	1.6	0.3	2.0
Lituânia	2.1	0.1	2.2
Luxemburgo	0.1	0.0	0.1
Hungria	4.6	2.5	7.2
Malta	0.2	0.1	0.3
Países Baixos	3.9	2.0	6.0
Áustria	2.2	1.2	3.5
Polónia	20.3	3.6	23.9
Portugal	9.8	4.1	13.9
Roménia	10.2	4.0	14.2
Eslovénia	1.3	0.5	1.8
Eslováquia	4.6	1.7	6.3
Finlândia	1.7	0.4	2.1
Suécia	2.9	0.4	3.3
UE-27	234.5	103.5	338.0

(*) A atual dotação financeira máxima é indicativa com base nas previsões económicas do outono de 2020 da Comissão para o PIB real. Crescimento do produto em 2020 e 2021. As dotações de 30% serão revistas até junho de 2022, com base nos dados da execução efetiva do Eurostat. O montante disponível para subvenções é de 312,5 mil milhões de EUR a preços de 2018, o que corresponde a 337,96 mil milhões de EUR a preços correntes. A diferença deve-se à conversão normal de 2018 para preços correntes, calculada mediante a aplicação de uma desflação de 2% ao montante anual das autorizações. O Mecanismo de Recuperação e Resiliência disponibilizará 360 mil milhões de EUR em empréstimos, para além dos 312,5 mil milhões de EUR que disponibiliza sob a forma de subvenções. Os Estados-Membros podem solicitar um empréstimo no valor máximo de 6,8% do seu rendimento nacional bruto de 2019 no âmbito da apresentação do seu plano de recuperação e resiliência.

Repartição do Fundo Europeu Agrícola de Garantia – pré-afetações por Estado-Membro (proveniente do QFP, em milhões de EUR, a preços correntes) [1] [2]

Calendar Year Budget Year	2020 [3] 2021 [3]	2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026	2026 2027	2020-2026 2021-2027
Bélgica	495.3	495.3	495.3	495.3	495.3	495.3	495.3	3467.4
Bulgária	810.3	819.0	827.6	836.2	844.9	853.5	862.1	5853.6
República Checa	862.0	862.0	862.0	862.7	862.0	862.0	862.0	6034.2
Dinamarca	862.7	862.7	862.7	826.7	862.7	862.7	862.7	6038.4
Alemanha	4958.1	4958.1	4958.1	4958.1	4958.1	4958.1	4958.1	34706.4
Estónia	166.0	190.9	193.7	196.6	199.4	202.3	205.2	1354.1
Irlanda	1186.3	1186.3	1186.3	1186.3	1186.3	1186.3	1186.3	8304.4
Grécia	2138.5	2139.4	2138.5	2138.5	2138.5	2138.5	2138.5	14970.5
Espanha	5322.7	5340.4	5337.3	5344.6	5351.9	5359.2	5366.5	37422.3
França	7829.2	7840.0	7829.2	7829.2	7829.2	7829.2	7829.2	54815.1
Croácia	318.4	356.7	387.1	387.1	387.1	387.1	387.1	2610.5
Itália	3992.2	3992.2	3992.2	3992.2	3992.2	3992.2	3992.2	27945.2
Chipre	52.3	52.3	52.3	52.3	52.3	52.3	52.3	366.0
Letónia	296.9	339.4	344.5	349.6	354.6	359.7	364.8	2409.5
Lituânia	507.0	570.6	579.1	587.7	596.2	604.8	613.3	4058.6
Luxemburgo	32.8	32.8	32.8	32.8	32.8	32.8	32.8	229.4
Hungria	1 275.4	1275.4	1275.4	1275.4	1275.4	1275.4	1275.4	8928.0
Malta	4.6	4.6	4.6	4.6	4.6	4.6	4.6	32.3
Países Baixos	717.7	717.7	717.7	717.7	717.7	717.7	717.7	5023.7
Áustria	692.2	692.2	692.2	629.2	692.2	692.2	692.2	4845.5
Polónia	3003.9	3035.1	3066.3	3097.4	3128.6	3159.8	3191.0	21682.1
Portugal	754.2	767.1	771.8	780.6	789.4	798.1	806.9	5468.1
Roménia	1916.2	1943.7	1971.3	1998.8	2026.4	2054.0	2081.5	13991.9
Eslovénia	137.0	137.0	137.0	137.0	137.0	137.0	137.0	959.2
Eslováquia	392.2	397.1	401.9	406.8	411.6	416.5	421.4	2847.5
Finlândia	514.1	515.9	517.7	519.5	521.4	523.2	525.0	3636.8
Suécia	686.0	686.3	686.5	686.7	686.9	687.2	687.4	4807.0
Outros	1000.1	1046.8	1196.8	1221.0	1246.4	1271.0	1298.5	8280.6
Total	40924.4	41256.9	41517.9	41648.9	41781.1	41912.6	42046.9	291088.7

[1] Inclui os pagamentos diretos, o apoio às regiões ultraperiféricas (POSEI) e às ilhas menores do mar Egeu, bem como os regimes relacionados com o vinho, o azeite, o lúpulo e a apicultura. [2] No âmbito das negociações sobre o Regulamento de Transição [Regulamento (UE) 2020/2220], o Parlamento Europeu e o Conselho emitiram uma declaração conjunta sublinhando que as disposições de financiamento da UE para o POSEI e as ilhas menores do mar Egeu incluídas no Regulamento de Transição para 2021 e 2022 são excecionais, refletindo a especificidade das circunstâncias, e não constituem um precedente para o futuro financiamento da PAC, nem para as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu, nem para os pagamentos diretos. O financiamento do POSEI e das ilhas menores do mar Egeu para os anos seguintes deve, por conseguinte, ser abordado no âmbito das negociações sobre a reforma da PAC. [3] No que diz respeito aos pagamentos diretos do ano civil de 2020 (exercício financeiro de 2021), continuam a aplicar-se os limites máximos líquidos do anexo III do Regulamento (UE) nº 1307/2013. O cumprimento do sublimite máximo do FEAGA para o exercício financeiro de 2021 será, por conseguinte, assegurado através da aplicação da disciplina financeira.

Repartição do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural por Estado-Membro (proveniente do QFP, em milhões de EUR, a preços correntes)

País	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2021-2027
Bélgica	101.1	82.8	82.8	82.8	82.8	82.8	82.8	597.9
Bulgária	344.6	282.2	282.2	282.2	282.2	282.2	282.2	2037.6
República Checa	316.5	259.2	259.2	259.2	259.2	259.2	259.2	1871.7
Dinamarca	92.7	75.9	75.9	75.9	75.9	75.9	75.9	548.3
Alemanha	1334.0	1092.4	1092.4	1092.4	1092.4	1092.4	1092.4	7888.2
Estónia	107.5	88.0	88.0	88.0	88.0	88.0	88.0	635.6
Irlanda	380.6	311.6	311.6	311.6	311.6	311.6	311.6	2250.4
Grécia	680.2	557.0	557.0	557.0	557.0	557.0	557.0	4021.9
Espanha	1319.4	1080.4	1080.4	1080.4	1080.4	1080.4	1080.4	7801.7
França	1782.3	1459.4	1459.4	1459.4	1459.4	1459.4	1459.4	10539.0
Croácia	363.1	297.3	297.3	297.3	297.3	297.3	297.3	2146.9
Itália	1648.6	1349.9	1349.9	1349.9	1349.9	1349.9	1349.9	9748.1
Chipre	29.0	23.8	23.8	23.8	23.8	23.8	23.8	171.7
Letónia	143.5	117.5	117.5	117.5	117.5	117.5	117.5	848.5
Lituânia	238.7	195.5	195.5	195.5	195.5	195.5	195.5	1411.7
Luxemburgo	15.0	12.3	12.3	12.3	12.3	12.3	12.3	88.9
Hungria	509.1	416.9	416.9	416.9	416.9	416.9	416.9	3010.3
Malta	24.4	20.0	20.0	20.0	20.0	20.0	20.0	144.3
Países Baixos	89.5	73.3	73.3	73.3	73.3	73.3	73.3	529.1
Áustria	635.1	520.0	520.0	520.0	520.0	520.0	520.0	3755.2
Polónia	1612.0	1320.0	1320.0	1320.0	1320.0	1320.0	1320.0	9532.1
Portugal	660.1	540.6	540.6	540.6	540.6	540.6	540.6	3903.4
Roménia	1181.0	967.0	967.0	967.0	967.0	967.0	967.0	6983.3
Eslovénia	134.5	110.2	110.2	110.2	110.2	110.2	110.2	795.6
Eslováquia	316.4	259.1	259.1	259.1	259.1	259.1	259.1	1870.9
Finlândia	433.0	354.5	354.5	354.5	354.5	354.5	354.5	2560.3
Suécia	258.8	211.9	211.9	211.9	211.9	211.9	211.9	1530.1
Outros	37.0	30.3	30.3	30.3	30.3	30.3	30.3	218.6
Total	14787.9	12108.9	12.108.9	12.108.9	12.108.9	12.108.9	12.108.9	87441.3

Repartição do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural por Estado-Membro (proveniente do NextGenerationEU, em milhões de EUR, a preços correntes)

País	2021	2022	Total
Bélgica	14.2	33.9	48.2
Bulgária	59.7	142.2	201.9
República Checa	54.9	130.6	185.5
Dinamarca	16.1	38.3	54.3
Alemanha	209.9	499.7	709.6
Estónia	18.6	44.4	63.0
Irlanda	56.1	133.6	189.7
Grécia	108.1	257.2	365.3
Espanha	212.3	505.4	717.7
França	256.5	610.4	866.8
Croácia	59.7	142.0	201.7
Itália	269.4	641.2	910.6
Chipre	3.4	8.1	11.5
Letónia	24.9	59.2	84.1
Lituânia	41.4	98.5	139.9
Luxemburgo	2.6	6.2	8.8
Hungria	88.3	210.1	298.3
Malta	2.6	6.2	8.8
Países Baixos	15.5	36.9	52.4
Áustria	101.9	242.5	344.4
Polónia	279.5	665.2	944.7
Portugal	104.6	248.9	353.5
Roménia	204.8	487.3	692.1
Eslovénia	21.7	51.6	73.3
Eslováquia	48.3	114.9	163.2
Finlândia	61.9	147.4	209.3
Suécia	44.9	106.2	151.6
Outros	6.0	14.2	20.2
Total	2387.7	5682.8	8070.5

Repartição das alocações da Política de Coesão (proveniente do QFP, em milhões de EUR, a preços correntes)

País	ESF+	ERDF	CF	of which transferred to the CF	ETC	Total allocation
Bélgica	1168	1152	--	--	369	2689
Bulgária	2625	5741	1656	390	134	10157
República Checa	2701	10426	8327	1962	306	21761
Dinamarca	120	141	--	--	254	515
Alemanha	6527	10913	--	--	1005	18445
Estónia	503	1693	1073	253	57	3325
Irlanda	508	396	--	--	291	1195
Grécia	5845	11452	3955	932	127	21379
Espanha	11153	23540	--	--	683	35376
França	6675	9070	--	--	1090	16835
Croácia	1983	5356	1547	364	184	9069
Itália	14535	26615	--	--	935	42085
Chipre	222	467	233	55	37	959
Letónia	711	2493	1359	320	49	4612
Lituânia	1136	3464	1856	437	82	6539
Luxemburgo	15	15	--	--	29	58
Hungria	5507	13360	3403	802	255	22526
Malta	124	474	216	51	23	838
Países Baixos	414	506	--	--	373	1293
Áustria	394	537	--	--	216	1147
Polónia	14913	47417	12145	2861	560	75034
Portugal	7497	11497	4447	1048	136	23577
Roménia	8239	17070	4628	1090	367	30305
Eslovénia	727	1538	940	221	74	3279
Eslováquia	2404	8117	2110	497	220	12852
Finlândia	605	888	--	--	160	1653
Suécia	707	863	--	--	351	1920
Assistência técnica	345	760	129	--	31	1265
Cooperação transnacional	197	--	--	--	--	197
Inovação inter-regional investimentos	--	564	--	--	--	564
Iniciativa Urbana Europeia	--	564	--	--	--	564
Cooperação inter-regional	--	--	--	--	564	564
Total	98500	217087	48026	11286	8960	372573
	26.4%	58.3%	12.9%		2.4%	100%

ESF +: Fins sociais europeus +
 FEDER: Fundo europeu de desenvolvimento regional
 CF: Fundo de coesão
 CTE: Objetivo de Cooperação Territorial Europeia
 (Interreg) MIE: Mecanismo "Interligar a Europa"

Dotações no âmbito da REACT-UE para 2021 por Estado-Membro (provenientes do NextGenerationEU, em milhões de EUR, a preços correntes)

País	2018 preços	Preços correntes
Bélgica	245	260
Bulgária	413	438
República Checa	790	838
Dinamarca	168	178
Alemanha	1785	1894
Estónia	168	178
Irlanda	84	89
Grécia	1616	1715
Espanha	10269	10898
França	2926	3105
Croácia	541	574
Itália	10693	11348
Chipre	105	112
Letónia	199	211
Lituânia	259	275
Luxemburgo	132	140
Hungria	834	885
Malta	105	112
Países Baixos	417	443
Áustria	207	219
Polónia	1556	1651
Portugal	1508	1600
Roménia	1252	1329
Eslovénia	248	263
Eslováquia	583	618
Finlândia	127	135
Suécia	272	288
Total	37500	39795

NB: Dotações brutas antes da dedução das despesas administrativas e da assistência técnica.

Fundo para uma Transição Justa – dotações por Estado-Membro
(provenientes do NextGenerationEU, em milhões de EUR,
a preços correntes)

País	Under NextGenerationEU	Under MFF 2021-2027	Total	Share
Bélgica	103	80	183	0.9%
Bulgária	732	569	1301	6.7%
República Checa	927	721	1649	8.5%
Dinamarca	50	39	89	0.5%
Alemanha	1400	1089	2489	12.9%
Estónia	200	156	355	1.8%
Irlanda	48	37	85	0.4%
Grécia	469	365	834	4.3%
Espanha	491	382	873	4.5%
França	582	453	1034	5.4%
Croácia	105	82	187	1.0%
Itália	582	452	1034	5.4%
Chipre	57	44	102	0.5%
Letónia	108	84	192	1.0%
Lituânia	154	120	274	1.4%
Luxemburgo	5	4	9	0.0%
Hungria	147	115	262	1.4%
Malta	13	10	23	0.1%
Países Baixos	352	274	626	3.2%
Áustria	77	60	136	0.7%
Polónia	2174	1691	3864	20.0%
Portugal	126	98	225	1.2%
Roménia	1209	940	2149	11.1%
Eslovénia	146	114	260	1.3%
Eslováquia	259	202	461	2.4%
Finlândia	263	205	468	2.4%
Suécia	88	68	156	0.8%
UE-27	10868	8453	19321	100%

NB: Todos os montantes refletem as dotações brutas,
antes das transferências para assistência técnica.
Os totais podem não corresponder devido a arredondamentos.

A Europa Zero Emissões

Tornar a Europa no primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050

Estas propostas visam preparar todos os setores da economia da UE para enfrentarem este desafio. Além disso, colocam a UE na via para atingir as suas metas climáticas para 2030, de uma forma justa, eficaz em termos de custos e competitiva.

Transformar a nossa economia e as nossas sociedades

O Pacto Ecológico Europeu estabeleceu o roteiro para esta mudança transformadora.

Os 27 Estados-Membros comprometeram-se a fazer da UE o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. Para tal, assumiram o compromisso de reduzir as emissões em, pelo menos, 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990.

Isto irá criar novas oportunidades para a inovação, o investimento e o emprego, bem como:



Reduzir emissões



Gerar emprego e crescimento



Combater a pobreza energética



Reduzir a dependência energética externa



Melhorar a nossa saúde e bem-estar

Simultaneamente, garantirá oportunidades para todos, ao apoiar os cidadãos vulneráveis, combatendo as desigualdades e a pobreza energética, e consolidar a competitividade das empresas europeias.

Transportes sustentáveis para todos

A Comissão Europeia propõe metas mais ambiciosas para a redução das emissões de CO₂ dos automóveis e veículos comerciais ligeiros novos.

- 55 % para a redução das emissões dos automóveis até 2030.
- 50 % para a redução das emissões dos veículos comerciais ligeiros até 2030.
- Zero emissões nos automóveis novos até 2035.

A Comissão promove igualmente o crescimento do mercado dos veículos com nível nulo ou baixo de emissões. Em especial, pretende garantir que os cidadãos dispõem das infraestruturas de que necessitam para carregar ou abastecer esses veículos em viagens curtas ou longas.

Além disso, a partir de 2026, o sistema de comércio de licenças de emissão aplicar-se-á aos transportes rodoviários, atribuindo um preço à poluição, fomentando a utilização de combustíveis mais limpos e contribuindo para o reinvestimento em tecnologias limpas.

A Comissão propõe também o alargamento da tarifação do carbono ao setor da aviação, que até agora beneficiou de uma exceção, bem como a promoção de combustíveis sustentáveis, obrigando todos os aviões que partem de aeroportos da UE a abastecerem-se com uma mistura de combustíveis sustentável.

A proposta de alargamento da tarifação do carbono estende-se ao setor marítimo que, assim, contribuirá de uma forma justa para o esforço de descarbonização da nossa economia. A Comissão estabelecerá igualmente metas para o fornecimento de eletricidade a partir da rede terrestre aos navios, nos grandes portos, reduzindo assim o recurso a combustíveis poluentes que também são nocivos para a qualidade do ar local.

Liderar a terceira Revolução Industrial

Estas novas propostas terão impacto em toda a cadeia de valor de setores como a energia e os transportes, a construção e a renovação, ajudando a criar empregos locais, sustentáveis e bem remunerados em toda a Europa.

- 35 milhões de edifícios poderão ser renovados até 2030.
- 160 000 empregos verdes adicionais poderão ser criados no setor da construção até 2030.

A eletrificação da economia e a maior utilização de energia de fontes renováveis deverão gerar mais emprego nestes setores. Ademais, o aumento da eficiência energética dos edifícios criará postos de trabalho na construção, incluindo um aumento da procura de mão de obra local.

Queremos preservar a nossa ambição em matéria de clima, evitando que os esforços da nossa indústria para reduzir as emissões sejam comprometidos pela concorrência desleal do estrangeiro.

Por conseguinte, a Comissão propõe um mecanismo para garantir que, mesmo que estejam estabelecidas em países cujas regras em matéria de clima são menos rigorosas, as empresas que importam produtos para a UE também paguem pelas emissões de carbono.

Despoluir o nosso sistema energético

A Comissão propõe aumentar para 40% a meta vinculativa de fontes renováveis no cabaz energético da UE. As propostas promovem a adesão a combustíveis renováveis, como o hidrogénio, na indústria e nos transportes, estabelecendo metas adicionais.

Além disso, a redução do consumo energético é essencial para diminuir tanto as emissões como os custos da energia para os consumidores e para a indústria. A Comissão propõe elevar as metas de eficiência energética a nível da UE e torná-las vinculativas, a fim de alcançar uma redução global de 36-39% do consumo de energia primária e do consumo de energia final até 2030.

- 40% nova meta para as energias renováveis para 2030.
- 36-39% novas metas de eficiência energética para o consumo de energia primária e do consumo de energia final.

A tributação dos produtos energéticos também deve apoiar a transição ecológica, proporcionando os incentivos adequados. A Comissão propõe alinhar as taxas mínimas de imposto aplicadas ao aquecimento e aos transportes com os objetivos climáticos, atenuando simultaneamente o impacto social e apoiando os cidadãos vulneráveis.

Renovar os edifícios, adequando-os a estilos de vida mais ecológicos

O novo Fundo Social para a Ação Climática apoiará os cidadãos da UE mais afetados ou em risco de pobreza energética ou de mobilidade. Ajudará a atenuar os custos para as pessoas mais expostas à mudança, para assegurar que a transição é justa e não deixa ninguém para trás.

O fundo concederá um financiamento de 72 200 milhões de euros durante sete anos para a renovação de edifícios, o acesso a soluções de mobilidade com emissões nulas ou baixas, ou mesmo o apoio ao rendimento.

Para além da habitação, é necessário renovar os edifícios públicos para que utilizem mais energias renováveis e sejam mais eficientes do ponto de vista energético.

A Comissão propõe:

- estabelecer a obrigação de os Estados-Membros renovarem, pelo menos, o equivalente a 3% da superfície total do conjunto de edifícios públicos por ano.
- fixar um valor de referência de 49% de utilização de energias renováveis nos edifícios até 2030.
- exigir que os Estados-Membros aumentem a utilização de energias renováveis no aquecimento e arrefecimento em 1,1 pontos percentuais por ano até 2030.

Trabalhar com a natureza para proteger o planeta e a saúde humana

Restaurar a natureza e permitir que a biodiversidade volte a prosperar é uma solução rápida e barata para absorver e armazenar carbono.

Por isso, a Comissão propõe a recuperação das florestas, dos solos, das zonas húmidas e das turfeiras da Europa, o que aumentará a absorção de CO₂ e tornará o ambiente mais resiliente às alterações climáticas.

Uma gestão circular e sustentável destes recursos permitirá:

- melhorar as nossas condições de vida.
- manter um ambiente saudável.
- criar empregos de qualidade.
- proporcionar recursos energéticos sustentáveis.

Novas metas para aumentar o nosso sumidouro natural de carbono:

- 230 milhões de toneladas meta anterior.
- 268 milhões de toneladas sumidouro de carbono atual.
- 310 milhões de toneladas nova meta.

A bioenergia contribui para a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis e para a descarbonização da economia da UE. No entanto, há que utilizá-la de uma forma sustentável. A Comissão propõe critérios novos e rigorosos para evitar a exploração florestal insustentável e proteger as zonas de grande valor em termos de biodiversidade.

Ação climática a nível mundial

O Pacto Ecológico Europeu foi um exemplo positivo e levou os principais parceiros internacionais a fixarem as suas próprias datas-limite para alcançar a neutralidade climática.

Graças ao investimento em tecnologias de energias renováveis, estamos a adquirir conhecimentos especializados e a conceber produtos que também irão beneficiar o resto do mundo.

Fruto da nossa transição para a mobilidade ecológica, criaremos empresas líderes mundiais, capazes de servir um mercado mundial em expansão. Ao trabalharmos com os nossos parceiros internacionais, reduziremos em conjunto as emissões dos transportes marítimos e da aviação em todo o mundo.

A UE partilhou estas propostas e ideias com os seus parceiros internacionais na Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP26), que teve lugar em Glasgow, em novembro.

- 30% do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional da UE para apoiar os objetivos em matéria de clima.
- 1/3 do financiamento público da ação climática a nível mundial provém da UE e dos seus Estados-Membros.

Principais Atividades Parlamentares

A atividade dos eurodeputados reparte-se entre os seus círculos eleitorais, Estrasburgo onde se efetuam 12 períodos de sessões por ano - e Bruxelas, onde se realizam os períodos de sessões adicionais, assim como nas reuniões das comissões e dos respetivos grupos políticos. Deixo aqui uma breve apresentação do meu trabalho, até ao momento, na atual legislatura — a 9.ª do Parlamento Europeu — que iniciou em julho de 2019 e terminará em julho de 2024.

45

Intervenções em Sessão Plenária:

Orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2022 (19-10-2021)

Relatório de execução sobre os fundos fiduciários da UE e o Mecanismo em Favor dos Refugiados na Turquia (05-10-2021)

Reserva de Ajustamento ao Brexit - Projeto de orçamento rectificativo nº 1/2021: Reserva de Ajustamento ao Brexit (14-09-2021)

Criação de diretrizes para a aplicação do regime geral de condicionalidade para a proteção do orçamento da União (06-07-2021)

Mecanismo de empréstimo do setor público ao abrigo do Mecanismo para uma Transição Justa (24-06-2021)

Seguimento dado à Cimeira Social do Porto de 7 de maio de 2021 (09-06-2021)

Ponto da situação da execução do roteiro dos recursos próprios (08-06-2021)

Posição do Parlamento Europeu sobre a avaliação em curso da Comissão e do Conselho dos planos nacionais de recuperação e resiliência (08-06-2021)

Conflito de interesses do primeiro-ministro da República Checa (19-05-2021)

Programa Antifraude da UE 2021-2027 (29-04-2021)

A pandemia de COVID-19 na América Latina (29-04-2021)

Tributação da economia digital: negociações na OCDE, domicílio fiscal das empresas digitais e possível imposto digital europeu (28-04-2021)

Quitação 2019 (27-04-2021)

Sistema de recursos próprios da União Europeia - Recursos próprios baseados nos resíduos de embalagens de plástico não reciclados e em determinados aspetos do recurso próprio baseado no RNB - Cobrança dos recursos próprios provenientes do imposto sobre o valor acrescentado (24-03-2021)

Respeito pelo princípio da parceria, para preparar e executar os Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência, e garantir a boa governação nas despesas (11-03-2021)

Compromisso da UE relativamente ao Afeganistão na Conferência de Genebra de 2020 (11-03-2021)

Semestre europeu: Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2021 - Semestre Europeu: aspetos sociais e relativos ao emprego na Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2021 (10-03-2021)

Plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, em preparação da Cimeira Social a realizar em maio no Porto (10-03-2021)

Programa InvestEU (09-03-2021)

Enfrentar o impacto económico da pandemia de COVID adotando um enfoque no investimento, na competitividade e nas competências (09-03-2021)

Enfrentar o impacto económico da pandemia de COVID adotando um enfoque no investimento, na competitividade e nas competências (09-03-2021)

Criação de um Mecanismo de Recuperação e Resiliência (09-02-2021)

Conclusões da reunião do Conselho Europeu de 10-11 de dezembro de 2020 - QFP, condicionalidade do Estado de Direito e recursos próprios - Regulamento do Conselho que estabelece o quadro financeiro plurianual para o período de 2021 a 2027 - Proposta de Acordo Interinstitucional entre o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão sobre a disciplina orçamental, a cooperação em matéria orçamental e a boa gestão financeira, bem como sobre os novos recursos próprios, incluindo um roteiro para a introdução de novos recursos próprios - Regulamento sobre a proteção do orçamento da União em caso de deficiências generalizadas no que diz respeito ao Estado de direito nos Estados-Membros (16-12-2020)

Novo orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2021 (14-12-2020)

Segundo período de votação (13-11-2020)

Plano de investimento para uma Europa sustentável - Como financiar o Pacto Ecológico (12-11-2020)

Quadro Financeiro Plurianual (incluindo os recursos próprios), Mecanismo de Condicionalidade do Estado de Direito e Fundo de Recuperação para a Europa (11-11-2020)

Orçamento geral da União para o exercício de 2021 (11-11-2020)

Políticas económicas da área do euro 2020 - Políticas sociais e de emprego da área do euro em 2020 (21-10-2020)

Medidas da UE para atenuar o impacto social e económico da COVID-19 (21-10-2020)

Impacto do surto de Covid-19 nas unidades de cuidados continuados (08-10-2020)

Condicionalidade relativa ao Estado de direito no quadro das negociações do QFP 2021-2027 e do Next Generation EU (05-10-2020)

Projeto de decisão do Conselho relativa ao sistema de recursos próprios da União Europeia (14-09-2020)

Conclusões da reunião extraordinária do Conselho Europeu, de 20 de fevereiro de 2020, sobre o Quadro Financeiro Plurianual (10-03-2020)

Preparação da Reunião Extraordinária do Conselho Europeu de 20 de fevereiro de 2020 sobre o Quadro Financeiro Plurianual (12-02-2020)

Plano de investimento sustentável, fundo para a transição justa e Roteiro para a Europa Social (14-01-2020)

Compatibilidade entre o atual Acordo de Comércio Livre UE/Mercosul e a proposta da Comissão sobre o Pacto Ecológico Europeu (18-12-2019)

Procedimento orçamental para 2020: texto conjunto (26-11-2019)

Mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização na sequência de uma candidatura da Bélgica - EGF/2019/001 BE/Carrefour (A9-0021/2019 - José Manuel Fernandes) (votação) FR (14-11-2019)

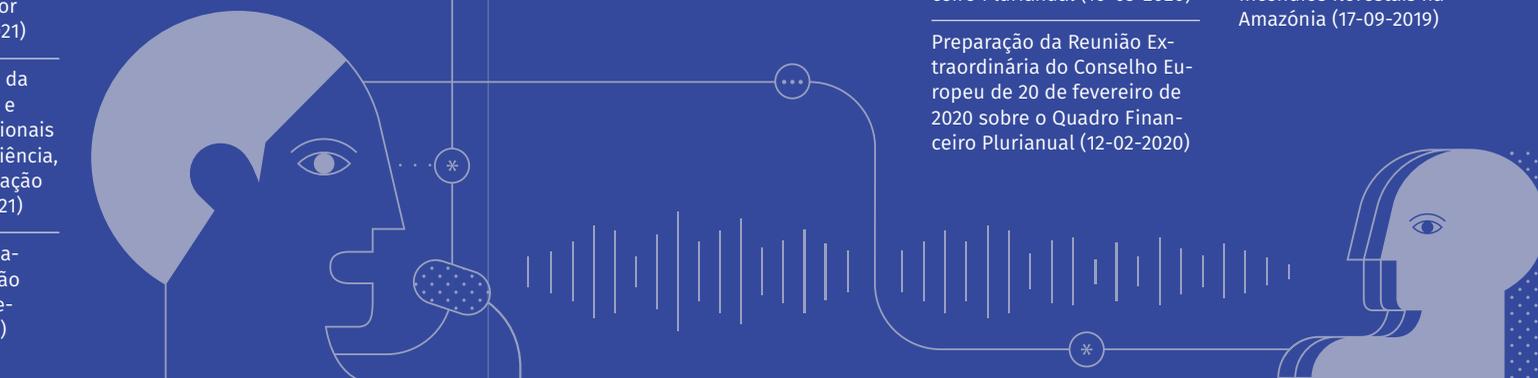
Orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2020 (22-10-2019)

Tempestades na Europa - em especial, as chuvas torrenciais em Espanha e o ciclone nos Açores (21-10-2019)

Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e recursos próprios: é tempo de satisfazer as expectativas dos cidadãos (10-10-2019)

Apresentação pelo Conselho da sua posição sobre o projeto de orçamento geral - exercício de 2020 (18-09-2019)

Incêndios florestais na Amazônia (17-09-2019)



08

Relatórios enquanto Relator, entre os quais:

Proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização na sequência de uma candidatura da Estónia – EGF/2020/002 EE/ Estonia Tourism (11-05-2021)

Projeto de regulamento do Conselho relativo ao cálculo do recurso próprio baseado nos resíduos de embalagens de plástico não reciclados, aos métodos e ao procedimento para a disponibilização desse recurso próprio, bem como às medidas destinadas a satisfazer as necessidades de tesouraria, e a determinados aspetos do recurso próprio baseado no rendimento nacional bruto (18-03-2021)

Proposta de regulamento do Conselho que altera o Regulamento (CEE, Euratom) nº 1553/89 relativo ao regime uniforme e definitivo de cobrança dos recursos próprios provenientes do imposto sobre o valor acrescentado (17-03-2021)

Projeto de regulamento que estabelece medidas de execução do sistema de recursos próprios da União Europeia e revoga o Regulamento (UE, Euratom) nº 608/2014 (17-03-2021)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria o programa InvestEU (03-11-2020)

Projeto de decisão do Conselho relativa ao sistema de recursos próprios da União Europeia (03-09-2020)

Proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia para prestar assistência a Portugal, Espanha, Itália e Áustria (02-06-202)

Proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (candidatura apresentada pela Bélgica – EGF/2019/001 BE/Carrefour) (08-11-2019)

07

Relatórios enquanto Relator-sombra, entre os quais:

Proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização para Trabalhadores Deslocados (10-11-2021)

Eficácia da utilização pelos Estados-Membros das verbas da UE canalizadas através do Fundo de Solidariedade em caso de catástrofes naturais (01-10-2021)

Proposta de decisão do Parlamento Europeu e

do Conselho relativa à mobilização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (02-06-2021)

Quitação pela execução do orçamento dos oitavo, nono, décimo e décimo primeiro Fundos Europeus de Desenvolvimento para o exercício de 2019 (30-03-2021)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um Mecanismo de Recuperação e Resiliência (10-11-2020)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o mecanismo de empréstimo do setor público ao abrigo do Mecanismo para uma Transição Justa (16-10-2020)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um Instrumento de Assistência Técnica (02-10-2020)

17

Pareceres de Relatórios, quatro enquanto Relator e treze enquanto Relator-sombra:

Enquanto Relator:

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração de um acordo de parceria no domínio da pesca sustentável entre a União Europeia, por um lado, e o Governo da Gronelândia e o Governo da Dinamarca, por outro, e do seu protocolo de aplicação

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração do Protocolo de Aplicação (2021-2026) do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca entre a República Gabonesa e a Comunidade Europeia (11-10-2021)

Tributação da economia digital: negociações na OCDE, domicílio fiscal das empresas digitais e possível imposto digital europeu (17-03-2021)

Projeto de decisão do Conselho relativa à celebração do Protocolo de Aplicação do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca entre a Comunidade Europeia e a República da Guiné-Bissau (2019-2024) (27-11-2019)

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração, em nome da União Europeia, do Protocolo de Aplicação do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca entre a República Democrática de São Tomé e Príncipe e a Comunidade Europeia (26-11-2019)

Enquanto Relator-sombra:

Semestre Europeu para a coordenação das políticas económicas: Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2021 (26-02-2021)

Semestre Europeu para a coordenação das políticas económicas: aspetos sociais e relativos ao emprego na

Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável para 2021 (04-02-2021)

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração do Acordo sob a forma de Troca de Cartas entre a União Europeia e o Governo das Ilhas Cook relativo à prorrogação do Protocolo de Execução do Acordo de Parceria no domínio da Pesca Sustentável entre a União Europeia e o Governo das Ilhas Cook (23-11-2020)

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração do Acordo sob a forma de Troca de Cartas entre a União Europeia e a República Islâmica da Mauritânia relativo à prorrogação do Protocolo que Fixa as Possibilidades de Pesca e a Contrapartida Financeira previstas no Acordo de Parceria no domínio da Pesca entre a Comunidade Europeia e a República Islâmica da Mauritânia, que caduca em 15 de novembro de 2020 (23-11-2020)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um Mecanismo de Recuperação e Resiliência (16-10-2020)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um Instrumento de Assistência Técnica (30-09-2020)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece o programa de apoio às reformas (27-05-2020)

Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo a um quadro de governação do instrumento orçamental de convergência e competitividade para a área do euro (05-05-2020)

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração, em nome da União, do Protocolo de Aplicação do Acordo de Parceria no domínio da pesca sustentável entre a República do Senegal e a União Europeia (18-02-2020)

Projeto de decisão do Conselho relativa à celebração do Acordo sob a forma de Troca de Cartas entre a União Europeia e a República Islâmica da Mauritânia relativo à prorrogação do Protocolo que Fixa as Possibilidades de Pesca e a Contrapartida Financeira previstas no Acordo de Parceria no domínio da Pesca entre a Comunidade Europeia e a República Islâmica da Mauritânia, que caduca em 15 de novembro de 2019 (17-02-2020)

Projeto de decisão do Conselho relativa à celebração do Protocolo de Aplicação do Acordo de Parceria no domínio da Pesca entre a Comunidade Europeia e a República de Cabo Verde (2019-2024) (13-12-2019)

Projeto de decisão do Conselho relativa à celebração do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca Sustentável entre a União Europeia e a República da Gâmbia e do seu protocolo de aplicação (06-11-2019)

35

Propostas de Resolução, nomeadamente:

Situação dos direitos humanos em Mianmar, incluindo a situação dos grupos religiosos e étnicos (06-10-2021)

Caso de Paul Rusesabagina no Ruanda 06-10-2021 RC-B9-0500/2021 PDF (155 KB) DOC (47 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a situação dos direitos humanos em Myanmar, incluindo a situação dos grupos religiosos e étnicos 04-10-2021 B9-0505/2021 PDF (143 KB) DOC (44 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a situação no campo de refugiados de Kakuma no Quênia 15-09-2021 RC-B9-0445/2021 PDF (170 KB) DOC (55 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a repressão do governo contra manifestações e cidadãos em Cuba 15-09-2021 RC-B9-0436/2021 PDF (167 KB) DOC (54 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o caso do defensor dos direitos humanos Ahmed Mansoor em UAE 13-09-2021 B9-0457/2021 PDF (140 KB) DOC (43 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a situação no campo de refugiados de Kakuma no Quênia 13-09-2021 B9-0454/2021 PDF (153 KB) DOC (45 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a pena de morte na Arábia Saudita, em particular os casos de Mustafa Hashem al-Darwish e Abdullah al-Howaiti 07-07-2021 RC-B9-0392/2021 PDF (170 KB) DOC (54 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre Hong Kong, em particular o caso do Apple Daily 07-07-2021 RC-B9-0385/2021 PDF (178 KB) DOC (59 KB) RC-B9-0382/2021 07-07-2021 RC-B9-0382/2021 PDF (160 KB) DOC (48 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o caso de Ahmadreza Djalali no Irão 05-07-2021 B9-0399/2021 PDF (142 KB) DOC (43 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a sentença de mote na Arábia Saudita, em particular sobre os casos de Mustafa Hashem al-Darwish e Abdullah al-Howaiti 05-07-2021 B9-0398/2021 PDF (141 KB) DOC (43 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre Hong Kong, em particular sobre o caso de Apple Daily 05-07-2021 B9-0391/2021 PDF (154 KB) DOC (46 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a situação no Sri Lanka, em especial as detenções ao abrigo da Lei de Prevenção do Terrorismo 09-06-2021 RC-B9-0355/2021 PDF (160 KB) DOC (51 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a violação da Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas e a utilização de menores pelas autoridades marroquinas na crise migratória em Ceuta 09-06-2021 RC-B9-0349/2021 PDF (157 KB) DOC (51 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a classificação

de ONG alemãs como "organizações indesejáveis" pela Rússia e a detenção de Andrei Pivovarov 09-06-2021 RC-B9-0347/2021 PDF (177 KB) DOC (54 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre os pontos de vista do Parlamento relativamente à avaliação em curso, pela Comissão e pelo Conselho, dos planos nacionais de recuperação e resiliência 08-06-2021 RC-B9-0331/2021 PDF (192 KB) DOC (59 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a situação no Sri Lanka, em particular as detenções feitas ao abrigo do Ato de Prevenção do Terrorismo 07-06-2021 B9-0361/2021 PDF (156 KB) DOC (46 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a listagem de ONG'S alemãs como "organizações indesejáveis" pela Rússia e a detenção de Andrei Pivovarov 07-06-2021 B9-0360/2021 PDF (161 KB) DOC (49 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a violação da Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas e o uso de menores pelas autoridades de Marrocos na crise migratória de Ceuta 07-06-2021 B9-0359/2021 PDF (149 KB) DOC (47 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a posição do Parlamento Europeu sobre a avaliação em curso da Comissão e do Conselho dos planos nacionais de recuperação e resiliência 07-06-2021 B9-0331/2021 PDF (152 KB) DOC (52 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a situação no Chade 19-05-2021 RC-B9-0290/2021 PDF (158 KB) DOC (51 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a situação no Haiti 19-05-2021 RC-B9-0282/2021 PDF (165 KB) DOC (53 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre os prisioneiros de guerra na sequência do mais recente conflito entre a Armênia e o Azerbaijão 19-05-2021 RC-B9-0277/2021 PDF (163 KB) DOC (51 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a situação no Chade 17-05-2021 B9-0295/2021 PDF (159 KB) DOC (45 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre prisioneiros de guerra após o mais recente conflito entre a Armênia e o Azerbaijão 17-05-2021 B9-0288/2021 PDF (148 KB) DOC (45 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a situação no Haiti 17-05-2021 B9-0287/2021 PDF (147 KB) DOC (45 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o direito do Parlamento

à informação no que respeita à avaliação em curso dos planos nacionais de recuperação e resiliência 17-05-2021 B9-0276/2021 PDF (146 KB) DOC (47 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a pandemia de COVID-19 na América Latina 28-04-2021 RC-B9-0239/2021 PDF (197 KB) DOC (53 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a pandemia COVID 19 na América Latina 26-04-2021 B9-0239/2021 PDF (168 KB) DOC (51 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM sobre a atenuação das consequências dos sismos na Croácia 19-01-2021 RC-B9-0057/2021 PDF (166 KB) DOC (53 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre a atenuação das consequências dos sismos na Croácia 18-01-2021 B9-0058/2021 PDF (178 KB) DOC (54 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, o Acordo Interinstitucional, o Instrumento de Recuperação da UE e o Regulamento relativo ao Estado de Direito 14-12-2020 B9-0428/2020 PDF (156 KB) DOC (47 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre as conclusões do Conselho Europeu extraordinário de 17-21 de julho de 2020 22-07-2020 B9-0229/2020 PDF (186 KB) DOC (51 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o novo quadro financeiro plurianual, os recursos próprios e o plano de recuperação 12-05-2020 B9-0158/2020 PDF (168 KB) DOC (52 KB)

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e os recursos próprios: é tempo de satisfazer as expectativas dos cidadãos 02-10-2019 B9-0110/2019 PDF (163 KB) DOC (56 KB)



02

Perguntas Orais, nomeadamente:

Apresentação de uma estratégia da UE para a demografia (07-06-2021)

Ponto da situação das negociações do Conselho relativamente ao regulamento sobre a proteção do orçamento da União em caso de deficiências generalizadas no que diz respeito ao Estado de Direito nos Estados-Membros (07-07-2020)



Demografia O Futuro da Europa e da Região

Vivemos desafios comuns à escala global: a globalização, as alterações climáticas, a demografia, a escassez de recursos naturais. Poderia chamar-lhe “problemas”, mas prefiro “desafios” que se juntam, somam e entrelaçam. Na União Europeia, há desafios específicos: as migrações, a segurança e independência energética e — o maior de todos — a natalidade.

A população do nosso Planeta é hoje superior a 7,5 mil milhões de pessoas. É um número que resulta do ritmo de crescimento demográfico cada vez mais acelerado que se verifica na população mundial.

A extraordinária evolução demográfica a que assistimos é uma grande conquista da Humanidade. Há 200 anos éramos cerca de 300 milhões de habitantes na Terra e, em 1927, éramos 2 mil milhões de pessoas. Em menos de cem anos, a população mundial aumentou para mais de 7 mil milhões. É um número marcante na história da Humanidade e que a ONU assinalou solenemente como tendo sido atingido a 31 de Outubro de 2011. De acordo com os números mais recentes da ONU, estima-se que em 2050 a população mundial chegará aos 9,7 mil milhões de pessoas e aos 11,1 mil milhões no final deste século XXI. Mais de metade da população viverá nas cidades, o que obriga a novas soluções para o objetivo da inclusão e da sustentabilidade. Calcula-se que teremos de aumentar a produção alimentar na ordem dos 70%, num momento em que os solos vão dando sinais de cansaço.

Contudo, na Europa, o crescimento demográfico está a estagnar e a tendência vai até inverter-se ao longo dos próximos tempos, em contraponto com outros continentes, sobretudo África, onde a população vai continuar a aumentar e a rejuvenescer. As estimativas avançadas pela ONU perspetivam ainda que a Europa será o único continente do mundo a perder população ao longo deste século. Este é um desafio para a Europa, que hoje representa menos de 10% da população mundial. Se considerarmos apenas a União Europeia, esse peso baixa para menos de 7% — os 27 Estados-Membros têm pouco mais de 440 milhões de pessoas (447 milhões em 2020 na UE-27).

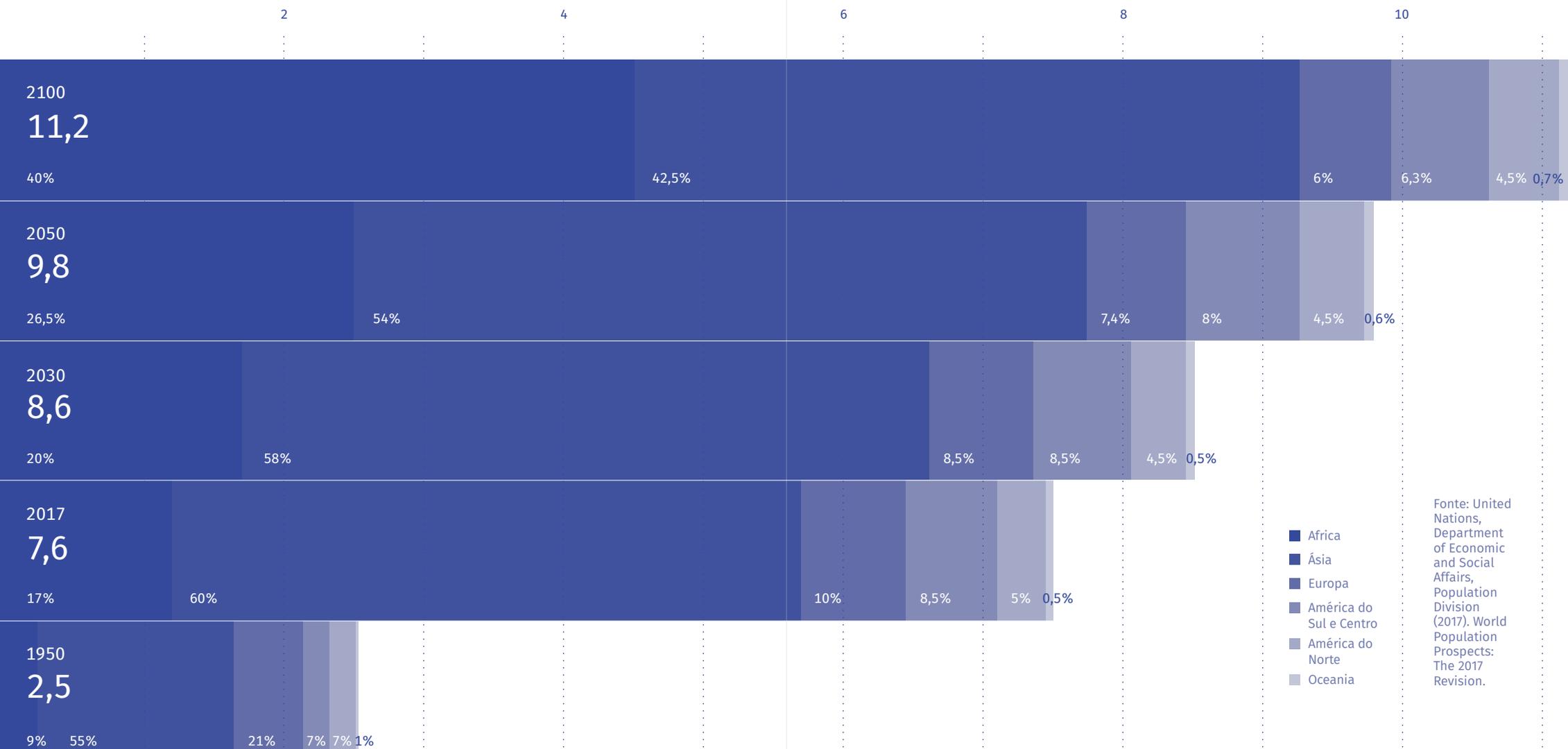
Para compreender melhor a dimensão negativa desta evolução, atente-se que, no final do século XIX, a Europa representava $\frac{1}{4}$ da população mundial. A meio do século XX (em 1950, depois das duas grandes guerras) albergava 21,6% da população mundial.

Em contraponto, África mantém um crescimento exponencial. O continente africano tinha, em 1950, menos de 10% da população mundial, mas hoje representa já um sexto da população e, em 2050, terá mais de um quarto. No final do século, África deverá ter mais de um terço dos habitantes da Terra.

Atualmente, em África há 4 vezes mais nascimentos do que falecimentos. Segundo dados de 2017, a taxa de fertilidade está em 4,5 crianças por mulher, em comparação com 1,6 na Europa.

População Mundial: 1950, 2017 e Projeções (2030, 2050 e 2100)

(Unidade: mil milhões)



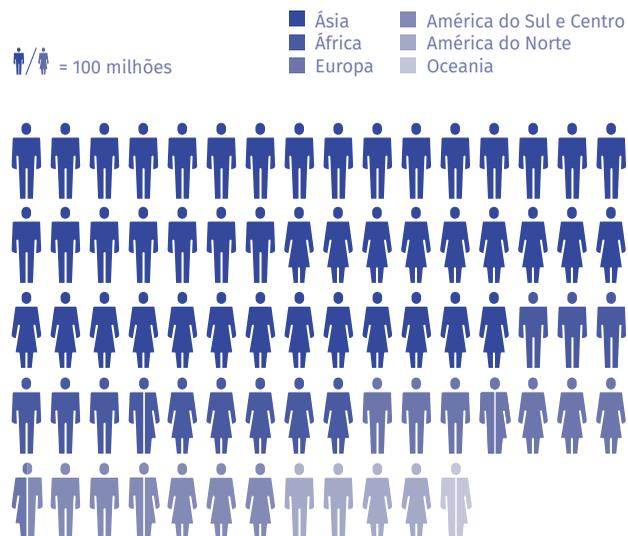
Fonte: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). World Population Prospects: The 2017 Revision.

Face a estes dados, teremos de levar em conta que a evolução dos números será previsivelmente alterada por pressões migratórias intercontinentais, à imagem do que acontece hoje, mas em escala superior.

A Europa tem hoje a população mais envelhecida do Mundo. Além disso, é o continente com menor representatividade dos jovens no seio da população geral: apenas 16% da população tem menos de 25 anos, sendo que em África os jovens são 41% da população e apenas 5% tem mais de 60 anos. A população em África tem hoje uma média de idades na ordem dos 21 anos, ou seja, menos de metade da média de idades da população da UE.

População Mundial Atual (2020)

Distribuição por Género



Mundo: Homens: 3.929.973.953 Mulheres: 3.864.824.776 Total: 7.794.798.729

Ásia	África	Europa
Homens: 2.373.462.035	Homens: 669.878.34	Homens: 361.060.973
Mulheres: 2.267.592.751	Mulheres: 670.719.773	Mulheres: 386.575.072
Total: 4.641.054.786	Total: 1.340.598.113	Total: 747.636.045

América do Sul e Centro	América do Norte	Oceania
Homens: 321.628.754	Homens: 182.580.522	Homens: 21.363.329
Mulheres: 332.333.578	Mulheres: 186.289.122	Mulheres: 21.314.48
Total: 653.962.332	Total: 368.869.644	Total: 42.677.809

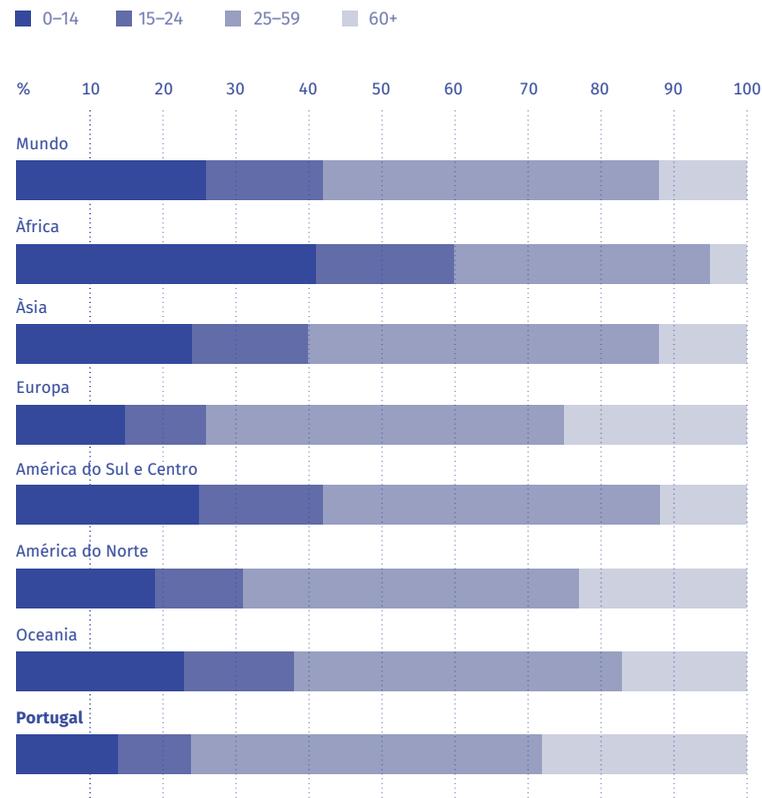
População Portuguesa Atual (2020)

Distribuição por Género

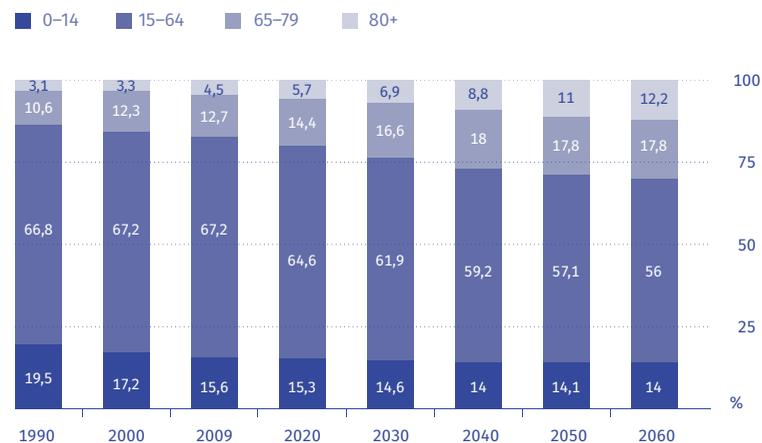


Fonte: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2020). World Population Prospects: The 2020 Revision.

% da População Mundial por Faixas Etárias



% da População da UE por Faixas Etárias: Projeções



Nem sempre temos consciência que a UE-27 tem a maior economia do mundo e os cerca de 440 milhões de cidadãos acedem a 50% da despesa social do Planeta. Este facto ajuda a explicar a longevidade. Somos os mais ricos, mas também os mais velhos. Vivemos mais tempo — o que é excelente —, mas há cada vez menos nascimentos. A natalidade é o maior desafio político que se coloca à UE e, de forma particular, a Portugal.

Na União Europeia, a média de idades da população foi subindo de forma cada vez mais acentuada ao longo dos últimos anos. Um fenómeno comum a todos os Estados-Membros da UE, onde a média de idades da população atinge praticamente os 44 anos (43,9 anos) — quando em 2011 se situava nos 40,9 anos. A média da idade dos portugueses, em 1960, era de 27,8 anos, ultrapassando hoje os 45 anos (45,5 anos), sendo já a segunda maior média da UE, só superada pela Alemanha.

O avanço tecnológico e a melhoria das condições de vida têm assegurado uma maior longevidade dos europeus e o aumento da esperança de vida. Em contraponto, os números de nascimentos têm vindo a diminuir, apesar das medidas de proteção social e apoio à natalidade serem das mais evoluídas no Planeta.

O fenómeno de perda e envelhecimento da população não se verifica de forma igual em todos os países europeus, havendo mais repercussões naqueles que têm menor capacidade para atrair imigrantes ou pessoas em idade ativa.

Não há a perceção de que a população europeia está a beneficiar da imigração de milhões de pessoas de outros continentes, o que tem permitido mitigar o fenómeno de envelhecimento da população e compensar a progressiva diminuição da população ativa. O efeito da imigração não está, contudo, a desenvolver-se de forma semelhante nos diferentes países europeus, nem mesmo no seio da UE.

1960

2020

População Residente: Idade Mediana

	1960	2020
UE27 União Europeia	x	43,9
DE Alemanha	34,8	45,9
AT Áustria	35,5	43,5
BE Bélgica	35,2	41,8
BG Bulgária	30,3	44,8
CY Chipre	x	37,7
HR Croácia	x	44,2
DK Dinamarca	33,0	42,1
SK Eslováquia	27,5	41,0
SI Eslovénia	x	44,1
ES Espanha	29,6	44,3
EE Estónia	32,0	42,3
FI Finlândia	28,4	43,1
FR França	33,0	41,9
GR Grécia	31,2	45,2
HU Hungria	32,0	43,3
IE Irlanda	29,8	38,1
IT Itália	31,2	47,2
LV Letónia	x	43,7
LT Lituânia	x	44,2
LU Luxemburgo	35,2	39,5
MT Malta	x	39,8
NL Países Baixos	28,7	42,7
PL Polónia	26,4	41,3
PT Portugal	27,8	45,5
CZ República Checa	33,2	43,0
RO Roménia	x	42,8
SE Suécia	36,0	40,5
IS Islândia	25,6	36,5
NO Noruega	34,3	39,9
CH Suíça	32,6	42,6

Fonte:
PORDATA

Dados:

Eurostat

NU | INE

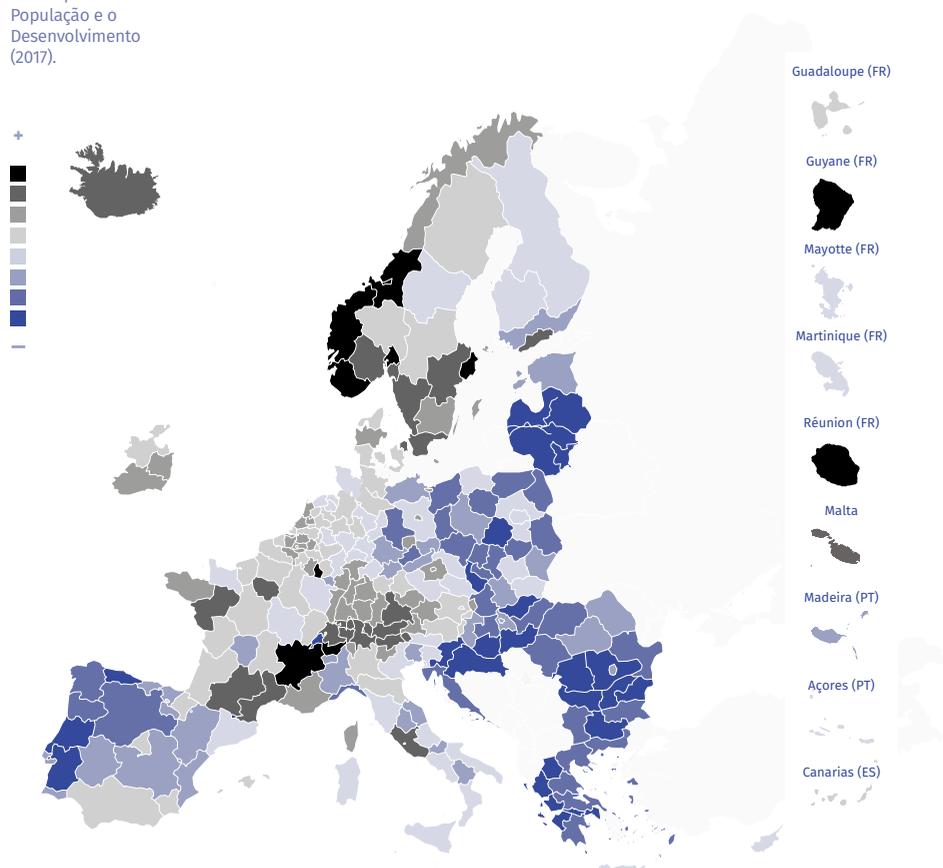
Atualização:

2021-10-20

As decisões dos imigrantes estão associadas a condições e expectativas de vida, de tal forma que a situação económica se revela determinante no que toca às opções dos destinos preferidos das pessoas oriundas de outros continentes. Os países mais desenvolvidos ou mais ricos assumem, assim, um novo fator de diferenciação em relação a países menos ricos. Neste processo, há um claro benefício dos países do norte e centro da Europa, em relação aos do sul e do leste europeu.

Fonte:
Instituto de
Berlín para a
População e o
Desenvolvimento
(2017).

Mapas das Regiões da UE: Demografia*

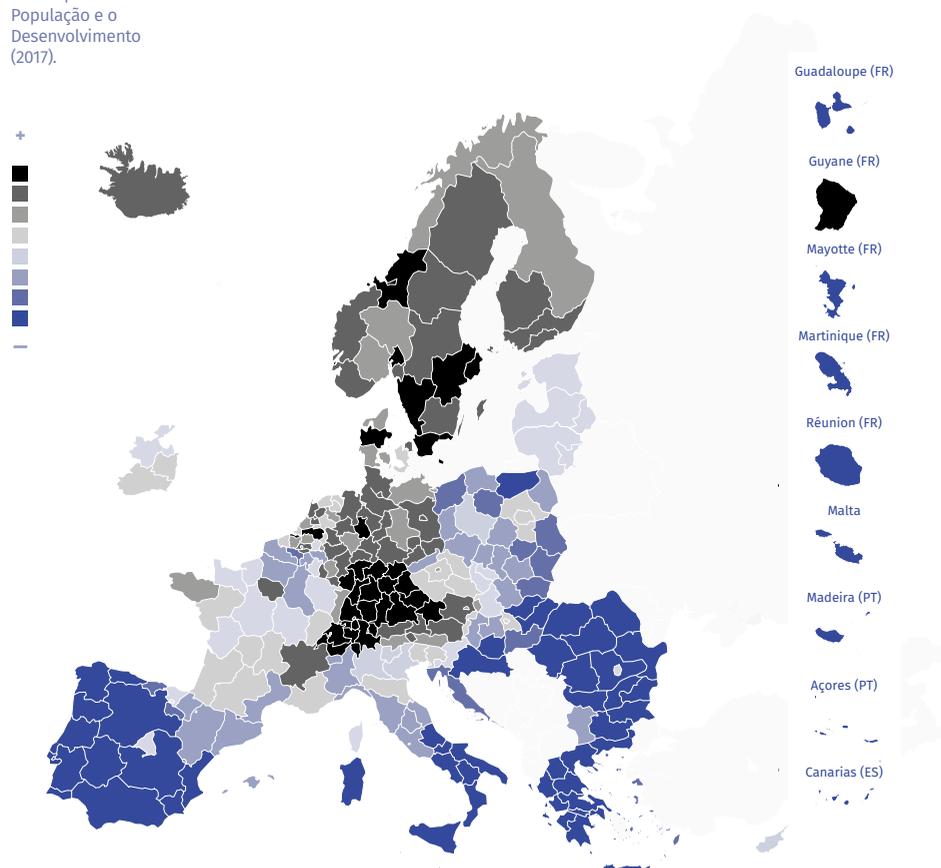


* Situação demográfica, atendendo aos seguintes indicadores (2015): taxa de fecundidade total; esperança de vida à nascença; migração líquida (2011-2015); e relação da população com mais de 65 anos com população em idade ativa.

Esta diferenciação é ainda mais acentuada pelos índices de fecundidade e taxas de natalidade, que estão mais elevadas nos países do norte e centro da Europa do que a sul e leste. Os efeitos da imigração, associados ao desenvolvimento económico, e aos índices de fecundidade e natalidade sobre a evolução demográfica na Europa fazem-se igualmente sentir ao nível das regiões.

Fonte:
Instituto de
Berlín para a
População e o
Desenvolvimento
(2017).

Mapas das Regiões da UE: Economia*



* Desempenho económico e prosperidade, atendendo aos seguintes indicadores: PIB per capita (2015); taxa de emprego entre população com 20 a 64 anos (2016); e nível educacional da população (2016).

Demografia na Região do Minho

Os resultados provisórios dos Censos de 2021 revelaram um decréscimo populacional nos municípios de Viana do Castelo (-3.31%), Bragança (-2.13) e Vila Real (-4.39), sendo a exceção o município de Braga, que registou um aumento de 6,5% face aos dados de 2011.

Todos estes municípios tiveram um aumento da população com 65 ou mais anos, sendo que Viana do Castelo e Vila Real foram os únicos onde a população registou uma diminuição nas restantes faixas etárias. Em Braga, a população encontra-se predominantemente na faixa etária dos 25 aos 64 anos, revelando uma população consideravelmente mais jovem do que os restantes municípios.

Por outro lado, os dados indicam que o nível de escolaridade da população residente teve um aumento em todas as localidades, em particular o nível de ensino secundário e pós-secundário, e o grau de ensino superior.

A nível do número de agregados, alojamento e edifícios, todos os municípios registaram um aumento positivo relativamente aos dados dos censos anteriores. Braga foi o distrito com o valor mais elevado no número de agregados (12,5%), seguido de Viana do Castelo (4.2%), Bragança (3.4%) e por fim, Vila Real (3.0%). Quanto ao alojamento, os valores revelaram um aumento pouco expressivo de 2.1% a 4.8%, sendo este último valor referente a Braga.

População por Local de Residência e Variação

	População Residente		
	Total		Var.
	2021	2011	
Portugal	10 344 802	10 562 178	-2.1%
Norte	3 587 704	3 689 682	-2.8%
Alto Minho	231 293	244 836	-5.8%
Cávado	416 652	425 411	-2.1%
Ave	418 531	394 182	-5.8%
Area Metropolitana Porto	1 736 491	1 759 524	-1.3%
Alto Tâmega	84 253	94 143	-11.7%
Tâmega e Sousa	408 675	432 915	-5.6%
Douro	183 886	205 157	-11.5%
Terras de Trás-os-Montes	107 293	117 527	-9.5%
Centro	2 227 567	2 327 755	-4.3%
Área Metropolitana Lisboa	2 870 770	2 821 876	1.7%
Alentejo	704 707	757 302	-6.9%
Algarve	467 475	451 006	3.7%
Região Autónoma Açores	236 440	246 772	-4.2%
Região Autónoma Madeira	250 769	267 785	-6.4%
Distrito Viana do Castelo	231 293	244 836	-5.8%
Distrito Braga	846 418	848 185	-0.2%
Minho	1 077 711	1 093 021	-1.4%
Arcos de Valdevez	20 720	22 847	-9.3%
Caminha	15 800	16 684	-5.3%
Melgaço	7 773	9 213	-15.6%
Monção	17 818	19 230	-7.3%
Paredes de Coura	8 632	9 198	-6.2%
Ponte da Barca	11 049	12 061	-8.4%
Ponte de Lima	41 169	43 498	-5.4%
Valença	13 625	14 127	-3.6%
Viana do Castelo	85 784	88 725	-3.3%
V. N. Cerveira	8 923	9 253	-3.6%
Distrito Viana do Castelo	231 293	244 836	-5.8%
Amares	18 595	18 889	-1.6%
Barcelos	116 766	120 391	-3.0%
Braga	193 349	181 494	6.5%
Cabeceiras de Basto	15 560	16 710	-6.9%
Celorico de Basto	17 645	20 098	-12.2%
Esposende	35 138	34 254	2.6%
Fafe	48 506	50 633	-4.2%
Guimarães	156 849	158 124	-0.8%
Póvoa de Lanhoso	21 775	21 886	-0.5%
Terras de Bouro	6 358	7 253	-14.0%
Vieira do Minho	11 956	12 997	-8.7%
V. N. Famalicão	133 574	133 832	-0.2%
Vila Verde	46 446	47 888	-3.1%
Vizela	23 901	23 736	0.7%
Distrito Braga	846 418	848 185	-0.2%

Saldo Populacional por Local de Residência

88

89

O FUTURO DA UNIÃO EUROPEIA

MINHO

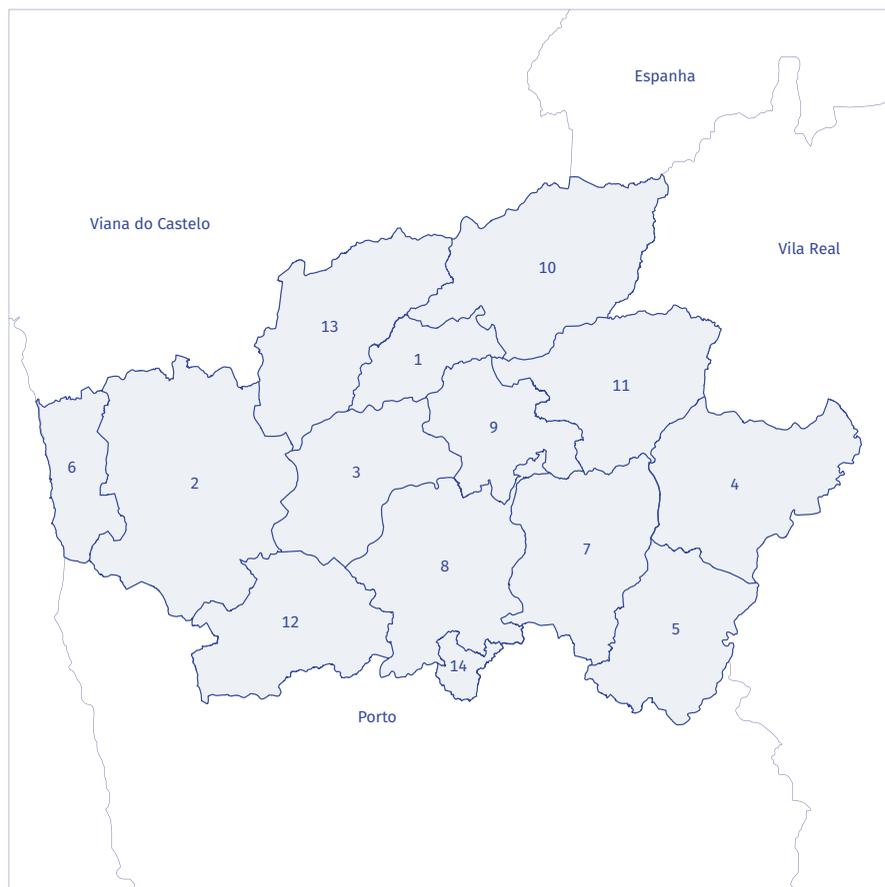
	Densidade populacional (N.º Indivíduos/km²)			Pop. Estrangeira com estatuto legal de residente			Saldo Natural (N.º p/local de Residência)		
	2020	2014	2011	2020	2014	2011	2020	2014	2011
Portugal	111,7	112,5	114,3	661 607	390 113	434 708	-38 932	-22 423	-5 992
Norte	167,8	170,1	173,2	90 253	42 953	47 537	-13 166	-6 273	-54
Alto Minho	103,5	107,3	110	6 166	2 858	3 442	-1 865	-1 323	-1 104
Cávado	324,4	327	329,9	15 134	5 873	6 825	-358	188	927
Ave	283,2	289,3	293,3	5 950	3 246	3 286	-819	-289	441
Área Metropolitana Porto	846,5	848,2	861,7	52 655	24 323	26 682	-4 832	-1 577	1 595
Alto Tâmega	29,4	30,9	32	1 285	939	1 047	-974	-757	-737
Tâmega e Sousa	226,5	232,4	236,4	2 891	1 736	2 004	-1 373	-330	613
Douro	47,2	48,9	50,6	2 476	2 094	2 329	-1 628	-1 285	-973
Terras de Trás-os-Montes	19,3	20,2	21,1	3 696	1 884	1 922	-1 317	-900	-816
Centro	78,8	80,3	82,1	87 835	53 781	62 846	-14 508	-11 059	-8 017
Área Metropolitana Lisboa	950,6	931,7	941,7	330 413	203 650	217 779	-3 052	1616	5 807
Alentejo	22,2	23,2	23,9	36 024	23 751	27 462	-5 924	-4 785	-3 963
Algarve	87,7	88,4	89,3	103 554	57 026	68 923	-1 079	-929	-64
Região Autónoma — Açores	104,4	106,1	106,5	4 073	3 280	3 391	-337	0	373
Região Autónoma — Madeira	317,2	322,7	329,8	9 455	5 672	6 770	-853	-993	-74
Distrito Viana do Castelo									
Arcos de Valdevez	46,6	48,9	50,7	299	179	199	-267	-215	-239
Caminha	116	119	121,9	513	261	293	-159	-121	-91
Melgaço	33,8	36,4	38,4	120	95	159	-168	-113	-108
Monção	84,2	88,1	90,8	733	376	472	-253	-198	-173
Paredes de Coura	61,5	64,4	66,3	150	37	89	-87	-73	-63
Ponte da Barca	61,2	63,9	66	126	93	114	-122	-87	-57
Ponte de Lima	128,6	133,4	135,8	446	227	265	-214	-164	-89
Valença	113	116,7	119,9	845	404	518	-156	-90	-95
Viana do Castelo	264	271,5	277,5	2 473	964	1 104	-368	-213	-122
V. N. Cerveira	82,1	83,3	85,2	461	222	229	-71	-49	-67
Distrito de Braga									
Amares	221	224,7	229,8	371	120	146	-61	-48	-11
Barcelos	305,9	314,1	318,1	1 493	706	864	-175	1	242
Braga	996,7	989,9	993,3	11 774	4 448	5 148	144	366	735
Cabeceiras de Basto	64,4	67,1	68,9	144	93	93	-85	-57	-52
Celorico de Basto	104,8	108,4	110,9	82	63	53	-163	-110	-49
Esposende	258,2	357,7	360,2	818	313	409	-70	-1	92
Fafe	218,6	226,3	230,9	371	216	180	-193	-138	-24
Guimarães	630,6	645,4	655,7	2 481	1 299	1 331	-138	49	341
Póvoa de Lanhoso	159,6	161,5	165,3	299	155	162	-97	-64	-16
Terras de Bouro	22,8	24,4	25,7	70	32	27	-47	-32	-76
Vieira do Minho	54,6	57,5	59,1	142	100	93	-82	-78	-78
V. N. Famalicão	652,2	661,1	665,7	2 234	1 205	1 256	-173	29	241
Vila Verde	204,8	207,9	209,9	608	254	231	-149	-98	-55
Vizela	967,5	964,1	966,1	213	140	134	28	23	77

Fonte: PORDATA

Minho concelhos e freguesias

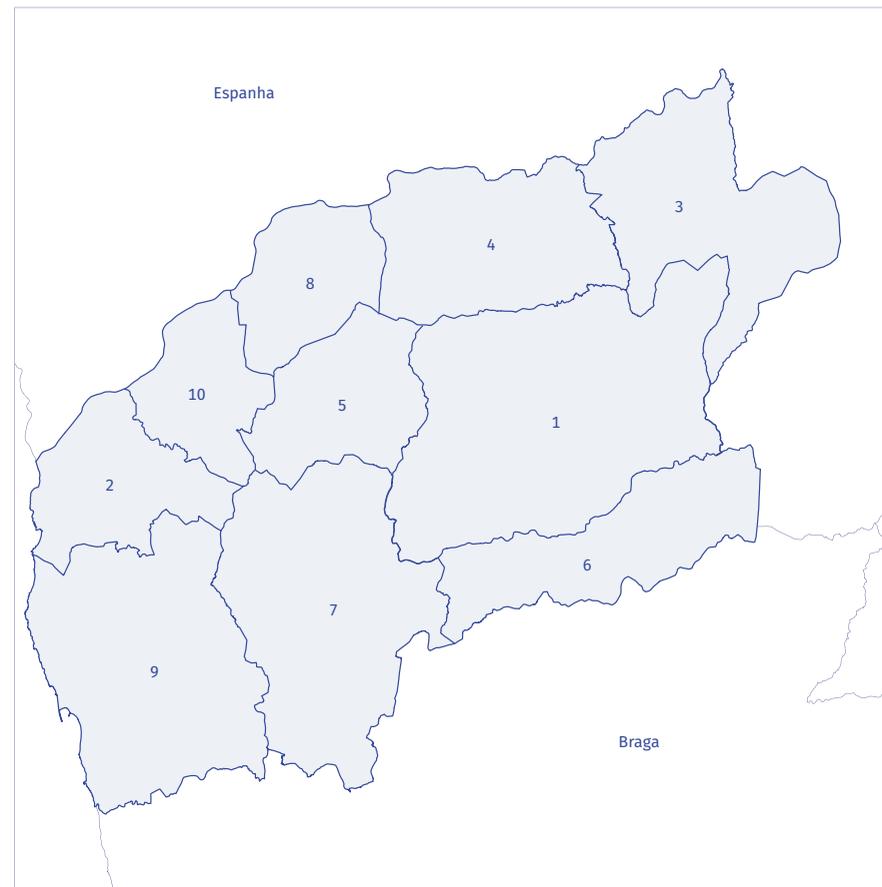
Braga e Viana do Castelo

Distrito de Braga



- | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Amares | 11. Vieira do Minho |
| 2. Barcelos | 12. Vila Nova de Famalicão |
| 3. Braga | 13. Vila Verde |
| 4. Cabeceiras de Basto | 14. Vizela |
| 5. Celorico de Basto | |
| 6. Esposende | |
| 7. Fafe | |
| 8. Guimarães | |
| 9. Póvoa de Lanhoso | |
| 10. Terras de Bouro | |

Distrito de Viana do Castelo



- | |
|----------------------------------|
| 1. Arcos de Valdevez |
| 2. Caminha |
| 3. Melgaço |
| 4. Monção |
| 5. Paredes de Coura |
| 6. Ponte da Barca |
| 7. Ponte de Lima |
| 8. Valença |
| 9. Viana do Castelo |
| 10. Vila Nova de Cerveira |

Amares



Município

Presidente da Câmara
Manuel Moreira (PSD/CDS)

Vereadores

Cidália Abreu (PSD/CDS)
Delfim Rodrigues (PSD/CDS)
Vitor Ribeiro (PSD/CDS)
Emanuel Magalhães (PS)
Pedro Costa (PS)
Valéria Silva (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal

João Barros (PSD/CDS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Em pleno coração de minho, no distrito de Braga, e com uma das mais belas e pitorescas paisagens, situa-se o concelho de Amares, abraçado pela grandeza das águas dos rios Homem e Cávado e pela energia do verde resplandecente dos campos.

Berço de António Variações, Gualdim Pais e Chefe Silva, e local de eleição do poeta Sá de Miranda, é terra de património grandioso, de solares medievais e mosteiros, com uma excelente gastronomia, de sabor caseiro e apetecível, como são exemplo as Papas de Sarrabulho.

Conhecida pela sua laranja, de casca fina, suculenta e de sabor distinto, e pelo Vinho Verde da região, do qual se destaca a frescura, exuberância e intensidade aromática da casta loureiro, Amares encanta!

Venha conhecer!

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Ponte do Porto	41.616225	-8.342628
Pontes de Rodas	41.672828	-8.382867
Casa da Tapada	41.652972	-8.381956
Mosteiro de Sta. Maria de Bouro	41.670122	-8.350006
Mosteiro de Rendufe	41.635861	-8.405894
Termas de Caldelas	41.667911	-8.370017
Santuário da N ^ã Sra. da Abadia	41.675414	-8.257911
Aldeia de Urjal	41.677528	-8.313014

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Barreiros (S. Pedro)	Silvério Silva	739	2,99
2 Bico S. Vicente	Fernando Soares	815	2,29
3 Bouro Sta. Maria	Elisabete Cunha	660	6,92
4 Bouro Sta. Marta	Carlos Portela	425	9,5
5 Caires (Sta. Maria)	Pedro Silva	878	4,72
6 Carrazedo (S. Martinho)	João Manuel Soares	723	2,71
7 Dornelas (S. Salvador)	Reny Manuel Xavier	510	3,39
8 Fiscal (S. Miguel)	Augusto Macedo	711	3,9
9 Goães (S. Tiago)	Pedro Sousa	490	3,03
10 Lago (S. Martinho)	Maria Arantes	1 822	3,99
11 Rendufe (Sto. André)	José Antunes	1 080	3,06
12 UF Amares (S. Salvador) e Figueiredo (S. Pedro)	Paulo Brito	2 764	4,56
13 UF Caldelas (S. Tiago), Sequeiros (S. Paio) e Paranhos (S. Lourenço)	José Manuel Almeida	1 125	11,37
14 UF Ferreiros (Sta. Maria), Prozelos (S. Tomé) e Besteiros (S. Paio)	Paulo Jorge Gomes	4 731	7,34
15 UF Torre (Sta. Maria) e Portela (S. Pedro)	João Fernandes	563	3,59
16 UF Vilela (S. Tiago), Seramil (S. Paio) e Paredes Secas (S. Miguel)	Rui Manuel Tomada	555	8,6
Total		18 591	81,95

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Barcelos



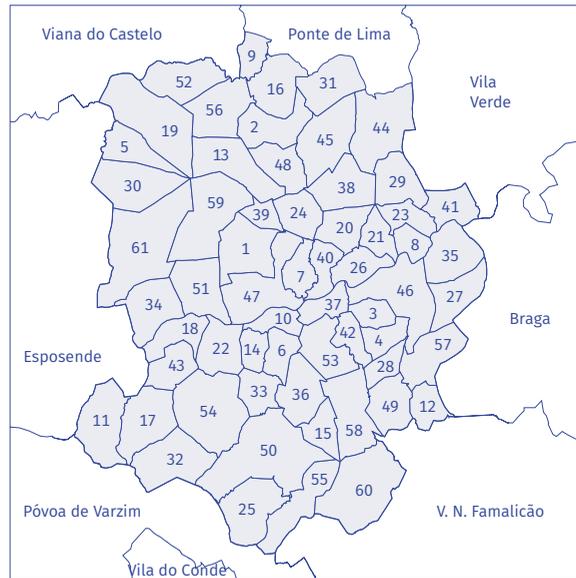
Município

Presidente da Câmara
Mário Constantino Lopes (PSD/CDS)

Vereadores

Domingos Pereira (PSD/CDS)
Mariana Carvalho (PSD/CDS)
Carlos Eduardo dos Reis (PSD/CDS)
António Ribeiro (PSD/CDS)
Maria Elisa Braga (PSD/CDS)
Horácio Barra (PS)
Maria Isabel de Oliveira (PS)
Alexandre Maciel (PS)
Maria Saleiro (PS)
Anabela Real (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal
Fernando Pereira (PSD/CDS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Com quase 400 Km2 de área e uma população a rondar os 120 mil habitantes, o concelho de Barcelos divide-se em 61 freguesias (outrora 89) e fica estrategicamente no coração do Minho.

Possui rico e diversificado património ambiental e monumental, sendo modelado pelas bacias do rios Cávado e Neiva que oferecem paisagens de beleza considerável.

Barcelos é um território com uma identidade cultural e etnológica muito forte decorrente da variedade de artes e ofícios, dos quais se destaca pela sua importância a Olaria e o Figurado.

A identidade do concelho está muito associada ao célebre “Galo de Barcelos”, símbolo da Cidade e do País.

Tem uma gastronomia rica e diversificada e o seu território é atravessado por um longo percurso do Caminho de Santiago.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Torre Medieval – Centro da Cidade	41.530783	-8.619767
Ponte Medieval	41.527533	-8.622317
Igreja Bom Jesus da Cruz	41.531617	-8.619267
Igreja Matriz	41.528550	-8.622400
Mosteiro Vilar de Frades	41.540483	-8.557117
Paço dos Condes de Barcelos	41.528133	-8.622250
Museu de Olaria	41.529206	-8.620197
Monte da Franqueira	41.494633	-8.645458
Castelo de Faria	41.496583	-8.647383
Campo da Feira	41.532817	-8.617983

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Abade de Neiva (NS Abadia)	David Torres	2011	7,5
2 Aborim (S. Martinho)	Domingos Costa	828	6,18
3 Adães (S. Pedro)	Fernando Lima	755	2,69
4 Airô (S. Jorge)	João Paulo Dias	884	3,02
5 Aldreu (S. Tiago)	Maria Isabel Venda	795	4,8
6 Alvelos (S. Lourenço)	Alberto Fernandes	2 008	3,38
7 Arcozelo (S. Mamede)	José da Silva	12 828	3,44
8 Areias S. Vicente	Manuel Jorge Esteves	1026	2,51
9 Balugães (S. Martinho)	Paulo Jorge Fagundes	788	2,73
10 Barcelinhos (Sto André)	José Peixoto	1 869	2,76
11 Barqueiros (S. João)	José Ferreira	1 917	8,07
12 Cambeses (S. Tiago)	Agostinho da Silva	1 235	3,31
13 Carapeços (S. Tiago)	Armindo Vilas Boas	2 169	8,12
14 Carvalhal (S. Paio)	Cândido Lopes	1 231	2,58
15 Carvalhas (S. Martinho)	Jorge Fernandes	693	3,49
16 Cossourado (S. Tiago)	Maria Esteves	758	6,44
17 Cristelo (S. Salvador)	Abel da Silva Sá	1 656	7,71
18 Fornelos (S. Salvador)	José Rodrigues	803	4,29
19 Fragoso (S. Pedro)	José Maria Batista	2 072	12,59
20 Galegos Sta. Maria	Bruno Macedo	2 851	4,59
21 Galegos S. Martinho	Ricardo Vasconcelos	1 842	3,12
22 Gilmonde (Sta. Maria)	João Barros	1 499	5,58
23 Lama (S. Salvador)	Rosa Maria da Costa	1 166	3,27
24 Lijó (Sta. Maria)	Filipe de Oliveira	2 425	4,42
25 Macieira de Rates (S. Adrião)	José Ferreira	1 902	7,85
26 Manhente (S. Martinho)	Ricardo Vilas Boas	1 707	3,91
27 Martim (Sta. Maria)	António Carvalho	2 050	5,32
28 Moure (NS Expectação)	José Luís Pereira	920	2,54
29 Oliveira (Sta. Eulália)	Isaías Gomes	986	5,46
30 Palme (Sto André)	Natalina de Sá	1 045	8,31
31 Panque (Sta. Eulália)	António Costa Neves	631	6,29
32 Paradela (Sta. Marinha)	Manuel Oliveira	790	8,36
33 Pereira (S. Salvador)	José Carlos Costa	1 240	3,85
34 Perelhal (S. Paio)	Armando Costa	1 698	6,8

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
35 Pousa (Sta. Cristina)	João Gomes	2 217	6,63
36 Remelhe (Sta. Maria)	José Monteiro	1 280	6,12
37 Rio Covo Sta. Eugénia	Carlos Dantas	1 554	3,13
38 Roriz (S. Miguel)	Luís Gonzaga Pedrosa	2 024	6,53
39 Silva (S. Julião)	João Vilas Boas	899	2,18
40 Tamel S. Veríssimo	Tânia Ferreira	2 917	3,33
41 Ucha (S. Romão)	António Costa	1 419	4,27
42 Várzea (S. Bento)	David Carvalho	1 935	2,95
43 Vila Seca (S. Tiago)	Liliana Faria	1 062	4,34
44 UF Alheira (Sta. Marinha) e Igreja Nova (Sta. Maria)	Paula Lopes	1 348	10,17
45 UF Alvito (S. Pedro e S. Martinho) e Couto (S. Tiago)	Paula Cristina Belchior	1 444	8,54
46 UF Areias de Vilar (S. João) e Encourados (S. Tiago)	José Gomes Coelho	1 740	10,17
47 UF Barcelos (Sta. Maria Maior), Vila Boa (S. João) e Vila Frescainha (S. Martinho e S. Pedro)	Manuel Correia	11 350	9,3
48 UF Campo (Div. Salvador) e Tamel S. Pedro Fins	Luís Filipe da Silva	1 509	4,81
49 UF Carreira (S. Miguel) e Fonte Coberta (S. Romão)	Rui Faria	2 020	5,29
50 UF Chorente (S. Miguel), Góios (NS Expectação), Courel (S. Martinho), Pedra Furada (Sta. Leocádia) e Gual (S. Paio)	Nuno Evandro Oliveira	2 453	16,09
51 UF Creixomil (S. Tiago) e Mariz (Sto Emilião)	José Luís Vilas Boas	1 114	6,98
52 UF Durrães (S. Lourenço) e Tregosa (Sta. Maria)	José Neiva Dias	1 381	6,73
53 UF Gamil (S. João Baptista) e Mídões (S. Paio)	Jorge César Silva	1 378	5,84
54 UF Milhazes (S. Romão), Vilar de Figos (S. Paio) e Faria (NS Assunção)	Miguel Pereira	1 996	12,14

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
55 UF Negreiros (Sta. Eulália) e Chavão (S. João)	Maria Silva Cruz	2 206	6,96
56 UF Quintiães (NS Expectação) e Aguiar (Sta. Lucrecia)	António Silva Pereira	1 081	7,36
57 UF Sequeade (S. Tiago), Bastuço (Sto. Estevão e S. João)	Liliana Faria	1 808	6,34
58 UF Silveiros (S. João/ S. Salvador) e Rio Covo Sta. Eulália	Rui Azevedo	2 099	8,23
59 UF Tamel Sta. Leocádia e Vilar do Monte (Salvador)	Manuel Martins	1 271	11,06
60 UF Viatodos (NS Apresentação), Grimancelos (S. Mateus), Minhotães S. Salvador) e Monte Fralães (S. Pedro)	David Alberto Sousa	3 748	12,4
61 UF Vila Cova (NS Expectação) e Feitos (S. Tiago)	João Alberto Alves	2 446	15,73
Total		116 777	378,9

Braga



Município

Presidente da Câmara
Ricardo Rio (PSD/CDS/PPM)

Vereadores

Maria Araújo (PSD/CDS/PPM)
Altino Bessa (PSD/CDS/PPM)
Olga Pereira (PSD/CDS/PPM)
João Rodrigues (PSD/CDS/PPM)
Carla Sepúlveda (PSD/CDS/PPM)
Hugo Pires (PS)
Artur Feio (PS)
Sílvia Sousa (PS)
Adolfo Macedo (PS)
Bárbara Barros (PCP/PEV)

Presidente da Assembleia
Municipal
Hortense Santos (PSD/CDS/PPM)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Braga é uma cidade com uma história invulgar, conhecida, ainda hoje, como a cidade dos Arcebispos ou como a Roma portuguesa, pela fé das suas gentes, pelas muitas manifestações de religiosidade, pela quantidade de igrejas e santuários que pontuam todo o território. Mas Braga também atrai por outro tipo de acontecimentos, quer os que misturam o religioso com o profano (as festas de S. João), quer os simplesmente civis como a “Braga Romana”, uma espécie de retorno ao passado, evocando-se o período em que a cidade viveu sob a ocupação romana. Braga é bonita pelas suas paisagens, como o Bom Jesus, o Sameiro, a Falperra, e pela sua gastronomia que consola até os estômagos mais exigentes.

O passado e o futuro coabitam em Braga como, quiçá, em mais lado algum.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Jardim de Santa Bárbara	41.551300	-8.426100
Santuário do Bom Jesus	41.554600	-8.377500
Sê Catedral	41.549908	-8.423887
Basílica do Sameiro	41.542922	-8.371200
Arco da Porta Nova	41.550305	-8.429342
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa	41.545449	-8.426507
Museu Nogueira da Silva	41.546218	-8.427178
Museu dos Biscainhos	41.551255	-8.429441
Mosteiro de Tibães	41.555900	-8.478800
Palácio do Raio	41.548511	-8.422609

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Adaúfe (Sta. Maria)	Abel Gomes	3 584	10,81
2 Espinho (S. Martinho)	Filipe Alves	1 055	4,48
3 Esporões (S. Tiago)	João Oliveira	1 709	4,74
4 Figueiredo (Div. Salvador)	Marco Paulo Oliveira	1 149	2,03
5 Gualtar (S. Miguel)	José Vieira	6 749	2,74
6 Lamas (Sta. Maria)	José Ferreira	851	1,25
7 Mire de Tibães (S. Martinho)	Jorge Fernando Dias	2 342	4,36
8 Padim da Graça (Sto. Adrião)	Nuno Filipe da Silva	1 418	3,39
9 Palmeira (Sta. Maria)	César Gomes	5 698	8,88
10 Pedralva (Div. Salvador)	Maria José Borges	1 060	8,07
11 Priscos (S. Tiago)	Israel Pinto	1 256	3,65
12 Ruilhe (S. Paio)	Fernando Vilaça	1 110	2,2
13 S. Vicente	Daniel Fernandes	13 962	2,55
14 S. Víctor	Ricardo Jorge Silva	32 822	4,08
15 Sequeira (N. Sr.ª Expectação)	João Carlos Rocha	1 742	4,35
16 Sobreposta (Sta. Maria)	Elisabete Silva	1 269	5,98
17 Tadim (S. Bartolomeu)	Rolando Vilaça	1 267	2,68
18 Tebosa (Div. Salvador)	Manuel Coelho	1 082	2,59
19 UF Arentim (Div. Salvador) e Cunha (S. Miguel)	Maria Vieira	1 409	5,72
20 UF Maximinos (S. Pedro), Sé (Sta. Maria Maior) e Cividade (S. Tiago)	Luís Pedroso	15 086	2,57
21 UF S. João do Souto e S. José de S. Lázaro	João Pires	14 788	2,43
22 UF Cabreiros (S. Miguel) e Passos (S. Julião)	José Oliveira Silva	2 082	4,79
23 UF Celeirós (S. Lourenço), Aveleda (Sta. Maria) e Vimieiro (Sta. Ana)	Carlos Guimarães	6 741	7,57
24 UF Crespos (Sta. Eulália) e Pousada (S. Paio)	José João Correia	1 235	7,34
25 UF Escudeiros (S. Pedro), Penso Sto. Estêvão e Penso S. Vicente	Fernando Silva	1 821	8,04
26 UF Este S. Pedro e S. Mamede	Manuel António Carvalho	4 069	9,79

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
27 UF Ferreiros (Sta. Maria) e Gondizalves (Sto. André)	Carolina Teixeira	10 003	4,26
28 UF Guisande (S. Miguel) e Oliveira S. Pedro	Augusto Carvalho	1 075	4,71
29 UF Lomar (S. Pedro) e Arcos S. Paio	Eduardo Fernandes	7 274	4,01
30 UF Merelim S.Paio, Panoias (Sta. Maria) e Parada de Tibães (S. Paio)	Carmindo Soares	5 260	5,36
31 UF Merelim S. Pedro e Frossos (S. Miguel)	Adélia Silva	3 851	3,15
32 UF Morreira (S. Miguel) e Trandeiras (S. Salvador)	Manuel Azevedo Martins	1 364	4,54
33 UF Nogueira (S. João Baptista), Fraião (S. Tiago) e Lamações (Sta. Maria)	José Matos	15 036	8,4
34 UF Nogueiró (Div. Salvador) e Tenões (Sta. Eulália)	João Manuel Tinoco	5 957	4,43
35 UF Real (S. Jerónimo), Dume (S. Martinho) e Semelhe (S. João Baptista)	Francisco Silva	13 694	8,47
36 UF Sr.ª Lucrecia Algeriz (S. Tiago) e Navarra (S. Lourenço)	Mário José Vieira	910	6,22
37 UF Vilaça (Sta. Cecília) e Fradelos (S. Martinho)	Paulo Ferreira	1 554	2,8
Total		193 333	183,4

Cabeceiras de Basto



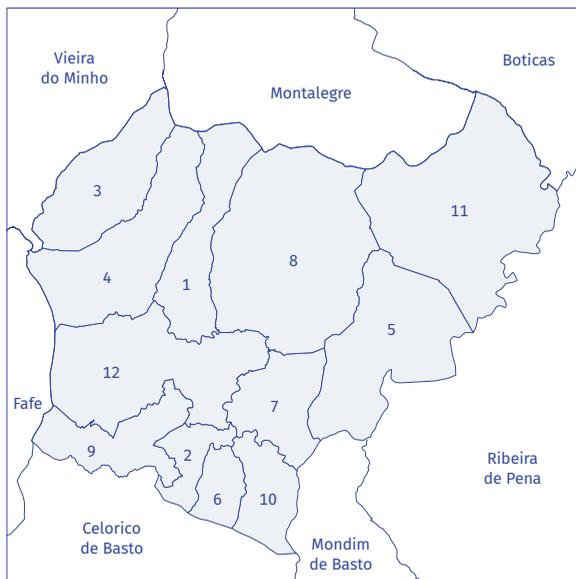
Município

Presidente da Câmara
Francisco Alves (PS)

Vereadores

António Basto (PS)
Carla Lousada (PS)
Manuel Teixeira (PSD/CDS)
António Fernandes (PSD/CDS)
Jorge Machado (IND)
Hélder Teixeira Vaz (IND)

Presidente da Assembleia
Municipal
Joaquim Barreto (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

A história de Cabeceiras de Basto encontra-se intrinsecamente ligada ao bravo e corajoso guerreiro Hermígio Romarigues – homem que se tornou no símbolo do povo Cabeceirense.

Num extenso vale, mesmo à margem do Rio Tâmega, entre as serranias da Cabreira e do Marão, encontra-se Cabeceiras de Basto – um dos mais antigos e históricos concelhos do Minho. Uma terra que soube preservar a paisagem na qual convivem o Minho e Trás-os-Montes.

Integrado nas Terras de Basto, abrange uma área territorial de 239km², integrando 12 freguesias.

O concelho oferece inúmeras atrações turísticas, desde logo uma gastronomia de excelência, um artesanato que merece ser preservado, uma paisagem natural de cortar a respiração e todo um valioso legado histórico.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Mosteiro de S. Miguel de Refojos/Núcleo de Arte Sacra	41.513528	-7.993472
Estátua do Guerreiro "O Basto"	41.514361	-7.995139
Casa Do Tempo	41.513278	-7.992472
Museu das Terras de Basto/Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe	41.481750	-7.953556
Casa de Lã de Bucos	41.572639	-8.039167
Trilho de Torrilheiras	41.599600	-7.963531
Trilho de Ribeira de Cavez	41.534944	-7.919194
Trilho de Pisão e Nariz do Mundo	41.564150	-7.928850
Miradouro de Porto D'Olho	41.577540	-7.970660
Miradouro do Alto do Madoiro	41.594160	-8.025200

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Abadim (S. Jorge)	Carlos Bastos	472	15,14
2 Basto Sta. Senhorinha	Fernando Sousa	895	5,58
3 Bucos (S. João Baptista)	Adriano Pereira	469	17,8
4 Cabeceiras (S. Nicolau)	José Carlos Rebelo	617	24,52
5 Cavez (S. João Baptista)	António Guerra	1 132	26,79
6 Faia (S. Tiago)	Albino Magalhães	554	5,15
7 Pedraça (Sta. Marinha)	João Luís Magalhães	694	12,17
8 Rioudouro (Sto. André)	Norberto Pires	814	43,11
9 UF Alvite (S. Pedro) e Passos (S. Sebastião)	Hélio Vaz Alves	489	12,19
10 UF Arco de Baúlhe (S. Martinho) e Vila Nune (Sto. André)	Carlos Teixeira	1 950	9,04
11 UF Gondiaes (S. Martinho) e Vilar de Cunhas (S. Lourenço)	Manuel Pereira	346	41,38
12 UF Refojos (S. Miguel), Outeiro (Sta. M ^a Maior) e Painzela (Sto. André)	Leandro Campos	6 586	28,95
Total		15 566	241,82

Fontes: Município; ATURMINHO – Associação de Turismo do Minho;
INE – Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Celorico de Basto



Município

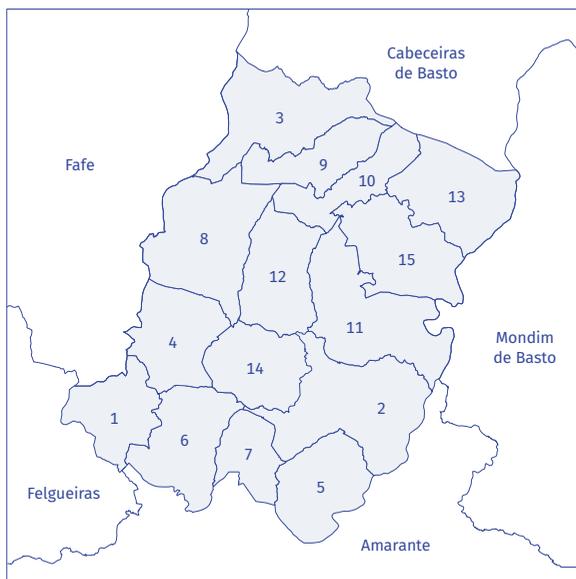
Presidente da Câmara
José António Lima (PSD)

Vereadores

Domingos Teixeira (PSD)
Maria José Marinho (PSD)
Manuel Maria Machado (PS)
Eugénio Carvalho (PS)
Maria Jacinta Teixeira (PS)
Fernando Marinho (IND)

Presidente da Assembleia Municipal

António Ilídio Machado (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Com uma existência anterior à própria nacionalidade, o Concelho de Celorico de Basto tem o Castelo de Arnoia como o seu principal marco histórico tendo na sua base nascido a sede do concelho, a Villa de Basto.

Neste momento, o concelho de Celorico de Basto é composto por 15 freguesias, após a reorganização administrativa que levou à fusão e agregação de freguesias, anteriormente eram 22, e 3 vilas, a vila de Celorico de Basto, a vila de Gandarela e a vila de Fermil. Apresenta uma área de 181,07 km² e cerca de 18 000 habitantes. O Município é limitado a norte por Cabeceiras de Basto, a leste por Mondim de Basto, a sul por Amarante, a sudoeste por Felgueiras e a oeste por Fafe.

Pertence ao distrito de Braga, região norte e sub-região do Tâmega e Sousa.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Castelo de Arnoia e Vila de Basto	41.363580	-8.051935
Ecopista	41.373798	-8.015148
Quinta do Prado	41.393530	-7.992767
Biblioteca Municipal Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa	41.416296	-7.978396
Circuito dos Moinhos de Argontim	41.384260	-7.999975
Casa da Terra	41.393949	-8.003236

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Agilde (Sta. Eufémia)	Luís Lopes	1 160	9,01
2 Arnoia (S. João Baptista)	Carlos Moura	1 511	18,73
3 Basto (S. Clemente)	Daniel Meireles	1 402	15,41
4 Borba Montanha (Sta. Maria)	Eurico Magalhães	1 115	10,89
5 Codessoso (Sto. André)	Manuel Pinheiro	387	10,7
6 Fervença (Div. Salvador)	Manuel Magalhães	1 059	12,05
7 Moreira Castelo (Sta. Maria)	Alexandra Silva	586	6,14
8 Rego (S. Bartolomeu)	Inácio Oliveira	1 031	17,09
9 Ribas (Div. Salvador)	José Manuel Sousa	901	8,28
10 Vale de Bouro (S. Martinho)	Vítor Costa	818	7,89
11 UF Britelo (S. Pedro), Gémeos (S. Miguel) e Ourilhe (S. Tiago)	José Mesquita	3 431	17,17
12 UF Caçarilhe (S. Miguel) e Infesta (Div. Salvador)	Manuel Marinho	512	11,48
13 UF Canedo de Basto (Sta. Maria) e Corgo (S. Romão)	Sérgio Mota	1 100	13,23
14 UF Carvalho (S. Miguel) e Basto (S. Tecla)	António Marinho	942	10,03
15 UF Veade (Sta. Maria), Gagos (S. Tiago) e Molares (Sto André)	José Peneda	1 711	12,99
Total		17 666	181,07

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Esposende



Município

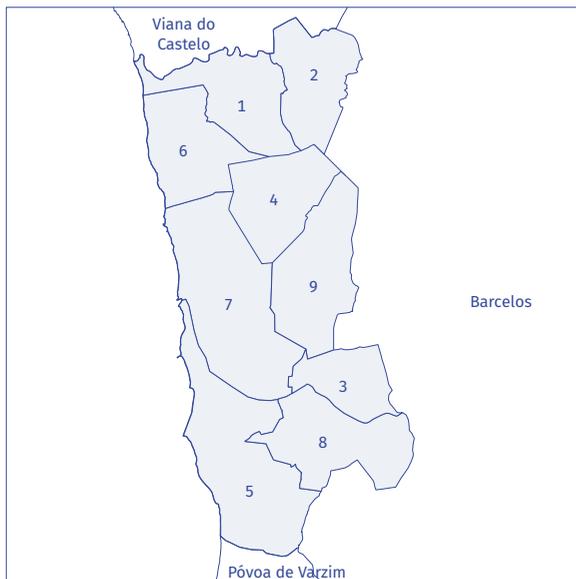
Presidente da Câmara
Benjamim Pereira (PSD)

Vereadores

Artur Emílio (PSD)
Alexandra Roeger (PSD)
António Mano (PSD)
Mário Rui Losa (PSD)
Maria Vilar (PSD)
Luís Peixoto (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal

Carlos Manuel Silva (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Esposende assume-se como um concelho vincadamente turístico de ampla oferta gastronómica de cariz marítimo, assinalando um salto qualitativo nas áreas económica e cultural. O crescimento populacional revela a forte capacidade atrativa, sustentada numa economia dinâmica e diversificada, indicadora da sustentabilidade e capacidade inclusiva de gerar emprego para um conjunto alargado da população.

Esposende marca a existência de um património natural e ambiental que se destaca pela qualidade da sua conservação e pela sua integração na atividade económica de cariz ambiental, proporcionando condições de prática desportiva de alto rendimento, ou simplesmente propicia à mobilidade suave, usufruindo dos mais de 140 quilómetros de ecovias e percursos pedonais.

Locais de Interesse/Património

Parque Natural do Litoral Norte

A cidade da Foz do Cávado

Fão e Ofir

Apúlia Terra de Sargaceiros

São Lourenço e o Planalto Megalítico de Vila Chã

A Lendaria Barca do Lago

Latitude Longitude

41.535225 -8.784251

41.531300 -8.780405

41.516970 -8.786630

41.487285 -8.781495

41.557441 -8.760425

41.517073 -8.744023

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Antas (S. Paio)	Manuel José Viana	2 176	9,07
2 Forjães (Sta. Marinha)	Vítor Manuel Quintão	2 647	8,3
3 Gemeses (S. Miguel)	Eduardo Oliveira Maia	1 111	5,57
4 Vila Chã (S. João Baptista)	Mário Pires Boaventura	1 257	8,5
5 UF Apúlia (S. Miguel) e Fão (S. Paio)	Valdemar Faria	7 854	16,29
6 UF Belinho (S. Pedro Fins) e Mar (S. Bartolomeu)	Manuel Eiras Abreu	2 894	8,95
7 Esposende (Sr.ª M.ª dos Anjos), Marinhas (S. Miguel Arcanjo) e Gandra (S. Martinho)	Aurélio Mariz Neiva	12 274	17,31
8 UF Fonte Boa (Div. Salvador) e Rio Tinto (Sta. Marinha)	Carlos Veiga Escrivães	1 837	10,38
9 UF Palmeira Faro (Sta. Eulália) e Curvos (S. Cláudio)	Mário Ferreira Fernandes	3 095	11,04
Total		35 145	95,41

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Fafe



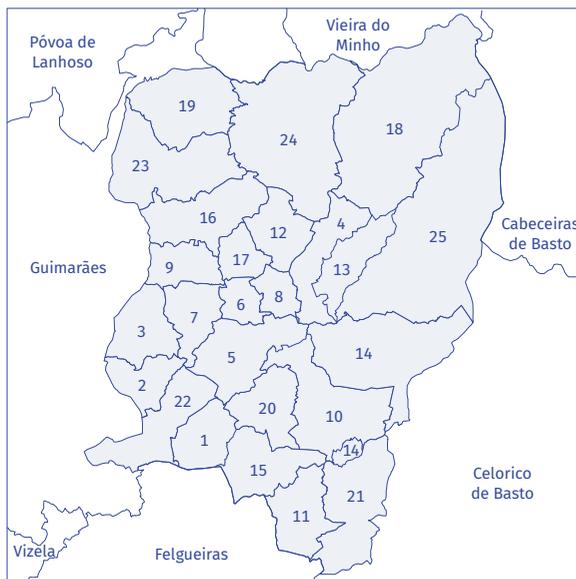
Município

Presidente da Câmara
Antero Silva Fernandes (PS)

Vereadores

Parcício Summavielle (PS)
Paula Nogueira (PS)
Pompeu Martins (PS)
Raul Cunha (PS)
Rui Sandro Novais (PSD)
Maria Gonçalves (PSD)

Presidente da Assembleia
Municipal
Raul Cunha (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

O concelho de Fafe localiza-se no Norte do país, entre as margens do Rio Vizela e do Rio Ferro, no distrito de Braga, de onde dista 41km, a 62 km do Porto e 380 km de Lisboa. Constituído no total, por 25 freguesias, o concelho apresenta uma área de 219,08km².

O Turismo é um dos setores estratégicos de Fafe. As especificidades do património arquitetónico, paisagístico e natural são aproveitadas da melhor forma e potenciadas, pela Autarquia e pela iniciativa privada, para atrair visitantes ao concelho.

O Município de Fafe dispõe de equipamentos de excelência que podem oferecer uma estadia inesquecível a quem nos visita. Para além das belezas paisagísticas e culturais, o património marcado pela 'arquitetura dos brasileiros torna-viagem' é uma referência para o turismo

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Castro de Santo Ovídio	41.455533	-8.184220
Igreja Matriz de Fafe	41.454478	-8.167191
Igreja Românica de Arões	41.456243	-8.217356
Igreja e Torreão de S. Gens	41.446614	-8.134719
As Casas dos Brasileiros Torna-viagem	41.451437	-8.170419
Teatro Cinema de Fafe	41.449929	-8.170751
Arquivo Municipal	41.451069	-8.173044
Casa do Santo Novo – Casa Municipal da Cultura	41.451083	-8.172573
Monumento à Justiça de Fafe	41.450986	-8.168824
Monumento Terra Justa	41.451396	-8.171040

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Armil (S. Martinho)	Fábio Pereira	687	4,65
2 Arões Sta. Cristina	Manuel Nobre	1 552	3,95
3 Arões S. Romão	Joel Fernandes	3 291	5,72
4 Estorãos (S. Tomé)	Ernesto Oliveira	1 540	5,9
5 Fafe (Sta. Eulália)	Fernando Soares	15 460	7,97
6 Fornelos (Sta. Comba)	João David Fernandes	1 352	2,45
7 Golães (S. Lourenço)	Manuela Jordão	2 021	4,7
8 Medelo (S. Martinho)	Manuel Alves Ferreira	1 544	2,52
9 Passos (S. Vicente)	Joaquim Barbosa	1 014	4,1
10 Quinchães (S. Martinho)	Pedro Mota	2 171	10,61
11 Regadas (St Estêvão)	Francisco Alves	1 540	5,9
12 Revelhe (Sta. Eulália)	Joaquim Matos Alves	789	4,91
13 Ribeiros (Sta. Maria)	José Novais	546	4,96
14 S. Gens (S. Bartolomeu)	Orlando Ferreira	1 642	14,8
15 Silvares S. Martinho	Carlos Alberto Carneiro	1 256	6,29
16 Travassós (S. Tomé)	Elvira Teixeira	1 444	8,14
17 Vinhós (Sto. Estêvão)	Custódio Freitas	569	2,88
18 UF Aboim (Sta. Maria), Felgueiras (S. Vicente), Gontim (Sta. Eulália) e Pedraído (S. Bento)	José Adelino	771	26,71
19 UF Agrela (Sta. Cristina) e Serafão (S. Julião)	Artur Neves Castro	1 206	9,19
20 UF Antime (Sta. Maria) e Silvares S. Clemente	Marco Freitas	1 943	5,57
21 UF Ardegão (Sta. Marinha), Arnozela (Sta. Eulália) e Seidões (S. Martinho)	Lurdes Freitas	949	9,78
22 UF Cepães (S. Mamede) e Fareja (S. Martinho)	Manuel Oliveira e Silva	2 154	7,39
23 UF Freitas (S. Pedro) e Vila Cova (S. Bartolomeu)	Armando Gonçalves	747	11,48
24 UF Monte (S. Miguel) e Queimadela (S. Pedro)	Carlos Macedo	658	20,37
25 UF Moreira de Rei (S. Martinho) e Várzea Cova (Apresentação)	Júlio Alves	1 656	28,14
Total		48 502	219,08

Guimarães



Município

Presidente da Câmara
Domingos Bragança (PS)

Vereadores

Adelina Pinto (PS)
Paulo Silva (PS)
Paula Oliveira (PS)
Nelson Felgueiras (PS)
Alice Fernandes (PS)
Ana Maria Cotter (PS)
Bruno Fernandes (PSD/CDS)
Ricardo Araújo (PSD/CDS)
Vânia Barros (PSD/CDS)
Hugo Ribeiro (PSD/CDS)

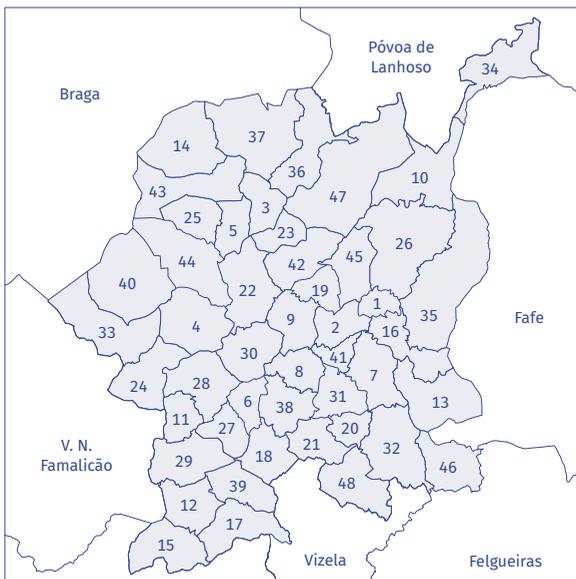
Presidente da Assembleia
Municipal
José Torrinha Bastos (PS)

Locais de Interesse/Património

Estátua a Dom Afonso Henriques
Condessa Mumadona
Colegiada de N. Sr.ª da Oliveira
Igreja de N. Sr.ª da Oliveira
Igreja de S. Francisco
Igreja de S. Miguel do Castelo
Igreja de S. Pedro
Igreja Matriz de S. Martinho de Candoso
Mosteiro de Sta. Marinha da Costa
Santuário da Penha

Latitude Longitude

41.447579 -8.291776
41.445655 -8.290968
41.443187 -8.292618
41.443187 -8.292618
41.437835 -8.303466
41.447569 -8.290907
41.442028 -8.295828
41.426270 -8.335562
41.443329 -8.277207
41.432094 -8.270095



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Guimarães é uma das mais importantes cidades históricas do país, estando o seu centro histórico inscrito na lista de Património Mundial da UNESCO, o que a torna num dos maiores centros turísticos da região. As suas ruas e monumentos respiram história e encantam quem a visita. A Guimarães atual soube conciliar a história e consequente manutenção do património com o dinamismo e empreendedorismo que caracterizam as cidades modernas, que se manifestou na nomeação para Capital Europeia da Cultura em 2012.

Guimarães é muitas vezes designada como "Cidade Berço", devido à importância histórica que a Batalha de São Mamede teve para a formação da nacionalidade.

Guimarães é sede de um município com 240,95 km² de área e 156 852 habitantes, subdividido em 48 freguesias.

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Aldão (S. Mamede)	Martinho Fernandes	1 277	1,55
2 Azurém (S. Pedro)	José Antunes	9 076	2,9
3 Barco (S. Cláudio)	José Pereira	1 438	3,02
4 Brito (S. João)	Mª Fátima Cardoso	4 773	5,9
5 Caldelas Taipas (S. Tomé)	Luís Soares	6 308	2,69
6 Candoso S. Martinho	Maria Odete Lemos	1 235	2,21
7 Costa Sta. Marinha	Vítor Pereira	5 401	4,71
8 Creixomil (S. Miguel)	António Gonçalves	9 703	3,01
9 Fermentões (Sr.ª Eulália)	António Vilela	5 731	3,76
10 Gonça (S. Miguel)	Augusto Guimarães	955	7,03
11 Gondar (S. João)	Agostinho Faria	2 580	2,51
12 Guardizela (Sta. Maria)	Paulo Silva	2 445	3,98
13 Infantas (Sta. Maria)	Cristina Fernandes	1 741	6,49
14 Longos Sta. Cristina	Isilda Silva	1 334	7,24
15 Lordelo (S. Tiago)	Manuel Teixeira	3 977	4,97
16 Mesão Frio (S. Romão)	José Silva	4 164	4,13
17 Moreira Cónegos (S. Paio)	António Pereira	4 651	4,72
18 Nespereira (Sta. Eulália)	Joaquim Pereira	2 594	3,69
19 Pencelo (S. João)	João Miranda	1 221	2,4
20 Pinheiro (Salvador)	Domingos Peixoto	1 138	1,93
21 Polvoreira (S. Pedro)	Carlos Oliveira	3 544	3,29
22 Ponte S. João	Sérgio Rocha	6 686	6,01
23 Prazins Sta. Eufémia	Natália Ribeiro	1 267	2,23
24 Ronfe (S. Tiago)	Maria Adelaide Silva	4 493	5,02
25 Sande S. Martinho	Miguel Moreira	2 239	3,3
26 S. Torcato	António Martins	3 348	10,39
27 Selho S. Cristóvão	Marta Gonçalves	2 138	2,66
28 Selho S. Jorge	António Ribeiro	5 927	5,2
29 Serzedelo (Sta. Cristina)	Nelson Ferreira	3 422	5,14
30 Silvares (Sta. Maria)	Ricardo Castro	2 253	4,49
31 Urgezes (Sto. Estêvão)	Luís Abreu	5 519	3,31
32 UF Abação (S. Tomé) e Gémeos (Sta. Maria)	José Araújo	2 684	6,73

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
33 UF Airão Sta. Maria e S. João e Vermil)	Tiago Silva	3 214	7,48
34 UF Arosa (Sta. Marinha) e Castelões (S. João)	José Carlos Cruz	701	5,52
35 UF Atães (Sta. Maria) e Rendufe (S. Romão)	David Araújo	2 579	12,09
36 UF Briteiros Sto. Estêvão e Donim (Salvador)	Vítor Pais	2 023	5,94
37 UF Briteiros S. Salvador e Sta. Leocádia	Diogo Costa	1 685	9,39
38 UF Candoso S. Tiago e Mascotelos (S. Vicente)	Guilherme Abreu	3 809	3,86
39 UF Conde S. Martinho e Gandarela (Salvador)	Flávio Freitas	2 464	3,64
40 UF Leitões (S. Martinho), Oleiros (S. Vicente) e Figueiredo (S. Paio)	João Carlos Alves	1 438	8,98
41 UF Oliveira (N. Sr.ª), S. Paio e S. Sebastião	Rui Silva	7 847	1,55
42 Prazins Sto. Tirso e Corvite (Sta. Maria)	Carlos Borges	1 940	4,59
43 UF Sande S. Lourenço e Balazar (Div. Salvador)	Francisco Gonçalves	1 583	6,46
44 UF Sande V. Nova (Sr.ª Maria) e Sande S. Clemente	Tiago Rodrigues	3 307	7,25
45 UF Selho S. Lourenço e Gominhões (S. Pedro)	Daniel Oliveira	2 273	4,15
46 UF Serzedo (S. Miguel) e Calvos (S. Lourenço)	Armindo Lopes	2 269	4,5
47 UF Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar (S. Martinho)	Manuel Cardoso	2 044	13,87
48 UF Tabuadelo (S. Cipriano) e S. Faustino	Carlos Sousa	2 414	5,05
Total		156 852	240,95

Póvoa de Lanhoso



Município

Presidente da Câmara
Frederico de Oliveira Castro (PS)

Vereadores

Maria Moreira (PS)
Paulo Jorge do Gago (PS)
Alberto Alves (PS)
André Rodrigues (PSD)
Olga Duque (PSD)
Alexandre Peixoto (PSD)

Presidente da Assembleia
Municipal
António Pereira (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Desenhada de verde e de ouro, a Póvoa de Lanhoso revela a pura paisagem minhota; e testemunha um passado histórico e monumental e um presente de modernidade e tradição, natureza e serenidade.

Situada em pleno coração do Minho, entre os Vales do Cávado e do Ave, com a Serra do Gerês como pano de fundo, a Póvoa de Lanhoso apresenta-se como um concelho rico em História, Património, Tradições, Ambiente.

Destacam-se o Castelo de Lanhoso, situado no maior monolítico da Península Ibérica; a lendária Maria da Fonte, símbolo da determinação das mulheres do Minho, e o investigador Gonçalo Sampaio, autor do Cancioneiro Minhoto; a arte de trabalhar o ouro e a ancestral Filigrana; o centenário Carvalho de Calvos, um dos mais antigos exemplares desta espécie em toda a Europa.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Castelo de Lanhoso	41.586417	-8.281028
Castro de Lanhoso	41.587222	-8.280556
Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos	41.597639	-8.268806
Centro Interpretativo Maria da Fonte	41.574944	-8.267611
Igreja de S. João Baptista de Rei	41.633750	-8.303722
Igreja Românica de Fontarcada	41.579361	-8.245972
Miradouro de São Mamede (Frades)	41.627000	-8.244833
Museu de Arte Sacra	41.557361	-8.222556
Museu do ouro de Travessos	41.572861	-8.201583
Parque de Lazer do Pontão (Sobradelo da Goma)	41.571167	-8.178944

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Covelas (S. Julião)	Manuel Fernandes	410	2,91
2 Ferreiros (S. Martinho)	Carla Ferreira	408	4,4
3 Galegos (S. Martinho)	Ricardo Rodrigues	561	2,94
4 Garfe (S. Cosme e Damião)	Paulo Ferreira	984	5,44
5 Geraz do Minho (Sto. Estêvão)	Francisco Silva	543	4,84
6 Lanhoso (S. Tiago)	António Júlio Machado	766	6,06
7 Monsul (S. Martinho)	José Manuel Tinoco	713	3,28
8 Póvoa de Lanhoso (N. Sr.ª do Amparo)	Paulo Silva	5 623	5,7
9 Rendufinho (Sta. Maria)	Bernardino Guimarães	654	8,37
10 Sto. Emilião	José Agostinho Alves	825	2,14
11 S. João de Rei	Henrique Tinoco	365	5,46
12 Serzedelo (S. Pedro)	Fernando Cruz	738	10,06
13 Sobradelo da Goma (Sta. Maria)	Abílio Rodrigues	696	10,12
14 Taíde (S. Miguel)	Luís Silva	1 683	6,67
15 Travassos (S. Martinho)	Maria Costa	606	4,64
16 Vilela (S. Miguel)	David Gomes	596	4,58
17 UF Águas Santas (S. Martinho) e Moure (Sta. Maria)	Gilberto dos Anjos	589	3,91
18 UF Calvos (S. Gens) e Frades (Sto. André)	Pedro Antunes	742	8,72
19 UF Campos (S. Martinho) e Louredo (Div. Salvador)	Fernando Ribeiro	1 391	5,06
20 UF Esperança (S. Bartolomeu) e Brunhais (S. Paio)	António Manuel Marques	607	8,21
21 UF Fontarcada (Div. Salvador) e Oliveira (S. Tiago)	Clarisse Vieira	1 631	11,06
22 UF Verim (Sta. Maria), Friande (Sto. André) e Ajude (S. Pedro)	José Manuel Silva	656	10,09
TOTAL		21 787	134,65

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Terras de Bouro



Município

Presidente da Câmara
Manuel Tibo (PSD)

Vereadores
Adelino Cunha (PSD)
Ana Genoveva Araújo (PSD)
Isménia Loureiro (PSD)
António Cunha (PSD)

Presidente da Assembleia
Municipal
Augusto Braga (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Percorrido pelas bacias do Cávado e Homem, e com o Parque Nacional da Peneda-Gerês (Reserva Mundial da Biosfera) a servir de cenário de fundo, em Terras de Bouro desfrutar do meio ambiente é um modo de vida. Conhecer este concelho implica percorrer os trilhos pedestres de pastores e agricultores, apreciar a ruralidade das aldeias e o artesanato local, reviver o passado histórico e etnográfico no Núcleo Museológico do Campo do Gerês, pernoitar nas casas de turismo rural ou nos hotéis e residenciais, saborear a gastronomia, sentir o encanto do Parque Nacional da Peneda-Gerês e das albufeiras da Caniçada e de Vilarinho da Furna, recuperar forças nas Termas do Gerês e nas Termas da Moimenta e viver a fé do povo na Basílica de S. Bento da Porta Aberta.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Mata da Albergaria (Reserva da Biosfera)	41.787222	-8.136722
Vila Termal do Gerês	41.728861	-8.161722
Ecovia do Rio Homem	41.720583	-8.312611
Albufeira da Caniçada (Marina)	41.676778	-8.181611
Santuário do S. Bento da Porta Aberta	41.690861	-8.203667
Cascata do Arado	41.723639	-8.129389
Miradouro da Pedra Bela	41.715750	-8.153278
Aldeias de Sta. Isabel do Monte	41.696833	-8.247806

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Balança (S. João Baptista)	Alvim Azevedo	309	3,76
2 Campo do Gerês (S. João)	José Carlos Costa	148	68,76
3 Carvalheira (S. Paio)	Filipa Moreira	292	9,05
4 Covide (Sta. Marinha)	Domingos Fujaco	343	18,09
5 Gondoriz (S. Mamede)	João Afonso	295	7,4
6 Moimenta (Sto. André)	Júlio Cerqueira	783	3,35
7 Ribeira S. Mateus	António Marques	212	2,25
8 Rio Caldo (S. João Baptista)	Jacob Alves	770	13,95
9 Souto (Div. Salvador)	Nuno Roupar	461	4,03
10 Valdosende (Sta. Marinha)	Manuel Rodrigues	552	12,12
11 Vilar da Veiga (S. António)	António Príncipe	1 074	77,83
12 UF Chamoim (S. Tiago) e Vilar (Sta. Marinha)	Paulo Rodrigues	349	12,57
13 UF Chorense (Sta. Marinha) e Monte Sta. Isabel	José Carlos Dias	537	20,26
14 UF Cibões (S. Mamede) e Brufe (Espírito Santo)	Carlos Costa	304	24,03
Total		6 359	277,46

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Vieira do Minho



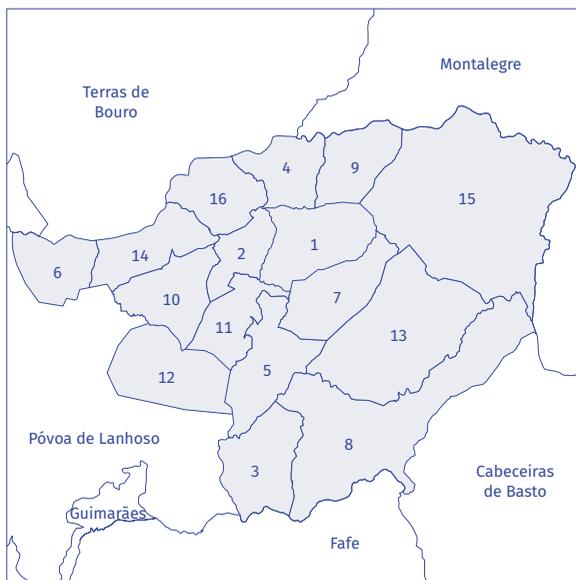
Município

Presidente da Câmara
António Cardoso (PSD)

Vereadores

Elsa Ribeiro (PSD)
António Afonso Barroso (PSD)
Ana Maria Ribeiro (PSD)
Filipe de Oliveira (PS)
Elisabete Gonçalves (PS)
Rui Mangas (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal
Manuel Costa (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Vieira do Minho é o segundo concelho mais montanhoso do distrito de Braga. Ocupa uma área de 218,05 km², com uma população que ronda os 13 mil habitantes.

As serras do Merouço, Gerês e, sobretudo, a Cabreira caracterizam e constituem a paisagem envolvente, bem como o limite geográfico do concelho. De entre todas é a Cabreira que melhor se identifica com o povo desta terra. Fornece o pasto para os rebanhos, a madeira e a água que irriga os vales férteis e abastece as povoações. Os rios Cávado e Ave, com seus afluentes, providenciam locais de grande beleza natural.

As Barragens existentes no concelho constituem uma grande fonte de riqueza para o país, pela produção de energia hidroelétrica.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Ponte da Mizarela	41.691905	-8.018978
Igreja de Vieira do Minho	41.639574	-8.142860
Santuário N. Sr.ª da Orada	41.625543	-8.096720
Igreja Matriz de Cantelães	41.639163	-8.130901
N. Sr.ª da Lapa	41.613774	-8.189172
Casa Museu Adelino Ângelo Museu da moto antiga	41.633000	-8.140618
Cabana de Fundevila	41.570676	-8.110348
Capela de Sta. Marta	41.629937	-8.051204
	41.591712	-8.116445

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Cantelães (Sto. Estêvão)	Guilherme Abreu	741	11,54
2 Eira Vedra (S. Paio)	Amadeu Santos	618	5,59
3 Guilhofrei (S. Tiago)	Fernando Castro	903	11,23
4 Louredo (N. Sr.ª do Rosário)	António Pires	396	7,61
5 Mosteiro (S. João Baptista)	Augusto Ribeiro	688	10,82
6 Parada do Bouro (S. Julião)	Liliane Pereira	401	7,71
7 Pinheiro (Sta. Maria)	António José Lopes	372	10,27
8 Rossas (Div. Salvador)	Armando Alves	1 467	31,57
9 Salamonde (S. Gens)	José Vieira	343	8,37
10 Tabuaças (S. Julião)	José Manuel Martins	888	9,68
11 Vieira (N. Sr.ª Conceição)	Jorge Silva	2 373	7,19
12 UF Anissó (N. Sr.ª da Esperança) e Soutelo (Sto. Adrião)	Ernesto Silva	346	8,15
13 UF Anjos (Sta. Maria) e Vilarchão (S. Paio)	Vítor Manuel Costa	565	24,99
14 UF Caniçada (S. Mamede) e Soengas (S. Martinho)	Maria Jesus	517	8,99
15 UF Ruivães (S. Martinho) e Campos (S. Vicente)	Manuel Pereira	775	44,03
16 UF Ventosa (S. Martinho) e Cova (S. João)	José Campos	577	8,7
TOTAL		11 970	216,44

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Vila Nova de Famalicão



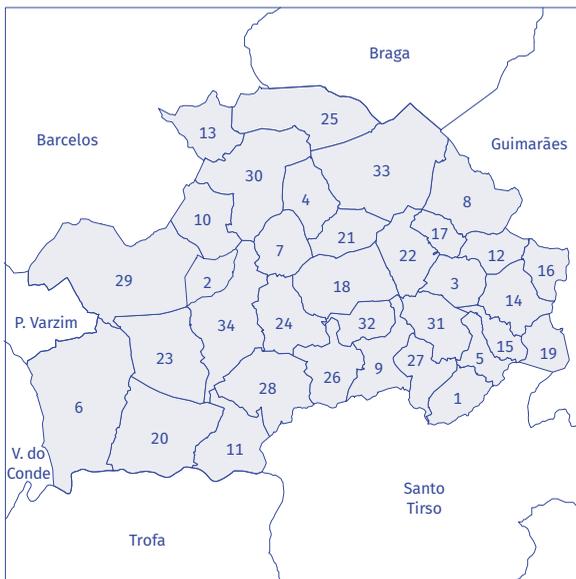
Município

Presidente da Câmara
Mário Passos (PSD/CDS)

Vereadores

Ricardo Mendes (PSD/CDS)
Sofia Fernandes (PSD/CDS)
Augusto Lima (PSD/CDS)
Pedro Oliveira (PSD/CDS)
Luísa Azevedo (PSD/CDS)
Hélder Pereira (PSD/CDS)
Eduardo Oliveira (PS)
Paulo Folhadela (PS)
Augusta Santos (PS)
Juliana Santos (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal
Nuno Melo (PSD/CDS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

O município de Famalicão é atualmente um território atrativo para viver, fértil para novos negócios, interessante para jovens e estudantes e fascinante para quem o visita.

Integrado no coração do Minho, com uma área de cerca de 202 km², Famalicão está no grupo dos maiores municípios de Portugal, com cerca de 135 mil habitantes.

Famalicão possui um ADN empresarial muito forte, assumindo-se como um dos concelhos mais empreendedores e inovadores do país, posicionando-se como o maior exportador da região Norte e o terceiro município mais exportador de Portugal.

Famalicão é também um concelho vibrante que se destaca ainda pelo dinamismo da sua política cultural, nomeadamente através da programação da Casa das Artes e da sua singular Rede de Museus.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Casa da Artes	41.414083	-8.517694
Casa-Museu Camilo	41.396689	-8.464139
Centro Português do Surrealismo	41.406233	-8.518383
Via Ciclo Pedonal Famalicão/Póvoa	41.412500	-8.526667
Praça – Mercado Municipal de Famalicão	41.405028	-8.516889
Museu Nacional Ferroviário	41.351306	-8.527111
Parque da Devesa	41.407528	-8.510833

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Bairro (S. Pedro)	Rui Alves	3 200	3,35
2 Brufe (S. Martinho)	Carlos Gomes	2 297	2,49
3 Castelões (S. Tiago)	Francisco Sá	2 083	3,53
4 Cruz (S. Tiago)	Manuel Soares	1 651	4,13
5 Delães (Div. Salvador)	Francisco Gonçalves	3 981	2,46
6 Fradelos (Sta. Leocádia)	Adelino Costa	3 893	16,8
7 Gavião (S. Tiago)	António Emídio	3 879	4,04
8 Joane (Div. Salvador)	António Oliveira	7 948	7,32
9 Landim (Sta. Maria)	Avelino Silva	2 833	4,51
10 Louro (Sta. Lucrécia)	Manuel Silva	2 216	4,98
11 Lousado (Sta. Marinha)	Jorge Ferreira	3 881	5,8
12 Mogege (Sta. Marinha)	Carlos Lima	1 879	2,87
13 Nine (Sta. Maria)	Paulo Oliveira	3 018	4,34
14 Oliveira (Sta. Maria)	António Pereira	3 281	4,52
15 Oliveira (S. Mateus)	Carlos Valente	2 420	2,17
16 Pedome (S. Pedro)	José Luís Alves	1 996	2,63
17 Pousada de Saramagos (S. Martinho)	José Pereira	2 179	2,12
18 Requião (S. Silvestre)	Francisco Oliveira	3 185	7,42
19 Riba de Ave (S. Pedro)	Cláudia Araújo	3 196	2,76
20 Ribeirão (S. Mamede)	Leonel Rocha	9 059	10,31
21 Vale (S. Martinho)	Manuel Oliveira	2 040	3,6
22 Vermoim (Sta. Maria)	Bruno Cunha	2 955	4,71
23 Vilarinho das Cambas (Salvador)	Judite Costa	1 486	8,41
24 UF Antas S. Tiago e Abade Vermoim (Sta. Maria)	Manuel Alves	8 197	5,44
25 UF Arnoso (Sta. Maria e Sta. Eulália) e Sezures (S. Mamede)	Jorge Amaral	3 535	8,81
26 UF Avidos (S. Martinho) e Lagoa (Div. Salvador)	António Gomes	2 538	4,67
27 UF Carreira (S. Tiago) e Bente (Div. Salvador)	Liliana Ribeiro	2 355	3,58
28 UF Esmeriz (S. Pedro) e Cabeçudos (S. Cristóvão)	Armindo Mourão	3 617	7,25

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
29 UF Gondifelos (S. Félix), Cavalões (S. Martinho) e Outiz (S. Tiago)	Manuel Novais	5 136	16,71
30 UF Lemenhe (Div. Salvador), Mouquim (S. Tiago) e Jesufrei (S. Miguel)	Carlos Fernandes	3 139	9,83
31 UF Ruivães (Div. Salvador) e Novais (S. Simão)	Duarte Veiga	2 813	4,55
32 UF Seide (S. Miguel e S. Paio)	Tomás Sousa	1 520	2,85
33 UF Vale (S. Cosme), Telhado (Sta. Maria) e Portela (Sta. Marinha)	Bernardino Martins	5 247	13,69
34 UF V. N. Famalicão (Sto Adrião) e Calendário (S. Julião)	Estela Veloso	20 937	8,94
Total		133 590	201,59

Vila Verde



Município

Presidente da Câmara
Júlia Fernandes (PSD)

Vereadores

Manuel Lopes (PSD)
Michele Alves (PSD)
Patrício Araújo (PSD)
Adriano Ramos (PSD)
Esquível Gomes (PS)
Fernando Silva (CHEGA)

Presidente da Assembleia
Municipal
Carlos Arantes (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

O concelho de Vila Verde é um território de referência pela aliança entre a sua identidade histórica e a modernidade, conciliando a tradição e o vasto património com inovação e desenvolvimento sustentável, como estratégia para a valorização da qualidade de vida.

Além do legado arquitetónico e cultural, o património natural e paisagístico, desde o alto das serras às zonas ribeirinhas, diferencia o concelho. Acresce a mais valia gastronómica, no concelho onde nasceu o famoso "Abade de Priscos".

Os Lenços de Namorados e o programa Namorar Portugal, assim como a Rota das Colheitas pelas freguesias, são felizes demonstrações dessa forte inter-relação e valorização do património com inovação e desenvolvimento, com resultados exponenciais também do ponto de vista económico.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Jardim da Praça da República	41.650790	-8.434788
Santuário de N. Sr.ª do Alívio	41.626678	-8.433989
Santuário de N. Sr.ª do Bom Despacho	41.599417	-8.533359
Torre de Penegate	41.658871	-8.491773
Ponte de Prado	41.596073	-8.462976
Casa da Torre	41.610131	-8.437913
Igreja de Vila Verde	41.647979	-8.436138
Casa do Conhecimento	41.652629	-8.435203
N. Sr.ª da Guia	41.668973	-8.513552
Capela de Sto. António	41.649453	-8.435590

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Atiães (S. Tiago)	Samuel Estrada	547	4,04
2 Cabanelas (Sta. Eulália)	Anabela Rei	1 975	6,74
3 Cervães (Div. Salvador)	Hélder Forte	1 856	10,89
4 Coucieiro (S. João Baptista)	Luís Ferreira	526	4,22
5 Dossãos (Sta. Maria)	Jorge Oliveira	424	3,35
6 Freiriz (Sta. Maria)	Narciso Gama	1 059	5,84
7 Gême (S. Cláudio)	Natália Carvalho	521	1,6
8 Lage (S. Julião)	Joaquina Peixoto	3 056	4,67
9 Lanhas (S. Tomé)	Bruno Eiras	653	1,83
10 Loureira (Sta. Eulália)	Arlindo Ferreira	1 106	1,76
11 Moure (S. Martinho)	José Manuel Lopes	1 378	4,5
12 Oleiros (Sta. Marinha)	Carlos Cerqueira	1 189	3,78
13 Parada de Gatim (Salvador)	Júlio Fernandes	707	3,22
14 Pico (S. Cristovão)	Fernando Pimenta	519	2,8
15 Ponte (S. Vicente)	Bruno Macedo	452	3,41
16 Prado (S. Miguel)	Rui Malheiro	653	2,07
17 Sabariz (S. Tiago)	Fernando Silva	448	5,51
18 Soutelo (S. Miguel)	João Silva	2 128	4,17
19 Turiz (Sta. Maria)	Víctor Ramos	1 872	3,62
20 Valdreu (S. Salvador)	António Barros	435	17,96
21 Vila de Prado (Sta. Maria)	Albano Bastos	4 481	5,52
22 Aboim (N. Sr.ª da Assunção) e Gondomar (Sto. André)	António Silva	901	14,41
23 UF Carreiras (S. Miguel e S. Tiago)	Carlos Ferreira	831	33,76
24 UF Escariz (S. Mamede e S. Martinho)	Adelino Machado	744	4,4
25 UF Esqueiros (S. Pedro), Nevogilde (Sta. Marinha) e Travassós (S. Martinho)	Vítor Mota	923	5,78
26 UF Marrancos (S. Mamede) e Arcozelo (S. Tiago)	Manuel Rodrigues	822	5,02
27 UF Oriz (Sta. Marinha e S. Miguel)	José Araújo	509	6,49
28 UF Pico de Regalados (S. Paio), Gondiaes (S. Mamede) e Mós (Sta. Maria)	Fernanda Santos	1 550	6,06

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
29 UF da Ribeira do Neiva—Duas Igrejas (Sta. Maria), Rio Mau (S. Martinho), Goães (S. Pedro), Godinhaços (Sta. Eulália), Pedregais (Salvador), Azões (S. Paio) e Portela das Cabras (Salvador)	José Azevedo	3 360	9,53
30 UF Sande (Sta. Eulália), Vilarinho (S. Mamede), Barros (Sto. Estêvão) e Gomide (S. Mamede)	Júlio Ferraz	1 411	12,38
31 UF do Vade—Atães (S. João Evangelista), Covas (Sta. Maria), Penascais (Sta. Marinha), Valões (Sta. Eulália) e Codeceda (S. Pedro)	Carlos Cação	1 453	6,19
32 UF Valbom (S. Pedro e S. Martinho) e Passô (S. Miguel)	António Fonseca	595	15,64
33 UF Vila Verde (S. Paio) e Barbudo (Div. Salvador)	José Luís Faria	7 394	7,52
Total		46 474	228,67

Vizela



Município

Presidente da Câmara
Victor Hugo Salgado (PS)

Vereadores

Agostinha Freitas (PS)
Arnaldo Sousa (PS)
Nuno Faria (PS)
Anabela Oliveira (PS)
Rui Ferreira (PS)
Jorge Pedrosa (PSD/CDS)

Presidente da Assembleia

Municipal
António Carvalho (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

O Município de Vizela localiza-se nas convergências das províncias do Minho e do Douro Litoral e é composto por sete freguesias.

No concelho predomina a indústria têxtil, vestuário e calçado e possui um desenvolvido comércio.

No que diz respeito ao Turismo, são inúmeros os recursos existentes, quer culturais, quer naturais. Todavia, Vizela está intimamente associada à prática do termalismo, tendo sido este um legado deixado pelos povos romanos. Aproveitando a qualidade terapêutica das águas, indicadas para doenças respiratórias, doenças de pele e reumatismos, o atual balneário termal foi construído em 1870.

Mas para além das Termas, são inúmeras as atrações que Vizela possui, desde paisagens naturais, passando pelo património histórico construído.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Miradouro do Santuário de São Bento	41.384667	-8.288528
Parque das Termas de Vizela	41.376446	-8.309834
Igreja S. Miguel	41.381274	-8.307961
Igreja Matriz De S. João das Caldas	41.374044	-8.308045
Ponte Romana	41.373121	-8.311597
Paço de Gominhães	41.361874	-8.315239
Museu do Presunto e do Vinho	41.377962	-8.308304
Bica Quente	41.376962	-8.308590
Núcleo de Vizela do Museu do Combatente	41.376262	-8.311920
Jardim Manuel Faria	41.376240	-8.308837

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Infias (Sta. Maria)	Hélder Magalhães	1 812	3,11
2 Sta. Eulália (Vizela)	Manuel Pedrosa	5 387	5,64
3 Vizela (Sto. Adrião)	Luís Carlos Magalhães	2 266	3,01
4 UF Caldas de Vizela (S. João e S. Miguel)	José Branco	11 076	7,68
5 UF Tagilde e Vizela (S. Paio)	António Ferreira	3 362	5,25
Total		23 903	24,7

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Arcos de Valdevez



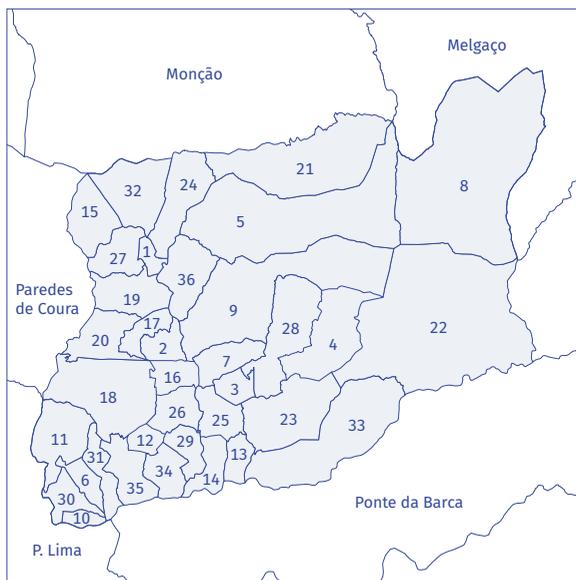
Município

Presidente da Câmara
João Manuel Esteves (PSD)

Vereadores

Belmira Reis (PSD)
Olegário Gonçalves (PSD)
Emília Cerdeira (PSD)
Nelson Fernandes (PSD)
João Simões (PS)
Isabel Araújo (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal
Francisco Araújo (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Verdejante concelho e o maior do Alto Minho, percorrido pelo Rio Vez e moldado por vales e montanhas de beleza única, Arcos de Valdevez está envolto por uma paisagem deslumbrante integrada maioritariamente no Parque Nacional da Peneda-Gerês. O território é rico em Tradições e História, desde o Centro Histórico às antigas casas solarengas e às igrejas barrocas, assim como os deslumbrantes Soajo, Sistelo ou Ermelo. Este é também um território que traz consigo narrativas de feitos heróicos que ajudaram a fundar a Nação portuguesa e que tem no Recontro de Valdevez de 1141, travado entre Afonso Henriques e seu primo Afonso VII de Leão, o seu expoente máximo, dando orgulhosamente origem à frase “Arcos de Valdevez: Onde Portugal Se Fez”.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Oficinas de Criatividade Himalaya	41.844168	-8.421031
greja da Misericórdia	41.844945	-8.418963
Largo da Lapa	41.845794	-8.419151
Relógio de Água	41.845791	-8.419330
Igreja da Lapa	41.845947	8.419091
Capela de Nossa Senhora da Conceição	41.846079	-8.418604
Praça Municipal	41.846201	-8.418164
Pelourinho de Arcos de Valdevez	41.846293	-8.418134
Igreja Matriz	41.846861	-8.418247
Jardim dos Centenários	41.847241	-8.417829

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Aboim das Choças (Sto. Estêvão)	José António Duarte	294	1,83
2 Aguiã (S. Tomé)	Ricardo Coelho	706	3,81
3 Ázere (S. Cosme e S. Damião)	Andreia Fernandes	247	3,18
4 Cabana Maior (S. Martinho)	Joaquim Campos	177	13,4
5 Cabreiro (Div. Salvador)	João Carlos Barbosa	324	41,72
6 Cendufe (S. Tiago)	Filipe Silva	308	3,16
7 Couto (S. Pedro)	Luís Manuel Esteves	647	5,79
8 Gavieira (Div. Salvador)	Américo Pio	258	57,71
9 Gondoriz (Sta. Eulália)	André Barreiro	861	33,97
10 Jolda (S. Paio)	Pedro Francisco Alves	316	1,7
11 Miranda (Sta. Maria)	José Brito Oliveira	247	10,02
12 Monte Redondo (S. Bartolomeu)	Gabriel Silva	196	2,38
13 Oliveira (Sta. Maria)	Nelson Fernandes	327	3,21
14 Paçô (Sta. Maria)	Albino Ferrão	973	4,6
15 Padroso (Sta. Maria Neves)	Susana Amorim	197	7,93
16 Prozelo (Sta. Marinha)	César Pinto	815	3,96
17 Rio de Moinhos (Sta. Eulália)	Luís Carlos Pinto	433	3,59
18 Rio Frio (S. João Batista)	Andreia Pinto	536	19,28
19 Sabadim (Div. Salvador)	José Sousa Barros	410	8,33
20 Senharei (S. Cipriano)	Miguel Galvão	163	7,53
21 Sistelo (S. João Batista)	Sérgio Rodrigues	199	26,23
22 Soajo (S. Martinho)	Alexandre Gomes	671	59,1
23 Vale (S. Pedro)	Mário Cerqueira	662	15,12
24 UF Álvora (Sta. Maria) e Loureda (S. Miguel)	Paulo Jorge Fernandes	378	10,24
25 UF Arcos (Salvador), Vila Fonche (Sta. Comba) e Parada (S. João Batista)	Rui Fernando Aguiam	2 759	5,27
26 UF Arcos (S. Paio) e Giela (S. Vicente)	Francisco Mendes	1 677	5,52

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
27 UF Eiras (Sta. Comba) e Mei (S. Martinho)	Paulo Lopes	322	6
28 UF Grade (Sta. Maria) e Carralcova (S. Tiago)	Isabel Palhares Vieira	449	13,95
29 UF Guilhadeses (Sto. André) e Santar (N. Sr.ª Purificação)	Eugénio Fernandes	1 173	3,91
30 UF Jolda (Madalena) e Rio Cabrão	Rui Amorim	421	4,23
31 UF Padreiro (Salvador) e Padreiro (Sta. Cristina)	Carlos Manuel Dias	349	4,43
32 UF Portela (Sto. André) e Extremo (NS Natividade)	Arlindo Barbosa	323	11,61
33 UF S. Jorge e Ermelo (Sta. Maria)	Horácio Cerqueira	714	24,18
34 UF Souto (S. Pedro) e Tabaçô (S. Tiago)	Glória do Carmo Alves	914	5,01
35 UF Távora (Sta. Maria e S. Vicente)	António Araújo Sousa	847	6,74
36 UF Vilela (Sta. Maria), S. Cosme e S. Damião e Sã (S. Pedro)	Alberto Carlos Afonso	476	8,95
Total		20 729	447,6

Fontes: Município; ATURMINHO—Associação de Turismo do Minho;

INE—Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)

Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Caminha

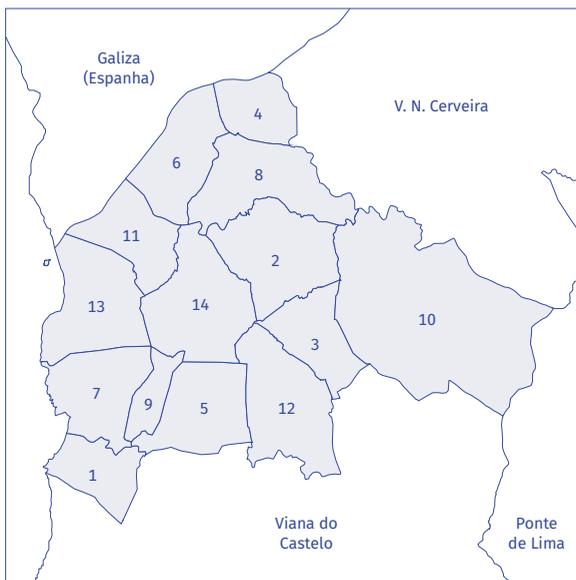


Município

Presidente da Câmara
Luís Miguel Alves (PS)

Vereadores
Rui Lages (PS)
Liliana Ribeiro (PS)
Sandra Fernandes (PS)
Liliana Silva (PSD/CDS/PPM)
Nuno Pereira (PSD/CDS/PPM)
Idalina Fernandes (PSD/CDS/PPM)

Presidente da Assembleia
Municipal
Manuel Martins (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Caminha é um concelho do distrito de Viana do Castelo, localizado junto ao estuário do rio Minho, cujo leito o separa da Galiza, Espanha. É limitado pelos concelhos de Vila Nova de Cerveira; Ponte do Lima e Viana do Castelo, e ainda pelo oceano Atlântico.

Território de praias marítimas e fluviais, montanhas, património natural e histórico, tradições e belíssimas paisagens, o concelho estende-se por uma área de aproximadamente 137 km², dividida em 14 freguesias.

A população residente de Caminha ronda os 16 mil habitantes, um valor que cresce consideravelmente, sobretudo no verão. Concelho de vocação turística, área que também domina a economia, Caminha é escolhida por milhares de pessoas, que aí construíram ou adquiriram uma segunda habitação.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Dólmen da Barrosa	41.809316	-8.849477
Ponte Românica de Vilar de Mouros	41.887642	-8.789417
Forte do Ínsua (Cristelo)	41.859159	-8.874737
Laje das Fogaças (Lanhelas)	41.906693	-8.783548
Igreja Matriz de Caminha	41.878169	-8.838786
Torre do Relógio	41.876104	-8.838834
Chafariz da Praça Municipal	41.875468	-8.838714
Mosteiro de São João D'Arga	41.838222	-8.732219
Forte do Cão (Âncora)	41.797743	-8.873586
Capela de São Pedro de Varais (Vile)	41.827323	-8.828244

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Âncora (N. Sr.ª Assunção)	Peter Martins	1 188	5,42
2 Argela (Sta. Marinha)	Sandra Paula Ranhada	375	10,8
3 Dem (S. Gonçalo)	Hugo Afonso	310	6,43
4 Lanhelas (S. Martinho)	Adolfo Marrocos	899	5,04
5 Riba de Âncora (NS Assunção)	Jorge Paulo Araújo	680	8,54
6 Seixas (S. Pedro)	Dionísio Rua	1 415	8,33
7 Vila Praia Âncora (Sr.ª Marinha)	Carlos Alves de Castro	4 630	8,37
8 Vilar de Mouros (Sta. Eulália)	Carlos Alberto Alves	729	10,38
9 Vile (S. Sebastião)	Arlete Coelho	288	2,8
10 UF Arga (Sta. Maria, Sto. Antão e S. João)	Ventura Cunha	159	30,88
11 UF Caminha (N. Sr.ª Assunção) e Vilarelho (N. Sr.ª Encarnação)	José Miguel Gonçalves	2 382	6,74
12 UF Gondar (Div. Salvador) e Orbacém (Sta. Eulália)	José Manuel Cunha	398	11,06
13 UF Moledo (S. Paio) e Cristelo (S. Tiago)	Joaquim Guardão	1 495	10,36
14 UF Venade (Sta. Eulália) e Azevedo (S. Miguel)	Carla Loução	880	11,38
Total		15 828	136,52

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Melgaço



Município

Presidente da Câmara
Manoel Batista (PS)

Vereadores

José Adriano Lima (PS)
Maria Táboas (PS)
José Domingues (PS)
José Rodrigo (PSD)
Manuel Santos (PSD)
Sónia Trancoso (PSD)

Presidente da Assembleia
Municipal

Maria de Fátima Esteves (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Melgaço é um destino de natureza por excelência, com características geográficas e geológicas que lhe concedem uma posição de destaque de entre todos os subdestinos do Porto e Norte de Portugal, onde é possível praticar os desportos de rio e montanha mais exigentes, durante todo o ano. É o município mais a norte de Portugal e é conhecido pelas suas paisagens, história, gastronomia e pela muito apreciada e conhecida casta de vinho verde, Alvarinho.

A vila raiana pertence ao distrito de Viana do Castelo e está inserida no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

É uma terra rica em tradições, histórias, lendas e detentor de uma rica e saborosa gastronomia. A Festa do Alvarinho e do Fumeiro e a Festa do Espumante são uma imagem consolidada que atraem milhares de pessoas à vila.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Castelo de Melgaço (centro da Vila)	42.114561	-8.259851
Espaço Memória e Fronteira	42.111716	-8.259810
Museu de Cinema de Melgaço – Jean Loup Passek	42.114527	-8.260268
Torre de Menagem (no Castelo de Melgaço)	42.114433	-8.259869
Ruínas Arqueológicas da Praça da República	42.114294	-8.259005
Solar do Alvarinho	42.114026	-8.260259
Casa da Cultura	42.108394	-8.260559
Percursos pelo Rio Minho	42.107221	-8.282586
Termas de Melgaço	42.106176	-8.281531
Castelo de Castro Laboreiro	42.022769	-8.158105

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Alvaredo (S. Martinho)	Diogo Castro	489	4,36
2 Couso (S. Tomé)	José Carlos Gonçalves	239	7,23
3 Cristoval (S. Martinho)	Daniel Barbeitos	421	5,56
4 Fiães (Sta. Maria)	Joaquim Silva	146	11,21
5 Gave (N. Sr.ª da Natividade)	Agostinho Alves	181	18,64
6 Paderne (Div. Salvador)	Amado Dias	1 030	12,85
7 Penso (S. Tiago)	Edgar Rodrigues	445	8,85
8 S. Paio	José Afonso	538	9,95
9 UF Castro Laboreiro (NS Visitação) e Lamas de Mouro (S. João Baptista)	Alfredo Domingues	502	106,09
10 UF Chaviães (Sta. Maria Madalena) e Paços (Sta. Ana)	Amadeu Esteves	560	8,48
11 UF Parada Monte (S. Mamede) e Cubalhão (Sta. Maria)	Ricardo Jorge Alves	477	29,84
12 UF Prado (S. Lourenço) e Remoães (S. João Baptista)	Maximiano Gonçalves	443	3,67
13 UF Vila (Sta. Maria da Porta) e Roussas (Sta. Marinha)	Manuel Pereira	2 305	11,51
Total		7 776	238,25

Fontes: Município; ATURMINHO – Associação de Turismo do Minho;
INE – Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Monção



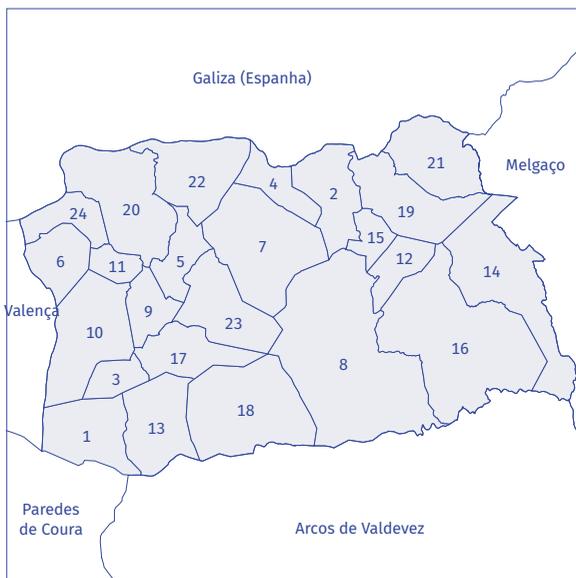
Município

Presidente da Câmara
António Barbosa (PSD)

Vereadores

João Oliveira (PSD)
Daniela Fernandes (PSD)
Agostinho Correia (PSD)
Fernando Costa (PSD)
Filipe Quintas (PS)
Vitor Rodrigues (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal
Armando Fontainhas (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Com 33 freguesias, o Concelho de Monção tem muito para oferecer. À história ancestral, juntam-se as muralhas fernandinas, as ruelas do casco urbano, uma gastronomia apaladada, e a hospitalidade de um povo que gosta e sabe receber.

Os lugares de montanha assemelham-se a imensos e belos jardins, recortados pelo serpentear tranquilo dos rios Mouro e Gadanha, a que se junta o património, as casas apalaçadas, o turismo rural, e o legado dos antepassados.

O concelho dispõe de várias estruturas dedicadas ao turismo de aventura e lazer, tradições seculares, águas milagrosas que ajudam na terapia e na estética, uma gastronomia que atravessou gerações de cozinheiras e um vinho, de seu nome Alvarinho, que fica bem em qualquer mesa do mundo.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Museu Alvarinho	42.078672	-8.481783
Fortaleza de Monção	42.079568	-8.481032
Museu Monção & Memórias	42.079496	-8.482209
Igreja Matriz	42.078990	-8.480152
Parque Termal	42.078970	-8.473356
Ecopista do Rio Minho	42.080277	-8.459291
Núcleo Museológico "Torre de Lapela"	42.056424	-8.538228
Palácio da Brejoeira, Pinheiros	42.041590	-8.492714
Penha da Rainha, Abedim	41.990935	-8.524739
Viagem no Tempo - Alto Minho 4D - Rota dos Castros	42.078775	-8.484305

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Abedim (Sta. Maria)	José Ant. Rodrigues	191	7,72
2 Barbeita (Div. Salvador)	António Vilarinho	921	6,88
3 Barroças (S. Miguel) e Taias (S. André)	Mikael Carvalho Fernandes	278	2,72
4 Bela (N. Sr.ª das Neves)	Luís Cunha	596	3,79
5 Cambeses (Div. Salvador)	Catarina Lourenço	494	4,02
6 Lara (Sta. Eulália)	Carlos M. Vieites	255	4,93
7 Longos Vales (S. João Baptista)	Pedro Rodrigues	863	14
8 Merufe (S. Pedro)	António Pinto	866	28,51
9 Moreira (Sr.ª Natividade)	João Marques	572	3,73
10 Pias (S. Tiago)	Gaspar Castro	763	11,12
11 Pinheiros (S. Cipriano)	João Filipe Rodrigues	319	2,13
12 Podame (S. Cosme e S. Damião)	José da Mota Amaral	265	3,65
13 Portela (S. João Baptista)	Emílio Afonso	201	8,12
14 Riba de Mouro (S. Pedro)	José M. Fernandes	803	14,05
15 Segude (S. Paio)	Jorge Lourenço	320	2,37
16 Tangil (Div. Salvador)	Michel Fernandes	629	22,88
17 Trute (Sta. Eulália)	Jorge Fernandes	246	6,02
18 UF Anhões (S. Tiago) e Luzio (S. Veríssimo)	Amâncio Sérgio Alves	196	14,38
19 UF Ceivães (Div. Salvador) e Badim (S. Julião)	Teresa Pereira Gonçalves	553	8,95
20 UF Mazedo (Div. Salvador) e Cortes (S. Nicolau)	Tiago Morais Rodrigues	3 826	12,13
21 UF Messegães (S. Miguel), Valadares (Sta. Eulália) e Sã (S. João Baptista)	Maria Antónia Branco	554	8,25
22 UF Monção (Sta. M.ª Anjos) e Troviscoso (S. Mamede)	Vitor Manuel Silva	3 281	8,68
23 UF Sago (S. Miguel), Lordelo (Sr.ª Maria/ N. Sr.ª Expectação) e Parada (S. Martinho)	José João Machado	383	8,33
24 UF Troporiz (Sr.ª M.ª dos Anjos) e Lapela (S. Lourenço)	José Alberto Esteves	454	3,96
Total		17 829	211,31

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho; INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)

Paredes de Coura



Município

Presidente da Câmara
Vitor Paulo Pereira (PS)

Vereadores
Maria Moreira (PS)
Tiago Cunha (PS)
Vitor Silva (PS)
Venancio Fernandes (PSD/CDS)

Presidente da Assembleia
Municipal
Jose Augusto Pacheco (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Paredes de Coura permite aos visitantes uma verdadeira viagem no tempo. Este concelho, até meados do século XX, era o “Celeiro do Minho” e, atualmente, preserva muitas áreas verdes destacando-se a “Área Protegida do Corno de Bico”.

Mas Paredes de Coura não vive do passado e a prova disso é o festival de Paredes de Coura que se realiza todos os anos na praia fluvial do Taboão, o Congresso Internacional Vegetariano, o Festival Mundo ao Contrário, o Arte em Peças e o Lego Fan Weekend.

Na gastronomia, Paredes de Coura apresenta especialidades da cozinha do Minho, como o cozido à moda de Coura, a truta, o cabrito, as papas, os biscoitos de milho e os pratos vegetarianos com produtos da terra.

Venha desvendar a história e a ruralidade deste território com alma!

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Capela do Ecce Homo	41.919786	-8.543595
Igreja Românica de Rubiães	41.897155	-8.625504
Igreja do Espírito Santo	41.910036	-8.562247
Capela de Nossa Senhora da Pena	41.932034	-8.554572
Capela de São Bartolomeu	41.899259	-8.643075
Capela de Nossa Senhora da Conceição	41.945104	-8.564889
Caminho de Santiago	41.897123	-8.626183
Núcleo de Marcos Miliários de Antas	41.899259	-8.643075
Ponte Romana/Medieval de Rubiães	41.904147	-8.626405
Albergue de Peregrinos	41.899546	-8.624450

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Agualonga (S. Paio)	Jorge Rocha	263	5,32
2 Castanheira (S. Pedro)	Celestino Rodrigues	637	7,76
3 Coura (S. Martinho)	Luís Montenegro	331	6,59
4 Cunha (Sta. Maria)	Américo Pinto	459	9,98
5 Infesta (S. Tiago Maior)	Bruno Araújo	413	5,89
6 Mozelos (S. Paio)	Armando Araújo	344	3,36
7 Padornelo (Sta. Marinha)	Manuel Fernando Barbosa	412	6,66
8 Parada (S. Pedro)	José Alberto Mota	277	5,9
9 Romarigães (S. Tiago)	António José Alves	224	7,13
10 Rubiães (S. Pedro)	David Jorge Saraiva	494	9,08
11 Vascões (S. Pedro)	Sérgio Costa	218	6,22
12 UF Bico (S. João Baptista) e Cristelo (S. Miguel)	Armando Feijó	735	11,68
13 UF Cossourado (Sta. Maria) e Linhares (Sta. Marinha)	Laurentino Alves	509	9,64
14 UF Formariz (S. Pedro) e Ferreira (S. Mamede)	Amílcar Ribas	916	19,54
15 UF Insalde (Sta. Maria) e Porreiras (S. Miguel)	Moisés Barbosa Loureiro	393	17,59
16 UF Paredes de Coura (Sta. Maria) e Resende (Div. Salvador)	Cláudia Pires de Lima	2 011	5,84
Total		8 636	138,19

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Ponte da Barca



Município

Presidente da Câmara
Augusto Marinho (PSD)

Vereadores

José Alfredo Oliveira (PSD)
Rosa Maria Arezes (PSD)
Diana Sequeira (PSD)
Pedro Sousa Lobo (PS)
Irene Dantas (PS)
Fernanda Marques (PS)

Presidente da Assembleia
Municipal

Michael Costa Sousa (PSD)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Ponte da Barca é um concelho com 184,76 km² de área, subdividido em 17 freguesias.

Deve o seu topónimo à "barca" que fazia a ligação entre as duas margens do Rio Lima, muitas vezes peregrinos a caminho de Santiago, sendo a "ponte" construída em meados do século XIV que lhe vai dar o nome de S. João de Ponte da Barca.

Integrado no Parque Nacional da Peneda-Gerês, é um concelho de contrastes e dono de uma beleza sublime, que conjuga o azul dos rios, das praias fluviais e das quedas de água com o verde da Serra Amarela.

A tudo isto juntamos o vasto património histórico-monumental, a gastronomia, os vinhos verdes, o artesanato, o folclore e as magníficas condições para a caça, pesca, desportos náuticos e de aventura, e temos um concelho muito apetecível para o turismo.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Ponte Medieval	41.808837	-8.420703
Castelo de Lindoso	41.867165	-8.199130
Espigueiros de Lindoso	41.866307	-8.199809
Igreja Matriz	41.865700	-8.198672
Pelourinho	41.808685	-8.420517
Mercado Pombalino	41.808762	-8.420441
Igreja do Mosteiros de Bravães	41.797898	-8.453118
Igreja do Mosteiro de Crasto	41.774941	-8.429945
Igreja do Mosteiro de Vila Nova de Muía	41.801026	-8.380134

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Azias (Sta. Maria)	Rafael Silva	303	8,44
2 Boivães (S. Miguel)	António Costa	264	3,53
3 Bravães (Div. Salvador)	Carlos Araújo	600	4,17
4 Britelo (S. Martinho de Tours)	Estevão Rodrigues	379	12,9
5 Cuide (S. Mamede)	Carlos Ribeiro	311	3,82
6 Lavradas (S. Miguel)	Hélder Soares	826	6,76
7 Lindoso (S. Mamede)	Cristóvão Santos	374	46,03
8 Nogueira (S. Romão)	José Manuel Barbosa	375	1,99
9 Oleiros (Sto. Adrião)	Nuno Pereira	449	3,41
10 Sampriz (S. Tiago)	Augusto Calheiros	307	6,56
11 Vade (S. Pedro)	Rui Gomes	240	2,65
12 Vade (S. Tomé)	Vítor Manuel Gonçalves	296	1,57
13 UF Crasto (S. Martinho), Ruivos (Sta. Eulália) e Grovelas (S. João Evangelista)	José Carlos Silva	770	9,92
14 UF Entre Ambos-os-Rios (S. Miguel), Ermida (S. Silvestre) e Germil (S. Vicente)	Francisco Lopes	498	38,67
15 UF Ponte da Barca (S. João Evangelista), Vila Nova de Muía (N. Sr.ª da Guia) e Paço Vedro Magalhães (S. Martinho)	José Silva	4 196	8,84
16 UF Touvedo (Salvador e S. Lourenço)	António Brito	330	6,09
UF Vila Chã (Santiago e S. João Baptista)	Paulo Jorge Sousa	540	16,76
Total		11 058	182,11

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Ponte de Lima



Município

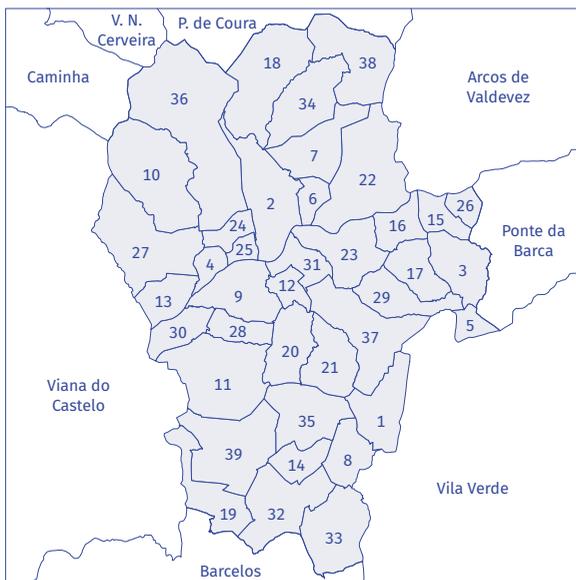
Presidente da Câmara
Vasco Nuno Ferraz (CDS)

Vereadores

Paulo Jorge Sousa (CDS)
Gonçalo Rodrigues (CDS)
Carlos Manuel Lago (CDS)
Luciano Pereira (IND)
Zita Fernandes (IND)
José Nuno Araújo (PSD)

Presidente da Assembleia
Municipal

João Evangelista Morais (CDS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

O concelho de Ponte de Lima situa-se no Vale do Lima, numa área de 320,25km², é dominado pela presença do rio Lima, que o atravessa de Leste para Oeste, tendo como principais afluentes o rio Estorãos e o rio Labruja, ambos a Norte, e o rio Trovela, a Sul.

A população residente é de 41.204 (Censos de 2021, segundo o INE).

A sede do concelho é Ponte de Lima, vila medieval fundada pela Rainha D. Teresa a 4 de março de 1125, num lugar que desde a Romanização ocupou posição de destaque em toda a Província de Entre Douro e Minho, por possuir, durante mais de um milénio, a única ponte a cruzar o Rio Lima. Em termos patrimoniais, o concelho distingue-se sobretudo pela riqueza da sua arquitetura quer religiosa quer senhorial, muito disseminada por todo o território.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Museu dos Terceiros	41.765056	-8.587056
Museu do Brinquedo Ponte de Lima Português	41.769972	-8.589056
Centro de Interpretação da História Militar	41.766917	-8.583361
Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde	41.768083	-8.582778
Centro de Interpretação do Território	41.771389	-8.588833
Estação do Tempo – A Rota dos Romanos	41.769889	-8.589222
Festival Internacional dos Jardins	41.766083	-8.591389
Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos	41.764806	-8.642583
Quinta de Pentieiros	41.775500	-8.650139
Igreja e Mosteiro de Santa Maria de Refoios do Lima	41.792944	-8.541417

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Anais (Sta. Marinha)	Arlindo Moreira	1 028	8,06
2 Arcozelo (Sta. Marinha)	Acácio Fernandes	3 569	12,08
3 Beiral do Lima (Sta. Maria)	Manuel João Sá	500	7,32
4 Bertandos (Div. Salvador)	Isabel Vilaverde	360	2,27
5 Boalhosa (Sto. Estêvão)	Daniel Pereira Costa	117	2,19
6 Brandara (S. Tiago)	Teresa Cristino	422	2,58
7 Calheiros (Sta. Eufémia)	Agostinho Araújo	931	8,5
8 Calvelo (S. Pedro)	Maria Lemos	618	5,26
9 Correlhã (S. Tomé)	Mã de Fátima Oliveira	2 785	8,66
10 Estorãos (Div. Salvador)	Carlos Gonçalves	407	16,21
11 Facha (S. Miguel)	Manuel Laranjo	1 393	15,31
12 Feitosa (Div. Salvador)	Joaquim Pereira	1 867	2,69
13 Fontão (S. Tiago)	Manuel Velho	1 090	4,83
14 Friastelas (S. Martinho)	Agostinho Loureiro	430	3,92
15 Gandra (S. Martinho)	Ernesto Pereira	1 065	3,49
16 Gemieira (S. Tiago)	António Matos	604	4,25
17 Gondufe (S. Martinho)	Carlos Baptista	420	5,57
18 Labruja (S. Cristóvão)	José Numes	384	14,56
19 Poiães (S. Tiago)	Manuel Felgueiras	741	7,44
20 Rebordões Sta. Maria	José Lima	970	7,07
21 Rebordões Souto (Salvador)	António Amorim	1 011	7,41
22 Refóios do Lima (Sta. Maria)	Gabriela Fernandes	1 978	16,45
23 Ribeira (S. João Baptista)	Augusto Rolo	1 848	8,77
24 Sá (Sta. Maria)	Sílvio Martins	343	2,8
25 Sta. Comba (S. Silvestre)	Vítor Manuel Cunha	592	1,5
26 Sta. Cruz do Lima (Sto. André)	José Araújo	401	2,23
27 S. Paio d'Arcos (S. Pedro)	Custódio Fernandes	601	15,05
28 Seara (S. Mamede)	Jorge Lima	695	3,63
29 Serdedelo (Sta. Maria)	Joaquim Sousa	430	6,51
30 Vitorino das Donas (Salvador)	Elisabete Gomes	979	4,47

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
31 Arca (S. Mamede) e Ponte de Lima (Sta. Mã dos Anjos)	Márcio Magalhães	3 934	4,01
32 Ardegão (Sta. Maria), Freixo (S. Julião) e Mato (S. Lourenço)	Hilário Dantas	1 552	10,72
33 Associação Freguesia Vale do Neiva—Gaifar (Sta. Eulália), Sandiães (S. Mamede) e Vilar das Almas (Sto. Estêvão)	Michel Magalhães	904	10,27
34 Bário (S. Miguel) e Cepões (S. Tiago)	Pedro Lima	787	9,71
35 Cabaços (S. Miguel) e Fojo Lobal (Div. Salvador)	António Durães	818	9,27
36 Cabração (Sta. Maria) e Moreira do Lima (S. Julião)	Carlos Pinheiro	897	27,34
37 Fornelos (S. Vicente) e Queijada (S. João Baptista)	João Matos	1 872	13,01
38 Labrujó (Sta. Maria), Rendufe (Div. Salvador) e Vilar do Monte (S. João)	Manuel Rodrigues	315	11,26
39 Navió (Div. Salvador) e Vitorino dos Piães (Sto. André)	Francisco Cunha	1 546	13,6
Total		41 204	320,25

Valença



Município

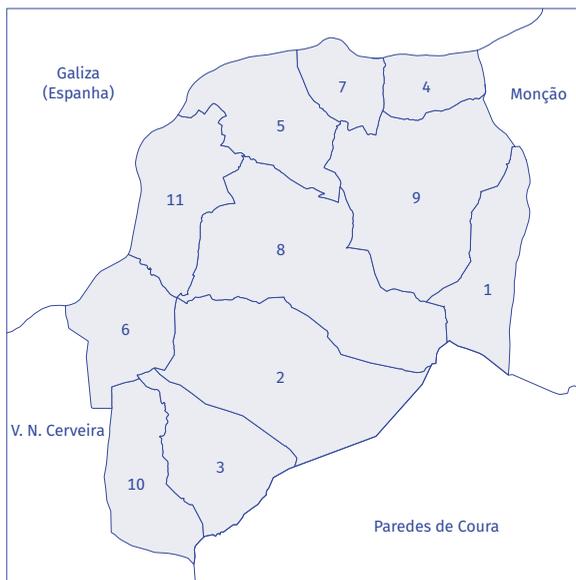
Presidente da Câmara
José Manuel Carpinteira (PS)

Vereadores

Ana Paula Xavier (PS)
Arlindo Sousa (PS)
Manuel Lopes (PSD)
Elisabete Domingues (PSD)
José Monte (IND)
Rui Rodrigues (IND)

Presidente da Assembleia
Municipal

José António Cerqueira (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Valença é uma cidade raiana, localizada no Alto Minho, com cerca de 14 mil habitantes.

O seu ex-libris é a Fortaleza de Valença, uma das principais fortificações abaluartadas militares da Europa, com cerca de 5 Km de perímetro amuralhado, candidata a Património Mundial da UNESCO.

Os Caminhos de Santiago têm aqui o ponto de confluência dos Caminhos Central Português e da Costa, marcando o turismo religioso de Valença. A Ecopista do Rio Minho e a Ecovia das Veigas do Rio Minho constituem corredores verdes cicláveis, distinguidos como uma das melhores vias verdes da Europa.

A gastronomia oferece um mundo de sensações, de que se destacam o Caldo Verde, o Bacalhau à São Teotónio, o Anho no Forno, a Lampreia do Rio Minho, os Borrachinhos de Valença ou o fruto autóctone Perico.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Praça-Forte de Valença	42.029972	-8.643889
Baluarto do Socorro	42.033583	-8.645500
Baluarto de Santa Ana	42.028333	-8.647167
Capela Militar do Bom Jesus	42.028497	-8.645530
Casa do Eirado	42.030944	-8.644556
Estátua de S. Teotónio	42.028344	-8.645280
Igreja Santa Maria dos Anjos	42.032700	-8.645494
Igreja Santo Estevão	42.031739	-8.644654
Núcleo Museológico Municipal	42.031425	-8.645142
Paiol de Marte – Estação do tempo dos castelos e fortalezas	42.027718	-8.646178

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Boivão (S. Tiago)	Jorge Fagundes	185	7,97
2 Cerdal (Sta. Eulália)	Carlos Pereira	1 551	18,78
3 Fontoura (S. Miguel)	André Rodrigues	685	9,17
4 Friestas (S. Mamede)	Álvaro Alves	511	4,15
5 Ganfei (Div. Salvador)	Armando Fernandes	1 208	9,47
6 S. Pedro da Torre	Cristóvão Pereira	1 244	7,79
7 Verdoejo (Sta. Marinha)	José Montenegro Roda	573	4,23
8 UF Gandra (Div. Salvador) e Taião (Sta. Marinha)	Isidro Sousa	1 392	20,19
9 UF Gondomil (S. Cristóvão) e Sanfins (S. Félix)	Paulo Pacheco	420	17,72
10 UF S. Julião e Silva (Sta. Maria)	Alexandre Lagoa	599	8,18
11 UF Valença (Sta. M ^a Anjos), Cristêlo Covo (Sta. Maria) e Arão (Div. Salvador)	Diogo Mota	5 266	9,49
Total		13 634	117,13

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Viana do Castelo



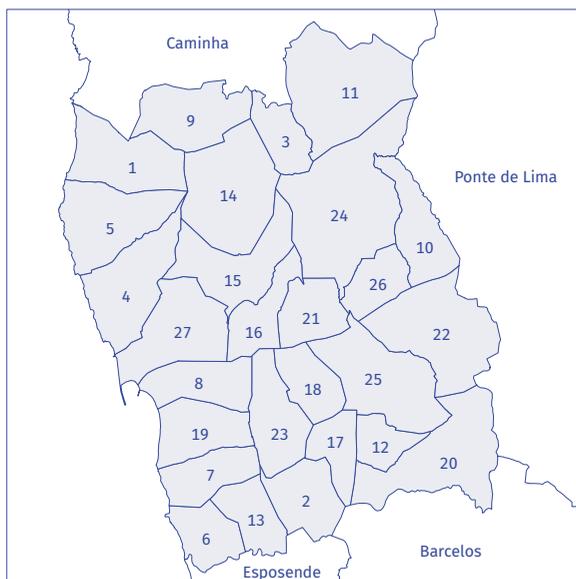
Município

Presidente da Câmara
Joaquim Luís Pereira (PS)

Vereadores

Manuel Vitorino (PS)
Carlota Borges (PS)
Ricardo Rego (PS)
Maria Oliveira (PS)
Eduardo Teixeira (PSD/CDS)
Paulo Vale (PSD/CDS)
Ilda Novo (PSD/CDS)
Cláudia Marinho (PCP/PEV)

Presidente da Assembleia
Municipal
Flora Passos Silva (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Viana do Castelo é uma cidade repleta de história, situada no norte de Portugal, que reúne em si a beleza natural proporcionada pelo rio, pelo mar, a serra e a montanha. “Viana Fica no Coração” porque é cidade com história, com um centro histórico bem cuidado e apaixonante, onde a cultura brota a cada esquina.

Cidade de História e de Cultura, Viana conta com inúmeros pontos de interesse turístico, associando a um vasto e rico património os encantos naturais proporcionados pelo mar, rio e montanha, os três ecossistemas intimamente ligados à cidade. É concelho com quilómetros de praias e onde existem condições de excelência para a prática de desportos aquáticos, com destaque para surf, windsurf e kitesurf.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Santuário do Sagrado Coração de Jesus - Santa Luzia	41.701576	-8.835168
Biblioteca Municipal	41.691496	-8.826827
Museu do Traje	41.692896	-8.828699
Museu de Artes Decorativas	41.691720	-8.833295
Igreja de São Domingos	41.691584	-8.834139
Igreja da Misericórdia	41.693907	-8.828137
Praia Norte	41.695602	-8.850100
Caminho Português da Costa	41.692461	-8.828239

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km²)
1 Afife	Duarte Oliveira	1 523	13,03
2 Alvarães	Fernando Martins	2 458	9,11
3 Amonde	Mário Sá	230	6,25
4 Areosa	Rui Mesquita	4 711	14,11
5 Carreço	João Pinho	1 741	14,2
6 Castelo do Neiva	Paulo Torres	2 719	6,94
7 Chafé	António Lima	3 452	7,85
8 Darque	Augusto Silva	8 012	9,01
9 Freixeiro de Soutelo	Luís Lourenço	464	11,78
10 Lanheses	Filipe Rocha	1 518	9,6
11 Montaria	Carlos Pires	450	22,43
12 Mujães	José Oliveira	1 422	4,9
13 S. Romão de Neiva	Manuel Salgueiro	1 051	7,02
14 Outeiro	José Morais	1 059	18,83
15 Perre	Paula Arieiro	2 771	13,09
16 Sta. Marta Portuzelo	Nuno Ferraz	3 901	7,41
17 Vila de Punhe	António Costa	2 065	6,03
18 Vila Franca	Filipe Pires	1 690	7,15
19 V. N. de Anha	José Silva	2 257	9,4
20 UF Barrocelas e Carvoeiro	Rui Sousa	4 702	18,68
21 UF Cardielos e Serreleis	João Silva	2 150	7,68
22 UF Geraz do Lima, Moreira e Deão	Armindo Fernandes	3 049	19,06
23 UF Mazarefes e Vila Fria	Manuel Barreto	2 495	10,28
24 UF Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda	Rui Alexandre Maciel	1 437	27,41
25 UF Subportela, Deocriste e Portela Susã	Carlos Dias	2 250	17,1
26 UF Torre e Vila Mou	Filipe Costa	1 081	6,35
27 UF Viana do Castelo (Sta. Maria Maior, Monserrate e Meadela)	Maria Brito	25 206	14,32
Total		85 864	319,02

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Vila Nova de Cerveira

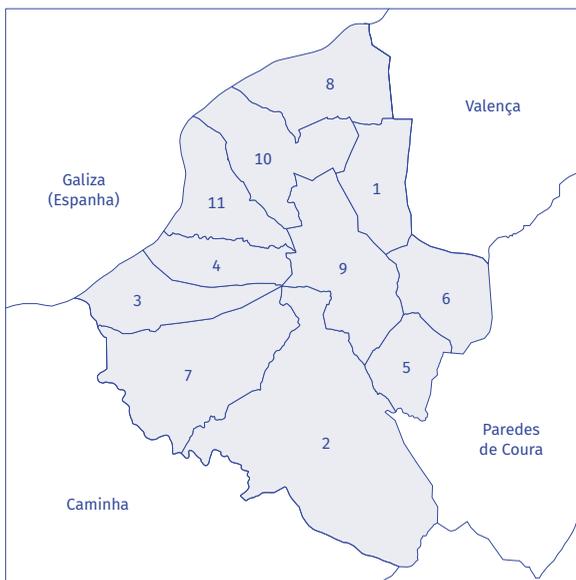


Município

Presidente da Câmara
Rui Pedro Teixeira (PS)

Vereadores
Carla Segadães (PS)
Sónia Guerreiro (PS)
Vitor Costa (IND)
Maria Vilões (IND)

Presidente da Assembleia
Municipal
António Manuel Quintas (PS)



Nota: os números correspondem às freguesias mencionadas na tabela à direita*

Entre a montanha e o rio, Vila Nova de Cerveira é uma vila raiana situada no noroeste da Península Ibérica, com uma extensão territorial de 110 km² que faz fronteira com Valença, Paredes de Coura, Ponte de Lima, o rio Minho e a vizinha Galiza. Ponto de encontro de artistas de todo o mundo, Cerveira é também 'Vila das Artes', "cognome" reconhecido internacionalmente resultante do pioneirismo na realização das Bienais Internacionais de Arte.

Na Vila das Artes é possível desfrutar de uma simbiose perfeita de natureza conjugada com história, arte, cultura e gastronomia, conferindo a este território condições ideais para se posicionar como ponto estratégico de Turismo Cultural e de Natureza.

Locais de Interesse/Património

	Latitude	Longitude
Bienal Internacional de Arte de Cerveira	41.946139	-8.742583
Aquamuseu do Rio Minho	41.938028	-8.749278
Castelo de Cerveira	41.940361	-8.744861
Forte de Lovelhe	41.951333	-8.742111
Fortim da Atalaia	41.945278	-8.736472
Ecopista do Rio Minho	41.939500	-8.747250
Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gâvea	41.948333	-8.717028
Parque da Amizade Cerveira-Tomiño	41.938806	-8.749000
Convento Sanpayo	41.930250	-8.707472
Roteiro das Artes	41.939083	-8.744167

* Localidade	Presidente da Junta	População	Superfície (km ²)
1 Cornes (S. Pantaleão)	Patrícia Rodrigues	489	6,16
2 Covas (Div. Salvador)	Pedro Araújo	603	28,6
3 Gondarém (S. Pedro)	Lisa Pereira	909	6,86
4 Loivo (Sta. Marinha)	Elisabete Pereira	834	5,15
5 Mentrestido (Sta. Cristina)	Maria da Conceição Sousa	274	4,7
6 Sapardos (S. Miguel)	Manuel Esteves	330	6,72
7 Sopo (S. Tiago)	Luís Araújo	498	14,82
8 UF Campos (S. João Baptista) e Vila Meã (S. Paio)	Joaquim Hilário	1 753	8,76
9 UF Candemil (S. Félix) e Gondar (Sta. Eulália)	Hugo Silva	313	10,82
10 UF Reboreda (S. João Baptista) e Nogueira (S. Tiago)	Fernando Marinho	1 143	8,98
11 UF V. N. de Cerveira (S. Cípriano) e Lovelhe (Sta. Maria)	Constantino Costa	1 785	6,9
Total		8 930	108,47

Fontes: Município; ATURMINHO — Associação de Turismo do Minho;
INE — Instituto Nacional de Estatística. População Residente por Local de Residência (INE, Censos Preliminares 2021)
Superfície (km²) das unidades territoriais por Localização geográfica (Direção-Geral do Território).

Feriados Nacionais

- 1 de janeiro Ano Novo
- 15 de abril Sexta-Feira Santa
- 17 de abril Páscoa
- 25 de abril Dia da Liberdade
- 1 de maio Dia do Trabalhador
- 10 de junho Dia de Portugal
- 16 de junho Corpo de Deus
- 15 de agosto Assunção de N. Sr.^a
- 5 de outubro Implantação da República
- 1 de novembro Dia de Todos os Santos
- 1 de dezembro Restauração da Independência
- 8 de dezembro Imaculada Conceição
- 25 de dezembro Natal

Festas Móveis

A forma do cálculo anual para apurar a data é sempre em relação ao Dia de Páscoa

- Carnaval 1 de março (menos 47 dias)
- Cinzas 2 de março (menos 46 dias)
- Ascensão 26 de maio* (mais 39 dias)
- Pentecostes 5 de junho (mais 49 dias)
- Corpo de Deus 16 de junho (mais 60 dias)

* Celebração pública da festa ocorre, em Portugal, no VII Domingo de Páscoa: 28 de maio.

Mudança de Hora

Hora de verão
 Domingo, 27 de março
 Relógios adiantam 1 hora (à 01h00)

Hora de inverno
 Domingo, 30 de outubro,
 Relógios atrasam 1 hora (às 02h00)

Mudança de Estações

primavera	Equinócio	20.03	21h58
verão	Solstício	21.06	16h54
outono	Equinócio	23.09	08h50
inverno	Solstício	22.12	04h19

Fases da Lua

○ Lua Nova	◐ Lua Q. Crescente	● Lua Cheia	◑ Lua Q. Minguante
2 janeiro 01h28	9 janeiro 05h45	17 janeiro 05h16	25 janeiro 21h10
1 fevereiro 21h04	8 fevereiro 22h26	16 fevereiro 15h54	23 fevereiro 11h28
2 março 16h04	10 março 10h27	18 março 01h43	25 março 04h10
1 abril 09h50	9 abril 20h06	16 abril 12h12	23 abril 17h34
30 abril 23h45	9 maio 02h12	16 maio 22h11	22 maio 17h34
30 maio 11h02	7 junho 06h26	14 junho 09h31	21 junho 10h46
29 junho 20h16	7 julho 11h55	13 julho 22h38	20 julho 02h18
28 julho 04h12	5 agosto 18h31	12 agosto 13h29	19 agosto 15h56
27 agosto 11h37	3 setembro 04h10	10 setembro 05h33	17 setembro 03h41
25 Setembro 19h26	3 outubro 17h47	9 outubro 22h08	17 outubro 13h39
25 outubro 03h38	1 novembro 10h23	8 novembro 13h34	16 novembro 21h11
23 novembro 15h06	30 novembro 06h58	8 dezembro 05h12	16 dezembro 04h57
23 dezembro 05h13	30 dezembro 04h45		

Feriados nos Estados-Membros da UE

Estado-Membro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
DE Alemanha	1		30	19, 21, 22	1, 30	10				3		25, 26
AT Áustria	1, 6			22	1, 30	10, 20		15		26	1	8, 25, 26
BE Bélgica	1			18, 19, 22	1, 30	10	21	15			1, 2	25, 26
BG Bulgária	1, 2	3		21	1, 2, 5, 24				6, 22		1	24, 25, 26
CY Chipre	1, 6			21	1	9, 16		15		1, 28		24, 25, 26
HR Croácia	1, 6			21, 22	1	20, 22, 25		5, 15		8	1	25, 26
DK Dinamarca	1			18, 19, 21, 22	4, 21, 30	9, 20						25, 26
SK Eslováquia	1, 6				1, 8		5	29	1,15		1	24, 25, 26
SI Eslovénia	1			21, 22	1, 2			15		31	1	25, 26
ES Espanha	1, 6			19, 21	1			15		12	1	6, 8, 25
EE Estónia	1, 6	2, 24	14, 30	21	1, 8, 12	9, 14, 23, 24		20	22		13, 16	24, 25, 26
FI Finlândia	1, 6			19, 21, 22	1, 30	9, 21					1	6, 25, 26
FR França	1			22	1, 8, 30	9	14	15			1, 11	25
EL Grécia	1, 6	12	25	19, 21, 22	1			15		28		25, 26
HU Hungria	1	15		21, 22	1, 21, 30	9		20		23	1	25, 26
IE Irlanda	1	17		22	1	4		6		29		25, 26
IT Itália	1, 6			21, 22, 25	1	2		15			1	8, 25, 26
LV Letónia	1			21	1, 2, 4, 5	23, 24					17, 18	24, 25, 26, 31
LT Lituânia	1	16	11	21	1, 4	1, 24	6	15			1	24, 25, 26
LU Luxemburgo	1			21	1, 30	9, 23		15			1	24, 25, 26
MT Malta	1	10	19	19, 20, 21	1	7, 29		15	8, 21			8, 13, 25
NL Países Baixos	1			21, 22, 30	21, 30	9						25, 26
PL Polónia	1			21, 22	1	9, 20		15			1, 11	25, 26
PT Portugal	1			15, 17, 25	1	10, 16		15		5	1	1, 8, 25
CZ Rep. Checa	1			21, 22	1, 8			5, 6	28	28	17	24, 25, 26
RO Roménia	1, 2			21, 22	1, 21	9, 26		29	15			1, 8, 25, 26
SE Suécia	1, 6			19, 21, 22	1, 30	6, 9, 21					1, 2	25

Taxas de IVA

Estado-Membro	Normal	Reduzida	Super reduzida	Intermédia
DE Alemanha	19%	7%		
AT Áustria	20%	10-13%		13%
BE Bélgica	21%	6-12%		12%
BG Bulgária	20%	9%		
CY Chipre	19%	5-9%		
HR Croácia	25%	5-13%		
DK Dinamarca	25%			
SK Eslováquia	20%	10%		
SI Eslovénia	22%	9,5%		
ES Espanha	21%	10%	4%	
EE Estónia	20%	9%		
FI Finlândia	24%	10-14%		
FR França	20%	5,5-10%	2,1%	
EL Grécia	24%	6-13%		
HU Hungria	27%	5-18%		
IE Irlanda	23%	9-13,5%	4,8%	13,5%
IT Itália	22%	5-10%	4%	
LV Letónia	21%	5-12%		
LT Lituânia	21%	5-9%		
LU Luxemburgo	17%	8%	3%	14%
MT Malta	18%	5-7%		
NL Países Baixos	21%	9%		
PL Polónia	23%	5-8%		
PT Portugal	23%	6-13%		13%
CZ Rep. Checa	21%	10-15%		
RO Roménia	19%	5-9%		
SE Suécia	25%	6-12%		

Taxas de IVA em vigor na UE

Fonte: Comissão Europeia

Taxa normal: Cada país tem uma taxa normal que é aplicável na maioria dos casos e que não pode ser inferior a 15%.

Taxa reduzida: Podem ser aplicadas taxas reduzidas (no máximo, duas), que geralmente não podem ser inferiores a 5%, a uma série limitada de vendas de produtos ou serviços.

Taxas especiais: Alguns países também estão autorizados a aplicar taxas específicas a algumas vendas.

Taxa super-reduzida: Alguns países aplicam uma taxa reduzida inferior a 5%, na venda de determinados bens e serviços.

Taxa zero: Alguns países aplicam uma taxa zero em determinados casos, em que o consumidor não tem de pagar IVA.

Taxa intermédia («parking rate»): é aplicada a determinados bens e serviços que não podem beneficiar de uma taxa reduzida, mas aos quais alguns países aplicavam taxas reduzidas em 1 de janeiro de 1991. Não pode ser inferior a 12%.

Alguns territórios terceiros são tratados como países da UE:

Principado do Mónaco: as operações são tratadas como sendo efetuadas com origem ou destino à República Francesa;

Ilha de Man: as operações são tratadas como sendo efetuadas com origem ou destino ao Reino Unido.

Indicativos telefónicos

Estado-Membro	Indicativo
DE Alemanha	(00) 49
AT Áustria	(00) 43
BE Bélgica	(00) 32
BG Bulgária	(00) 359
CY Chipre	(00) 357
HR Croácia	(00) 385
DK Dinamarca	(00) 45
SK Eslováquia	(00) 421
SI Eslovénia	(00) 386
ES Espanha	(00) 34
EE Estónia	(00) 372
FI Finlândia	(00) 358
FR França	(00) 33
EL Grécia	(00) 30
HU Hungria	(00) 36
IE Irlanda	(00) 353
IT Itália	(00) 39
LV Letónia	(00) 371
LT Lituânia	(00) 370
LU Luxemburgo	(00) 352
MT Malta	(00) 356
NL Países Baixos	(00) 31
PL Polónia	(00) 48
PT Portugal	(00) 351
UK Reino Unido	(00) 44
CZ Rep. Checa	(00) 420
RO Roménia	(00) 40
SE Suécia	(00) 46

Alguns territórios dos países da UE podem ser excluídos do âmbito de aplicação do IVA ou aplicar taxas especiais. São os casos de:

Alemanha: Ilha de Helgoland; território de Büsingen.
Espanha: Ceuta; Melilla; Ilhas Canárias.
França: Guadalupe; Guiana; Martinica; Reunião; Mayotte; Córsega.
Itália: Livigno; Campione d'Italia; águas italianas do lago de Lugano.
Grécia: ΆγιοΌρος (Monte Atos).
Áustria: Jungholz; Mittelberg.
Dinamarca: território da Gronelândia; território das Ilhas Faroé.
Finlândia: Ilhas Åland.
Reino Unido: Gibraltar; Ilhas Anglo-Normandas.
Portugal: Açores e Madeira.
Grécia: ilhas do Mar Egeu.

Plano anual 2022

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
S						
T		1	1			
Q		2	2			1
Q		3	3			2
S		4	4	1		3
S	F	5	5	2		4
D	2	6	6	3	F	5
S	3	7	7	4	2	6
T	4	8	8	5	3	7
Q	5	9	9	6	4	8
Q	6	10	10	7	5	9
S	7	11	11	8	6	F
S	8	12	12	9	7	11
D	9	13	13	10	8	12
S	10	14	14	11	9	13
T	11	15	15	12	10	14
Q	12	16	16	13	11	15
Q	13	17	17	14	12	F
S	14	18	18	F	13	17
S	15	19	19	16	14	18
D	16	20	20	P	15	19
S	17	21	21	18	16	20
T	18	22	22	19	17	21
Q	19	23	23	20	18	22
Q	20	24	24	21	19	23
S	21	25	25	22	20	24
S	22	26	26	23	21	25
D	23	27	27	24	22	26
S	24	28	28	F	23	27
T	25		29	26	24	28
Q	26		30	27	25	29
Q	27		31	28	26	30
S	28			29	27	
S	29			30	28	
D	30				29	
S	31				30	
T					31	

	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
S		1				
T		2			F	
Q		3			2	
Q		4	1		3	F
S	1	5	2		4	2
S	2	6	3	1	5	3
D	3	7	4	2	6	4
S	4	8	5	3	7	5
T	5	9	6	4	8	6
Q	6	10	7	F	9	7
Q	7	11	8	6	10	F
S	8	12	9	7	11	9
S	9	13	10	8	12	10
D	10	14	11	9	13	11
S	11	F	12	10	14	12
T	12	16	13	11	15	13
Q	13	17	14	12	16	14
Q	14	18	15	13	17	15
S	15	19	16	14	18	16
S	16	20	17	15	19	17
D	17	21	18	16	20	18
S	18	22	19	17	21	19
T	19	23	20	18	22	20
Q	20	24	21	19	23	21
Q	21	25	22	20	24	22
S	22	26	23	21	25	23
S	23	27	24	22	26	24
D	24	28	25	23	27	N
S	25	29	26	24	28	26
T	26	30	27	25	29	27
Q	27	31	28	26	30	28
Q	28		29	27		29
S	29		30	28		30
S	30			29		31
D	31			30		
S				31		
T						

Festas e Romarias

Dia 27

Senhor dos Mareantes
Caminha

Dia 31

Senhora da Guia
Caires — Amares

S. Silvestre

Arga de Cima — Caminha
Sta. Comba — P. Lima
Cardielos — V. Castelo

Dia 1

Feriado — Dia de Ano Novo

S. Silvestre

Sta. Comba — P. Lima
Ermida — P. Barca

Festa do Menino Jesus

Cortes — Monção
Arcozelo e Carreiras
de S. Tiago — Vila Verde

Senhor dos Aflitos

V. Praia de Âncora — Caminha

S. Tomé

Friande — P. Lanhoso

Dia 2

Feira de Artesanato
Vila Verde

Apontamento Europeu

Zonas rurais dinâmicas e produtos agrícolas de qualidade

Até 2050, a produção mundial de alimentos deverá duplicar para dar resposta ao aumento da população e aos hábitos alimentares em evolução. Ao mesmo tempo, confronta-se com as consequências das alterações climáticas para a biodiversidade, a qualidade dos solos e da água e as exigências do mercado global.

A política agrícola da UE mudou muito nas últimas décadas para ajudar os agricultores a enfrentar estes desafios e a responder à evolução das atitudes e expectativas dos cidadãos. A política agrícola europeia cobre uma vasta gama de domínios, incluindo a qualidade e a rastreabilidade dos alimentos e o comércio e a promoção dos produtos agrícolas da UE. A UE apoia financeiramente os agricultores e incentiva práticas sustentáveis e respeitadoras do ambiente, investindo simultaneamente no desenvolvimento das zonas rurais.

As instituições da UE colaboram na elaboração das políticas no domínio da alimentação e da agricultura, aplicando-as, acompanhando a sua aplicação e avaliando-as. As autoridades nacionais e locais executam a legislação adotada a nível da UE. Os Estados-Membros recebem fundos do orçamento europeu de acordo com regras estabelecidas a nível da UE. A UE também controla a forma como a legislação é aplicada e até que ponto é eficaz, coordenando também as alterações necessárias.

Fonte: european-union.europa.eu

janeiro

semana 01

S	T	Q	Q	S	S	D
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

27 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Partida do navio "Beagle" de Inglaterra.
— 27 Dezembro 1831

Os Estados totalitários conhecem apenas um fator determinante, que é o poder.
— KONRAD ADNAUER

28 terça-feira

Dia dos Santos Inocentes

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Primeira exibição cinematográfica pelos irmãos Lumière. — 28 Dezembro 1895

Todo o partido existe para o povo e não para si mesmo.
— KONRAD ADENAUER

29 quarta-feira

Sagrada Família (dia 30 ou domingo após Natal)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Cantão, China.
— 29 Dezembro 1857

Vivemos todos sob o mesmo céu, mas nem todos temos o mesmo horizonte.
— KONRAD ADENAUER

30 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de José Rizal nas Filipinas. — 30 Dezembro 1896

Em política, o importante não é ter razão, mas que a dêem a alguém. — KONRAD ADENAUER

31 sexta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Travessia do Reno" pelas tribos germânicas.
— 31 Dezembro 406

A sorte é uma flecha lançada que faz alvo no que menos a espera. — KONRAD ADENAUER

1 sábado

Feriado — Dia de Ano Novo Dia Mundial da Paz

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Queda do presidente Fulgencio Batista, em Cuba.
— 01 Janeiro 1959

Todos os órgãos humanos se cansam alguma vez, salvo a língua. — KONRAD ADENAUER

2 domingo

Dia do Festival de Sono

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ocupação das ilhas Maldivas pelos Britânicos.
— 02 Janeiro 1833

Temos que aceitar as pessoas como são, não existem outras.
— KONRAD ADENAUER

notas

Festas e Romarias

Dia 3

N. Sr.^a dos Remédios
Arco de Baúlhe — Cabeceiras

Dia 4

Comemoração — Forais Novos
Póvoa de Lanhoso

Dia 5

Presépio Ao Vivo
Adoração dos Reis Magos
Igreja de S. Domingos
— V. Castelo

Feira de Antiguidades
e Velharias
Guimarães e V. Castelo

Sto. Amaro
Vila de Prado e Rio Mau
— Vila Verde
Vila Mou e Vila Fria
— V. Castelo

Até dia 6

Natal Ecológico
Parque da Devesa
— V. N. Famalicão

Presépio e Família
Lousado — V. N. Famalicão

Cidade Presépio
Exposição de presépios
— Pista de Gelo
Valença

Presépio Movimentado
S. Paio de Merelim e
Palmeira — Braga

Exposição de Presépios
Mosteiro de Sto. Amaro
— V. N. Famalicão

A Aldeia dos Presépios
Garfe — P. Lanhoso

Dia 7

Festa do Pão Quente
e Entrega da Cruz
Oleiros — Vila Verde

Até dia 9

Presépio ao vivo
Priscos — Braga

Dia 9

S. Julião
Covelas — P. Lanhoso
Tabuaças — V. Minho

Feira de Artesanato
Vila Verde

Melgaço Vintage
Melgaço

Apontamento Europeu

Os valores humanitários europeus em ação

A União Europeia presta assistência a países e populações, tanto na Europa como no estrangeiro, em caso de grandes catástrofes ou emergências humanitárias.

Em conjunto, os países da UE são o principal doador mundial de ajuda humanitária, apoiando anualmente milhões de pessoas em todo o mundo. Esta ajuda representa 1 % do orçamento anual total da UE, ou seja, cerca de quatro euros por cidadão europeu.

A ação da UE é orientada pelos princípios da humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência. A ajuda é canalizada através de mais de 200 organizações e entidades internacionais e locais parceiras e apoiada por milhares de voluntários europeus.

Qualquer cidadão europeu ou residente de longa duração num país da UE pode participar num programa de voluntários para a ajuda da UE.

A ajuda de emergência pode assumir formas diferentes, desde a disponibilização de alimentos, abrigo e equipamento à avaliação e coordenação por peritos enviados para o terreno, passando pelo destacamento de equipas especializadas. Para que a UE possa dar uma resposta rápida em todo o mundo, os países participantes disponibilizam equipamento, equipas de socorro e peritos prontos para intervir.

Fonte: european-union.europa.eu

janeiro

semana 02

S	T	Q	Q	S	S	D
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

5 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Atentado contra Luís XV de França. — 05 Janeiro 1757

A ambição é uma desculpa esfarrapada por não se ser suficientemente preguiçoso.
— MILAN KUNDERA

8 sábado

Dia da Alfabetização

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Emissão da bula "Romanus Pontifex." — 08 Janeiro 1454

Viver num mundo onde nada é perdoado, onde tudo é irremediável, é a mesma coisa que viver no Inferno.
— MILAN KUNDERA

3 segunda-feira

Dia do Festival de Sono

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Princeton, na América do Norte.
— 03 Janeiro 1777

Não há papéis pequenos, só atores pequenos.
— MILAN KUNDERA

6 quinta-feira

Dia de Reis — Epifania

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Formação da União de Arras.
— 05 Janeiro 1579

O ódio é uma cilada na medida em que nos ata demasiado fortemente ao nosso adversário.
— MILAN KUNDERA

9 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim da campanha de Gallipoli, na Turquia. — 09 Janeiro 1916

Os extremos são a fronteira além da qual termina a vida e a paixão pelo extremismo; na arte e na política, é uma velada ânsia de morte.
— MILAN KUNDERA

4 terça-feira

Dia Mundial do Braille

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Formação da Tripla Aliança.
— 04 Janeiro 1717

A emoção do amor dá-nos a todos nós uma ilusão enganadora de conhecermos o outro. — MILAN KUNDERA

7 sexta-feira

Dia da Liberdade de Culto

O homem, essa criatura que aspira ao equilíbrio, compensa o peso do mal com que lhe partem a espinha, com a massa do seu ódio.
— MILAN KUNDERA

notas

Festas e Romarias

Dia 10

S. Gonçalo
Vizela — Sto. Adrião
Vilela — A. Valdevez

Dia 12

Feira Mensal de Antiquidades,
Velharias e Artesanato
Areosa — V. Castelo

Dia 13

Feira de Antiquidades
e Velharias
Ponte de Lima
Romaria de S. Gonçalo
S. Paio — Vizela

Sto. Amaro
Meadela — V. Castelo
Arosa — Guimarães
Cova — V. Minho
Atães — Vila Verde

Álvora e Ázere — A. Valdevez

Joane e Arnoso Sta. Eulália

— V. N. Famalicão

Prado — Melgaço

Estorãos e Fornelos — P. Lima

Prozelo — Amares

Belinho — Esposende

Arosa e Mascotelos — Guimarães

Gondoriz — T. Bouro

Covas, Barbudo e Atães/Portela

do Vade — Vila Verde

Rica de Âncora — Caminha

Dia 15

Sto. Amaro

Até dia 16

Presépio Movimentado

— Encerramento

Tibães — Braga

Dia 16

Festa dos Mártires de Marrocos

Paderne — Melgaço

Feira de Velharias

e Colecionismo

Vila Verde

Apontamento Europeu

Rumo a uma Europa mais verde e mais sustentável

A UE e os governos nacionais estabeleceram objetivos claros para orientar a política ambiental europeia até 2020 e uma visão a mais longo prazo, que define qual deverá ser a situação em 2050, com o apoio de programas de investigação, legislação e financiamento específicos:

- proteger, conservar e melhorar o capital natural da UE
- transformar a UE numa economia verde, competitiva, hipocarbónica e eficiente do ponto de vista da utilização dos recursos
- proteger os cidadãos europeus de pressões e riscos para a saúde e o bem-estar relacionados com o ambiente

São envidados esforços em muitas frentes para proteger as espécies ameaçadas e as zonas naturais da UE, garantir a segurança da água potável e das águas balneares, melhorar a qualidade do ar e a gestão dos resíduos e reduzir os efeitos das substâncias químicas perigosas.

A proteção do ambiente e a inovação contribuem para criar novas empresas e oportunidades de emprego, o que, por sua vez, incentiva um aumento do investimento. O crescimento verde está no cerne da política da UE, que visa garantir que o crescimento económico da Europa é sustentável do ponto de vista do ambiente. A UE também desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável a nível mundial.

Fonte: european-union.europa.eu

janeiro

semana 03

S	T	Q	Q	S	S	D
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

12 quarta-feira

Dia Internacional da Comida Picante

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da Guerra Anglo-Zulu.
— 12 Janeiro 1879

Quanto menos alguém entende, mais quer discordar.
— GALILEU GALILEI

15 sábado

Dia Mundial do Compositor

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do Acordo de Alvor.
— 15 Janeiro 1975

Falar obscuramente qualquer um sabe; com clareza, raríssimos. — GALILEU GALILEI

10 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação do Partido Socialista Português. — 10 Janeiro 1875

Não se pode ensinar tudo a alguém; pode-se apenas auxiliá-lo a descobrir por si mesmo. — GALILEU GALILEI

13 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução dos Távoras.
— 13 Janeiro 1759

A maior sabedoria que existe é a de nos conhecermos a nós próprios. — GALILEU GALILEI

16 domingo

Dia Internacional da Comida Picante
Dia Mundial da Religião
(3º domingo do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Primeira sessão da Sociedade das Nações. — 16 Janeiro 1920

Mede o que é mensurável e torna mensurável o que não o é.
— GALILEU GALILEU

11 terça-feira

Dia Internacional do Obrigado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ultimato britânico a Portugal.
— 11 Janeiro 1890

É certamente prejudicial para as almas tornar uma heresia acreditar no que é provado.
— GALILEU GALILEI

14 sexta-feira

Dia Internacional do Riso

Não me sinto obrigado a acreditar que o mesmo Deus que nos dotou de sentidos, razão e intelecto, pretenda que não os utilizemos.
— GALILEU GALILEI

notas

Festas e Romarias

Dia 17

Sto. Antão
Arga de Cima — Caminha

Dia 18

Feriado Municipal
Valença

Dia 20

Aniversário da Elevação
a Cidade
Viana do Castelo

Festa das “Papas”

Gondiaes — Cabeceiras

Feira dos Vinte ou dos burros

Prado — Vila Verde

S. Sebastião

Vizela — Sto. Adrião
Azurém e Serzedo — Guimarães
Moledo — Caminha
Cabreiro e Jolda S. Paio

— A. Valdevez

Chafé — V. Castelo
Gavião e Gondifelos

— V. N. Famalicão

Arcozelo e Gandra — P. Lima
Figueiredo e Dornelas — Amares

Balança — T. Bouro
Nevogilde — Vila Verde
Serdedelo — P. Lanhoso

Dia 22

Romaria de S. Vicente
S. Vicente e Arcos S. Paio — Braga
Giela — A. Valdevez
Meadela — V. Castelo
Gavião — V. N. Famalicão
Ponte S. Vicente — Vila Verde

Dia 23

Feira dos Usados
Vila Verde

Feira de Velharias e Antiquidades

Vizela

Apontamento Europeu

A união aduaneira da UE

Criada em 1968, a união aduaneira facilita as atividades comerciais das empresas europeias, harmoniza os direitos aduaneiros aplicáveis aos bens provenientes de fora da UE e ajuda a proteger os cidadãos, os animais e o ambiente da Europa. Na prática, a existência da união aduaneira significa que as autoridades aduaneiras dos países da UE trabalham em conjunto como se fossem uma só, aplicando os mesmos direitos aos bens importados do resto do mundo e nenhuns direitos a nível interno.

No caso da UE, isto significa que não há direitos aduaneiros a pagar quando os bens são transportados de um país da UE para outro. Os direitos aduaneiros cobrados sobre os bens importados para a UE representam cerca de 14 % do orçamento total da UE e fazem parte dos seus «recursos próprios tradicionais».

Os controlos aduaneiros nas fronteiras externas da UE protegem os consumidores de bens e produtos que podem ser perigosos ou nocivos para a saúde. Protegem também os animais e o ambiente, lutando contra o comércio ilícito de espécies ameaçadas e prevenindo doenças dos animais e das plantas.

As autoridades aduaneiras colaboram com os serviços de polícia e de imigração na luta contra a criminalidade organizada e o terrorismo.

Fonte: european-union.europa.eu

janeiro

semana 04

S	T	Q	Q	S	S	D
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

17 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Morte do Imperador Teodósio e divisão do Império Romano.
— 17 Janeiro 395

A grande sociedade sem classes é a do cemitério. Das diferenças aí impostas, os mortos não sabem.

— VERGÍLIO FERREIRA

18 terça-feira

Dia Internacional do Riso

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Revolta da Marinha Grande.
— 18 Janeiro 1934

Não se tem simpatia se não houver seja o que for de admiração: tem-se apenas tolerância ou piedade.

— VERGÍLIO FERREIRA

19 quarta-feira

Dia Mundial da Liberdade

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Formação do Sudão Anglo-Egípcio. — 19 Janeiro 1899

O que importa num raciocínio não é que esteja certo consigo mas que esteja certo connosco.

— VERGÍLIO FERREIRA

20 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Batalha de Uruçu Mirim no Brasil. — 20 Janeiro 1567

A saudade não está na distância das coisas, mas numa súbita fractura de nós, num quebrar de alma em que todas as coisas se afundam.

— VERGÍLIO FERREIRA

21 sexta-feira

Dia Mundial da Religião

O silêncio só existe em contraste com o barulho. Se não há barulho a contrastar, é ele próprio barulhento. E estão apetece o ruído para ele ser menos ruidoso.

— VERGÍLIO FERREIRA

22 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:

"Domingo Sangrento" na Rússia. — 22 Janeiro 1905

Toda a explicação pressupõe o conhecimento do inexplicável, ou seja, do que seria mais interessante explicar.

— VERGÍLIO FERREIRA

23 domingo

Dia Mundial da Liberdade

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Fundação da dinastia Ming, na China. — 23 Janeiro 1368

Não penses que a sabedoria é feita do que se acumulou. Porque ela é feita apenas do que resta depois do que se deitou fora.

— VERGÍLIO FERREIRA

Festas e Romarias

Dia 24

S. Francisco de Sales

Dia 26

S. Timóteo
S. Tito

Dia 27

Feira de Artesanato,
Velharias e Flores
Monção

Feira de Velharias
e Colecionismo
Barcelos

Dia 28

S. Tomás de Aquino

Dia 29

S. Paio
Sequeiros — Amares

Apontamento Europeu

Por um comércio mundial aberto e justo

A União Europeia é uma das economias mais viradas para o exterior do mundo. É também o maior mercado único do mundo. O comércio livre entre os países da UE é um dos princípios fundadores da própria UE, que está também empenhada em abrir o comércio a nível mundial.

A UE colabora ativamente com países ou agrupamentos regionais para negociar acordos comerciais que concedem um acesso mutuamente vantajoso aos mercados da UE e dos países em causa. As empresas da UE podem expandir as suas atividades e importar mais facilmente as matérias-primas que utilizam para fabricar os seus produtos.

Cada acordo é único e pode incluir reduções pautais, regras em matérias como a propriedade intelectual ou o desenvolvimento sustentável, ou cláusulas relativas aos direitos humanos.

Ao negociar acordos ou regras comerciais, a UE tem também em conta as observações de entidades públicas, empresas e ONG.

A UE apoia e defende a indústria e as empresas da UE, esforçando-se por eliminar os entraves ao comércio de modo a que os exportadores europeus beneficiem de condições justas e consigam aceder a outros mercados. Ao mesmo tempo, a UE apoia as empresas estrangeiras facultando-lhes informações práticas sobre como aceder ao mercado da UE.

Fonte: european-union.europa.eu

janeiro

semana 05

S	T	Q	Q	S	S	D
					F	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

24 segunda-feira

Dia Internacional da Educação

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da "corrida ao ouro" na Califórnia. — 24 Janeiro 1848

25 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação da cidade de São Paulo, no Brasil.
— 25 Janeiro 1554

A liberdade não morrerá enquanto os homens morrerem por ela. — CHARLES CHAPLIN

Se o que estás a fazer for engraçado, não há necessidade de ser engraçado para fazê-lo.
— CHARLES CHAPLIN

26 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Talikota, na Índia.
— 26 Janeiro 1565

27 quinta-feira

Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do Tratado do Espaço Exterior.
— 27 Janeiro 1967

28 sexta-feira

Conhecer o homem – eis a base de todo o sucesso.
— CHARLES CHAPLIN

Atender a quem te chama é belo. Lutar por quem te rejeita é quase chegar à perfeição.
— CHARLES CHAPLIN

Nunca se afaste de seus sonhos, pois se eles se forem, você continuara vivendo, mas terá deixado de existir.
— CHARLES CHAPLIN

29 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Massacre de Bear River", nos EUA. — 29 Janeiro 1863

30 domingo

notas

Dia Escolar da Não Violência e da Paz
Dia Mundial dos Leprosos (último domingo do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato de Gandhi.
— 30 Janeiro 1948

Ter mais dinheiro significa ter mais problemas.
— CHARLES CHAPLIN

A vida é maravilhosa se não se tem medo dela.
— CHARLES CHAPLIN

Festas e Romarias

Fevereiro

Mês do Romance
Vila Verde

Dia 1

Senhora da Luz
S. Jorge — A. Valdevez

Sta. Maria

Távora — A. Valdevez

Dia 2

N. Sr.^a das Candeias
Landim — V. N. Famalicão
S. Miguel — Vizela
Remoães — Melgaço
Landim — P. Barca

Sta. Maria

Moure — P. Lanhoso
Prado — Vila Verde

Dias 2 e 3

S. Sebastião e Sta. Luzia
Âncora — Caminha

Festa de S. Brás

V. P. Âncora — Caminha
Rendufe — Amares
Calheiros e Rebordões

Sta Maria — P. Lima
Alvaredo — Melgaço
Gomide, Marrancos
e Vila Verde — Braga
Serreleis — V. Castelo
Ventosa — V. Minho
Selho S. Jorge — Guimarães
P. Lanhoso

Dia 3

Feira de Velharias
Esposende

Dia 6

Feira de Artesanato
Vila Verde

Apontamento Europeu

Preservar e promover práticas leais em matérias de concorrências

As regras de concorrência da UE visam garantir condições justas e equitativas para as empresas, velando, simultaneamente, para que continue a haver espaço para a inovação, a adoção de normas comuns e o desenvolvimento das PME.

A Comissão Europeia controla e investiga práticas, fusões e auxílios estatais que possam afetar a concorrência, a fim de assegurar condições equitativas para as empresas da UE e, ao mesmo tempo, garantir aos cidadãos a possibilidade de escolha e preços justos.

As grandes empresas não podem utilizar o seu poder de negociação para impor condições que dificultem as relações entre os seus fornecedores ou clientes e as empresas concorrentes. A Comissão pode aplicar coimas às empresas por este tipo de práticas, uma vez que conduzem a preços mais elevados e/ou a um leque de opções mais reduzido para os consumidores.

As competências da Comissão para investigar e pôr termo a infrações às regras de concorrência da UE estão sujeitas a diversos mecanismos de controlo interno, assim como ao controlo jurisdicional dos tribunais europeus.

Fonte: european-union.europa.eu

fevereiro

semana 06

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

31 segunda-feira

Dia Mundial do Mágico

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Guy Fawkes, em Inglaterra. — 31 Janeiro 1606

Para quem tem uma boa posição social, falar de comida é coisa baixa. É compreensível: eles já comeram.

— BERTOLT BRECHT

1 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato do rei D. Carlos. — 01 Fevereiro 1908

O que não sabe é um ignorante, mas o que sabe e não diz nada é um criminoso.

— BERTOLT BRECHT

2 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Massacre de Hama, na Síria. — 02 Fevereiro 1982

Perante um obstáculo, a linha mais curta entre dois pontos pode ser a curva.

— BERTOLT BRECHT

5 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução dos "26 Mártires do Japão". — 05 Fevereiro 1597

Apenas quando somos instruídos pela realidade é que podemos mudá-la.

— BERTOLT BRECHT

3 quinta-feira

Dia Mundial das Zonas Húmidas

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Diu. — 03 Fevereiro 1509

Temam menos a morte e mais a vida insuficiente.

— BERTOLT BRECHT

6 domingo

Dia Internacional contra a Mutilação Genital Feminina

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Partida de Nova Iorque do navio Mayflower of Liberia. — 06 Fevereiro 1820

Quando a verdade for demasiado débil para se defender, terá de passar ao ataque. — BERTOLT BRECHT

4 sexta-feira

Dia Mundial contra o Cancro

Do rio que tudo arrasta, diz-se que é violento. Mas ninguém chama violentas às margens que o comprimem.

— BERTOLT BRECHT

notas

Festas e Romarias

Dia 7

Festa das Cinco Chagas do Senhor

Dia 6

III Trilhos Viana Viana do Castelo

Dias 8 a 10

IV Feira 100% Agrolimiano Ponte de Lima

Festa da Orelheira e do Fumeiro Cabeceiras de Basto

Dia 9

Mercado de Artesanato Viana do Castelo

Feira de Antiguidades e Velharias Vizela

Feira de Produtos Biológicos V. N. Famalicão

Dia 10

Senhor dos Aflitos Orbacém — Caminha

N. Sr.ª de Lurdes Cervães — Vila Verde

Festa da Lampreia do Rio Minho V. N. Cerveira

Feira de Artes e Velharias V. N. Cerveira

Dias 12 e 13

FAM — Feira de Artesanato e Manualidades Viana do Castelo

Dia 13

Feira de Artesanato Vila Verde

Melgaço Vintage Melgaço

Apontamento Europeu

Celebrar o património e a diversidade cultural da Europa

A UE procura preservar o património cultural comum e apoiar e promover as artes e as indústrias criativas na Europa. Algumas iniciativas específicas, como o Ano Europeu do Património Cultural, visam garantir que todos tenham acesso à cultura europeia.

A criação e a promoção da cultura no mundo interativo e globalizado de hoje são indissociáveis dos média e das tecnologias digitais. A UE promove a colaboração a nível político em matéria de cultura entre os governos nacionais e com as organizações internacionais.

Através do programa Europa Criativa, a UE apoia o cinema, as artes e as indústrias criativas europeias para gerar crescimento e emprego na Europa, abrir novas oportunidades e mercados internacionais e conquistar audiências no resto do mundo.

Todos os anos, duas cidades europeias são designadas «capitais da cultura» da Europa, com vista a dar um impulso adicional à economia local e a pôr em destaque os artistas locais e a riqueza cultural de cada cidade.

Ao longo do ano, a UE também apoia festivais de cinema, exposições culturais, concertos, conferências e vários tipos de concursos e prémios artísticos em toda a Europa.

Fonte: european-union.europa.eu

fevereiro

semana 07

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

7 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Fim do "Grande Cerco de Gibraltar. — 07 Fevereiro 1783

é preciso que os corpos se apaziguem para que a cabeça possa estar livre para entender o mundo à volta.

— AGOSTINHO SILVA

8 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Execução de Maria Stuart, rainha da Escócia. — 08 Fevereiro 1587

O mestre não é a palavra que incendeia, é a palavra que faz renascer o canto alegre do pastor depois da tempestade.

— AGOSTINHO SILVA

9 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Condenação à morte de Giordano Bruno, em Roma. — 09 Fevereiro 1600

Não me basta o professor honesto e cumpridor dos seus deveres — AGOSTINHO SILVA

10 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:

Tomada de Bagdad pelos mongóis. — 10 Fevereiro 1258

Para o espírito liberto, a morte deve ser, como o som e a cor, falsa, exterior e passageira.

— AGOSTINHO SILVA

11 sexta-feira

Dia Europeu 112 Dia Mundial do Doente

O mestre não se fez para rir; é de facto um mestre aquele de que os outros se riem, aquele de que troçam todos os prudentes e todos os bem estabelecidos.

— AGOSTINHO SILVA

12 sábado

Dia internacional contra a utilização de crianças-soldado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Chegada de Francisco de Orellana ao rio Amazonas. — 12 Fevereiro 1542

Não morre, para si próprio nem para nós, o que viveu para a ideia e pela ideia.

— AGOSTINHO SILVA

13 domingo

Dia Mundial da Rádio

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim da "Monarquia do Norte". — 13 Fevereiro 1919

Tanto mais alto subiremos quando menos considerarmos a morte como um enigma ou um fantasma, quanto mais a olharmos como uma forma entre as formas.

— AGOSTINHO SILVA

Festas e Romarias

Dia 14

Dia de S. Valentim
Vila Verde

Desfile de Moda

Jantar Romântico e Concurso
Internacional de Criadores
de Moda
Vila Verde

Dia 16

Mercado Urbano
Braga — Largo do Pópulo

“Sábados com Histórias”

Atividades infanto-juvenis
Viana do Castelo

Dia 17

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Dia 18

Festa de S. Teotónio
Feriado municipal
Valença

Dia 20

Jacinta e Francisco Marto
Celebração dos Pastorinhos
de Fátima

Feira de Velharias

e Colecionismo
Vila Verde

Apontamento Europeu

Erradicação da pobreza e consecução do desenvolvimento sustentável

Em conjunto, as instituições e os países da UE são o principal doador mundial em matéria de ajuda e cooperação para o desenvolvimento. A UE propõe legislação e políticas para promover a boa governação e o desenvolvimento humano e económico, assim como para lutar contra a fome e preservar os recursos naturais.

Em resposta aos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, as instituições da UE colaboram entre si e disponibilizam financiamento para fazer face aos desafios associados aos seguintes cinco aspetos do desenvolvimento sustentável:

- erradicar a pobreza e a fome sob todas as formas e garantir a dignidade e a igualdade
- proteger as futuras gerações da destruição do ambiente e do esgotamento dos recursos
- garantir uma vida próspera e gratificante em harmonia com a natureza

- criar sociedades pacíficas, justas e inclusivas
- realizar a cooperação para o desenvolvimento através de uma parceria a nível mundial

A UE colabora com 150 países de África, da América Latina e das Caraíbas, da Ásia e do Pacífico, bem como com a sociedade civil e com organizações internacionais. Para além de conceder ajuda financeira e de se empenhar no diálogo com os países parceiros, a UE também desenvolve atividades de investigação e avaliação para garantir uma utilização eficaz da ajuda.

Fonte: european-union.europa.eu

fevereiro

semana 08

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

14 segunda-feira

*Dia de S. Valentim
Dia da Internet Segura
(2ª terça-feira do mês)*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Revolta Mapuche, no Chile.
— 14 Fevereiro 1655*

*Deve-se aprender sempre, até
mesmo com um inimigo.
— ISAAC NEWTON*

15 terça-feira

*Dia Internacional da Criança
com Cancro*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Retirada soviética do
Afeganistão.
— 15 Fevereiro 1989*

*A unidade é a variedade, e a
variedade na unidade é a lei
suprema do universo.
— ISAAC NEWTON*

16 quarta-feira

Dia da Lituânia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Operação anfíbia norte-
americana em Trípoli, na atual
Líbia. — 16 Fevereiro 1804*

*A liberdade não tem preço, a
mera possibilidade de obtê-la já
vale a pena. — ISAAC NEWTON*

17 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*O caso Rosa Calmon.
— 17 Fevereiro 1901*

*O aspeto mais triste da
vida de hoje é que a ciência
ganha em conhecimento mais
rapidamente que a sociedade
em sabedoria.
— ISAAC NEWTON*

18 sexta-feira

*A maravilhosa disposição e
harmonia do universo só pode
ter tido origem segundo o plano
de um Ser que tudo sabe e tudo
pode. Será a minha última e
mais elevada descoberta.
— ISAAC NEWTON*

19 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Segunda Batalha dos
Guararapes, no Brasil.
— 19 Fevereiro 1649*

*Se o conhecimento pode criar
problemas, não é através
da ignorância que podemos
solucioná-los. — ISAAC NEWTON*

20 domingo

*Dia Mundial da Justiça Social
Dia da Resistência
não violenta*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Prisão do Papa Pio VI pelas
tropas de Napoleão.
— 20 Fevereiro 1798*

*Nenhuma grande descoberta
foi feita jamais sem um palpite
ousado. — ISAAC NEWTON*

Festas e Romarias

Dia 21 S. Pedro Damião	Dia 25 Desfiles de Carnaval
Dia 22 Cátreda de S. Pedro	Dia 26 8ª Corrida S. Silvestre EDP Viana do Castelo
Dia 23 S. Polícarpo	Dias 26 e 27 Rali à Lampreia (último fim de semana fevereiro) Monção
Dia 24 Feira de Artesanato, Velharias e Flores Monção	Dia 27 Desfiles — Corsos carnavalescos
Feira de Velharias e Colecionismo Barcelos	Feira dos Usados Vila Verde
	Feira de Velharias e Antiquidades Vizela
	Tradição: Pai Velho Lindoso — P. Barca

Apontamento Europeu

Promover e proteger os direitos humanos

A política e a ação da União Europeia em matéria de direitos humanos têm duas vertentes: a proteção dos direitos humanos fundamentais dos cidadãos da UE e a promoção dos direitos humanos em todo o mundo.

A Carta dos Direitos Fundamentais da UE garante determinados direitos aos cidadãos da UE, que são vinculativos para as instituições e os organismos europeus. Também é aplicável aos governos nacionais, mas apenas no quadro da execução da legislação europeia.

A União Europeia está fortemente empenhada na promoção e proteção dos direitos humanos, da democracia e do Estado de direito em todo o mundo. Os direitos humanos são determinantes nas relações da UE com outros países e regiões

A política da UE:

- promove os direitos das mulheres, das crianças, das minorias e das pessoas deslocadas
- opõe-se à pena de morte, à tortura, ao tráfico de seres humanos e à discriminação
- vela pelo respeito dos direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais
- defende os direitos humanos no quadro de uma parceria dinâmica com países parceiros, organizações internacionais e regionais e grupos e associações a todos os níveis da sociedade
- prevê a inclusão de cláusulas relativas aos direitos humanos em todos os acordos de comércio ou cooperação com países não pertencentes à UE

Fonte: european-union.europa.eu

fevereiro

semana 09

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5 6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

21 segunda-feira

Dia Internacional da Língua Materna

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Wayna Daga, na Etiópia. — 21 Fevereiro 1543

Os homens que se emocionam com as paixões são capazes de ter mais doçura na vida. — RENÉ DESCARTES

22 terça-feira

Dia Mundial do Pensamento Dia Europeu da Vítima

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da "Revolução Francesa de 1848". — 22 Fevereiro 1848

Eleva a tal ponto a tua alma, que as ofensas não a possam alcançar. — RENÉ DESCARTES

23 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Cedência de Guantánamo aos EUA, por Cuba. — 23 Fevereiro 1903

Ninguém pode conceber tão bem uma coisa e fazê-la sua, quando a aprende de um outro, em vez de a inventar ele próprio. — RENÉ DESCARTES

24 quinta-feira

Dia da Estónia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte do rei D. José I e subida ao trono de D. Maria I. — 24 Fevereiro 1777

Basta ajuizar bem para bem fazer, e julgar o melhor que nos seja possível para fazermos também o nosso melhor. — RENÉ DESCARTES

25 sexta-feira

Não há nada no mundo que esteja melhor repartido do que a razão: toda a gente está convencida de que a tem de sobra. — RENÉ DESCARTES

26 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fuga de Napoleão da ilha de Ella. — 26 Fevereiro 1815

Divide as dificuldades que tenhas de examinar em tantas partes quantas for possível, para uma melhor solução. — RENÉ DESCARTES

27 domingo

Dia Internacional do Urso Polar

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Édito de Tessalónica, pelo imperador romano Teodósio. — 27 Fevereiro 380

É propriamente não valer nada não ser útil a ninguém. — RENÉ DESCARTES

Festas e Romarias

Dia 28 Noite de Carnaval V. N. Famalicão	Dia 2 Quarta-Feira de Cinzas Feira de Antiguidades e Velharias Guimarães Viana do Castelo	Dia 4 Dia da Fundação Ponte de Lima
Dias 28 e 1 Carnaval na Praça Monção		Dia 6 XXIII Meia Maratona Manuela Machado XXI Caminhada "Viana Fica no Coração" Viana do Castelo
Dia 1 Entrudo/Carnaval Amares Arcos de Valdevez Viana do Castelo	Oficinas para Pais e Filhos — ACEP Viana do Castelo	Feira de Artesanato Vila Verde
Tradição: Pai Velho Lindoso — P. Barca	Dia 3 Feira de Velharias Esposende	

Apontamento Europeu

Estratégia da UE para a Juventude

No domínio da juventude, a UE estabelece um quadro para a cooperação entre os Estados-Membros através da Estratégia da UE para a Juventude.

Por meio do programa Erasmus+, a UE também disponibiliza financiamento, ferramentas e recursos para as pessoas, as organizações e a reformas das políticas, em domínios como:

- estudos, formação e desenvolvimento no estrangeiro para estudantes, estagiários e profissionais da educação
- oportunidades no estrangeiro para jovens e animadores de juventude
- oportunidades de criação de parcerias para a inovação para as organizações interessadas nos domínios da educação, da formação e da juventude

- intercâmbio de conhecimentos e reforma das políticas para apoiar o crescimento, o emprego, a equidade e a inclusão social na Europa

O Corpo Europeu de Solidariedade cria oportunidades para que os jovens possam fazer voluntariado ou trabalhar em projetos, no seu próprio país ou no estrangeiro, que beneficiam comunidades e pessoas em toda a Europa.

Fonte: european-union.europa.eu

março

semana 10

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

28 segunda-feira

Dia Mundial das Doenças Raras

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Incidente de 28 de Fevereiro", em Taiwan. — 28 Fevereiro 1947

Dois excessos: excluir a razão e só admitir a razão.
— BLAISE PASCAL

1 terça-feira

*Carnaval/Entrudo
Dia Mundial da Proteção Civil
Dia da Discriminação Zero*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Massacre de Vassy", em França. — 01 Março 1562

O melhor livro de moral é a nossa consciência. Temos que consultá-lo muito frequentemente.
— BLAISE PASCAL

2 quarta-feira

Dia de Cinzas

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Início da "Guerra das laranjas" entre Portugal e Espanha.
— 02 Março 1801

Ninguém é tão sábio que nada tenha para aprender, nem tão tolo que nada tenha para ensinar. — BLAISE PASCAL

3 quinta-feira

*Dia Mundial da Matemática
Dia Internacional da Vida Selvagem
Dia da Bulgária*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Tratado de Brest-Litovsk".
— 03 Março 1918

Aquele que duvida e não investiga torna-se não só infeliz, mas também injusto.
— BLAISE PASCAL

4 sexta-feira

Dia Mundial do Livro

É mais fácil suportar a morte sem pensar nela do que suportar o pensamento da morte sem morrer.
— BLAISE PASCAL

5 sábado

Dia Europeu da Igualdade Salarial

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Entrada em vigor do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares." — 05 Março 1970

Para quem queira ver, há luz suficiente; para quem não quer, há bastante obscuridade.
— BLAISE PASCAL

6 domingo

Dia Internacional da Criança na Rádio e Televisão

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Início do julgamento do Caso Rosenberg, nos EUA."
— 06 Março 1951

Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito.
— BLAISE PASCAL

Festas e Romarias

Dia 12

Feriado Municipal
— Data da atribuição do Foral
Monção

Dia 13

Feira de Antiguidades
e Velharias
Ponte de Lima

Feira de Artesanato
Vila Verde

Melgaço Vintage
Melgaço

Apontamento Europeu

Emprego e assuntos sociais

Os progressos tecnológicos, a globalização e a evolução demográfica continuam a ter um impacto na forma como os europeus vivem e trabalham. A UE desenvolve políticas e propostas legislativas para fazer face a estes desafios.

Através do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, a UE procura salvaguardar os direitos dos cidadãos, garantindo:

- a igualdade de oportunidades e o acesso ao mercado de trabalho
- condições de trabalho justas
- a proteção e inclusão sociais

A UE financia organizações públicas e privadas para as ajudar a aplicar e a melhorar as políticas sociais e de emprego, bem como projetos para apoiar as gerações atuais e vindouras.

A legislação europeia em matéria de emprego garante determinados níveis mínimos de proteção a qualquer pessoa que viva e trabalhe na União Europeia. Algumas regras europeias específicas visam também tornar mais fácil para os cidadãos europeus viver e trabalhar noutros países da UE, protegendo simultaneamente os seus direitos em matéria de segurança social, nomeadamente os direitos relativos à cobertura de saúde e às prestações sociais.

Fonte: european-union.europa.eu

março

semana 11

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

7 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Morte do imperador romano
Antonio Pio. — 07 Março 161*

*A alegria precisa chorar, como
a dor. — CAMILO C. BRANCO*

8 terça-feira

Dia Internacional da Mulher

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Desembarque das primeiras
tropas norte-americanas no
Vietname. — 08 Março 1965*

*Viver é ansiar a felicidade
possível e a impossível.
— CAMILO C. BRANCO*

9 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Criação da Legião Estrangeira,
em França. — 09 Março 1831*

*O basilisco do ciúme é, às vezes,
o galvanismo dos corações
regelados e mortos pelo tédio.
— CAMILO C. BRANCO*

12 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Entrada da embaixada
portuguesa em Roma.
— 12 Março 1514*

*A escala dos sofrimentos
humanos é infinita.
— CAMILO C. BRANCO*

10 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Execução de Jean Calas em
França. — 10 Março 1762*

*A amizade é o mais levantado
dos humanos sentimentos.
— CAMILO C. BRANCO*

13 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Assalto da SS nazis ao gueto de
Cracóvia. — 13 Março 1943*

*As maiores desgraças são
aquelas que a si próprias não
podem perdoar.
— CAMILO C. BRANCO*

11 sexta-feira

*Dia Europeu para as vítimas
do terrorismo*

*O ciúme vê com lentes, que
fazem grandes as coisas
pequenas, gigantes os anões,
verdades as suspeitas.
— CAMILO C. BRANCO*

notas

Festas e Romarias

Dia 16

Oficinas para Pais e Filhos
— ACEP
Viana do Castelo

Sábados com Histórias
Biblioteca Municipal
— V. Castelo

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Dia 19

Feriado Municipal
— Dia da criação
do Município
Vizela

Dia de S. José

Feriado Municipal
Póvoa de Lanhoso

Festa de S. José

Oliveira S. Mateus
— V. N. Famalicão
Lemenhe — V. N. Famalicão
Barcelinhos — Barcelos
Valbom — Vila Verde
Torre — Amares
Atães, Portela do Vade
— Vila Verde

Dias 19 e 20

Festa Internacional
das Camélias (3º fim
de semana de março)
Celorico de Basto

Dia 20

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Apontamento Europeu

Apoiar o futuro da indústria e das empresas da Europa

Com a sua política, a UE ajuda a indústria e as empresas europeias a tornarem-se mais competitivas e fomenta a criação de emprego e o crescimento económico, assegurando um ambiente favorável às empresas

Com a globalização e a concorrência mais forte dos países emergentes, a prosperidade económica a longo prazo da Europa dependerá da solidez da sua base industrial e não apenas dos setores dos serviços e da banca. A investigação e a inovação desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de tecnologias e abordagens para garantir o futuro da indústria transformadora europeia.

Uma série de programas da UE ajudam as pequenas e médias empresas (PME) a obter financiamento e a aceder aos mercados e apoiam o empreendedorismo, a criação de empresas, a internacionalização e o crescimento.

A UE esforça-se por eliminar os entraves ao comércio que ainda perduram e evitar a criação de novos obstáculos, através da promoção de um mercado europeu favorável às empresas e aos consumidores, assente em regras e normas transparentes, simples e coerentes.

Fonte: european-union.europa.eu

março

semana 12

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

14 segunda-feira

Dia da Incontinência Urinária

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Ivry, em França.
— 14 Março 1590

*A mente que se abre a uma
nova ideia jamais voltará ao
seu tamanho original.*
— ALBERT EINSTEIN

15 terça-feira

*Dia Mundial dos Direitos
dos Consumidor*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Formação do governo da
"União Sagrada", em Portugal.*
— 15 Março 1916

*O único lugar onde o sucesso
vem antes do trabalho é no
dicionário.*

— ALBERT EINSTEIN

16 quarta-feira

*Dia Mundial do Sono
Dia Nacional da Cidadania*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Levantamento militar nas
Caldas da Rainha.*
— 16 Março 1974

*No meio da dificuldade
encontra-se a oportunidade.*
— ALBERT EINSTEIN

17 quinta-feira

Dia da Irlanda

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Proclamação do Reino da Itália.
— 17 Março 1861

*Triste época! É mais fácil
desintegrar um átomo do que
um preconceito.*
— ALBERT EINSTEIN

18 sexta-feira

*Duas coisas são infinitas: o
universo e a estupidez humana.
Mas, no que respeita ao
universo, ainda não adquirei a
certeza absoluta.*
— ALBERT EINSTEIN

19 sábado

Dia do Pai

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Tomada de Nanquim pela
Revolta Taiping, na China.*
— 19 Março 1853

*Penso noventa e nove vezes
e nada descobri; deixo de
pensar, mergulho em profundo
silêncio - e eis que a verdade se
me revela.* — ALBERT EINSTEIN

20 domingo

*Dia Internacional
da Felicidade*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Morte de D. Maria I e subida
ao trono de D. João VI.*
— 20 Março 1816

*Não tentes ser bem sucedido,
tenta antes ser um homem de
valor.* — ALBERT EINSTEIN

Festas e Romarias

Dia 21

Romaria de S. Bento da Porta Aberta
Rio Caldo — T. Bouro

Dia 23

Sta. Maria
Dossãos — Vila Verde

Dias 24 a 27

54ª Edição da AGRO — Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação
Braga

Dia 25

N. Sr.ª da Encarnação
Calvos — P. Lanhoso
Mós — Vila Verde

Dias 26 e 27

Feira da Foda (último fim de semana março)
Monção

Dia 27

Feira dos Usados
Vila Verde

Feira de Velharias e Antiguidades
Vizela

Apontamento Europeu

Investir num futuro energético sustentável para a Europa

A UE promove a transição da Europa para uma sociedade hipocarbónica e decidiu atualizar as suas regras para facilitar o investimento público e privado necessário à passagem para as energias limpas. Esta mudança será boa para o planeta e também para a economia e os consumidores.

A transição para uma economia hipocarbónica visa criar um setor energético sustentável, que fomenta o crescimento, a inovação e o emprego, e, simultaneamente, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, aumentar as escolhas à disposição dos consumidores e reforçar os seus direitos e, por último, baixar as faturas de energia das famílias.

Graças a uma abordagem simplificada e coordenada a nível da UE, a luta contra as alterações climáticas terá um impacto efetivo à escala do continente. As iniciativas para incentivar as energias renováveis e melhorar a eficiência energética são essenciais para

reduzir as emissões de gases com efeito de estufa na Europa e cumprir os compromissos assumidos no Acordo de Paris.

A UE também disponibiliza várias oportunidades de financiamento e regimes de empréstimos para ajudar as empresas e as regiões a aplicar com êxito os projetos no domínio da energia.

Fonte: european-union.europa.eu

março

semana 13

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

21

segunda-feira

Dia Mundial da Floresta e da Árvore
Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial
Dia Mundial da Poesia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação da abadia de Cister.
— 21 Março 1098

Querer é quase sempre poder; o que é excessivamente raro é o querer. — A. HERCULANO

22

terça-feira

Dia Mundial da Água
Dia do Teatro Amador

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim da "Lei Seca" nos EUA.
— 22 Março 1933

Saber resistir à violência é forte, mas vulgar; saber resistir à calúnia e aos motejos é maior esforço e mais raro.
— ALEXANDRE HERCULANO

23

quarta-feira

Dia Mundial da Meteorologia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato do Czar Paulo I, na Rússia. — 23 Março 1801

Eu não me envergonho de corrigir os meus erros e mudar de opinião, porque não me envergonho de raciocinar e aprender. — A. HERCULANO

24

quinta-feira

Dia Mundial da Tuberculose
Dia do Estudante

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação do xogunato Tokugawa no Japão.
— 24 Março 1603

É erro vulgar confundir o desejar com o querer. O desejo mede os obstáculos; a vontade vence-os. — A. HERCULANO

25

sexta-feira

Dia da Grécia

Que fora a vida, se nela não houvesse lágrimas? Os desgraçados na sua miséria conservam sempre olhos que saibam chorar. A dor mais tremenda do espírito quebrantam-na as lágrimas.
— ALEXANDRE HERCULANO

26

sábado

Dia do Livro Português
Dia Nacional dos Centros Históricos (último sábado do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Proclamação da independência do Bangladesh.
— 26 Março 1971

As lágrimas de piedade consolam quando é um amigo que as derrama.
— ALEXANDRE HERCULANO

27

domingo

Dia Nacional do Dador de Sangue
Dia Mundial do Teatro

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Excomunhão de Veneza pelo papa Clemente V.
— 27 Março 1309

O homem é mais propenso a contentar-se com as ideias dos outros, do que a reflectir e a raciocinar. — A. HERCULANO

Festas e Romarias

Dia 31

Feira de Artesanato,
Velharias e Flores
Monção

Feira de Velharias
e Colecionismo
Barcelos

Dia 3

Sta. Engrácia

Feira de Artesanato
Vila Verde

Apontamento Europeu

Rumo a uma fiscalidade justa, eficaz e favorável ao crescimento

A UE não tem responsabilidades diretas em matéria de cobrança de impostos nem da fixação das respetivas taxas. Cada governo nacional decide os impostos que os contribuintes devem pagar, assim como o modo como são gastas as receitas auferidas.

No entanto, a UE supervisiona as disposições nacionais em matéria fiscal em alguns domínios, nomeadamente nos relacionados com as políticas europeias que afetam as empresas e os consumidores, a fim de:

- assegurar a livre circulação de bens, serviços e capitais no mercado único europeu
- garantir que as empresas de um país não beneficiam de uma vantagem desleal em relação às empresas suas concorrentes de outros países

- garantir que os impostos não discriminam os consumidores, os trabalhadores ou as empresas de outros países da UE

O mercado único permite o comércio livre de bens e serviços em toda a UE. Para facilitar a vida às empresas e evitar distorções da concorrência, os países da UE concordaram em harmonizar as regras aplicáveis em matéria de tributação de bens e serviços. Alguns setores beneficiam de acordos específicos, como é o caso do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) ou dos impostos sobre os produtos energéticos e a eletricidade, o tabaco e o álcool.

Fonte: european-union.europa.eu

abril

semana 14

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	F	16	P
18	19	20	21	22	23	24
F	27	27	28	29	30	

28 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Delhi, na Índia.
— 28 Março 1737

Não devemos ter medo de inventar seja o que for. Tudo o que existe em nós existe também na natureza, pois fazemos parte dela.
— PABLO PICASSO

29 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Descoberta do "Exército de Terracota", na China.
— 29 Março 1974

A morte não é a maior perda da vida. A maior perda da vida é o que morre dentro de nós enquanto vivemos.
— PABLO PICASSO

30 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Revolta da "Vésperas Sicilianas", em Palermo.
— 30 Março 1282

Sempre faço o que não consigo fazer, para aprender o que não sei. — PABLO PICASSO

31 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Massacre de Quios.
— 31 Março 1822

Cansei-me de ser moderno. Quero ser eterno.
— PABLO PICASSO

1 sexta-feira

Dia da Mentira

Há pessoas que transformam o sol numa simples mancha amarela, mas há aquelas que fazem de uma simples mancha amarela o próprio sol.
— PABLO PICASSO

2 sábado

Dia Internacional do Livro Infantil
Dia Mundial da Consciencialização do Autismo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Nascimento de Hans Christian Andersen. — 02 Abril 1805

A arte é a mentira que nos permite conhecer a verdade.
— PABLO PICASSO

3 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do "Plano Marshall".
— 03 Abril 1948

É preciso ter muito cuidado com o que se faz, pois é justamente quando nos julgamos menos livres que estamos a ser mais livres. — PABLO PICASSO

Festas e Romarias

Dia 5 Senhora da Paz Adrão e Soajo — A. Valdevez	Dia 9 Senhora da Cabeça Penso — Melgaço	Feira de Artesanato Vila Verde
Dia 6 Feira de Antiguidades e Velharias Guimarães Viana do Castelo	Dia 10 — Domingo de Ramos Semana Santa z—Braga Trasladação do Senhor dos Passos e Via Sacra	Melgaço Vintage Melgaço
Dias 6 a 9 Westway LAB Festival 2022 Guimarães	Procissão dos Passos Esposende S. João — Vizela Vilar de Mouros — Caminha Fiscal — Amares Mosteiro — V. Minho Vila de Prado e Vilarinho — Vila Verde Ruivães, Oliveira e Armoso — V. N. Famalicão Pias — Monção Celeirós — Braga	
Dia 7 Procissão do Senhor dos Passos Celeirós — Braga Vilar de Mouros — Caminha		
Festas de Real e Cabreiros Braga		
Feira de Velharias Esposende		

Apontamento Europeu

Garantir alimentos seguros do produtor ao consumidor

Proteger a saúde é o objetivo de toda a legislação e normas da UE aplicáveis à agricultura, à pecuária e à produção alimentar. Um vasto conjunto de legislação europeia cobre toda a cadeia de produção e transformação de alimentos na UE, bem como os produtos importados e exportados.

A política da UE em matéria de segurança dos alimentos e a sua intervenção neste domínio incidem em quatro grandes áreas de proteção:

- higiene dos produtos alimentares – as empresas do setor alimentar, das explorações agrícolas aos restaurantes, devem respeitar a legislação alimentar da UE
- saúde animal – controlos e medidas sanitárias aplicáveis a animais de companhia, de criação e selvagens permitem monitorizar e gerir as doenças e acompanhar as movimentações dos animais de criação

- fitossanidade – deteção e erradicação de pragas numa fase inicial para impedir a sua disseminação e garantir sementes saudáveis
- contaminantes e resíduos – vigilância para proteger os alimentos para consumo humano e animal de contaminantes, aplicação de limites máximos aceitáveis aos alimentos para consumo humano e animal produzidos na UE e importados

Fonte: european-union.europa.eu

abril

semana 15

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	F	16	P
18	19	20	21	22	23	24
F	27	27	28	29	30	

6 quarta-feira

Dia do Desporto e da Atividade Física

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna. — C. HEBBEL

Uma promessa é uma letra de mudança que voltamos contra o nosso futuro. — C. HEBBEL

9 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Íncio da batalha de La Lys, em França. — 09 Abril 1918

Muitas vezes parece que o diabo bate à nossa porta, mas é simplesmente o limpa-chaminés. — C. HEBBEL

4 segunda-feira

Dia Internacional de Alerta às Minas Terrestres e Assistência à Desminagem Dia da Nato

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato de Martin Luther King. — 04 Abril 1968

Aos que dizem que a vida é breve, normalmente o dia parece-lhes demasiado longo. — CHRISTIAN HEBBEL

7 quinta-feira

Dia Mundial da Saúde Dia Nacional dos Moínhos Dia Nacional do Jornalista Dia Internacional para Reflexão do Genocídio de 1994 no Ruanda

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Íncio do genocídio no Ruanda. — 07 Abril 1994

Quanto mais se vive, menos se sabe por que se vive. — CHRISTIAN HEBBEL

10 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Íncio da "Marcha da Morte de Bataan", nas Filipinas. — 10 Abril 1942

Não o que o homem é, e sim apenas o que ele faz é o património que não poderá jamais perder. — CHRISTIAN HEBBEL

5 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Descobrimto da Ilha de Páscoa por Jacob Roggeveen. — 05 Abril 1722

Não honres com o teu ódio a quem não poderias honrar com o teu amor. — C. HEBBEL

8 sexta-feira

Dia Internacional da Astronomia

Muitas vezes a juventude é repreendida por acreditar que o mundo começa com ela. Mas a velhice acredita ainda mais frequentemente que o mundo termina com ela. O que é pior? — CHRISTIAN HEBBEL

notas

Festas e Romarias

Dia 11

Senhora do Campo
Quinteiro — Monção

Dia 14

Festa do Cabido
Martim — Barcelos

Festa dos Foliares
S. Salvador da Torre
— V. Castelo

Dia 17

Festa de S. Sebastião
Vile — Caminha

S. Frutuoso
Rossas — V. Minho

Solenidades da Semana Santa

Dia 13 — Quarta-Feira Santa

Procissão da Burrinha
S. Victor — Braga

Dia 14 — Quinta Feira Santa

Semana Santa — Braga
Bênção dos Óleos
Cerimónia do Lava-pés
Procissão do Senhor
“Ecce Homo”

Procissão do Senhor
aos Doentes
S. João — Vizela

Dias 14 e 15

Procissões das Endoenças
e do Enterro
Cervães — Vila Verde

Dia 15 — Sexta-Feira Santa

Semana Santa — Braga
Procissão do Enterro
do Senhor

Procissão do Enterro
do Senhor

S. João — Vizela

Procissão das Endoenças
Barcelos

Dia 16 — Sábado Aleluia

Semana Santa — Braga
Ofício de Laudes

Bênção do Lume Novo
S. João — Vizela

A Grande Mesa da Páscoa
V. P. Âncora — Caminha

Bife da Páscoa
Cardielos — V. Castelo
Sta. Marta de Portuzelo
— V. Castelo

Dia 17 — Páscoa

Senhora das Boas Novas
(Domingo de Páscoa)
Mazarefes — V. Castelo

Apontamento Europeu

Liderar a inovação através da investigação apoiada pela UE

Investir na investigação e na inovação é investir no futuro da Europa. Ajuda-nos a competir a nível mundial e a assegurar o modelo social europeu, que é único no mundo. Melhora a vida quotidiana de milhões de pessoas na Europa e em todo o mundo, contribuindo para solucionar alguns dos maiores desafios com que se confronta a nossa sociedade.

O apoio da UE à investigação e à inovação gera valor acrescentado ao incentivar a colaboração entre equipas de investigação de vários países e disciplinas, que é fulcral para obter verdadeiros progressos científicos.

Através dos seus programas-quadro plurianuais de investigação e inovação, a UE disponibiliza fundos para:

- reforçar a posição da UE na ciência
- reforçar a inovação industrial, nomeadamente através do investimento

em tecnologias essenciais, de um melhor acesso ao capital e do apoio às PME

- dar resposta a grandes preocupações sociais, como as alterações climáticas, os transportes sustentáveis e as energias renováveis
- assegurar que as descobertas tecnológicas se traduzem em produtos viáveis com verdadeiro potencial comercial, através da constituição de parcerias com a indústria e os governos
- intensificar a cooperação internacional em matéria de investigação e inovação

Fonte: european-union.europa.eu

abril

semana 16

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	F	16	P
18	19	20	21	22	23	24
F	27	27	28	29	30	

13 quarta-feira

Dia Mundial do Beijo
Dia Mundial da Imprensa

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da guerra civil no Líbano.
— 13 Abril 1975

Por mais ruim que seja o pecado, são mais ruins os que com ele se regozijam.
— JOAN MIRÓ

16 sábado

Dia Mundial da Voz
Dia Mundial da Dinamarca

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Megiddo, na atual Israel. — 16 Abril 1457 a.C.

Sinto necessidade de alcançar a máxima força com o mínimo de meios. — JOAN MIRÓ

11 segunda-feira

Dia Mundial da Doença de Parkinson

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Tentativa de golpe de estado de Botelho Moniz, em Lisboa.
— 11 Abril 1961

Mais importante do que a obra de arte propriamente dita é o que ela vai gerar. — JOAN MIRÓ

14 quinta-feira

Dia Internacional do Café

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Atentado contra Lincoln.
— 14 Abril 1865

As obras devem ser concebidas com fogo na alma, mas executadas com frieza clínica.
— JOAN MIRÓ

17 domingo

Páscoa
Dia Mundial da Hemofilia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da "crise académica de 69" em Portugal. — 17 Abril 1969

Sem harmonia não pode existir nem um Estado bem governado, nem uma casa bem administrada — JOAN MIRÓ

12 terça-feira

Dia Mundial do Cosmonauta

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Missão de Yuri Gagarin, o 1º homem no espaço.
— 12 Abril 1961

A arte pode morrer; um quadro desaparecer. O que conta é a semente. — JOAN MIRÓ

15 sexta-feira

Feriado — Sexta-feira Santa

Pinto como se estivesse a andar pela rua. Apanho uma pedra ou um pedaço de pão; é isso o que dou, o que apanho.
— JOAN MIRÓ

notas

Festas e Romarias

Dia 18 — Segunda-feira Páscoa Visitas pascais	Dia 18 Senhora da Cabeça Álvora — A. Valdevez	Senhor do Bom Jesus Fão — Esposende
Festa da Zirra-Zirra Lamações — Braga	N. Sr.ª dos Remédios Barco — Guimarães	Festa do Senhor da Boa Morte S. Miguel — Vizela
Compasso Pascal: Travessia do Rio Fiscal — Amares	Dia 22 Festas de S. Jorge Pevidém — Guimarães	Senhora da Graça Padim da Graça — Braga
Visita Pascal da Cónega Braga	Senhora da Guia Gondoriz — A. Valdevez	Senhora da Goma Gagos — Celor. Basto
Lanço da Cruz Cristelo Covo — Valença	Feriado Municipal Caminha	Sto. do Monte Louro — V. N. Famalicão
N. Sr.ª das Candeias Tadim — Braga	Dias 22 a 24 Festa do Alvarinho e Fumeiro Melgaço	Sta. Apolónia Pousada de Saramagos — V. N. Famalicão
Senhora do Livramento Bouro Sta Maria — Amares	Dia 23 Senhora da Cabeça Álvora—A. Valdevez	Dia 24 Feira dos Usados Vila Verde
Senhora de Fátima Cristelo Covo — Valença	Dia 24 — Domingo Pascoela Visitas pascais	Feira de Velharias e Antiguidades Vizela

Apontamento Europeu

Proteção, direitos e justiça para os cidadãos da UE

Os cidadãos europeus beneficiam de um elevado número de direitos, liberdades e proteções, nomeadamente de direitos pessoais, civis, políticos, económicos e sociais, da proteção dos seus dados pessoais, de proteção contra a discriminação e da liberdade de viajar sem controlos nas fronteiras na maioria dos países da UE.

Todos os cidadãos europeus usufruem dos mesmos direitos fundamentais, assentes nos valores da igualdade, da não discriminação, da inclusão, da dignidade humana, da liberdade e da democracia. Estes valores, reforçados e protegidos pelo Estado de Direito, estão consagrados nos Tratados da UE e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Qualquer cidadão europeu tem o direito de viver, trabalhar, estudar e casar noutro país da UE.

Os cidadãos gozam de proteção jurídica em qualquer país da UE e, graças ao mandado de detenção europeu, os criminosos podem ser perseguidos noutros países da UE e repatriados. As autoridades judiciárias cooperam umas com as outras através da Unidade Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust en), a fim de garantir que as decisões judiciais proferidas num país da UE são reconhecidas e aplicadas em qualquer outro país da UE.

Fonte: european-union.europa.eu

abril

semana 17

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	F	16	P
18	19	20	21	22	23	24
F	27	27	28	29	30	

18 segunda-feira

Dia Europeu dos Direitos dos Pacientes
Dia Internacional dos Monumentos e dos Sítios

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Sismo em São Francisco.
— 18 Abril 1906

Os enamorados são sempre mais rápidos do que as horas.
— WILLIAM SHAKESPEARE

19 terça-feira

Dia do Índio

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Revolução de Abril" na Coreia do Sul. — 19 Abril 1960

Lamentar uma dor passada, no presente, é criar outra dor e sofrer novamente.
— WILLIAM SHAKESPEARE

20 quarta-feira

Dia do Turista

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Gravação de "Strange Fruit", por Billie Holliday.
— 20 Abril 1939

Uma pessoa é gigante quando se interessa... e pequena quando se desvia do assunto.
— WILLIAM SHAKESPEARE

21 quinta-feira

Dia Mundial da Criatividade e Inovação

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, no Brasil. — 21 Abril 1792

Não basta só erguer o fraco, é preciso ajudá-lo a manter-se de pé. — WILLIAM SHAKESPEARE

22 sexta-feira

Dia Mundial da Terra

Se você ama alguma coisa ou alguém, deixe que parta. Se voltar é porque é seu, se não é porque jamais seria.
— WILLIAM SHAKESPEARE

23 sábado

Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor
Dia Mundial do escutismo
Dia Nacional da Educação de Surdos

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Criação da "Colónia Penal do Tarrafal". — 23 Abril 1936.

É melhor viver sem felicidade do que sem amor.
— WILLIAM SHAKESPEARE

24 domingo

Dia Internacional do Multilateralismo e da Diplomacia para a Paz

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Revolta da Páscoa", na Irlanda. — 24 Abril 1916.

As falhas dos homens eternizam-se no bronze, as suas virtudes escrevem-se na água...
— WILLIAM SHAKESPEARE

Festas e Romarias

Dia 25

Feriado Nacional — Dia da Liberdade: Revolução dos Cravos
Comemorações da Revolução de 1974

Dia 28

Festa da Rosca
Podame — Monção

Dias 28 a 1

XXIII Festival SWR
Barroselas Metalfest 2022
Viana do Castelo

Dia 29

Senhora da Guia
Gondoriz — A. Valdevez

Dias 30 e 1

Festa das Cruzes
Cerzedelo — Guimarães

Dia 1

Feriado — Dia do Trabalhador

Feira de Artesanato
Vila Verde

Dias 1 e 2

S. José
Vilar da Veiga — T. Bouro

N. Sr.ª do Castelo

Vila Fonche — A. Valdevez
Valdevez

Dias 1 a 3

Festa das Cruzes
Barcelos

Apontamento Europeu

Um mercado único sem fronteiras

A UE tem por objetivo garantir que os seus cidadãos podem estudar, viver, fazer compras, trabalhar ou reformar-se em qualquer Estado-Membro, bem como beneficiar de produtos de toda a Europa. Para tal, assegura a livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas no mercado único europeu. Ao suprimir entraves técnicos, jurídicos e burocráticos, a UE permite ainda aos cidadãos desenvolver atividades comerciais e empresarias livremente.

A UE está também a criar uma união dos mercados de capitais a fim de facilitar a angariação de fundos pelas PME e tornar a Europa um lugar mais atrativo para investir. Além disso, o mercado único digital contribuirá para a digitalização das liberdades do mercado único europeu, com regras à escala da UE para os serviços de telecomunicações, os direitos de autor e a proteção de dados.

No entanto, ainda subsistem alguns entraves no mercado único, pelo que a UE está empenhada em garantir uma maior harmonização:

- dos sistemas fiscais nacionais fragmentados
- dos diferentes mercados nacionais dos setores dos serviços financeiros, da energia e dos transportes
- das diferentes regras, normas técnicas e práticas nacionais no domínio do comércio eletrónico
- de regras complexas em matéria de reconhecimento de qualificações profissionais

Fonte: european-union.europa.eu

abril

semana 18

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	F	16	P
18	19	20	21	22	23	24
F	26	27	28	29	30	

25 segunda-feira

*Feriado—Dia da Liberdade
Dia Mundial da Malária
Dia Internacional de
Sensibilização da Alienação
Parental*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Fim da Guerra do Peloponeso,
na Grécia. — 25 Abril 404 a.C.*

*Se quiseres poder suportar a
vida, fica pronto para aceitar
a morte. — SIGMUND FREUD*

26 terça-feira

*Dia Mundial da Propriedade
Intelectual
Dia da Produção Nacional*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Bombardamento de Guernica,
em Espanha. — 26 Abril 1937*

*A inteligência é o único meio
que possuímos para dominar
os nossos instintos.
— SIGMUND FREUD*

27 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*"Duelo dos Mignons", em
França. — 27 Abril 1578*

*O homem enérgico e que é bem
sucedido é o que consegue
transformar em realidades as
fantasias do desejo.
— SIGMUND FREUD*

30 sábado

*Dia da Holanda (Países Baixos)
Dia Mundial do Veterinário
(último sábado do mês)*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Queda de Saigão.
— 30 Abril 1975*

*A felicidade é um problema
individual. Aqui, nenhum
conselho é válido. Cada um
deve procurar, por si, tornar-se
feliz. — SIGMUND FREUD*

28 quinta-feira

*Dia Mundial da Segurança
e Saúde no Trabalho
Domingo de Pascoela*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Revolta no navio Bounty.
— 28 Abril 1789*

*Contra os ataques é possível
nos defendermos: contra o
elogio não se pode fazer nada.
— SIGMUND FREUD*

1 domingo

*Feriado—Dia do trabalhador
Dia Internacional do trabalho
Dia da Mãe
(primeiro domingo do mês)*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Início dos motins de Memphis,
nos EUA. — 01 Maio 1866*

*De erro em erro, vai-se
descobrendo toda a verdade.
— SIGMUND FREUD*

29 sexta-feira

*Dia Europeu da Solidariedade
e Cooperação entre Gerações
Dia Internacional da Dança*

*Os judeus admiram mais o
espírito do que o corpo. A
escolher entre os dois, eu
também colocaria em primeiro
lugar a inteligência.
— SIGMUND FREUD*

notas

Festas e Romarias

Dia 2 Sta. Comba Prado S. Miguel — Vila Verde	Festa do Senhor das 5 Chagas Infias — Vizela
Dia 3 Sta. Cruz Seramil — Amares Souto — T. Bouro	S. Martinho da Penha Abedim — Monção
Senhor do Rio Segude — Monção	Dia 7 N. Sr.ª Madre de Deus Azurém — Guimarães
Feriado Municipal — Festas da Santa Cruz, Festas das Cruzes Barcelos	Dias 7 e 8 Festa do Senhor das 5 Chagas Infias — Vizela
Dia 5 Senhor do Bom Jesus Anais — P. Lima	Dia 8 Feira de Artesanato Vila Verde
Senhora dos Remédios Sanfins — Valença	Melgaço Vintage Melgaço

Apontamento Europeu

Política externa e de segurança comum

A política externa e de segurança comum da UE, que visa resolver conflitos e promover a compreensão a nível internacional, baseia-se na diplomacia e no respeito pelas regras internacionais. A UE tem igualmente um papel internacional importante nos domínios do comércio, da ajuda humanitária e da cooperação para o desenvolvimento.

A política externa e de segurança da UE tem por objetivo:

- preservar a paz
- reforçar a segurança internacional
- promover a cooperação internacional
- desenvolver e reforçar a democracia e o estado de Direito, bem como o respeito pelos direitos humanos e as liberdades fundamentais.

A UE tem parcerias com os principais intervenientes a nível mundial, nomeadamente com potências emergentes e grupos regionais, procurando assegurar que essas relações assentam em interesses comuns e têm benefícios mútuos.

A UE não tem um exército permanente, contando com efetivos militares colocados à disposição pelos países da UE. A UE pode enviar missões para pontos conturbados do globo para controlar e manter a ordem pública, participar em esforços de manutenção da paz ou prestar ajuda humanitária às populações afetadas.

Fonte: european-union.europa.eu

maio

semana 19

S	T	Q	Q	S	S	D
						F
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

2 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Criação do "Estado Livre do Congo". — 02 Maio 1885

A política é arte do possível, mas para o conseguir é preciso tentar muitas vezes o impossível.
— MANUEL F. IRIBARNE

3 terça-feira

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
Dia do Sol
Dia da Polónia
Dia Mundial da Asma

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início do "Maio de 68", em Paris. — 03 Maio 1968

O consenso é a negociação da liderança.
— MARGARET THATCHER

4 quarta-feira

Dia Internacional do Bombeiro

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Incidente de Haymarket, em Chicago. — 04 Maio 1886

A melhor maneira de servir o seu país é assegurar-lhe o apoio de outros por reciprocidade de esforços e pela partilha de recursos. — ROBERT SCHUMAN

5 quinta-feira

Dia do Trânsito e da Cortesia ao Volante

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ocupação de Adis-Abeba pelo exército italiano. — 05 Maio 1936

O que é digno de se fazer deve ser bem feito.
— LORD CHESTERFIELD

6 sexta-feira

A razão do projeto europeu é a necessidade de encontrar uma maneira de parar a ameaça de um retorno do militarismo alemão e corrigir o erro cometido na época de Poincaré quando se pensou que ocupar Ruhr era a solução.
— ALCIDE DE GASPERI

7 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Afundamento do navio "Lusitania", no Atlântico Norte. — 07 Maio 1915

A Europa, no plano económico, assenta sobre um triângulo: a competição que estimula, a cooperação que fortalece e a solidariedade que une.
— JACQUES DELORS

8 domingo

Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho
Dia da Segurança Social
Dia Mundial de Oração pelas Vocações
(4º domingo de Páscoa)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte de Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal. — 08 Maio 1782

Fazer a Europa é fazer a paz.
— JEAN MONNET

Festas e Romarias

Dia 9 Dia da Europa	S. Silvestre Guilhofrei — V. Minho	N. Sr.ª do Rosário Geraz do Minho — P. Lanhoso
Festa do Bom Jesus Requião — Monção	N. Sr.ª da Conceição Águas Santas — P. Lanhoso	Peregrinação concelhia ao Santuário da N. Sr.ª do Pilar (3º domingo maio) Póvoa de lanhoso
Dia 10 Senhora da Orada Festa Concelhia de Melgaço	Senhora da Rosa Monção	Feira de Velharias e Coleccionismo Vila Verde
Dia 11 Sta. Rita V. N. de Muía — P. Barca	N. Sr.ª de Fátima Insalde — P. de Coura Vilarchão — V. Minho Portela — Monção	
Dia 12 Procissão de Velas S. Miguel — Vizela	Dia 15 Senhora de Fátima Anais — P. Lima Sta. Comba — P. Lima	
Senhora da Guadalupe Riba de Âncora — Caminha	Senhor dos Remédios Calendário — V. N. Famalicão	

Apontamento Europeu

G20

O G20, criado em 1999, é um grupo formado pelos líderes das 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia, e que coordena a resposta internacional aos desafios económicos e financeiros. Representa mais de 85% do PIB, 80% do comércio e 2/3 da população mundial.

Os membros do G20 são a África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos da América, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, Turquia e UE.

O G20 apoia-se no conhecimento técnico do Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Organização Internacional do Trabalho, Organização Mundial do Comércio, Organização das Nações Unidas, Conselho de estabilidade financeira.

Reúne todos os anos, com presidência rotativa, e a UE é representada pelos presidentes do Conselho Europeu e da Comissão. Assim, através da UE, Portugal participa no G20 e assegura que as prioridades comuns sejam levadas em conta no debate sobre a política económica mundial.

www.minutoeuropeu.eu

maio

semana 20

S	T	Q	Q	S	S	D
						F
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

11 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte de Matteo Ricci.
— 11 Maio 1610

As pessoas importantes fazem sempre mal em divertir-se à custa dos inferiores. A troça é um jogo, e o jogo pressupõe a igualdade.
— HONORÉ DE BALZAC

14 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato de Henrique IV, em França. — 14 Maio 1610

Os pais devem dar sempre para serem felizes. Dar sempre é o que faz que sejamos pais.
— HONORÉ DE BALZAC

9 segunda-feira

Dia da Europa
Dia Mundial das Aves

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Declaração Schuman"
— 09 Maio 1950

O coração das mães é um abismo no fundo do qual se encontra sempre um perdão.
— HONORÉ DE BALZAC

12 quinta-feira

Dia Mundial do Enfermeiro

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Dia das Barricadas em Paris.
— 12 Maio 1588

O tempo é o único capital das pessoas que têm como fortuna apenas a sua inteligência.
— HONORÉ DE BALZAC

15 domingo

Dia Internacional das Famílias
Dia Internacional da Latinidade
Dia Europeu da Melanoma

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Rusgas das Mulheres Indesejáveis", em Paris.
— 15 Maio 1940

A infelicidade tem isto de bom: faz-nos conhecer os verdadeiros amigos. — HONORÉ DE BALZAC

10 terça-feira

Dia Mundial do Doente de Lúpus
Dia da Ascensão de Cristo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Promulgação da "Lei do Chá", na Grã-Bretanha.
— 10 Maio 1773

O homem morre a primeira vez quando perde o entusiasmo.
— HONORÉ DE BALZAC

13 sexta-feira

O remorso é uma impotência, ele voltará a cometer o mesmo pecado. Apenas o arrependimento é uma força que põe termo a tudo.
— HONORÉ DE BALZAC

notas

Festas e Romarias

Dias 16 e 17

Feira dos Dezasseis
ou Feira Grande
Fafe — Festas concelhias

Esta Feira Franca de Fafe é um dos grandes eventos do concelho de Fafe e do Vale do Ave. Sem perder o seu cariz rural e agrícola, evoluiu na última década abrindo-se a outros setores de atividade económica, como comércio e indústria, englobando também turismo, desporto e lazer. O evento tem uma duração de quatro dias, cujo ponto alto é no dia 16, feriado municipal. A Expo-Rural, uma mostra de atividades, recebe anualmente cerca de 50 mil visitantes. O concurso pecuário e as feiras de gado bovino e cavalari, na manhã do feriado municipal, destacam-se no programa. Para o dia está normalmente reservado um dos eventos que provoca maior atração do público: a corrida de cavalo a passo travado.

Dia 16

Festa da Sr.ª da Encarnação
Vila Mou — V. Castelo

O número mais característico desta romaria em Vila Mou é o Arco Festivo, verdadeira maravilha de arte popular, que é inteiramente coberto com flores.

Feriado Municipal

— Dia das Feiras Francas
Fafe

Dia 19

S. Cristóvão
Selho S. Cristóvão
— Guimarães

Senhora da Paz
Vila Chã — Monção

N. Sr.ª das Rosas
Cervães — Vila Verde

Senhora da Saúde
Bouro Sta Maria — Amares

Festa da N. Sr.ª da Tocha
Vizela — Sto. Adrião

S. Francisco
Eira Vedra — V. Minho

N. Sr.ª do Pilar
P. Lanhoso

Dia 22
Feira dos Usados
Vila Verde

Feira de Velharias
e Antiguidades
Vizela

Apontamento Europeu

Eurogrupo

O Eurogrupo é constituído pelos ministros das Finanças dos Estados-Membros pertencentes à Zona Euro. Reúnem-se de forma informal, sempre que necessário, para debater questões relacionadas com as responsabilidades específicas que partilham em matéria de moeda única. Pretende-se favorecer as condições de um crescimento mais forte na União Europeia, desenvolver e coordenar as políticas económicas.

O Conselho Europeu aprovou a criação do Eurogrupo em 13 de dezembro de 1997 e a primeira reunião aconteceu em 4 de janeiro de 1998. Em 2004, foi eleito o primeiro Presidente do Eurogrupo, Jean-Claude Juncker. Só no ano de 2009, com o Protocolo n.º 14 do Tratado de Lisboa é que o Eurogrupo é formalizado.

Nestas reuniões participa a Comissão e o Banco Central Europeu é convidado a participar. Embora as discussões das reuniões sejam confidenciais, são realizadas conferências de imprensa para informar o público sobre o resultado geral.

O grupo encontra-se, geralmente, no dia anterior à reunião do ECOFIN e o presidente do Eurogrupo é o responsável por informar o ECOFIN do que foi discutido durante a reunião. O presidente do Eurogrupo é eleito por dois anos e meio, por maioria desses Estados-Membros.

www.minutoeuropeu.eu

maio

semana 21

S	T	Q	Q	S	S	D
						F
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	4	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

18 quarta-feira

Dia Internacional dos Museus

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Queda de Acre, na Palestina.
— 18 Maio 1291

Não ter nada para fazer é a felicidade das crianças e a infelicidade dos mais velhos.
— VICTOR HUGO

21 sábado

Dia Mundial para a Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento
Dia Nacional de Luta Contra a Obesidade (penúltimo sábado do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da "Semana Sangrenta", em Paris. — 21 Maio 1871

Se quiseres civilizar um homem, começa pela avó dele.
— VICTOR HUGO

16 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do "Acordo Sykes-Picot". — 16 Maio 1916

Nada é tão poderoso no mundo como uma ideia cuja oportunidade chegou.
— VICTOR HUGO

19 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Ana Bolena em Inglaterra. — 19 Maio 1536

Comer é uma necessidade do estômago; beber é uma necessidade da alma.
— VICTOR HUGO

22 domingo

Dia Internacional da Biodiversidade
Dia do Autor Português

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Massacre de Bruxelas"
— 22 Maio 1370

Os infelizes são ingratos; isso faz parte da infelicidade deles.
— VICTOR HUGO

17 terça-feira

Dia Mundial da Hipertensão
Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assalto ao Banco de Portugal, na Figueira da Foz.
— 17 Maio 1967

Não permita que lhe façam o bem. Abusarão disso.
— VICTOR HUGO

20 sexta-feira

Dia Europeu do Mar

O progresso roda constantemente sobre duas engrenagens. Faz andar uma coisa esmagando sempre alguém. — VICTOR HUGO

notas

Festas e Romarias

Dia 26

Festa dos Andores Floridos
Alvarães — V. Castelo

Peregrinação à Abadia
Bouro Sta Maria — Amares

Peregrinação à Armada
Beiral — P. Lima

Senhora de Fátima
Arnoso Sta Maria
— V. N. Famalicão

N. Sr.ª da Piedade
Argela — Caminha

Senhora do Rosário
Caniçada — V. Minho

Feriado Municipal
— 5ª feira da Ascensão
Melgaço

Dia 28

Peregrinação do Senhor
dos Aflitos
Nespereira — Guimarães

Dia 29

Romaria de N. Sr.ª do Castelo
Arcos de Valdevez

Apontamento Europeu

Investimento regional e solidariedade

A UE investe a nível local no âmbito da sua política regional. Dirigida a todas as regiões e municípios da UE, esta política prevê medidas destinadas a promover o crescimento económico e o emprego e a melhorar a qualidade de vida através de investimentos estratégicos. Graças a esta forma ativa de solidariedade por parte da UE, as pessoas que vivem em regiões menos desenvolvidas podem tirar partido das oportunidades criadas pelo maior mercado do mundo.

A política regional da UE tem impacto em cinco domínios fundamentais:

- nas pessoas, facilitando o acesso ao emprego, à educação e às oportunidades de inclusão social
- nas PME, apoiando o seu desenvolvimento

- na investigação e na inovação, promovendo o investimento e o emprego relacionado com a investigação
- no ambiente, através de grandes projetos para melhorar a sua proteção
- nos setores dos transportes e da energia, modernizando-os para lutar contra as alterações climáticas, consagrando uma atenção especial às energias renováveis e às infraestruturas de transportes inovadoras

Embora a política geral seja estabelecida ao nível da UE, a gestão corrente dos fundos é da responsabilidade conjunta da Comissão Europeia e das autoridades nacionais, regionais e locais.

Fonte: european-union.europa.eu

maio

semana 22

S	T	Q	Q	S	S	D
						F
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	4	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

23 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Estabelecimento da Inquisição em Portugal. — 23 Maio 1536

Aproximo-me suavemente do momento em que os filósofos e os imbecis têm o mesmo destino. — VOLTAIRE

24 terça-feira

Dia Europeu dos Parques Naturais

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da Guerra dos Cem Anos. — 24 Maio 1337

Uma discussão prolongada significa que ambas as partes estão erradas. — VOLTAIRE

25 quarta-feira

*Dia de África
Dia Internacional das
Crianças Desaparecidas*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Édito de Worms, Alemanha. — 25 Maio 1521

Julgue-se um homem mais pelas suas perguntas do que pelas suas respostas. — VOLTAIRE

26 quinta-feira

Dia Nacional do Bombeiro

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura da Convenção de Évora Monte. — 26 Maio 1834

Encontra-se oportunidade para fazer o mal cem vezes por dia e para fazer o bem uma vez por ano. — VOLTAIRE

27 sexta-feira

*Dia Mundial das
Comunicações Sociais
Dia Europeu dos Vizinhos
(última sexta-feira do mês)*

Convém sempre que nos esforcemos mais por ser exatos; porque o espectador perdoa tudo menos a sonolência. — VOLTAIRE

28 sábado

*Dia Internacional da Saúde
Feminina*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Surgimento da Amnistia Internacional. — 28 Maio 1961

O trabalho poupa-nos de três grandes males: tédio, vício e necessidade. — VOLTAIRE

29 domingo

*Dia Mundial da Energia
Dia Internacional das Forças
de Manutenção da Paz
das Nações Unidas*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ofensiva francesa sobre Damasco. — 29 Maio 1945

Um dia tudo será excelente, eis a nossa esperança; hoje tudo corre pelo melhor, eis a nossa ilusão. — VOLTAIRE

Festas e Romarias

Dia 30 Dia da Ascensão	Senhora das Dores Bárrio — P. Lima
N. Sr. ^a de Fátima Bela — Monção	S. Gonçalo Dem — Caminha Tagilde — Vizela
Dia 2 Senhora das Dores Perre — V. Castelo	Senhora da Cabeça Freixeiro de Soutelo — V. Castelo
Peregrinação ao Sameiro Braga	Dia 4 Sta. Engrácia Gême — Vila Verde
Peregrinação ao Santuário do Bom Despacho Cervães — Vila Verde	Dia 5 Feira de Artesanato Vila Verde
Senhora da Fé Cantelães — V. Minho	
S. Félix Barbeita — Monção	

Apontamento Europeu

Apoiar a saúde pública na Europa

A UE complementa as políticas nacionais de saúde, ajudando os governos nacionais a alcançar objetivos comuns, a congregar recursos e a superar desafios partilhados. Para além de adotar legislação e normas europeias aplicáveis aos produtos e serviços de saúde, financia projetos de saúde em toda a UE.

A política de saúde da UE visa proteger e melhorar a saúde, garantir a igualdade de acesso a cuidados de saúde modernos e eficientes a todos os europeus e coordenar a resposta a eventuais ameaças graves para a saúde que afetem mais de um país da UE. No que se refere à saúde pública, a ação da UE concentra-se principalmente na prevenção e na resposta às doenças. A prevenção abrange vários domínios, como a vacinação, a luta contra a resistência antimicrobiana, a luta contra o cancro e a rotulagem responsável dos produtos alimentares.

Os governos nacionais beneficiam do apoio de duas agências especializadas em questões de saúde. O Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças avalia e monitoriza novas ameaças para a saúde, a fim de coordenar as respostas. Por sua vez, a Agência Europeia de Medicamentos gere a avaliação científica da qualidade, segurança e eficiência de todos os medicamentos comercializados na UE.

Fonte: european-union.europa.eu

junho

semana 23

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	F	11	12
13	14	15	F	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

30 segunda-feira

Dia Nacional de Prevenção do Cancro Cutâneo
Celebração da Ascensão de Cristo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Secessão do Biafra.
— 30 Maio 1967

Basta um frade ruim para dar que falar a um convento.
— LUÍS DE CAMÕES

31 terça-feira

Dia Mundial sem Tabaco
Dia Mundial do Pescador

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha do Rio Kalka, na atual Ucrânia. — 31 Maio 1223

Amor é ferida que dói e não se sente. — LUÍS DE CAMÕES

1 quarta-feira

Dia da Criança

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Adolf Eichmann, em Israel. — 01 Junho 1962

2 quinta-feira

Dia da Itália

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Dia do Farhud em Bagdad.
— 02 Junho 1941

3 sexta-feira

Dia Mundial da Bicicleta

Nos perigos grandes, o temor é muitas vezes maior que o perigo. — LUÍS DE CAMÕES

4 sábado

Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ação de protesto de Emily Davison, em Inglaterra.
— 04 Junho 1913

É fraqueza entre ovelhas ser leão. — LUÍS DE CAMÕES

5 domingo

Dia Mundial do Ambiente

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Tratado de Saigão.
— 05 Junho 1862

Quem não sabe a arte, não a estima. — LUÍS DE CAMÕES

Festas e Romarias

Dia 6

S. Paio
Pico de Regalados
— Vila Verde

Dia 7

Sto. André
Vila Nune
— Cabec. Basto

S. Bento da Porta Aberta
Cossourado — P. de Coura

Senhor da Cruz da Pedra
Ribeira — P. Lima

S. Sebastião
Sto. António
Sá — P. Lima

Dia 9

Senhor das Mós
Carvalheira — T. Bouro

Sto. António
Bênção dos Animais
Mixões da Serra — Vila Verde

Festa dos Santos Populares
Portuzelo — V. Castelo

Domingo de Pentecostes
Espírito Santo

Lagoa — V. N. Famalicão

Senhora da Cabeça
Freixieiro de Soutelo
— V. Castelo

Dia 10

Feriado — Dia de Portugal

Dia 12

Feira de Artesanato
Vila Verde

Melgaço Vintage
Melgaço

Apontamento Europeu

Transportes seguros, sustentáveis e conectados

A política de transportes da UE contribui para o dinamismo da economia europeia através do desenvolvimento de uma rede moderna de infraestruturas que torna as viagens mais rápidas e seguras, ao mesmo tempo que promove soluções digitais e sustentáveis.

Os transportes são uma pedra angular da integração europeia e são indispensáveis à livre circulação das pessoas, dos bens e dos serviços. O setor dos transportes contribui também de forma significativa para a economia, representando mais de 9 % do valor acrescentado bruto da UE. Por si só, os serviços de transporte representaram cerca de 664 mil milhões de euros em valor acrescentado bruto em 2016 e empregam cerca de 11 milhões de pessoas.

A transição para meios de transporte sustentáveis e inovadores desempenha um papel importante na realização dos objetivos da UE em matéria de energia e clima. À medida que as nossas

sociedades se tornam cada vez mais móveis, a política da UE apoia o setor dos transportes para encontrar uma resposta para os grandes desafios com que este se confronta:

- o congestionamento,
- a sustentabilidade,
- a qualidade do ar,
- as infraestruturas,
- a concorrência.

Fonte: european-union.europa.eu

junho

semana 24

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	F	11	12
13	14	15	F	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

6 segunda-feira

Dia da Suécia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Partida do navio St. Louis de regresso à Europa.
— 06 Junho 1939

Os homens de ação são os escravos dos homens de entendimento.
— FERNANDO PESSOA

7 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Nascimento do Estado do Vaticano. — 07 Junho 1929

Ninguém se admira a si mesmo, salvo um paranóico com o delírio das grandezas.
— FERNANDO PESSOA

8 quarta-feira

Dia do Reino Unido
Dia Mundial dos Oceanos

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Raid viking sobre a ilha de Lindisfarne, em Inglaterra.
— 08 Junho 783

Põe tudo o que és na mais pequena coisa que faças.
— FERNANDO PESSOA

9 quinta-feira

Dia dos Pentecostes
Dia Internacional dos Arquivos

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte do Imperador romano Nero. — 09 Junho 68 d.C.

A beleza de um corpo nu só a sentem as raças vestidas.
— FERNANDO PESSOA

10 sexta-feira

Feriado — Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

O povo português é, essencialmente, cosmopolita. Nunca um verdadeiro português foi português: foi sempre tudo.
— FERNANDO PESSOA

11 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Chegada do general Lothar von Trotha à Namíbia.
— 11 Junho 1904

Para o meu cozinheiro monótono uma cena de bofetadas na rua tem sempre qualquer coisa de apocalipse modesto. — FERNANDO PESSOA

12 domingo

Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início do "Processo do Talmude", em Paris.
— 12 Junho 1240

A renúncia é a libertação. Não querer é poder.
— FERNANDO PESSOA

Festas e Romarias

Dia 13

Sto. António
Festas Concelhias
V. N. Famalicão
Vila Verde
Amares

Procissão do Corpo de Deus
Braga
Melgaço
Vila Verde

Sto. António
Cabração, A. Valdevez
e Vitorino das Donas — P. Lima

São Francisco
Regadas — Fafe

Sto. António
Louredo — V. Minho
Cubalhão — Melgaço
Poldras — Monção

Festa do Corpo de Deus
Orbacém — Caminha
Paredes de Coura
Gandra — P. Lima
Covas — Vila Verde

Senhora do Parto
Seide S. Paio — V. N. Famalicão

S. Bento de Passos
Cerdal — Valença

Argela — Caminha
Álvora e Gavieira — A. Valdevez
Estorãos — P. Lima
Palmeira de Faro — Esposende
Fontarcada e Esperança
— P. Lanhoso
Vilar da Veiga — T. Bouro

Santíssimo Sacramento
Serdedelo — P. Lima
S. Miguel — Vizela
S. Simão de Novais
— V. N. Famalicão
Arcozelo — Vila Verde

Senhora do Socorro
Soengas — V. Minho

Senhora da Orada
Pinheiro — V. Minho

Dia 16

Feriado — Corpo de Deus

Sto. Ovídio
Arcozelo — P. Lima

Dia 18

Aniversário da Outorga do Foral
Viana do Castelo

Festa do Corpo de Deus
Festa da Coca
Monção

Festa do Senhor
Ribeirão — V. N. Famalicão

Dia 19

Feira de Velharias
e Coleccionismo
Vila Verde

Sta. Justa
Arcos — P. Lima

Apontamento Europeu

Comité das Regiões

Criado em 1994 e contando neste momento com 350 membros, o Comité das Regiões, sediado em Bruxelas, é um órgão consultivo composto por representantes eleitos pelas autoridades regionais e locais dos 28 Estados-Membros. Os seus membros são nomeados para um mandato de cinco anos pelo Conselho, sob proposta dos Estados-Membros.

Tal faz todo o sentido, uma vez que 70% da legislação da União é executada a nível das autoridades regionais e locais. Portugal está representado com uma delegação de 12 membros no Comité das Regiões.

www.minutoeuropeu.eu

A Comissão Europeia, o Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu devem consultar o Comité quando elaboram textos legislativos sobre matérias em que as autoridades regionais e locais têm uma palavra a dizer, por exemplo, no caso do emprego, da política social, da coesão económica e social, dos transportes, da energia e das mudanças climáticas. Se assim não acontecer, o Comité das Regiões pode remeter o caso para o Tribunal de Justiça.

junho

semana 25

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	F	11	12
13	14	15	F	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

13 segunda-feira

Dia da Região Autónoma dos Açores

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte de Alexandre, o Grande.
— 13 Junho 323 a.C.

Família é como varíola: a gente tem-na quando é criança e fica marcado para o resto da vida.
— JEAN-PAUL SARTRE

14 terça-feira

Dia Mundial do Dador de Sangue

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da invasão árabe da Sicília. — 14 Junho 827

O que não é terrível não é sofrer nem morrer, mas morrer em vão. — JEAN-PAUL SARTRE

15 quarta-feira

Dia Mundial do Vento
Dia Mundial da Conscientização da Violência contra as Pessoas Idosas

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura da Magna Carta,
em Inglaterra. — 15 Junho 1215

Um homem não é outra coisa senão o que faz de si mesmo.
— JEAN-PAUL SARTRE

16 quinta-feira

Dia da Criança Africana
Feriado — Corpo de Deus

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de George Stinney
nos EUA. — 16 Junho 1944

O aborrecimento é a coisa mais horrível do mundo. É o único pecado para o qual não existe perdão. — JEAN-PAUL SARTRE

17 sexta-feira

Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação

O conceito de inimigo não é completamente certo e claro, a não ser que o inimigo esteja separado de nós por uma barreira de fogo.
— JEAN-PAUL SARTRE

18 sábado

Dia do Médico
Dia da Gastronomia
Sustentável

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Waterloo.
— 18 Junho 1815

A felicidade não está em fazer o que queremos, mas sim em querer o que fazemos.
— JEAN-PAUL SARTRE

19 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Canonização dos "Mártires do Vietname". — 15 Junho 1215

A violência faz-se passar sempre por uma contra-violência, quer dizer, por uma resposta à violência alheia.
— JEAN-PAUL SARTRE

Festas e Romarias

Dia 24 — S. João

Festas populares

Braga

Barcelinhos — Barcelos

Arcos de Valdevez

Ponte de Lima

Esposende

Melgaço

Infias — Vizela

Cavez — Cabeceiras

Alvaredo e Lamas de Mouro

— Melgaço

Gandra — Valença

Correlhã e Queijada — P. Lima

Arcozelo — Barcelos

S. João de Rei — P. Lanhoso

Campo do Gerês e Balança

— T. Bouro

S. João da Cova — V. Minho

Vil. das Cambas e Requião

— V. N. Famalicão

Couciceiro — Vila Verde

Batalha de S. Mamede

Dia 1 de Portugal

Guimarães

Festa de S. João de Campos

Campos — V. N. Cerveira

Dia 26

Feira dos Usados

Vila Verde

Feira de Velharias
e Antiguidades

Vizela

Apontamento Europeu

Global Gateway

A Comissão Europeia e o Alto Representante da UE lançaram a Global Gateway, uma nova estratégia europeia para promover ligações inteligentes, limpas e seguras a nível digital, da energia e dos transportes e reforçar os sistemas de saúde, de educação e de investigação em todo o mundo.

A UE está a intensificar a oferta aos seus parceiros com importantes investimentos no desenvolvimento de infraestruturas em todo o mundo. Entre 2021 e 2027, a Equipa Europa — as instituições da UE e os Estados-Membros da UE em conjunto — mobilizará até 300 mil milhões de EUR de investimentos nos seguintes domínios:

- tecnologias digitais
- clima e energia
- transportes
- saúde
- educação e investigação

A estratégia Global Gateway dará azo a projetos sustentáveis e de elevada qualidade, tendo em conta as necessidades dos países parceiros e assegurando benefícios duradouros para as comunidades locais. Isto permitirá aos parceiros da UE não só desenvolver as suas sociedades e economias, mas também criar oportunidades para o setor privado dos Estados-Membros da UE investir e manter a competitividade, assegurando ao mesmo tempo as mais elevadas normas ambientais e laborais, bem como uma boa gestão financeira.

Fonte: ec.europa.eu

junho

semana 26

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	F	11	12
13	14	15	F	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

20 segunda-feira

Dia Mundial dos Refugiados

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início do cerco das Legações Internacionais, em Pequim.
— 20 Junho 1900

Não te convenças de que a tua verdade possa ser encontrada por qualquer outro.
— ANDRÉ GIDE

21 terça-feira

Dia Europeu da Música

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Suicídio de Oda Nobunaga, no Japão. — 21 Junho 1582

É preciso ter espírito para falar bem; para ouvir bem basta a inteligência. — ANDRÉ GIDE

22 quarta-feira

Dia Internacional da Segurança nas Passagens de Nível

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Condenação de Galileu pela Inquisição. — 22 Junho 1633

Os bons trabalhadores têm sempre a ideia de que ainda poderiam trabalhar mais.
— ANDRÉ GIDE

23 quinta-feira

Dia das Nações Unidas para o Serviço Público
Dia Olímpico
Dia do Luxemburgo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Plassey, na Índia.
— 23 Junho 1757

Se não fizeres isto, quem o fará? Se não o fazes logo, quando será? — ANDRÉ GIDE

24 sexta-feira

Dia Nacional do Cigano

Não há problemas; apenas há soluções. O espírito de homem, depois, inventa o problema.
— ANDRÉ GIDE

25 sábado

Dia Nacional da Croácia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Little Big Horn, nos EUA. — 25 Junho 1876

É próprio do amor (...) ser obrigado a aumentar, sob pena de enfraquecer. — ANDRÉ GIDE

26 domingo

Dia Internacional da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas
Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura
Dia Internacional Contra a Droga e o Tráfico Ilícito
Dia da Eslovénia

Quem não sabe ser feliz em nada pode contribuir para a felicidade. — ANDRÉ GIDE

Festas e Romarias

Dia 28 — S. Pedro

Ajude — P. Lanhoso
Azevedo — Caminha

Dia 29 — S. Pedro

Vila das Taipas — Guimarães
Arcozelo — Barcelos
Louredo — V. Minho
Aboim das Choças — Arcos de Valdevez
Arcos; Gondufe — P. Lima
S. Pedro da Torre — Valença
Póvoa de Lanhoso
Afurada — Barcelos
Figueiredo — Amares
Britelo — Celor. Basto
Castanheira — P. Coura
Carvalheira — T. Bouro
Zebal e Ruivães — V. Minho
Riba d'Ave — V. N. Famalicão
Codeceda — Vila Verde

Senhor dos Aflitos
Friestas — Valença

Dia 30

S. Pedro
V. de Piães e Cepões — P. Lima
Britelo — Celor. Basto

Festa do Santíssimo
Sto. Adrião e S. Paio — Vizela

Sta. Ana
Paços — Melgaço

S. Paio
Seramil — Amares
Segude — Monção
Vila Verde

Festas Mensais

Senhora da Cabeça
Tibães — Braga

N. Sr.ª das Angústias
Padornelo — P. de Coura

N. Sr.ª das Dores do Pisco
Romarições — P. de Coura

Dia 1

S. Paio
Jolda S. Paio
— A. Valdevez

Dia 2

N. Sr.ª da Visitação
Castro Laboreiro — Melgaço

Dias 2 e 3

Feira do Alvarinho
Monção

Apontamento Europeu

OCDE

A OCDE é uma organização de cooperação internacional, constituída atualmente por 35 países. Tem como missão promover as políticas que melhorem o bem-estar económico e social no mundo. A Convenção da OCDE foi assinada por 18 países europeus, entre os quais Portugal, mais os Estados Unidos e o Canadá, em 14 de dezembro de 1960, tendo entrado em vigor a 30 de setembro de 1961. A Comissão Europeia participa, desde a data da assinatura da convenção, nos trabalhos de toda a organização e dos seus diferentes órgãos.

A OCDE faz uma monitorização contínua dos acontecimentos nos países membros, bem como fora da sua área e inclui projeções regulares da evolução económica a curto e médio prazo, com o objetivo de ajudar os governos a promoverem o crescimento económico sustentável, a estabilidade financeira e a combaterem a pobreza.

Na OCDE, o português Jorge Moreira da Silva lidera a direção de Cooperação para o Desenvolvimento.

www.minutoeuropeu.eu

junho

semana 27

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	F	11	12
13	14	15	F	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

29 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Anexação do Taiti pela França.
— 29 Junho 1880

O tempo é teu capital; tens de o saber utilizar. Perder tempo é estragar a vida.
— FRANZ KAFKA

2 sábado

Dia da Polícia de Segurança Pública
Dia Internacional das Cooperativas
(1º sábado do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Desaparecimento de Amelia Earhart, no Pacífico.
— 02 Julho 1937

Quem possui a faculdade de ver a beleza, não envelhece.
— FRANZ KAFKA

27 segunda-feira

Dia das Micro, Pequenas e Médias Empresas

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação da República de Ragusa, na Croácia.
— 27 Junho 1358

Um livro deve ser o machado que quebra o mar gelado em nós. — FRANZ KAFKA

30 quinta-feira

Dia Mundial da Arquitetura
Dia Internacional do Parlamentarismo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Evento de Tunguska, na Sibéria.
— 30 Junho 1908

Todas as revoluções se evaporam e deixam atrás de si apenas o limo de uma nova burocracia. — FRANZ KAFKA

3 domingo

Dia Internacional do Salvamento
(1º domingo do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Adrianópolis, na Turquia. — 03 Julho 324

O quotidiano em si mesmo já é maravilhoso. Eu não faço mais do que expô-lo.
— FRANZ KAFKA

28 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Revolta de Stonewall, nos EUA.
— 28 Junho 1969

Na tua luta contra o resto do mundo, aconselho-te que te ponhas do lado do resto do mundo. — FRANZ KAFKA

1 sexta-feira

Dia da Força Aérea
Dia da Região e das Comunidades Madeirenses
Dia Mundial das Bibliotecas

Desde que alberguemos uma única vez o mal, este não volta a dar-se ao trabalho de pedir que lhe concedamos a nossa confiança. — FRANZ KAFKA

notas

Festas e Romarias

Dia 4 Frei Bernardo de Vasconcelos S. Romão de Corgo — Celor. Basto	N. Sr.ª do Livramento Vilar — T. Bouro N. Sr.ª da Conceição S. João Cova — V. Minho	Senhor do Socorro Labruja — P. Lima Festa do Senhor Mosteiro — V. Minho
Dia 5 Feira de Artesanato Vila Verde	Senhora da Aparecida Parada do Monte — Melgaço	Dia 10 Senhora de Antime (2º domingo julho) Antime — Fafe
Dia 6 N. Sr.ª do Parto Tangil — Monção	Sta. Isabel Espindo, Ruivães — V. Minho	Feira de Artesanato Vila Verde
Dia 7 S. Torcato S. Torcato — Guimarães	S. Sebastião Vilarelho — Caminha S. Pedro Esqueiros — Vila Verde	Melgaço Vintage Melgaço
Dias 7 a 14 Festas de N. Sr.ª da Lapa Arcos de Valdevez	Senhora do Rosário e Santíssimo Sacramento Gondar — Caminha Festa do Santíssimo Gemieira — P. Lima Lage — Vila Verde	

Apontamento Europeu

Banco Mundial

O Banco Mundial surgiu em 1945, aquando da criação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com o objetivo inicial de financiar a reconstrução dos países europeus após a Segunda Guerra Mundial. Atualmente o Banco Mundial é constituído pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e pela Associação Internacional de Desenvolvimento, tendo como principal objetivo fomentar o crescimento e a cooperação à escala global, apoiando os países em desenvolvimento.

Após algumas reformas e a criação de outras organizações financeiras, que fomentam o crescimento económico e a cooperação dos países membros, o Banco Mundial passou a fazer parte de um Grupo, o designado Grupo Banco Mundial, com sede em Washington, do qual fazem parte cinco organizações, cada uma delas com características e objetivos específicos:

- o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento;
- a Associação Internacional de Desenvolvimento;
- a Sociedade Financeira Internacional;
- a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos;
- e o Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos.

O Grupo Banco Mundial tem como objetivo até 2030, acabar com a pobreza extrema e promover a prosperidade partilhada, através do desenvolvimento económico sustentável.

www.minutoeuropeu.eu

julho

semana 28

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	16	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

4 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Atentado contra Salazar.
— 04 Julho 1937

Deus? Eu não sei se acredito. Lamento não ter uma concepção assim simples da criação e do seu criador.
— FRANÇOIS MITTERRAND

5 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Campanha militar portuguesa contra o reino de Kandy, em Ceilão. — 05 Julho 1594

Antes de se conhecer o mundo, é-se muito exigente. Para si mesmo e para o mundo.
— FRANÇOIS MITTERRAND

6 quarta-feira

Dia Mundial da Cooperação

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação do Cairo.
— 06 Julho 969

Como outros com a cannabis, cultivamos dentro de nós a melancolia, pequena droga doce e nociva.
— FRANÇOIS MITTERRAND

7 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Anexação do Havai pelos EUA.
— 07 Julho 1898

Na política, não se fazem e não se criam amizades verdadeiras. Temos alguns bons companheiros.
— FRANÇOIS MITTERRAND

8 sexta-feira

Dia Mundial da Alegria

Atacar o terrorismo, cuja técnica é perder-se nas massas, é muito difícil. Apesar disso, ele falhou e falhará. Este é o facto principal. — F. MITTERRAND

9 sábado

Dia Mundial do Desarmamento

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Subida ao trono de Catarina, a Grande, na Rússia.
— 09 Julho 1762

Se a juventude nunca tem razão, a sociedade que a ignora e a esquece está sempre errada.
— FRANÇOIS MITTERRAND

10 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Denúncia do massacre de Wiryamu, em Moçambique.
— 10 Julho 1973

Diz-me para quem tu julgas, e te direi quem tu és. Não há, em política, axioma mais seguro.
— FRANÇOIS MITTERRAND

Festas e Romarias

Dia 11 S. Bento Festas concelhias Arcos de Valdevez	Senhora dos Esquecidos Valença	S. Pedro Portela — Amares
S. Bento Seixas — Caminha Ermelo — A. Valdevez Várzea — Barcelos Valões — Vila Verde Sto. Emilião — P. Lanhoso	N. Sr.ª da Paz Amares	Senhora da Canaverde Moreira do Lima — P. Lima
S. Bento da Porta Aberta Rio Caldo — T. Bouro	Senhora da Encarnação Lovelhe — V. N. Cerveira	Senhora da Saúde Vale, Ruivães — V. Minho Loureda — A. Valdevez
S. Bentinho das Pêras S. Miguel de Vizela	N. Sr.ª da Agonia Ribeira — T. Bouro	Santíssimo Sacramento Ribeira e Refoios — P. Lima
S. Bento do Cando Gavieira — A. Valdevez	Festa do Senhor S. João do Campo — T. Bouro Valões — Vila Verde	S. Bento Arca — P. Lima Pedraído — Fafe Marinhas — Esposende Ermida, Rio Mau — Vila Verde Várzea — Barcelos
Dia 14 S. Tiago Cibões — T. Bouro	Senhor da Consolação Carreiras S. Tiago e Paçô — Vila Verde	Dia 17 Feira de Velharias e Colecionismo Vila Verde

Apontamento Europeu

Banco Central Europeu

O Banco Central Europeu (BCE), com sede em Frankfurt, na Alemanha, instituído em 1998, funciona com total independência, gere o euro e define a política económica e monetária da UE tem como principal objetivo manter a estabilidade dos preços e apoiar o crescimento económico e a criação de emprego.

Assim, o BCE fixa as taxas de juro dos empréstimos que concede aos bancos comerciais na zona euro, controlando, desta forma, a oferta monetária e a inflação; gere as reservas de divisas da zona euro, assim como a compra e venda de divisas para equilibrar as taxas de câmbio; garante uma supervisão adequada dos mercados e instituições financeiras; preserva a segurança e a solidez do sistema bancário europeu; autoriza a produção de notas de euro pelos países da zona euro e acompanha a evolução dos preços e avalia os riscos para a estabilidade dos preços.

O BCE tem três instâncias de decisão: o Conselho do BCE, a Comissão Executiva e o Conselho Geral. O BCE trabalha em conjunto com os bancos centrais dos 28 países da UE. O italiano Mario Draghi é desde 2011 o presidente do Banco Central Europeu. O português Vítor Constâncio é vice-presidente do BCE desde 2010.

www.minutoeuropeu.eu

julho

semana 29

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

13 quarta-feira

Dia do Agricultor

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da "epidemia de dança" em Estrasburgo.
— 13 Julho 1518

Mais fácil é unir distâncias, que casar opiniões e entendimentos.
— P. ANTÓNIO VIEIRA

16 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Hégira, a fuga de Maomé para Medina. — 16 Julho 622

A admiração é filha da ignorância, porque ninguém se admira senão das coisas que ignora. — P. ANTÓNIO VIEIRA

11 segunda-feira

Dia Mundial da População

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha das Esporas Douradas, na Flandres. — 11 Julho 1302

Quem quer mais do que lhe convém, perde o que quer e o que tem. — P. ANTÓNIO VIEIRA

14 quinta-feira

Dia da França
Dia Mundial da Liberdade de Pensamento

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim do caso Sacco-Vanzetti, nos EUA. — 14 Julho 1921

Os vícios nunca nos fartam, a virtude logo nos enfastia.
— P. ANTÓNIO VIEIRA

17 domingo

Dia Mundial da Justiça Internacional

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Deposição do presidente Anastasio Somoza, na Nicarágua. — 17 Julho 1979

O caminho da verdade é único e simples; o da falsidade é variado e infinito.
— P. ANTÓNIO VIEIRA

12 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da terceira viagem do capitão James Cook.
— 12 Julho 1776

Um livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia...
— P. ANTÓNIO VIEIRA

15 sexta-feira

Dia Mundial das Competências dos Jovens

Quem tem seis asas e voa só com duas, sempre voa e canta. Quem tem duas asas e quer voar com seis, cansará logo e chorará. — P. ANTÓNIO VIEIRA

notas

Festas e Romarias

Dia 18

Sta. Marinha
Roussas — Melgaço
Forjães — Esposende
Chorense, Valdozende
e Vilar da Veiga — T. Bouro
Portela — V. N. Famalicão

Dia 20

Sta. Maria Madalena
Chaviães — Melgaço

Senhora da Cabeça
S. Silvestre
S. Cristóvão
Freixo — P. Lima

Sta. Maria Madalena
Lindoso — P. Barca
S. Tiago
S. Silvestre
Aldreu
Barcelos

Dia 21

Clamor da Roda
Vale de Bouro
— Celor. Basto

Feira de Artesanato
Guimarães

Dia 24

S. João da Grova
Labruja — Ponte de Lima

Senhora do Desterro
S. Paio
Luzio — Monção

Feira dos Usados
Vila Verde

Feira de Velharias
e Antiguidades
Vizela

Apontamento Europeu

Banco Europeu de Investimento

O Banco Europeu de Investimento (BEI) financia-se nos mercados de capitais e empresta o dinheiro a taxas de juro reduzidas para financiar projetos que contribuam para os objetivos da UE. Os acionistas do BEI são os 28 Estados-Membros da União Europeia.

O BEI não tem fins lucrativos e por isso pratica uma taxa de juro próxima do custo do empréstimo. Cerca de 90% dos empréstimos concedidos pelo BEI beneficiam programas e projetos na UE. Os outros 10% apoiam as políticas de desenvolvimento e de cooperação da UE nos países parceiros e nos países candidatos à adesão na UE.

Ao conceder empréstimos, o BEI tem em vista seis objetivos prioritários: coesão e convergência; apoio às pequenas e médias empresas (PME); sustentabilidade ambiental; execução da iniciativa «Inovação 2010»; desenvolvimento das redes transeuropeias de transportes e energia (RTE) e energia sustentável, competitiva e segura.

O BEI concede empréstimos e garantias, presta assistência técnica e financia fundos de capital de risco através do Fundo Europeu de investimentos que faz parte do BEI. Entre 2010 e 2014 o BEI financiou 8 642 milhões de euros de projetos em Portugal com destaque para os setores do transporte, telecomunicações e energia.

www.minutoeuropeu.eu

julho

semana 30

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

18 segunda-feira

Dia Internacional Nelson Mandela

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da guerra civil de Espanha. — 18 Julho 1936

Temos tempo bastante para pensar no futuro quando já não temos futuro em que pensar.
— GEORGE BERNARD SHAW

19 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Alarcos, em Espanha. — 19 Julho 1195

A sabedoria dos homens é proporcional não à sua experiência mas à sua capacidade de adquirir experiência.
— GEORGE B. SHAW

20 quarta-feira

Dia Mundial da Amizade

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato de Pancho Villa, no México. — 20 Julho 1923

Liberdade significa responsabilidade. É por isso que tanta gente tem medo dela.
— GEORGE BERNARD SHAW

21 quinta-feira

Dia da Bélgica

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ordem imperial para o corte de cabelo de todos os súbditos, na China. — 21 Julho 1911

O silêncio é a mais perfeita expressão do desprezo.
— GEORGE BERNARD SHAW

22 sexta-feira

O segredo para ser infeliz é ter tempo livre para se preocupar se se é feliz ou não.
— GEORGE BERNARD SHAW

23 sábado

Dia do Alfaiate e do Modista

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Revolução Egípcia"
— 23 Julho 1952

O ódio é a vingança do covarde. — GEORGE B. SHAW

24 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Entrada das tropas liberais em Lisboa. — 24 Julho 1833

A razão escraviza todas as mentes que não são suficientemente fortes para a dominarem.
— GEORGE BERNARD SHAW

Festas e Romarias

Dia 25 Festas concelhias Celorico de Basto	Dia 28 Santiago Faia — Cabeceiras	Sto. António e S. Sebastião Duas Igrejas — Vila Verde
Santiago Caldelas e Vilela — Amares Guilhofrei — V. Minho Nogueira — V. N. Cerveira Oliveira — P. Lanhoso Antas — V. N. Famalicão Sabariz — Vila Verde	Romaria de Sta. Marta Falperra — Braga	Sr. dos Aflitos, Sr.ª das Dores e Santiago Chamoim — T. Bouro
S. João, S. Tiago e S. Cristóvão Fontão — Ponte de Lima	Senhora da Saúde Aboim das Choças — A. Valdevez	Largada da Vaca Valença
N. Sr.ª da Rocha Arga de Baixo — Caminha	Santana Moreira do Rei — Fafe	Dia 29 S. Paio Sequeiros — Amares
Dia 27 Sto. António Cornes — V. N. Cerveira	Senhora de Fátima Louredo — V. Minho	Sta. Marta Falperra — Braga Bouro Sta. Marta — Amares
S. Tiago Vila de Prado — Vila Verde	Sta. Ana do Monte Barbudo — Vila Verde	N. Sr.ª dos Milagres Fiães — Melgaço
	N. Sr.ª do Livramento Formariz — P. Coura	Dia 30 N. Sr.ª da Lapa Monção
	S. Bento Boivão — Valença	Senhora da Pegadinha Bravães — P. Barca
	Senhora da Boa Morte Correlhã — Ponte de Lima	

Apontamento Europeu

ECOFIN

ECOFIN é o Conselho dos Assuntos Económicos e Financeiros, constituído pelos ministros da economia e das finanças de todos os Estados-Membros com a participação dos Comissários Europeus competentes.

O Conselho ECOFIN toma decisões sobre as políticas económicas; a política fiscal e a regulamentação e regulação do setor financeiro. O ECOFIN debruça-se sobre o orçamento anual da UE e trata dos aspetos jurídicos e práticos relativos à moeda única, o euro.

As reuniões têm uma periodicidade mensal, em Bruxelas, e as decisões são tomadas por maioria qualificada. No dia anterior à reunião do ECOFIN tem lugar a reunião do EUROGRUPO que envia um relatório ao ECOFIN com todas as questões que exijam uma decisão de todos os Estados-Membros.

Além das reuniões ordinárias mensais, o ECOFIN reúne uma vez a cada seis meses no país da presidência. O Ministro das Finanças do país que exerce a Presidência preside ao ECOFIN.

www.minutoeuropeu.eu

julho

semana 31

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

27 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do armistício na Guerra da Coreia.
— 27 Julho 1954

Os prazeres pertencem à mocidade, as alegrias à meia-idade e a bem-aventurança à velhice. — HANS C. ANDERSEN

30 sábado

Dia Internacional contra o Tráfico de Pessoas
Dia Internacional da Amizade

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Baralha de Vercelas, na atual Itália. — 30 Julho 101 a.C.

Aproveite a vida. A morte pode ser definitiva.
— HANS C. ANDERSEN

25 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Partida de Lisboa da armada de conquista de Ceuta.
— 25 Julho 1415

Ter sido criado com patos não tem importância, desde que você tenha nascido de um ovo de cisne. — HANS C. ANDERSEN

28 quinta-feira

Dia Nacional da Conservação da Natureza
Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Robespierre, em França. — 28 Julho 1794

A imprensa é a artilharia da liberdade.
— HANS C. ANDERSEN

31 domingo

Dia Mundial do Vigilante da Natureza

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato de Jean Jaurès, em França. — 31 Julho 1914

Viver não é o bastante... deve-se ter brilho, liberdade e uma pequena flor.
— HANS C. ANDERSEN

26 terça-feira

Dia dos Avós

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Declaração de independência dos Países Baixos.
— 26 Julho 1581

Quando as palavras fracassam, a música fala.
— HANS C. ANDERSEN

29 sexta-feira

Todas as vidas de homens são contos de fadas escritos pelas mãos de Deus. A própria vida é o conto de fadas mais maravilhoso.
— HANS C. ANDERSEN

Festas e Romarias

Festa Mensal

Sagrado Coração de Jesus
Anjos — V. Minho

Dia 1

S. Félix
Candemil — V. N. Cerveira

S. Pedro
Caldelas — Amares

N. Sr.ª das Neves
Barroselas — V. Castelo

Dias 1 a 7

Folk Monção
"O mundo a dançar"
Ponto do Mouro — Monção

Dias 2 a 4

Festas da Cidade
e Gualterianas
Guimarães

Dia 4

S. Brás
Festas concelhias
Terras de Bouro

Senhora das Neves
Dem — Caminha
Arcos — P. Lima
Mujães — V. Castelo

Divino Salvador
Louredo — P. Lanhoso
Portela das Cabras — Vila Verde
Merufe e Mazedo — Monção

N. Sr.ª do Rosário
Bico — P. Coura
Campo — P. Lanhoso

Senhora da Saúde
Arcozelo — Barcelos
Admeus e Vilar da Veiga
— T. Bouro

Festa do Emigrante
Merufe — Monção

Dia 7

Festas Concelhias em
Honra de S. Sebastião
(1º domingo agosto)
V. N. Cerveira

Feira de Artesanato
Vila Verde

Apontamento Europeu

Comissões de inquérito

Sabia que o Parlamento Europeu tem poderes de investigação? O Parlamento Europeu tem o direito de investigar alegadas violações do direito comunitário ou casos de má administração do direito comunitário por parte de instituições europeias ou Estados-membros, constituindo uma comissão de inquérito.

Essa comissão pode convidar testemunhas e exigir documentos, conforme as regras estabelecidas numa decisão conjunta do Conselho, do Parlamento e da Comissão. Neste momento, estão criadas duas comissões de inquérito. Uma para investigar os escândalos sobre a medição das emissões dos automóveis e a outra para a elisão fiscal revelada nos Documentos do Panamá.

Também se podem criar comissões especiais para investigar temas não relacionados diretamente com violações da legislação europeia. Em 2006 o Deputado Carlos Coelho presidiu à Comissão que abordou o transporte de suspeitos de terrorismo pela CIA. Com estas comissões, o Parlamento exerce um maior controlo democrático reforçando a defesa dos interesses dos cidadãos europeus.

www.minutoeuropeu.eu

agosto

semana 32

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
F	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1 segunda-feira

Dia do Selo Postal

A vida afetiva é a única que vale a pena. A outra apenas serve para organizar na consciência o processo da inutilidade de tudo.
— MIGUEL TORGA

2 terça-feira

Mais um ano. Mais um palmo a separar-me dos outros, já que a vida não passa de um progressivo distanciamento de tudo e de todos, que a morte remata. — MIGUEL TORGA

3 quarta-feira

Que belo é ter um amigo! Ontem eram ideias contra ideias. Hoje é este fraterno abraço a afirmar que acima das ideias estão os homens.
— MIGUEL TORGA

4 quinta-feira

Quanto maior é um romance ou um poema, mais a sua magia nos separa da mão de barro que o escreveu. — MIGUEL TORGA

5 sexta-feira

O que é pena é que neste areal da vida, onde cada um segue o seu caminho, não haja nem tolerância nem humildade para respeitar o norte que o vizinho escolheu. — MIGUEL TORGA

6 sábado

Dia de Hiroshima

Os homens são como as obras de arte: é preciso que se não entenda tudo delas numa só vez. — MIGUEL TORGA

7 domingo

notas

Quando um homem tem dentro de si uma verdade que quer ouvidos, até peixes lhe servem para auditório. Santo António que o diga... — MIGUEL TORGA

Festas e Romarias

Dia 8 N. Sr.ª da Ajuda Mestrestido — V. N. Cerveira	Senhora da Franqueira Pereira — Barcelos	S. Frutuoso S. Gens — Fafe
Dias 8 a 14 Festas da Cidade e do Concelho Vizela	Sta. Rita de Cássia Caminha	Sto. António Campos — V. Minho
N. Sr.ª da Boa Morte Jolda Madalena — A. Valdevez	N. Sr.ª das Dores Festas concelhias Paredes de Coura	Senhor dos Aflitos Eiras — A. Valdevez Covas — V. N. Cerveira
Dia 10 S. Lourenço Paranhos — Amares Tangil e Lapela — Monção	Senhor do Socorro Lanhoso — P. Lanhoso	Festa das Colheitas Portuzelo — V. Castelo
Feriado Municipal Paredes de Coura	S. Roque V. N. Cerveira	Dias 13 e 14 Romaria de S. Bento da Porta Aberta Póvoa de Lanhoso
Dia 11 Romaria de S. Bento da Porta Aberta Rio Caldo — T. Bouro	Senhora dos Milagres Feitos — Barcelos Sta. Maria Madalena Cavez — Cabeceiras	S. Roque das Cortes V. N. Cerveira
	Senhora das Neves Rendufe — Amares	Dia 14 Feira de Artesanato Vila Verde
	S. Bento Caires — Amares	Melgaço Vintage Melgaço

Apontamento Europeu

Pacto Ecológico Europeu

As alterações climáticas e a degradação do ambiente representam uma ameaça existencial para a Europa e o resto do mundo. Para superar estes desafios, o Pacto Ecológico Europeu transformará a UE numa economia moderna, eficiente na utilização dos recursos e competitiva, garantindo que:

- as emissões líquidas de gases com efeito de estufa sejam nulas em 2050
- o crescimento económico esteja dissociado da utilização de recursos
- ninguém nem nenhuma região seja deixado para trás.

O Pacto Ecológico Europeu será financiado por um terço dos 1,8 biliões de euros de investimentos do Plano de Recuperação do NextGenerationEU e pelo orçamento da UE para sete anos.

O Pacto Ecológico Europeu irá melhorar o bem-estar e a saúde dos cidadãos e das

gerações futuras, proporcionando:

- ar fresco, água limpa, solo saudável e biodiversidade
- edifícios renovados e energeticamente eficientes
- alimentos saudáveis e a preços acessíveis
- mais transportes públicos
- sistemas energéticos e inovações tecnológicas de ponta menos poluentes
- produtos com maior durabilidade que possam ser reutilizados, reparados e reciclados
- empregos duradouros e formação profissional necessária para a transição
- uma indústria competitiva e resiliente a nível mundial

Fonte: ec.europa.eu

agosto

semana 33

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
F	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

10 quarta-feira

Ser grande é ser limitado.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

13 sábado

Dia Internacional dos canhotos

Uma revolução é uma opinião apoiada por baionetas.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

8 segunda-feira

Dia do Emigrante

Em política é preciso curar os males e nunca vingá-los.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

11 quinta-feira

A arte de governar consiste em não deixar envelhecer os homens nos seus postos.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

14 domingo

Dia da Infancia

A paz é uma palavra vazia de sentido; do que precisamos é de uma paz gloriosa.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

9 terça-feira

Dia Internacional dos Povos Indígenas

As verdadeiras conquistas, as únicas de que nunca nos arrependemos, são aquelas que fazemos contra a ignorância.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

12 sexta-feira

Dia Internacional da Juventude

A maioria dos que não querem ser oprimidos quer ser opressor.
— NAPOLEÃO BONAPARTE

notas

Festas e Romarias

Dia 15 Feriado — Assunção de N. Sr. ^a	Feira da Cebola Gondifelos — V. N. Famalicão	Marrancos — Vila Verde Frades — P. Lanhoso Balança — T. Bouro
Festas da cidade em Honra de N. Sr. ^a da Saúde e da Soledade Esposende	Dia 16 S. Roque Frades e Garfe — P. Lanhoso Souto — T. Bouro	N. Sr. ^a da Guia Valdreu — Vila Verde
Senhora da Saúde Monte de Fralães — Barcelos	Festa do Senhor Cantelães — V. Minho	S. Bento P. de Frades e Bouro — Amares
N. Sr. ^a da Aparecida Balugães — Barcelos	N. Sr. ^a de Fátima Castanheira — P. de Coura Sapardos — V. N. Cerveira	Dia 18 Sta. Bárbara Pedraça — Cabeceiras
N. Sr. ^a de Abadia Bouro — Amares Bárrio — P. Lima	Senhor do Fastio Dornelas — Amares	Senhora da Agonia Caminha
Senhora do Socorro Anjos — V. Minho	Sta. Helena Lage — Vila Verde	Senhora das Dores Aguã — A. Valdevez
Senhora do Rosário Vermoim — V. N. Famalicão Arga de Cima e Arga de Baixo — Caminha	Feira do Linho Ponte da Barca	N. Sr. ^a dos Milagres Balança — T. Bouro
	Dia 17 Mártir S. Mamede Friestas — Valença	Dia 19 Feriado Municipal Esposende

Apontamento Europeu

Provedor de Justiça Europeu

O Provedor de Justiça Europeu investiga queixas relativas a casos de má administração por parte das instituições, órgãos, serviços e agências da UE. As queixas podem ser apresentadas por nacionais ou residentes dos países da UE, por associações, instituições ou empresas estabelecidas na UE.

Note-se que o Provedor de Justiça Europeu apenas pode tratar de queixas relacionadas com a administração da União. Assim, o Provedor não pode investigar queixas contra as autoridades nacionais, regionais ou locais dos Estados-Membros, mesmo que essas queixas digam respeito a assuntos da União Europeia; os tribunais ou os provedores de justiça nacionais e empresas ou pessoas individuais.

A queixa deve ser apresentada no prazo de dois anos a contar da data em que se tomou conhecimento do problema. Ao apresentar uma queixa, deverá indicar-se claramente a identidade, a instituição ou órgão objeto da queixa e descrever o problema.

Se quiser, pode-se solicitar que a queixa seja tratada confidencialmente. Caso não possa tratar a queixa, o Provedor de Justiça informa sobre outras entidades que poderão ajudar.

O cargo de Provedor de Justiça Europeu foi instituído em 1995, tem sede em Estrasburgo e é eleito pelo Parlamento Europeu para um período de cinco anos, renovável.

www.minutoeuropeu.eu

agosto

semana 34

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
F	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

15 segunda-feira

Feriado — Assunção de N. Sr.^a

O homem superior é aquele que cumpre sempre o seu dever.
— EUGÈNE IONESCO

16 terça-feira

Queremos ser do nosso tempo é estarmos já ultrapassados.
— EUGÈNE IONESCO

17 quarta-feira

18 quinta-feira

19 sexta-feira

Dia Mundial da Ajuda Humanitária
Dia Mundial da Fotografia

Mergulha, sem limites, no espanto e na estupefação; deste modo podes ser sem limites, assim podes ser infinitamente.
— EUGÈNE IONESCO

São os inimigos da história que acabam por fazê-la.
— EUGÈNE IONESCO

Sendo o cómico a intuição do absurdo, ele afigura-se-me mais desesperante do que o trágico.
— EUGÈNE IONESCO

20 sábado

Dia Internacional do Animal Abandonado

Ninguém é dono da multidão, ainda que creia tê-la dominada.
— EUGÈNE IONESCO

21 domingo

Dia Internacional de Lembrança e Tributo às Vítimas do Terrorismo

Não é a resposta que nos ilumina, mas sim a pergunta.
— EUGÈNE IONESCO

notas

Festas e Romarias

Dia 20

Feriado Municipal
— Festas N. Sr.ª da Agonia
Viana do Castelo

Dia 21

Festa de Santo Ovídio
Fafe

Dia 22

S. Bartolomeu
Chamoim — T. Bouro

Dia 24

S. Bartolomeu
Rego — Celorico
Cavez — Cabeceiras
Boivão — Valença

Festas Concelhias

Ponte da Barca

Banho Santo

S. Bartolomeu do Mar
— Esposende

Dia 25

Romaria dos Cravos
Cardielos — V. Castelo

S. Gens

Calvos — P. Lanhoso
Salamonde — V. Minho

Peregrinação ao Sameiro
Braga

N. Sr.ª das Dores
Coura — P. Coura

Senhora da Lapa
Arcos de Valdevez

Sta. Justa
Negreiros — Barcelos

N. Sr.ª dos Milagres
Dossãos — Vila Verde

N. Sr.ª do Rosário
Eira Vedra — V. Minho

S. Silvestre

Bárrio — Ponte de Lima

Senhor do Areal

Barreiros — Amares

Senhor do Ribeiro

Barbudo — Vila Verde

S. João

Arga de S. João — Caminha

Festa do Senhor

Pinheiro e Vilarchão — V. Minho

Sagrado Coração de Jesus
Rossas — V. Minho

Malhada Tradicional
Lindoso — P. Barca

Dia 28

Festa da Sr.ª das Graças
(último domingo agosto)
Fafe

Apontamento Europeu

SOLVIT

Os seus direitos a viver, trabalhar, estudar ou exercer uma atividade em qualquer país da União Europeia estão a ser dificultados? Se tal acontecer o SOLVIT pode ajudá-lo gratuitamente.

O SOLVIT é um serviço prestado pelas administrações nacionais de todos os países da UE, e ainda, da Islândia, do Liechtenstein e da Noruega, que para além de chamar a atenção das entidades competentes nacionais para os direitos dos cidadãos europeus, procura encontrar uma solução para os seus problemas.

Quando os seus direitos enquanto cidadão da União Europeia ou enquanto empresa são violados pela administração pública de outro país da UE, o SOLVIT pode atuar desde que o processo não esteja em tribunal.

O SOLVIT não pode atuar se os problemas forem entre empresas ou relacionados com os direitos de consumidor.

Se tiver problemas, por exemplo, com o reconhecimento das qualificações profissionais; vistos e direito de residência; veículos e carta de condução; prestações familiares; direitos a pensão e reembolso do IVA: contacte o SOLVIT através da Internet ou dirija-se ao SOLVIT no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Direção Geral dos Assuntos Europeus em Lisboa.

www.minutoeuropeu.eu

agosto

semana 35

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
F	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

24 quarta-feira

Dia do Artista

A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar. — PETER DRUCKER

27 sábado

Existe o risco que não se pode jamais correr, e existe o risco que não se pode deixar de correr. — PETER DRUCKER

22 segunda-feira

Dia Internacional do Folclore

Não entendo como é que alguns escolhem o crime, quando há tantas maneiras legais de se ser desonesto. — PETER DRUCKER

25 quinta-feira

Dia do Artista

O valor do casamento não está no facto de que adultos produzem crianças, mas em que crianças produzem adultos. — PETER DRUCKER

28 domingo

A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo. — PETER DRUCKER

23 terça-feira

*Dia Internacional para Relembrar o Tráfico de Escravos e sua Abolição
Dia Europeu da Memória das Vítimas do Estalinismo e do Nazismo*

Um bom chefe faz com que homens comuns façam coisas incomuns. — PETER DRUCKER

26 sexta-feira

O problema de resistir a uma tentação é que você pode não ter uma segunda oportunidade. — PETER DRUCKER

notas

Festas e Romarias

Dias 30 a 1

Festa do Mar e da Sardinha
V. P. Âncora — Caminha

N. Sr.ª da Piedade
Resende — P. de Coura

N. Sr.ª da Boa Viagem
Aigualonga — P. de Coura

Agridoce — Feira de
Agricultura e Doçaria
Cabanelas — Vila Verde

N. Sr.ª da Luz
Arcozelo — P. Lima

Senhora da Peneda
V. de Mouros — Caminha

Festa das Solhas
Senhor da Saúde
e Sta. Rita
Lanhelas — Caminha

Senhor da Saúde
Caldelas — Amares

Dias 1 a 8
Senhora da Peneda
Gavieira — A. Valdevez

Noite Branca
Braga

Sta. Catarina
Cabeçudos — V. N. Famalicão

Dias 3 e 4
Sr.ª da Ajuda (1º fim
de semana setembro)
V. N. Cerveira

Dia 31

Dia da Cidade
Barcelos

S. Roque
Mereleim S. Paio — Braga

Dia 4
Romaria de N. Sr.ª de Porto
de Ave — Romaria dos bifes
e dos Melões (1º domingo
setembro)
Póvoa de Lanhoso

Dia 1

N. Sr.ª dos Remédios
Arco de Baúlhe — Cabeceiras

Senhor dos Aflitos
Freixo — P. Lima

Feira de Artesanato
Vila Verde

Sta. Tecla
Antas — Esposende

Apontamento Europeu

Segurança Social

Quem sair de Portugal perde o direito à segurança social? Quem mudar para um país da Europa terá os mesmos direitos que os cidadãos desse país, o chamado princípio da igualdade de tratamento ou de não discriminação. Para tal, existe um mecanismo de coordenação da segurança social entre os estados membros da UE, a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega e a Suíça.

Para quem decidir trabalhar num outro país, usufruiu do sistema de segurança social desse país, que inclui: o Sistema de Saúde, Benefícios de Parentalidade, Subsídio de Desemprego e Direitos de Pensão passando a ser tratado como um cidadão desse país. No entanto há exceções: uma mudança temporária de país, durante menos de dois anos e continuando com o mesmo empregador, permite usufruir da Segurança Social no país de origem. Por outro lado, quem trabalhar em dois países ao mesmo tempo, deverá usufruir da Segurança Social no país em que trabalha mais tempo.

6.5 milhões dos trabalhadores da UE são cidadãos de um outro Estado-Membro, em Portugal são 109 mil trabalhadores. A Europa não só garante a mobilidade total, como ao mesmo tempo garante o bem-estar dos seus cidadãos.

www.minutoeuropeu.eu

setembro

semana 36

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

31 quarta-feira

*Dia Internacional
da Solidariedade*

*A morte é o repouso, mas o
pensamento da morte é o
perturbador de todo o repouso.*
— CESARE PAVESE

3 sábado

*Dia da Herança Europeia
do Conselho da Europa*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação de San Marino.
— 03 Setembro 301

*Dêem uma companhia ao
solitário e ele falará mais do
que qualquer pessoa.*
— CESARE PAVESE

29 segunda-feira

*Dia Internacional contra
os Ensaaios Nucleares*

*Não existe vingança melhor
de que aquela que os outros
infligem ao teu inimigo.*
— CESARE PAVESE

1 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Sedan, em França.
— 01 Setembro 1870

*Existe algo mais triste do
que envelhecer: permanecer
criança.* — CESARE PAVESE

4 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Assinatura do Tratado de
Alcáçovas.* — 04 Setembro 1479

*O único modo de escapar ao
abismo é observá-lo, e medi-lo,
e sondá-lo e descer para dentro
dele.* — CESARE PAVESE

30 terça-feira

*Dia Internacional
do Desaparecido*

*A imaginação humana é
imensamente mais pobre
do que a realidade.*
— CESARE PAVESE

2 sexta-feira

notas

Festas e Romarias

Dia 7 Senhora das Necessidades Barqueiros — Barcelos	Sta. Maria de Labrujó Labrujó — Ponte de Lima	Dia 11 Feira de Artesanato Vila Verde
Dia 8 Natividade de N. Sr.ª Porto d'Ave, Taíde — P. Lanhoso Extremo — A. Valdevez Cambeses — Monção	Senhora dos Remédios Botica, Ruivães — V. Minho	Melgaço Vintage Melgaço
Senhora de Ajuda Estorãos — Fafe	Peregrinação ao Santuário da Penha Guimarães	
N. Sr.ª da Guadalupe Gondoriz — A. Valdevez	Dias 10 e 11 Feiras Novas Festa Concelhia (2º fim de semana setembro) Ponte de Lima	
Senhora da Misericórdia Ferreiros — Braga Prado S. Miguel — Vila Verde		
N. Sr.ª da Luz Valdreu — Vila Verde		

Apontamento Europeu

Ficar desempregado noutro país

Para quem está a pensar ou já está a trabalhar noutro país da UE e ficar desempregado, o direito de subsídio de desemprego está protegido. No caso de viver e trabalhar no estrangeiro, é necessário o registo como candidato a emprego no país de acolhimento, no seu serviço nacional de emprego, ou então regressar ao país de origem.

Atenção, cada Estado-Membro tem um conjunto de regras diferente, portanto, quem pretenda continuar no estrangeiro tem de ter em atenção o período exigido para ter direito ao subsídio de desemprego e à duração deste.

Se pretende regressar ao país de origem, terá de se informar se continua a ter direito ao subsídio de desemprego apesar do tempo passado fora. No caso de não ter direito, pode então requerer a transferência do subsídio de desemprego do país onde se ficou desempregado, para o país,

ou para qualquer outro estado membro.

No caso de estar destacado no estrangeiro por um curto período de tempo (inferior a dois anos), pode escolher em que país se inscrever para o subsídio de desemprego.

Cerca de 6,5 milhões de trabalhadores na UE são cidadãos de um outro Estado-Membro (3,1% dos trabalhadores europeus). Portugal conta com 109 mil trabalhadores de outros Estados-Membros (1% da classe trabalhadora).

www.minutoeuropeu.eu

setembro

semana 37

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

7 quarta-feira

Dia Internacional do Ar Limpo para o Céu Azul

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Borodino, na Rússia.
— 07 Setembro 1812

Cobarde, realmente cobarde é apenas quem teme as próprias lembranças. — ELIAS CANETTI

10 sábado

Dia Mundial para a Prevenção do Suicídio

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assassinato de João "Sem Medo", Duque de Borgonha.
— 10 Setembro 1419

O sucesso só ouve o aplauso. Para tudo o resto é surdo.
— ELIAS CANETTI

5 segunda-feira

Dia Internacional da Caridade

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Massacre de Munique.
— 05 Setembro 1972

Estou farto de analisar as pessoas. É demasiado simples e não leva a lado nenhum.
— ELIAS CANETTI

8 quinta-feira

Dia Internacional da Alfabetização
Dia da Solidariedade das Cidades Património mundial

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação de S. Luís do Maranhão pelos Franceses, no Brasil. — 08 Setembro 1612

A morte aceite com resignação não é nenhuma honra.
— ELIAS CANETTI

11 domingo

Dia Nacional das Casas do Povo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim do Cerco de Barcelona.
— 11 Setembro 1714

Se soubesses mais a respeito do futuro, ainda mais pesado seria o passado. — ELIAS CANETTI

6 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Partida de Inglaterra do "Mayflower".
— 06 Setembro 1620

Não importa o quanto uma ideia seja nova, mas sim o quão nova se torne. — ELIAS CANETTI

9 sexta-feira

Nunca se sabe o que acontece se as coisas mudarem de repente. Mas sabe-se o que acontece se não mudam.
— ELIAS CANETTI

notas

Festas e Romarias

Dia 13

Senhora do Vis
Caçarilhe — Celor. Basto

Sagrado Coração de Maria
Lousado — V. N. Famalicão

S. Lourenço
Goães — Amares

Dia 15

N. Sr.ª do Alívio
Abedim — Monção

Peregrinação concelhia
Soutelo — Vila Verde

Dias 17 e 18

Romaria de N. Sr.ª da Porta
Arcos de Valdevez

Dia 18

N. Sr.ª das Dores
Ponte de Lima

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Monção e Melgaço
Granfondo

Monção

Apontamento Europeu

Eurostat

O Eurostat é a autoridade estatística da União Europeia. A sua principal missão consiste em fornecer um serviço de informação estatística de elevada qualidade, recolhendo e tratando informações relativas aos Estados-Membros da União e às suas regiões, para que possam ser definidas, implementadas e analisadas as políticas comunitárias.

Duas importantes funções do Eurostat são a produção de dados macroeconómicos que suportam as decisões do Banco Central Europeu na sua política monetária para o euro, e a produção de dados regionais que orientam as políticas de coesão da UE.

O Eurostat, criado em 1953, está sediado no Luxemburgo, sendo uma das mais antigas Direções-Gerais da Comissão Europeia. Os princípios que regem o Eurostat são os da imparcialidade, independência e confidencialidade estatística, que constituem aliás o fundamento das estatísticas em qualquer sociedade democrática.

www.minutoeuropeu.eu

setembro

semana 38

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

12 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Viena.
— 12 Setembro 1683

Para abrir um novo caminho, é preciso ser capaz de se perder.
— MIGUEL DE UNAMUNO

13 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Golpe de estado de Primo de Rivera, em Espanha.
— 13 Setembro 1923

Quem não sente a ânsia de ser mais, não chegará a ser nada.
— MIGUEL DE UNAMUNO

14 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Tomada da Cidade do México pelo exército norte-americano.
— 14 Setembro 1847

Diz a tua palavra e segue o teu caminho, e deixa que a roam até ao osso.
— MIGUEL DE UNAMUNO

17 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura dos Acordos de Camp David, entre o Egito e Israel. — 17 Setembro 1978

A vida é dúvida. E a fé sem a dúvida não é nada e não ser a morte. — MIGUEL DE UNAMUNO

15 quinta-feira

Dia Internacional da Democracia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Nascimento de Marco Polo.
— 15 Setembro 1254

O amor é filho da ilusão e pai da desilusão.
— MIGUEL DE UNAMUNO

18 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Invasão da Manchúria pelo Japão. — 18 Setembro 1931

Ninguém está sujeito a maior número de faltas e erros do que, aqueles que se regem unicamente pela reflexão.
— MIGUEL DE UNAMUNO

16 sexta-feira

Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono

Há algo de doce, tranquilizante e sobretudo sábio naquilo a que os homens do mundo chamam aborrecer-se.
— MIGUEL DE UNAMUNO

notas

Festas e Romarias

Dia 20 Senhora da Piedade Lordelo — Monção	S. Mateus Ribeira — T. Bouro	Festa do Senhor Moledo — Caminha
Senhora do Alívio Perenhal — Barcelos Reboreda — V. N. Cerveira	Sta. Combinha Chamoim — T. Bouro	S. Mateus Gonça — Guimarães
Feriado Municipal — Festa de N. Sr.ª das Dores Ponte de Lima	Dia 21 Desfolhada Minhota Bravães e Lavradas — P. Barca	Dia 25 Dia do Concelho (Carta de Foral de 1292) Póvoa de Lanhoso
N. Sr.ª do Calvário Covide — T. Bouro	Festa do Caldo do Pote Sabariz — Vila Verde	Feira dos Usados Vila Verde
N. Sr.ª das Dores Tangil — Monção	Dias 22 S. Miguel Paredes Secas — Amares	Feira de Velharias e Antiguidades Vizela
Sta. Eufémia Covide — T. Bouro	Senhora do Parto Aveleda — Braga	

Apontamento Europeu

Euribor

Euribor é a abreviatura de Euro Interbank Offered Rate. As taxas Euribor correspondem à média das taxas de juro praticadas nos empréstimos interbancários, em euros. Há 8 taxas de juro Euribor, em função do prazo de maturidade, que vai entre uma semana e 12 meses.

As taxas Euribor são publicadas diariamente e são utilizadas como taxas de referência de muitos produtos comercializados, como por exemplo créditos bancários, contas poupança ou empréstimos hipotecários.

Os valores da Euribor são influenciados pelos ciclos económicos, pela oferta e pela procura e pelos juros referenciais do BCE.

Em períodos de crescimento económico, e na tentativa de controlar a inflação, o BCE aumenta os juros de referência e por consequência as taxas Euribor tendem a crescer. Em momentos de recessão, o BCE diminui as taxas de juro, o que faz com que as taxas Euribor tendam a descer. As taxas Euribor, estas taxas de referência, afetam a economia e a vida dos cidadãos.

www.minutoeuropeu.eu

setembro

semana 39

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

19 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Descoberta de Otzi, o "Homem do Gelo", em Itália.
— 19 Setembro 1991

Não desejes e serás o homem mais rico do mundo.
— MIGUEL DE CERVANTES

20 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Ínicio do cerco de Jerusalém, por Saladino.
— 20 Setembro 1187

Pouca ou nenhuma vez se realiza com a ambição coisa que não prejudique terceiros.
— MIGUEL DE CERVANTES

21 quarta-feira

Dia Internacional da Paz
Dia Mundial da Doença de Alzheimer
Dia de Malta
Dia da Cooperação Europeia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Abolição da monarquia em França. — 21 Setembro 1792

O sonho é o alívio das misérias dos que as têm acordados.
— MIGUEL DE CERVANTES

22 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Últimas execuções no caso das Bruxas de Salem, na América do Norte. — 22 Setembro 1692

Promessas de apaixonados: a maior parte são ligeiras de prometer e muitas pesadas de cumprir.
— MIGUEL DE CERVANTES

23 sexta-feira

Dia Mundial das Línguas Gestuais

A humildade é a base e o fundamento de todas as virtudes e sem ela não há nenhuma que o seja. — MIGUEL DE CERVANTES

24 sábado

Dia Internacional da Imprensa
Dia Europeu Sem Carros

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Criação do protetorado britânico de Sarawak, na atual Malásia. — 24 Setembro 1841

Fazer uma coisa por outra, é o mesmo que mentir.
— MIGUEL DE CERVANTES

25 domingo

Dia Mundial do Sonho

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Paz de Ausburgo" na Europa.
— 25 Setembro 1555

Contra o calar não há castigo nem resposta.
— MIGUEL DE CERVANTES

notas

Festas e Romarias

Dia 26

S. Cosme e S. Damião
Podame — Monção

Dia 27

Arcanjo S. Miguel
Prado S. Miguel — Vila Verde

Dia 28

Desfolhada Minhota
Lavradas — P. Barca

Desfolhada

à moda de Perre
Perre — V. Castelo

Dia 29

Feriado Municipal
— Festa de S. Miguel Arcanjo
Cabeceiras de Basto

S. Miguel

Azevedo — Caminha
S. Miguel — Vizela
Soutelo e Carreiras
— Vila Verde
Vermil — Guimarães

S. Miguel-o-Anjo

Messegães — Monção
Poiães — P. Lima
Jesufrei — V. N. Famalicão
Guardenha, Gondoriz
— T. Bouro

N. Sr.ª do Rosário

Melgaço

Dias 30 a 3

Feira da ladra
(1º fim de semana e
segunda-feira outubro)
Vieira do Minho

Dia 1

Feriado Municipal
— Data do recebimento
do Foral Manuelino
V. N. Cerveira

Dia 2

Feira de Artesanato
Vila Verde

Apontamento Europeu

Organização Mundial do Comércio

A Organização Mundial do Comércio, sediada na Suíça, é a maior organização económica internacional do mundo tendo como objetivo regular e impulsionar o comércio mundial.

No final da 2ª Guerra Mundial, com o intuito de promover o comércio internacional e reduzir as barreiras comerciais, foi assinado o Acordo Geral de Tarifas de Comércio entre 22 países.

Ao longo dos anos os países passaram a comercializar bens cada vez mais complexos, como serviços ou ideias, e foi necessário criar novas regras para regular as transações.

Depois de quase 40 anos em funcionamento, em janeiro de 1995, após sete rondas de negociação, o acordo de Marrakesh foi assinado por 124 nações, originando a Organização Mundial do Comércio

Hoje, a OMC tem 164 países membros e regula o comércio de bens, serviços, e propriedade intelectual entre eles. Tem uma forte componente solidária, oferecendo condições especiais para ajudar os países em desenvolvimento.

Ao criar um mercado livre e justo com tantos países, a OMC facilita o crescimento económico em todo o mundo, criando mercados mais integrados e dinâmicos, contribuindo para a estabilidade económica global, a prosperidade e o desenvolvimento.

www.minutoeuropeu.eu

setembro

semana 40

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

26 segunda-feira

Dia Europeu das Línguas
Dia Mundial do Mar

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Formação da "Santa Aliança".
— 26 Setembro 1815

Um beijo é um segredo que se diz na boca e não no ouvido.
— JEAN ROSTAND

27 terça-feira

Dia Mundial do Turismo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Anúncio da decifração da "Pedra de Roseta", em Paris.
— 27 Setembro 1822

O casamento simplifica a vida e complica o dia.
— JEAN ROSTAND

28 quarta-feira

Dia Mundial da Raiva
Dia Internacional do Acesso Universal à Informação

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da conquista da Inglaterra pelos normandos.
— 28 Setembro 1066

As verdades consoladoras devem ser demonstradas duas vezes. — JEAN ROSTAND

29 quinta-feira

Dia Mundial do Coração

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do Acordo de Munique. — 29 Setembro 1938

A arte deve ser mentira verdadeira e não falsa verdade.
— JEAN ROSTAND

30 sexta-feira

Dia Internacional da Tradução

Aguardar até saber o bastante para agir com toda a luz é condenar-se à imaturidade.
— JEAN ROSTAND

1 sábado

Dia Nacional da Água
Dia Internacional das Pessoas Idosas
Dia Mundial da Música
Dia do Chipre

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Gaugamela, no atual Iraque.
— 01 Outubro 331 a.C.

Não se envelhece enquanto buscamos. — JEAN ROSTAND

2 domingo

Dia Internacional da Não Violência

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Massacre de Tlatelolco", no México. — 02 Outubro 1968

Como é preciso gostar de alguém para preferi-lo à sua ausência! — JEAN ROSTAND

Festas e Romarias

Dia 3 Feriado Municipal (2ª feira após o 1º sábado de Outubro) Vieira do Minho	N. Sr.ª dos Remédios Paderne — Melgaço
Dia 4 S. Francisco Fontarcada — P. Lanhoso Esmeriz — V. N. Famalicão	Senhora do Amparo Rebordões Souto — Ponte de Lima
Dia 5 Feriado — Implantação da República	N. Sr.ª do Rosário Tagilde — Vizela Riba d'Ave — V. N. Famalicão
Dias 5 a 9 Festa das Colheitas Vila Verde	Dia 8 N. Sr.ª de Fátima Ventosa — V. Minho
Dia 6 Feira Mensal de Antiguidades, Velharias e Artesanato Areosa — V. Castelo	N. Sr.ª do Rosário Soutelo — Vila Verde
	Dia 9 Feira de Artesanato Vila Verde
	Melgaço Vintage Melgaço

Apontamento Europeu

Sistema de Informação Schengen

Porque não existem fronteiras internas entre Portugal e Espanha, entre Espanha e França, entre França e Alemanha, etc., quem entra em qualquer um destes países está a entrar nos outros também. Isso significa que o agente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras que está numa fronteira portuguesa tem de ter acesso às informações fornecidas pelos outros Estados Schengen. Por isso, foi criado o Sistema de Informação Schengen: o SIS.

O SIS é uma gigantesca base de dados que liga os Estados Schengen e assegura que as autoridades policiais, aduaneiras e de fronteira disponham da informação necessária à sua atividade, seja sobre pessoas, seja sobre objetos. Isto é, pessoas judicialmente impedidas de entrarem no território da União, pessoas dadas como desaparecidas, pessoas procuradas ou

pessoas sujeitas a vigilância discreta e objetos como documentos de identidade roubados ou falsificados, carros, armas, barcos, aeronaves ou notas de banco roubadas ou falsificadas.

O SIS está em funcionamento desde março de 1995, mas em Abril 2013 inaugurou a sua 2ª Geração: o SIS II. Este novo SIS permitiu conectar mais 14 Estados-Membros, incluir novas informações, como dados biométricos, e assegurar o acesso da Europol e do Eurojust.

www.minutoeuropeu.eu

outubro

semana 41

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	F	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

5 quarta-feira

Feriado — Implantação da República Portuguesa
Dia Mundial dos Professores

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início dos "Motins de Outubro" na Argélia. — 05 Outubro 1988

Fiquei magoado, não por me teres mentido, mas por não poder voltar a acreditar-te.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

8 sábado

Dia Europeu do Turismo
Dia Internacional para a Redução de Desastres

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim do "Massacre da Salsa", na República Dominicana.
— 08 Outubro 1937

Saber é compreendermos as coisas que mais nos convém.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

3 segunda-feira

Dia Mundial do Habitat (1ª segunda-feira do mês)
Dia Mundial da Arquitetura (1ª segunda-feira do mês)
Dia da Alemanha
Dia da Infância

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da invasão da Etiópia pela Itália. — 03 Outubro 1935

Torna-te aquilo que és.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

6 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Manila, nas Filipinas. — 06 Outubro 1762

A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas como se fosse a primeira vez.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

9 domingo

Dia Mundial dos Correios

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início do massacre dos chineses de Batávia, na atual Indonésia.
— 09 Outubro 1740

Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

4 terça-feira

Dia Mundial do Animal

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim da Batalha do Lago Poyang, na China.
— 04 Outubro 1363

Não há factos eternos, como não há verdades absolutas.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

7 sexta-feira

Dia Nacional dos Castelos

O homem que vê mal, vê sempre menos do que aquilo que há para ver; o homem que ouve mal, ouve sempre algo mais do que aquilo que há para ouvir.
— FRIEDRICH NIETZSCHE

notas

Festas e Romarias

Dia 12

Feira de Produtos Biológicos
V. N. Famalicão

Dia 13

N. Sr.ª do Rosário
S. João — Vizela

Santíssimo Sacramento
Arca — P. Lima

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Dias 15 e 16

Mês do Cordeiro
à moda de Monção
(3º e 4º fim de
semana outubro)

Monção

Dia 16

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Apontamento Europeu

Excelência e confiança na inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) pode ajudar a encontrar soluções para muitos dos problemas da sociedade, tais como melhores cuidados de saúde, transportes mais seguros e menos poluentes, sistemas de produção mais eficientes e transportes mais baratos e sustentáveis. Mas, para isso, a tecnologia deve ser de elevada qualidade e os utilizadores devem poder ter confiança na forma como é desenvolvida e utilizada. A adoção de um quadro estratégico da UE assente nos valores europeus dará aos cidadãos a confiança necessária para aceitarem soluções baseadas na IA e incentivará as empresas a desenvolver e a implantar este tipo de soluções.

É nesta ótica que a Comissão Europeia propôs uma série de medidas para reforçar a excelência no domínio da IA, bem como um conjunto de regras destinadas a assegurar que a tecnologia usada é digna de confiança.

O regulamento sobre uma abordagem europeia relativa à inteligência artificial e a atualização do plano coordenado para a inteligência artificial visam garantir a segurança e os direitos fundamentais das pessoas e das empresas, reforçando simultaneamente o investimento e a inovação em todos os países da UE.

Fonte: ec.europa.eu

outubro

semana 42

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	F	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

10 segunda-feira

*Dia Mundial da Saúde Mental
Dia Europeu contra a Pena de Morte*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Karbala, no Iraque.
— 10 Outubro 680

O país não precisa de quem diga o que está errado; precisa de quem saiba o que está certo.
— AGUSTINA BESSA-LUÍS

11 terça-feira

*Dia Mundial de Luta Contra a Dor
Dia Internacional da Rapariga*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Revolta de Monrant Bay, na Jamaica. — 11 Outubro 1865

A melhor prova duma real amizade está em evitar os compromissos entre aqueles que se estimam.
— AGUSTINA BESSA-LUÍS

12 quarta-feira

*Dia da Espanha
Dia Mundial da Artrite
Dia Internacional para a Prevenção das Catástrofes Naturais (2ª quarta-feira do mês)*

As mais belas civilizações tiveram um rápido declínio, exatamente porque elas foram demasiado longe na dissimulação.
— AGUSTINA BESSA-LUÍS

13 quinta-feira

*Dia Europeu da Segurança Rodoviária
Dia Internacional para a Redução de Desastres Naturais
Dia Mundial da Visão (2ª quinta-feira do mês)*

A sociedade prosseguirá em estado de violência, porque o homem não prescindiu da sua enfermidade moral que é achar-se inútil num mundo que não criou. — A. BESSA-LUÍS

14 sexta-feira

Animais - eles são a medida da nossa paz com o mundo criado; eles são um dado de consolação porque não mudam para como quem tanto muda como nós, humanos. — A. BESSA-LUÍS

15 sábado

*Dia da Bengala Branca
Dia Internacional da Mulher Rural*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Mata Hari, em França. — 15 Outubro 1917

A criança que é despojada da sua riqueza de convivencialidade incrementa a frustração do adulto de amanhã. — A. BESSA-LUÍS

16 domingo

Dia Mundial da Alimentação Rural

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Maria Antonieta, em França. — 16 Outubro 1793

A competição é só civilizadora enquanto estímulo; como pretexto de abater a concorrência, é uma contribuição para a barbárie.
— AGUSTINA BESSA-LUÍS

Festas e Romarias

Dia 17 S. Inácio de Antioquia	Dia 21 S. Hilarião Eremita
Dia 18 S. Lucas	Dias 22 e 23 Mês do Cordeiro à moda de Monção (3º e 4º fim de semana outubro)
Dias 19 e 20 Senhora do Rosário Careiras S. Tiago — Vila Verde	Monção
Dia 20 Feriado Municipal — Data do Foral de D. Manuel I Terras de Bouro	Dia 23 S. João de Capristano
S. Hilarião Eremita	Feira dos Usados Vila Verde
Desfolhada/Malhada de Milho Festival da Broa de Milho Caseira Loureira — Vila Verde	Feira de Velharias e Antiquidades Vizela
Santíssimo Sacramento Arca — Ponte de Lima	

Apontamento Europeu

Uma estratégia industrial para a Europa

Em março de 2020, a Comissão definiu as bases de uma estratégia industrial destinada a apoiar a dupla transição para uma economia digital e ecológica, tornar a indústria da UE mais competitiva a nível mundial e reforçar a autonomia estratégica aberta da Europa.

Enquanto principal vetor de inovação nos diferentes ecossistemas, as pequenas e médias empresas (PME) devem ser tidas em conta em todas as ações no âmbito desta estratégia. Isto reflete-se de forma horizontal na maior atenção prestada aos encargos regulamentares das PME. As novas ações serão altamente benéficas para as PME e para as empresas em fase de arranque, seja através de um mercado único reforçado, de uma menor dependência do fornecimento ou da aceleração das transições ecológica e digital. A estratégia inclui igualmente algumas medidas consagradas especificamente às PME, tais como o reforço da resiliência, o combate aos atrasos nos pagamentos e o apoio à solvência.

A Europa está a embarcar numa transição para a neutralidade climática e a liderança digital. A estratégia industrial europeia visa assegurar que, à medida que entramos nesta nova era, a indústria europeia está em condições de mostrar o caminho a seguir.

Fonte: ec.europa.eu

outubro

semana 43

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	F	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

17 segunda-feira

Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza
Dia Europeu da Depressão
Dia da Agricultura

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da crise petrolífera mundial. — 17 Outubro 1973

É bela a guerra para quem não a provou. — E. DE ROTERDÃO

18 terça-feira

Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim da Guerra de Sucessão de Áustria. — 18 Outubro 1748

Rir-se de tudo é próprio dos tolos, mas não se rir de nada é de estúpidos.
— ERASMO DE ROTERDÃO

19 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Zama, na atual Tunísia. — 19 Outubro 202 a.C.

Os grandes escritores nunca foram feitos para suportar a lei dos gramáticos, mas sim para impor a sua.
— ERASMO DE ROTERDÃO

20 quinta-feira

Dia Mundial da Estatística
Dia Mundial da Osteoporose
Dia Mundial das Missões
Dia da Hungria

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim da Longa Marcha, na China. — 20 Outubro 1935

A primeira fase do saber, é amar os nossos professores.
— ERASMO DE ROTERDÃO

21 sexta-feira

Segundo a definição dos estóicos, a sabedoria consiste em ter a razão por guia; a loucura, pelo contrário, consiste em obedecer às paixões; mas para que a vida dos homens não seja triste e aborrecida Júpiter deu-lhe mais paixão que razão. — E. DE ROTERDÃO

22 sábado

Dia Internacional da Gaguz

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Declaração de guerra de Espanha a Marrocos.
— 22 Outubro 1859

Aquele que conhece a arte de viver consigo próprio, ignora o aborrecimento.
— ERASMO DE ROTERDÃO

23 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da revolta popular na Hungria. — 23 Outubro 1956

Os maiores males infiltram-se na vida dos homens sob a ilusória aparência do bem.
— ERASMO DE ROTERDÃO

notas

Festas e Romarias

Dia 24 Dia do Concelho Vila Verde	Feira de Artesanato, Velharias e Flores Monção
Dia do Município Ponte da Barca	Feira de Velharias e Colecionismo Barcelos
Dia 25 S. Crispim S. Crispiano	Dia 28 S. Simão S. Judas
Dia 26 S. Evaristo, Papa	Dia 30 S. Marcelo Mártir
Dia 27 Feira de Usados Vila Verde	Dias 30 e 31 Noite dos Medos Melgaço

Apontamento Europeu

Identidade Digital Europeia

A Identidade Digital Europeia estará disponível para os cidadãos, os residentes e as empresas da UE que pretendam identificar-se ou comprovar determinados dados pessoais. Pode ser utilizada em serviços públicos e privados, em linha e fora de linha, em toda a UE.

Todos os cidadãos e residentes da UE poderão utilizar um porta-moedas digital pessoal disponível em aplicações para telemóveis e outros dispositivos e serve para:

- identificar-se em linha e fora de linha
- armazenar e trocar informações fornecidas pelas administrações públicas: nome, apelido, data de nascimento, nacionalidade, etc.
- armazenar e trocar as informações fornecidas por fontes privadas dignas de confiança

- utilizar as informações para comprovar um direito; por exemplo, o direito de residir, de trabalhar ou de estudar num determinado Estado-Membro

Atualmente, apenas cerca de 60 % da população da UE, em 14 Estados-Membros, conseguem utilizar a sua identificação eletrónica nacional além-fronteiras. Apenas 14 % dos prestadores de serviços públicos essenciais em todos os Estados-Membros permitem a autenticação transfronteiras com um sistema de identificação eletrónica. O número anual de autenticações transfronteiras bem-sucedidas é muito reduzido, apesar de ter vindo a aumentar.

Fonte: ec.europa.eu

outubro

semana 44

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	F	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

26 quarta-feira

Dia da Áustria

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação da República do Vietname. — 26 Outubro 1955

O que conta é ser-se verdadeiro e então aí inscreve-se tudo: a humanidade e a simplicidade.
— ALBERT CAMUS

29 sábado

Dia da Eslováquia
Dia Mundial da Psoríase

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação da Cruz Vermelha, em Genebra. — 29 Outubro 1863

Não quero ser um génio... Já tenho problemas suficientes ao tentar ser um homem.
— ALBERT CAMUS

24 segunda-feira

Dia das Nações Unidas
Dia Mundial da Informação sobre o Desenvolvimento
Dia Internacional das Bibliotecas Escolares
(4ª segunda-feira do mês)

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Quinta-feira negra", na bolsa de Nova Iorque. — 24 Out. 1929

O Homem é a única criatura que se recusa a ser o que é.
— ALBERT CAMUS

27 quinta-feira

Dia Mundial do Património Audiovisual
Dia Nacional da Desburocratização

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Atribuição do Prémio Nobel da Medicina a Egas Moniz.
— 27 Outubro 1949

O Homem é a única criatura que se recusa a ser o que é.
— ALBERT CAMUS

30 domingo

Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Emissão radiofónica da "Guerra dos Mundos", nos EUA.
— 30 Outubro 1938

Não ser amado é falta de sorte, mas não amar é a própria infelicidade. — ALBERT CAMUS

25 terça-feira

Dia Europeu da Justiça Civil

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Balaclava, na Crimeia. — 25 Outubro 1854

Se o homem falhar em conciliar a justiça e a liberdade, então falha em tudo.
— ALBERT CAMUS

28 sexta-feira

Dia Mundial da Terceira Idade
Dia da República Checa

Existe apenas um único problema filosófico realmente sério: o suicídio. Julgar se a vida vale ou não a pena ser vivida significa responder à questão fundamental da filosofia. — ALBERT CAMUS

notas

Festas e Romarias

Dia 1

Dia de Todos os Santos

Dias 1 e 2

Feira dos Santos
Cerdal — Valença

Dia 2

Dia de Finados/
Fiéis Defuntos

Dia 6

Feira de Artesanato
Vila Verde

Apontamento Europeu

Organismo Europeu de Luta Antifraude

O Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF) protege os interesses financeiros da UE. O orçamento da União contribui para programas, projetos e investimentos que se destinam a melhorar a vida dos cidadãos da UE. Se houver uma utilização fraudulenta das verbas do orçamento da UE, a falta de pagamento de impostos, direitos e quotizações, que são a base do orçamento da União, isso lesa diretamente os cidadãos europeus e o projeto europeu no seu conjunto.

Criado em 1999, o OLAF investiga os casos de fraude que lesam o orçamento da UE, a corrupção e as faltas graves. Embora tenha um estatuto independente no que se refere aos seus poderes de inquérito, o OLAF faz parte da Comissão Europeia, estando sob a responsabilidade da Vice-Presidente Kristalina Georgieva, Comissária do Orçamento e Recursos Humanos.

A missão do OLAF é tripla: protege os interesses financeiros da UE, investigando casos de fraude e de corrupção e outras atividades ilegais; deteta e investiga fatos graves, ligados ao exercício de atividades profissionais, dos membros e pessoal das instituições e organismos da UE, que possam dar origem a processos disciplinares ou penais e apoia as instituições da UE, designadamente a Comissão Europeia, na elaboração e aplicação das políticas e da legislação antifraude.

Ao cumprir a sua missão o OLAF garante que o dinheiro dos contribuintes é bem utilizado.

www.minutoeuropeu.eu

novembro

semana 45

S	T	Q	Q	S	S	D
		F	2	3	4	5 6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

31 segunda-feira

Dia Mundial da Poupança
Noite das Bruxas — Halloween
Dia Mundial das Cidades

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Tratado de Ayllón, entre
Portugal e Castela.
— 31 Outubro 1411

Eu não sou otimista, eu sou
determinado. — JEAN MONNET

1 terça-feira

Feriado
Dia de Todos os Santos
Dia da Luta Contra o Cancro

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da guerra da Argélia.
— 01 Novembro 1954

Há duas categorias de homens:
aqueles que querem ser alguém,
e aqueles que querem fazer
alguma coisa — JEAN MONNET

2 quarta-feira

Dia de Finados
Dia Internacional para o Fim
da Impunidade dos Crimes
contra Jornalistas

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Coroação de Haile Selassie
como imperador da Etiópia.
— 02 Novembro 1930

Mais do que coligar Estados,
importa unir os homens.
— JEAN MONNET

3 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Execução de Olympe de Gouges,
em França. — 03 Novembro 1793

Enquanto a Europa continuar
dividida, permanecerá fraca,
e será uma fonte constante de
conflito. — JEAN MONNET

4 sexta-feira

Se não é sempre útil dizer
tudo a todos, é indispensável
dizer a todos a mesma coisa.
A confiança tem esse preço,
e eu jamais obtive algo, ou
pelo menos tentei obter, sem
confiança. — JEAN MONNET

5 sábado

Dia Mundial do Cinema

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fim do primeiro cerco de Diu.
— 05 Novembro 1538

Esta união europeia não pode
fundar-se apenas em boas
vontades. São necessárias
regras. — JEAN MONNET

6 domingo

Dia do Órfão
Dia Internacional para
a Prevenção da Exploração
do Meio Ambiente em Tempos
de Guerra e Conflito Armado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte de D. João IV.
— 06 Novembro 1656

A Europa não se fará sem os
Estados e muito menos contra
os Estados — JEAN MONNET

notas

Festas e Romarias

Dias 8 a 11

S. Martinho
Parada — Monção
Candoso — Guimarães
Valbom — Vila Verde
Travassós — Vila Verde
Moure — Vila Verde
Magusto Comunitário
Barroselas/Carvoeiro
— V. Castelo

Feira Tradicional
de S. Martinho
Parada — Monção

Festa do Senhor
Nevogilde — Vila Verde

Dia 11

S. Martinho
Gandra — P. Lima
Gandra — Esposende
Monsul e Sto. Emilião
— P. Lanhoso
Soengas — V. Minho
P. Saramagos e Vale
— V. N. Famalicão
Sto. Isidro, Sabariz
— Vila Verde

Dia 13

Feira de Artesanato
Vila Verde

Melgaço Vintage
Melgaço

Apontamento Europeu

Projetos pilotos e ações preparatórias

Um deputado ao Parlamento tem a possibilidade de apresentar anualmente projetos piloto ou ações preparatórias que possam contribuir para novas políticas e novos programas na União Europeia. A comissão executa os programas experimentais para testar a viabilidade e utilidade de políticas e ações que estejam em falta na União Europeia.

Os projetos piloto podem durar até dois anos, com um financiamento anual até aos 40 milhões de euros para a totalidade dos projetos. As ações preparatórias podem durar até três anos, com financiamento anual até 100 milhões de euros.

Como deputado ao Parlamento Europeu, eu próprio tenho apresentado projetos piloto e ações preparatórias na área de emprego, educação, cultura e desporto que têm sido aprovados em cada orçamento anual.

Destaca-se o “teu primeiro emprego euros” que foi um projeto piloto e hoje é um programa que favorece a mobilidade dos jovens, até aos 35 anos, que estão à procura de emprego. Em 2015 foi aprovada a ação preparatória “Reactivate” para desempregados com mais de 35 anos e que continua em execução em 2018.

www.minutoeuropeu.eu

novembro

semana 46

S	T	Q	Q	S	S	D
	F	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

7 segunda-feira

Dia Internacional da Preguiça

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do Tratado dos Pirinéus, entre Espanha e França. — 07 Novembro 1659

Há ocasiões que é mil vezes preferível fazer de menos que fazer de mais.
— JOSÉ SARAMAGO

8 terça-feira

Dia Mundial do Urbanismo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha da Montanha Branca, em Praga. — 08 Novembro 1620

Gostar é provavelmente a melhor maneira de ter, ter deve ser a pior maneira de gostar.
— JOSÉ SARAMAGO

9 quarta-feira

Dia Internacional contra o Fascismo e o Anti-Semitismo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Queda do Muro de Berlim. — 09 Novembro 1989

Cada dia traz sua alegria e sua pena, e também sua lição proveitosa. — JOSÉ SARAMAGO

10 quinta-feira

Dia Mundial da Ciência pela Paz e o Desenvolvimento

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Batalha de Varna, na atual Bulgária. — 10 Novembro 1444

De que adianta falar de motivos, às vezes basta um só, às vezes nem juntando todos.
— JOSÉ SARAMAGO

11 sexta-feira

*Dia de S. Martinho
Dia do Armistício*

"Há esperanças que é loucura ter. Pois eu digo-te que se não fossem essas já eu teria desistido da vida.
— JOSÉ SARAMAGO

12 sábado

Dia Mundial da Pneumonia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Expulsão de Leon Trotsky do PCUS. — 12 Novembro 1927

O costume de cair endurece o corpo, ter chegado ao chão, só por si, já é um alívio.
— JOSÉ SARAMAGO

13 domingo

Dia mundial da Bondade

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Nascimento de Sto. Agostinho. — 13 Novembro 354

O espelho e os sonhos são coisas semelhantes, é como a imagem do homem diante de si próprio. — JOSÉ SARAMAGO

notas

Festas e Romarias

Dia 15

S. Alberto Magno

Dia 16

Centro de Mar
de Viana do Castelo
(7º aniversário)
Viana do Castelo

Dia 18

Basílicas de S. Pedro
e S. Paulo

Dia 20

Cristo Rei
Atães/Portela do Vade
— Vila Verde

Feira de Velharias
e Colecionismo
Vila Verde

Apontamento Europeu

Apoiar a educação e a formação de qualidade, bem como a coesão social

A UE apoia os Estados-Membros nos seus esforços para proporcionar a melhor educação e formação possíveis aos seus cidadãos. Promove igualmente o multilinguismo na Europa, contribuindo para o ensino e a aprendizagem de línguas, incentivando a mobilidade dos estudantes, dos formandos, dos professores e dos jovens e facilitando o intercâmbio de informações e de experiências.

A UE estabelece o quadro para os países da UE trocarem boas práticas e aprenderem uns com os outros, com o objetivo de:

- tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade
- melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação
- promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa
- reforçar a criatividade, a inovação e o empreendedorismo

Para atingir os objetivos definidos no quadro para a educação e a formação, a UE aplica políticas em setores como:

- educação e acolhimento na primeira infância
- escolas
- ensino e formação profissionais
- ensino superior
- educação de adultos

Fonte: european-union.europa.eu

novembro

semana 47

S	T	Q	Q	S	S	D
	F	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

14 segunda-feira

Dia Mundial da Diabetes

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Inauguração do Canal do Suez,
no Egito. — 17 Novembro 1869*

*O amor por si só é decerto uma
companhia - mas não chega
à companhia daquela que se
ama. — EÇA DE QUEIRÓS*

15 terça-feira

*Dia Nacional da Língua
Gestual Portuguesa
Dia Mundial em Memória
das Vítimas de Acidentes
Rodoviários*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Início da Conferência de Berlim.
— 15 Novembro 1884*

*A arte é um resumo da natureza
feito pela imaginação.
— EÇA DE QUEIRÓS*

16 quarta-feira

*Dia Internacional para
a Tolerância
Dia Nacional do Mar
Dia Mundial das Doenças
Pulmonares Obstrutivas
Crónicas (3ª quarta-feira
do mês)*

*A gente nunca sabe se o que lhe
sucede é, em definitivo, bom ou
mau. — EÇA DE QUEIRÓS*

17 quinta-feira

*Dia do Não Fumador
Dia Internacional
dos Prematuros
Dia Mundial da Filosofia
(3ª quinta-feira do mês)*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Inauguração do Canal do Suez,
no Egito. — 17 Novembro 1869*

*O riso é a mais antiga e mais
terrível forma de crítica.
— EÇA DE QUEIRÓS*

18 sexta-feira

*Dia Europeu do Antibiótico
Dia da Letónia*

*A curiosidade, instinto de
complexidade infinita, leva por
um lado a escutar às portas
e por outro a descobrir a
América. — EÇA DE QUEIRÓS*

19 sábado

Dia do Homem

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Abertura dos Julgamentos
de Nuremberga.
— 19 Novembro 1946*

*A rotina, numa das suas formas
mais estúpidas, é a persistência
caturra numa primeira
impressão. — EÇA DE QUEIRÓS*

20 domingo

*Dia da Industrialização
da África
Dia Universal da Criança
Dia em Memória das Vítimas
de Acidentes da Estrada
(3º domingo do mês)*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Morte de Zumbi dos Palmares,
no Brasil. — 17 Novembro 1869*

*É o comer que faz a fome.
— EÇA DE QUEIRÓS*

notas

Festas e Romarias

Dias 21 a 25

Semana da Floresta Autóctone
Vila Verde

Dia 24

Feira de Artesanato,
Velharias e Flores
Monção

Dias 24 e 25

Na Tal Cerveira*
V. N. Cerveira

*Animação de fim de semana
até aos Reis

Dias 25 e 26

Feira anual de Sta. Catarina
Celorico de Basto

Dias 25 a 27

Festa do Espumante
(último fim de
semana novembro)
Melgaço

Dia 26

Sto. Estêvão
Geraz do Minho — P. Lanhoso

Festa do Sagrado Coração
de Jesus

S. Miguel — Vizela

Dia 27

N. Sr.ª das Graças

Feira dos Usados
Vila Verde

Feira de Velharias
e Antiquidades
Vizela

Apontamento Europeu

Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento

O BERD é uma instituição financeira fundada em 1991 com sede em Londres. Tem como principal objetivo apoiar a transição das economias centralizadas para economias de mercado em países da Europa Central e oriental, através do fortalecimento da iniciativa privada e do tecido empresarial.

O BERD tem como acionistas, o Banco Europeu de Investimento, a Comissão Europeia, e 67 países membros e investe em empresas ou instituições financeiras, através da concessão de empréstimos, da tomada de participações em capitais sociais e com base em parceiros comerciais.

Em 2017 investiu 9,7 mil milhões de euros em 412 projetos. As preocupações com o ambiente estão patentes na atuação do banco e, em 2018, cerca de 42% do investimento foi relacionado com energias verdes.

O BERD é um agente de mudança que ajuda a promover a democracia — o estado de direito — apoiando uma economia sustentável e inclusiva.

www.minutoeuropeu.eu

novembro

semana 48

S	T	Q	Q	S	S	D
	F	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

21 segunda-feira

Dia Mundial da Televisão
Dia Europeu da Fibrose
Quística
Dia Mundial da Saudação

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Primeiro voo livre de um balão,
em França. — 21 Novembro 1783

A maior lição da vida é a de
que, às vezes, até os tolos têm
razão. — SIR W. CHURCHILL

22 terça-feira

Dia Mundial do Xadrez

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Operação Mar Verde",
na Guiné-Conakri.
— 22 Novembro 1970

Na guerra, a palavra de ordem
"segurança antes de tudo" leva
diretamente à derrota.
— SIR WINSTON CHURCHILL

23 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Tomada de Sevilha por
Fernando III de Castela.
— 23 Novembro 1248

A desvantagem do capitalismo
é a desigual distribuição
das riquezas; a vantagem
do socialismo é a igual
distribuição das misérias.
— SIR WINSTON CHURCHILL

24 quinta-feira

Dia Nacional da Cultura
Científica

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início do cerco de Paris pelos
Vikings. — 24 Novembro 885

Engolir as más palavras que
não se dizem, nunca fez mal a
ninguém. — SIR. W. CHURCHILL

25 sexta-feira

Dia Internacional para
a Eliminação da Violência
contra a Mulher
Dia Nacional do Empresário

Os socialistas têm a ideia de que
o lucro é um vício, mas eu penso
que o verdadeiro vício é não
procurar evitar o prejuízo.
— SIR WINSTON CHURCHILL

26 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Incidente de Mainila, entre a
URSS e a Finlândia.
— 26 Novembro 1939

A política é quase tão
emocionante como a guerra e
não menos perigosa. Na guerra
podemos morrer uma vez, em
política muitas vezes.
— SIR WINSTON CHURCHILL

27 domingo

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Testamento de Alfred Nobel.
— 27 Novembro 1895

Os problemas da vitória são
mais agradáveis do que aqueles
da derrota, mas não são menos
difíceis. — SIR W. CHURCHILL

Festas e Romarias

Dia 29

Todos os Santos da Ordem Franciscana

Dia 30

Sto. André
Barcelinhos — Barcelos
Painzela — Cabeceiras

Dezembro

“Rota da Rabanada”
Caminha

Vizela Cidade Natal
Vizela

Dia 1

Feriado — Restauração da Independência

Valença — Cidade Presépio
Pista de Gelo e Mercado de Natal
Valença

Dias 1 a 9

Festas Nicolinas
Guimarães

Dia 3

S. Francisco Xavier

Sto. André
Prado S. Miguel — Vila Verde

Dia 4

Sta. Bárbara
Valdreu — Vila Verde

Feira de Artesanato
Vila Verde

Mito sobre a UE

A UE proibiu os carapauzinhos? MITO

Diz-se com frequência que a «Europa» não nos permite comer «jaquinzinhos».

É certo que, ao longo da última década a fiscalização do pescado incidiu, principalmente, na captura de carapauzinhos, ou «jaquinzinhos», como são vulgarmente conhecidos. Isto acontece porque foi fixado um tamanho mínimo para a pesca dos carapaus, sendo imposta a proibição de captura de espécies juvenis, que veem o seu ciclo de crescimento interrompido.

Esta proibição deve-se, portanto, a uma necessidade de preservação da biodiversidade marítima que se encontra ameaçada pela sobrepesca de grande número de variedades.

Uma imposição de tamanho mínimo para a captura do carapau teve a origem numa norma europeia, o Regulamento (CE) n.º 850/98

do Conselho, de 30 de março de 1998, que trata da conservação dos recursos de pesca, nomeadamente através de medidas de proteção dos juvenis dos organismos marinhos.

Em Portugal, o tamanho mínimo das espécies foi fixado por Portaria, sendo que, no que concerne aos carapaus, esse mínimo é estabelecido nos 150 mm. No entanto, o regulamento UE 2019/1241 de 20 de junho de 2019 confere algumas exceções, por exemplo o não existir mínimo aplicado ao carapau apanhado em águas perto das ilhas açorianas e sob jurisdição de Portugal assim como à quantidade a que se deve aplicar o tamanho mínimo.

Fonte: ec.europa.eu/portugal/news/eu-myths.pt

dezembro

semana 49

S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	F	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

28 segunda-feira

Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Fundação do Sinn Féin, na Irlanda. — 28 Novembro 1905

O silêncio é às vezes o que faz mais mal quando a gente sofre.
— FLORBELA ESPANCA

29 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Votação do Plano de Partição da Palestina na ONU. — 29 Novembro 1947

Toda a mulher que acarinha os filhos doutra tem uma alma bem formada.
— FLORBELA ESPANCA

30 quarta-feira

Dia das Cidades Pela Vida

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Partida de Espanha da Expedição Balmis. — 30 Novembro 1803

De tudo o que nós fazemos de sincero e bem intencionado alguma coisa fica.
— FLORBELA ESPANCA

1 quinta-feira

*Feriado — Dia da Restauração da Independência de Portugal
Dia Mundial do Combate à SIDA
Dia da Filatelia
Dia da Roménia*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Publicação do 1º romance de Sherlock Holmes. — 01 Dezembro 1887

A ironia é a expressão mais perfeita do pensamento.
— FLORBELA ESPANCA

2 sexta-feira

Dia Internacional para a Abolição da Escravatura

Viverei com certeza um terço do que poderia viver porque todas as pedras me ferem, todos os espinhos me laceram.
— FLORBELA ESPANCA

3 sábado

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Desastre de Bhopal, na Índia. — 03 Dezembro 1984

Apesar de tudo, a loucura não é assim uma coisa tão feia como muita gente julga. Há tantas loucas felizes!
— FLORBELA ESPANCA

4 domingo

*Dia Mundial da Propaganda
Dia Mundial da Conservação da Vida Selvagem*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Lançamento da sonda Mars Pathfinder. — 04 Dezembro 1996

A amizade é o maior sentimento que não morre.
— FLORBELA ESPANCA

Festas e Romarias

Dia 5

Festa de S. Geraldo
Braga (Padroeiro
da cidade)

Dia 8

Feriado — Imaculada
Conceição

Peregrinação ao Sameiro
Braga

N. Sr.ª da Conceição
Figueiredo — Amares
Correia — P. Lima
Guimarães
Vila Verde
V. N. Famalicão
Moure e Prado S. Miguel
— Vila Verde
Ferreiros — P. Lanhoso
Chamoim — T. Bouro
Arnos e Oliveira
— V. N. Famalicão

N. Sr.ª da Salvação

Pico de Regalados
— Vila Verde
Espírito Santo
e Imaculada Conceição
Moreira do Lima
— Ponte de Lima

Sta. Luzia
Feitosa — P. Lima
Azões — Vila Verde

A Aldeia dos Presépios
Garfe — P. Lanhoso

Trail S. Silvestre
Cardielos — Viana

Até dia 9

Festas Nicolinas
Guimarães

Dia 10

Sta. Eulália
Venade — Caminha
Sande, Valões, Loureira
e Godinhaços — Vila Verde

Dia 11

Feira de Artesanato
Vila Verde

Melgaço Vintage
Melgaço

Mito sobre a UE

A UE proibiu a venda de bolas de Berlim nas praias? MITO!

Dizia-se que as bolas de Berlim nas praias não respeitariam os critérios de higiene e segurança alimentar determinados pelas regras europeias.

A ASAE esclareceu que a fiscalização das bolas de Berlim incidiu no seu processo de fabrico e não na sua comercialização nas praias portuguesas. O comunicado da ASAE garante que toda a ação se concentrou em situações pontuais em que foi detetado o fabrico de bolos sem quaisquer condições de higiene e segurança, de acordo com a legislação em vigor.

No que toca à comercialização nas praias, a única exigência de normativos comunitários é que os produtos estejam protegidos de qualquer forma de contaminação. Deste modo, se as bolas de Berlim forem fabricadas num

estabelecimento devidamente licenciado e com atenção às normas de higiene e segurança alimentar, podem ser comercializadas nas praias portuguesas, desde que haja uma proteção contra a sua deterioração e contaminação.

Fonte: ec.europa.eu/portugal/news/eu-myths.pt

dezembro

semana 50

S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	F	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

5 segunda-feira

Dia Internacional do Voluntário para o Desenvolvimento Económico Social

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Golpe de estado de Sidónio Pais. — 05 Dezembro 1917

O que o dinheiro faz por nós não compensa o que fazemos por ele. — GUSTAVE FLAUBERT

6 terça-feira

Dia da Finlândia

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da construção da Estação Espacial Internacional. — 06 Dezembro 1998

O coração é uma riqueza que não se vende nem se compra. Presenteia-se. — GUSTAVE FLAUBERT

7 quarta-feira

Dia Internacional da Aviação Civil Dia de Timor-Leste

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Invasão de Timor-Leste pela Indonésia. — 07 Dezembro 1975

O sucesso é uma consequência e não um objetivo. — GUSTAVE FLAUBERT

8 quinta-feira

Feriado — Imaculada Conceição

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Dissolução da URSS e formação da Comunidade de Estados Independentes. — 08 Dezembro 1991

A medida de uma alma é a dimensão do seu desejo. — GUSTAVE FLAUBERT

9 sexta-feira

Dia Internacional contra a Corrupção Dia Internacional da Comemoração e Dignidade das Vítimas de Genocídio

Não desculpo de modo algum aos homens de ação que não vençam, uma vez que o êxito é a única medida do seu mérito. — GUSTAVE FLAUBERT

10 sábado

Dia Internacional dos Direitos Humanos

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Assinatura do Tratado de Paris, entre os EUA e a Espanha. — 10 Dezembro 1898

Eu não tenho nenhuma coragem, mas procedo como se a tivesse, o que talvez venha dar ao mesmo. — GUSTAVE FLAUBERT

11 domingo

Dia Internacional das Montanhas Dia Internacional UNICEF

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da Primeira Guerra Anglo-Sikh, na Índia. — 11 Dezembro 1845

Nada é mais humilhante do que ver os tolos vencer naquilo em que fracassámos. — GUSTAVE FLAUBERT

Festas e Romarias

Dia 13 Património Mundial Guimarães	Sta. Luzia Cavez — Cabeceiras Fontarcada — P. Lanhoso
Sta. Luzia Viana do Castelo Vila Verde Anjos — V. Minho Arco de Baúlhe — Cabec. Basto Monsul e Serzedelo — P. Lanhoso Requião — V. N. Famalicão Feira dos Sardões e das Passarinhas Guimarães	Senhora da Expectação Ardegão — Ponte de Lima Presépios Natal Ecológico Parque da Devesa — V. N. Famalicão Dia 17 Sta. Eulália Cabanelas — Vila Verde 9ª Corrida S. Silvestre EDP Viana do Castelo
Senhora das Areias Darque — V. Castelo	
Dias 14 e 15 N. Sr.ª do Ó Lordelo — Monção	Dia 18 Feira de Velharias e Colecionismo Vila Verde

Mito sobre a UE

A Europa paga aos agricultores para não produzirem? MITO!

A Política Agrícola Comum (PAC) foi criada para proporcionar aos cidadãos da UE alimentos a preços acessíveis e garantir um nível de vida equitativo aos agricultores. A PAC atravessou três períodos principais: levou a Europa da escassez alimentar à abundância, foi alterada e adaptada para fazer face a novos desafios ligados à sustentabilidade e ao ambiente e alargou o papel dos agricultores no desenvolvimento rural para além da mera produção alimentar. Atualmente, o objetivo é reforçar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura das zonas rurais em todo o território da UE.

A nova política dá resposta aos desafios económicos, ambientais e territoriais que a Europa enfrenta neste momento. Também não devemos esquecer os compromissos políticos assumidos pela UE face aos seus parceiros

comerciais a nível mundial no âmbito da Organização Mundial do Comércio, que impõem limitações a todos os parceiros nos incentivos económicos à produção agrícola.

Dizer que a PAC paga aos agricultores para não produzirem, como se fosse o resumo desta política, não corresponde à realidade. Houve, de facto, uma redução da produção agrícola mas esse não é o único efeito nem a única medida da PAC, nem é, de resto, um objetivo prosseguido ativamente.

Fonte: ec.europa.eu/portugal/news/eu-myths.pt

dezembro

semana 51

S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	F	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

12 segunda-feira

Dia Internacional da Neutralidade
Dia Mundial da Cobertura Universal de Saúde

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Massacre de Batang Kali", na atual Malásia.
— 12 Dezembro 1948

A maquilhagem diz-nos mais que o rosto. — OSCAR WILDE

13 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Chegada de Abel Tasman à Nova Zelândia.
— 13 Dezembro 1642

Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe. — OSCAR WILDE

14 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Incidente do orvalho doce", na China. — 14 Dezembro 835

O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.
— OSCAR WILDE

15 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte do chefe índio Touro Sentado. — 15 Dezembro 1890

Egoísmo não é viver à nossa maneira, mas desejar que os outros vivam como nós queremos. — OSCAR WILDE

16 sexta-feira

17 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Morte da rainha Njinga, na atual Angola.
— 17 Dezembro 1663

Devem-se escolher os amigos pela beleza, os conhecidos pelo caráter e os inimigos pela inteligência. — OSCAR WILDE

18 domingo

Dia Internacional dos Migrantes

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da Revolta das Alpujarras, em Espanha.
— 18 Dezembro 1499

A ambição é o último recurso do fracassado. — OSCAR WILDE

notas

Festas e Romarias

Dia 25 — Natal

Senhora de Lurdes
Guilhofrei — V. Minho

Festas a S. Roque
Riba d'Ave — V. N. Famalicão

Feira dos Usados
Vila Verde

Festa do Menino Jesus
Azevedo — Caminha
Marrancos e Loureira
— Vila Verde
Ardegão, Gaifar e Sá
— Ponte de Lima
Carvoeiro — V. Castelo

Feira de Velharias
e Antiguidades
Vizela

Festa de Sto. Estêvão
e o Menino
Vilar das Almas
— Ponte de Lima

Festas a Sta. Luzia
Requião — V. N. Famalicão

Mito sobre a UE

A UE proibiu o brinde no bolo-rei? MITO!

Nas vésperas do Natal de 2007, foi divulgada a suposta proibição de inclusão de brindes no bolo-rei, por razões de segurança alimentar do consumidor. A limitação a estes brindes remonta a 1999, aquando da adoção de um Decreto-lei n.º 158/99, de 11 de maio.

O artigo 4.º do Decreto-lei estabelece a proibição da «comercialização de géneros alimentícios que contenham brindes misturados». Todavia, o n.º 3 do mesmo artigo exclui desta proibição o bolo-rei, devido à sua elevada tradição cultural.

O brinde do bolo-rei apenas tem que respeitar os critérios de segurança fixados no artigo 3.º do mesmo Decreto-lei. Terá que se distinguir do alimento pela «sua cor, tamanho, consistência e apresentação, ou seja concebido de forma que não cause riscos, no ato de manuseamento ou ingestão, à saúde ou segurança do consumidor, nomeadamente asfixia, envenenamento, perfuração ou obstrução do aparelho digestivo».

Conclusão: esta limitação resultou, única e exclusivamente, do sistema jurídico português, conforme resulta do próprio Decreto-lei.

Fonte: ec.europa.eu/portugal/news/eu-myths.pt

dezembro

semana 52

S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	F	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

19 segunda-feira

*Dia da ONU para a
Cooperação Sul-Sul*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Início da Guerra da Indochina.
— 19 Dezembro 1946

*A amizade do mesquinho é mais
perigosa do que o seu ódio.*
— THOMAS FULLER

20 terça-feira

*Dia Internacional
da Solidariedade*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Rendição de Rodes ao Império
Otomano.* — 20 Dezembro 1522

*A sociedade de consumo
preferiu o ter em detrimento
do ser.* — JACQUES DELORS

21 quarta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
Atentado de Lockerbie,
no Reino Unido.
— 21 Dezembro 1988

22 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Tratado de Kaungton, entre
a China e Birmânia.*
— 22 Dezembro 1769

23 sexta-feira

*Há Natal sempre que um de nós
toma a decisão de ir ter com o
outro sempre que ele precisa de
nós.* — MONS SILVA ARAÚJO

*Quem me nega o que não
mereço meu amigo é.*
— FRANCISCO DE QUEVEDO

*Adquirimos, pela demonstração
de factos, que as nações, longe
de serem auto-suficientes, são
solidárias entre si.*
— ROBERT SCHUMAN

24 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Queda do estado cruzado
de Edessa, na atual Turquia.*
— 24 Dezembro 1144

*A riqueza influencia-nos como
a água do mar. Quanto mais
bebemos, mais sede temos.*
— ARTHUR SHOPENHAUER

25 domingo

Natal

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Coroação de Carlos Magno
como imperador.*
— 25 Dezembro 800

*Formou Deus o homem, e o pôs
num paraíso de delícias; tornou
a formá-lo a sociedade, e o pôs
num inferno de tolices.*
— ALMADA NEGREIROS

notas

Festas e Romarias

Dia 26 Sto. Estêvão Aboim das Choças — A. Valdevez	S. Silvestre Arga de Cima — Caminha Sta. Comba — P. Lima Cardielos — V. Castelo
Sta. Luzia Ferreiros — Amares	Dia 1 Feriado — Dia de Ano Novo
S. João Evangelista Atães, Portela — Vila Verde	S. Silvestre Sta. Comba — Ponte de Lima Ermida — P. Barca
S. Silvestre Freitas, Covide — T. Bouro	Festa do Menino Jesus Cortes — Monção Arcozelo e Carreiras S. Tiago — Vila Verde
Dia 27 Senhor dos Mareantes Caminha	Senhor dos Afritos V. P. Âncora — Caminha
Dia 31 Senhora da Guia Caires — Amares	S. Tomé Friande — P. Lanhoso

Mito sobre a UE

Não se sabe quanto é, de onde vem e para onde vai o dinheiro da UE? MITO!

O dinheiro da União Europeia provém das contribuições dos seus Estados-Membros, de recursos próprios e de uma percentagem do imposto sobre o valor acrescentado cobrado em cada Estado-Membro.

A UE dispõe, assim, de várias fontes de receitas para financiar a sua administração e atividades.

A proposta de cada orçamento anual é da competência da Comissão. É debatido e aprovado pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu.

Cerca de 94 % do orçamento da UE destina-se a políticas e programas nos Estados-Membros e cerca de 80% é administrado pelas administrações regionais ou nacionais dos Estados-Membros, responsáveis pela seleção dos beneficiários e aplicação correta dos fundos.

As despesas administrativas ficam abaixo dos 6 % e, destas, só aproximadamente metade respeita ao pagamento de salários.

Enquanto nos Estados-Membros o orçamento atinge, em média, os 44 % do Produto Interno Bruto do país, o orçamento da UE não vai muito além de 1 % do PIB da UE.

A exatidão das contas europeias é atestada anualmente pelo Tribunal de Contas, que emite um relatório baseado numa amostra representativa das transações e programas avaliados, posteriormente discutido minuciosamente pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, que aprovam (ou não) a execução orçamental efetuada pela Comissão Europeia.

Fonte: ec.europa.eu/portugal/news/eu-myths.pt

dezembro

semana 53

S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	F	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

26 segunda-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
"Revolta Dezembrista" na
Rússia. — 26 Dezembro 1825

*Felicidade não é uma estação
na qual chegaremos, mas sim
uma forma de viajar...*
— MARGARET THATCHER

27 terça-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Promulgação das Leis de
Burgos, em Espanha.*
— 27 Dezembro 1512

*Uma tentativa infeliz vale mais
do que a ausência de qualquer
tentativa.* — ALEXIS CARREL

28 quarta-feira

Dia dos Santos Inocentes

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Fundação do Congresso
Nacional Indiano.*
— 28 Dezembro 1885

*Em política, todas as vitórias
são efêmeras e todas as
derrotas são provisórias.*
— MANUEL FRAGA IRIBARNE

31 sábado

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*"Travessia do Reno", pelas
tribos germânicas.*
— 31 Dezembro 406

*O homem que suporta a
adversidade com lamentos
provoca maior pena a si mesmo.*
— FRANZ SCHUBERT

29 quinta-feira

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Assassinato de Rasputin na
Rússia.* — 29 Dezembro 1916

*A adversidade depende menos
dos males de que sofremos do
que da imaginação com que os
padecemos.*
— FRANÇOIS FÉNELON

1 domingo

*Feriado — Dia de Ano Novo
Dia Mundial da Paz*

*A vida das instituições é mais
longa que a dos homens, e as
instituições podem, se forem
bem construídas, acumular
e transmitir a sabedoria de
gerações sucessivas.*
— JEAN MONNET

30 sexta-feira

*Sagrada Família (dia 30
ou domingo após Natal)*

OS DIAS DA HISTÓRIA:
*Execução de José Rizal nas
Filipinas.* — 30 Dezembro 1896

*O homem a quem a dor não
educou será sempre uma
criança.* — N. TOMMASEO

notas

Calendário 2023

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
		1						2							
Janeiro	F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

								6							
Fevereiro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	

Março			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	

Abril					1	2	3	4	5	6	F	8	P		

Maio	F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	

Junho			1	2	3	4	5	6	7	F	9	F	11		

Julho					1	2	3	4	5	6	7	8	9		

Agosto		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	

Setembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		

Outubro	1	2	3	4	F	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

Novembro		F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		

Dezembro			F	2	3	4	5	6	7	F	9	10			

S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S
3							4							5							
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						

7							8							9							
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28						

11							12							13							
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			

15							16							17							
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	

20							21							22							
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					

24							25							26							
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			

28							29							30							
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

33							34							35							
14	F	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				

37							38							39							
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		

42							43							44							
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						

46							47							48							
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				

50							51							52							
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	N	26	27	28	29	30	31	

Plano anual 2023

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
S					F	
T					2	
Q	1	1			3	
Q	2	2			4	1
S	3	3			5	2
S	4	4		1	6	3
D	F	5	5	2	7	4
S	2	6	6	3	8	5
T	3	7	7	4	9	6
Q	4	8	8	5	10	7
Q	5	9	9	6	11	F
S	6	10	10	F	12	9
S	7	11	11	8	13	F
D	8	12	12	P	14	11
S	9	13	13	10	15	12
T	10	14	14	11	16	13
Q	11	15	15	12	17	14
Q	12	16	16	13	18	15
S	13	17	17	14	19	16
S	14	18	18	15	20	17
D	15	19	19	16	21	18
S	16	20	20	17	22	19
T	17	21	21	18	23	20
Q	18	22	22	19	24	21
Q	19	23	23	20	25	22
S	20	24	24	21	26	23
S	21	25	25	22	27	24
D	22	26	26	23	28	25
S	23	27	27	24	29	26
T	24	28	28	F	30	27
Q	25		29	26	31	28
Q	26		30	27		29
S	27		31	28		30
S	28			29		
D	29			30		
S	30					
T	31					

	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
S						
T		1				
Q		2			F	
Q		3			2	
S		4	1		3	F
S	1	5	2		4	2
D	2	6	3	1	5	3
S	3	7	4	2	6	4
T	4	8	5	3	7	5
Q	5	9	6	4	8	6
Q	6	10	7	F	9	7
S	7	11	8	6	10	F
S	8	12	9	7	11	9
D	9	13	10	8	12	10
S	10	14	11	9	13	11
T	11	F	12	10	14	12
Q	12	16	13	11	15	13
Q	13	17	14	12	16	14
S	14	18	15	13	17	15
S	15	19	16	14	18	16
D	16	20	17	15	19	17
S	17	21	18	16	20	18
T	18	22	19	17	21	19
Q	19	23	20	18	22	20
Q	20	24	21	19	23	21
S	21	25	22	20	24	22
S	22	26	23	21	25	23
D	23	27	24	22	26	24
S	24	28	25	23	27	N
T	25	29	26	24	28	26
Q	26	30	27	25	29	27
Q	27	31	28	26	30	28
S	28		29	27		29
S	29		30	28		30
D	30			29		31
S	31			30		
T				31		

Links e contactos úteis

Europe Direct

Os Centros de Informação Europe Direct atuam como intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. Portugal conta com 15 Centros, que cobrem todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas. No Minho, temos um Europe Direct em Barcelos, e em Trás-os-Montes, em Bragança.

Centros Europe Direct

CIED Barcelos

Alzira Costa—Coordenadora
do Projeto CIED Minho
alzirac@ipca.pt
(+351) 253 802 201
<http://europedirectminho.ipca.pt/>

CIED Bragança

europedirectbraganca@ipb.pt
www.europedirectbraganca.ipb.pt

Centros de Documentação Europeus (CDE)

Universidade do Minho—Braga

Campus de Gualtar,
4710-057 Braga
(+351) 253 604 519
irene@cdeum.uminho.pt
www.cdeum.uminho.pt

Universidade do Porto

Rua dos Bragas, 223
(+351) 222 041 653
mjp@direito.up.pt

Universidade Católica

Portuguesa—Porto
Rua Diogo Botelho, 1327
(+351) 226 196 208
nhenriques@porto.ucp.pt
www.porto.ucp.pt/biblioteca

Universidade Lusíada do Porto

Rua Dr Lopo de Carvalho
(+351) 225 570 811
cde@por.ulusiada.pt
www.por.ulusiada.pt/ddi/cde_inf.htm

Instituições e Programas

União Europeia
<http://europa.eu>

Parlamento Europeu
www.europarl.europa.eu

Comissão Europeia
www.ec.europa.eu

Conselho Europeu
www.european-council.europa.eu

Conselho da União Europeia
www.consilium.europa.eu

Eurocid
www.eurocid.pt

Rede Europeia do Desenvolvimento Rural
— REDR
https://enrd.ec.europa.eu/about_en

Banco Central Europeu
<https://www.ecb.europa.eu>

Orçamento UE
<http://ec.europa.eu/budget>

Quadro Financeiro Plurianual
— Comissão Europeia
<http://ec.europa.eu/budget/mff>

Quadro Financeiro Plurianual
— Conselho Europeu
www.consilium.europa.eu/pt/policies/multiannual-financial-framework

EFSI/FEIE
www.eib.org/efsi
http://ec.europa.eu/priorities/jobs-growth-and-investment/investment-plan_en

BEI
<http://www.eib.org>

FEI
<http://www.eif.org/>

Guia Prático dos Negócios na UE
<http://europa.eu/youreurope/business>

Portal das empresas e indústria
www.ec.europa.eu/enterprise

Portal PME
www.ec.europa.eu/small-business

Programa Cosme
www.ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cosme

Enterprise Europe Network
<http://een.ec.europa.eu>

Programa LIFE
<http://ec.europa.eu/environment/life/>

Programa Erasmus+
<http://ec.europa.eu/erasmus-plus>

O teu primeiro emprego EURES
<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=1160&langId=pt>

Oportunidades de trabalho e experiência profissional na União Europeia

Trabalhar para a UE

<http://epso.europa.eu>

<http://www.trabalharnauniaoeuropeia.eu/>

<http://europa.eu/about-eu/working-eu-institutions>

Estágios em instituições e agências da UE

<http://europa.eu/about-eu/working-eu-institutions/traineeships>

Rede Eures — Portal Europeu para a mobilidade profissional

www.ec.europa.eu/eures

O portal da rede EURES dá acesso a informações relevantes sobre a mobilidade dos trabalhadores, a funcionalidades de procura de trabalho e também a uma rede de cerca de 800 conselheiros EURES prontos a ajudar os cidadãos à procura de trabalho ou novas oportunidades, assim como os empresários que procuram mão-de-obra específica.

O portal dá acesso a vagas de emprego em 31 países europeus, com atualização em tempo real. Na secção “Viver & Trabalhar” está também disponível informação sobre a situação do emprego e as condições de vida e de trabalho noutro país da rede EURES.

Parlamento Europeu

Gabinete do Deputado
José Manuel Fernandes

Parlamento Europeu
Bât. Altiero Spinelli
08E146
60, rue Wiertz/Wiertzstraat 60
B-1047 Bruxelles/Brussel

Tel. : +32 (0)2 28 45165
Fax : +32 (0)2 28 49165

Parlamento Europeu
Bat. Louise Weiss
T09033
1, avenue du Président Robert Schuman
CS 91024
F-67070 Strasbourg Cedex

Tel. : +33 (0)3 88 1 75165
Fax : +33 (0)3 88 79165

josemanuel.fernandes@europarl.europa.eu
www.josemanuelfernandes.eu
www.facebook.com/jmfernandes.eu

Ficha Técnica

Título

Pela Nossa Terra — Minho 2022

Autor

José Manuel Fernandes

Design Gráfico/Paginação

CSG -Omnisinal

Produção de Conteúdos

Omnisinal

Data da Edição

Março 2022

ISBN

978-989-54323-1-8

email

josemanuel.fernandes@europarl.europa.eu

website

josemanuelfernandes.eu

facebook

facebook.com/jmfernandes.eu

José Manuel Ferreira Fernandes

Nascido em 26 de julho de 1967,

em Moure, Vila Verde.

Casado, 2 filhos

Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática pela Universidade do Minho.

Foi formador e professor no ensino público.

Atividade em Portugal

Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Braga.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting Clube de Braga.

Membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico do Cávado e Ave.

Membro do Conselho de Administração do Instituto Francisco Sá Carneiro, de março de 2014 a abril de 2016.

Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde (1997–2009).

Cabeça-de-lista do PSD nas eleições legislativas de 1999, pelo Círculo Eleitoral de Braga, e eleito deputado à Assembleia da República.

Foi presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Cávado.

Foi presidente da Associação de Municípios do Vale do Cávado.

Presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado — CIM do Cávado (2008–2009).

Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Braga (2002–2004).

Presidente da Mesa da Assembleia Distrital de Braga do PSD (2000–2002 e 2005–2010).

Fundador e Vice-Presidente do Centro Social e Paroquial de Moure (1994–1997).

Fundador da Associação Juvenil de Moure, presidente da Direção (1990–1992) e presidente da Assembleia Geral (1992–1994).

Membro do Conselho de Curadores do IPCA, desde 2019.

Publicações:

Autor dos livros:

“Sem Fronteiras — programas disponíveis para jovens”

“A Economia Social em Portugal — Necessidades, perspectivas e fontes de financiamento” (co-autor, coordenador e editor)

“Fundos Europeus 2014–2020 — Manual do Autarca”

“Pela Nossa Terra — Minho”, com edição anual desde 2011

“Pela Nossa Terra — Trás-os-Montes”, com edição anual desde 2015

Autor da coleção

“Europa — Pela Nossa Terra”, com oito publicações editadas:

“União Europeia, História e instituições”

“Estratégia Europa 2020”

“Quadro Financeiro Plurianual 2014 – 2020”

“Política de Coesão 2014 – 2020”

“Portugal 2020”

“Horizonte 2020”

“Erasmus+”

“Fundos Europeus para as PME”

UE o primeiro continente com impacto
neutro no clima até 2050